DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1949

N. 17.420
ANO XLIX

PARA QUEM APELAR?

O ministro da Justiça, faz-se de ingênuo ou pretende fazer de tolos os outros, com as suas declarações sôbre a situação de Alagoas.

Havia dito o senador Ismar de Góis que "é o próprio ministro da Justiça, responsável pela ordem política e social dos Estados, quem, em telegramas melosos, resume suas medidas em solicitar esclarecimentos encarecendo providências a respeito".

Respondeu o sr. Adroaldo Mesquita que a Constituição não lhe faculta nenhum meio além dêsses apelos platônicos, no estilo da presidência da A.B.L., às autoridades estaduais para que respeitem ou façam cumprir a lei. E termina por pedir ao senador Ismar de Gois que alvitre alguma providência que êle possa tomar...

x

Positivamente, como situação cômica, isto é excessivo: são os cidadãos que devem agora sugerir aos homens do govêrno o que êles devem fazer como autoridades na defesa da lei e da segurança pública!

Não venha o ministro da Justiça com êste argumento pueril de que, não encontrando recursos na Constituição, tem que ficar de braços cruzados, enquanto um louco depreda, saqueia e incendeia uma unidade da Federação. Quando o govêrno federal quer dissolver comícios à bala, fechar jornais e atentar contra as liberdades públicas — não vai antes folhear a Constituição para ver se tais horrores lhe são autorizados. Mas quando se trata de garantir a vida, a liberdade e a segurança dos cidadãos, quando se trata de impedir que haja num Estado uma catástrofe, então o govêrno federal afivela uma máscara de vestal estática e cega. Não pode dar um passo, porque as leis federais não lhe facultam os meios... Singular duplicidade!

x

Mas que leis serão estas que tudo permitem a um anormal, a um paranóico, pela simples razão de ser governador de Estado? No entanto, ainda que não pudesse intervir diretamente, por lhe faltarem as justificativas legais, todos sabemos bem quanto é grande o poder e quanto é vasta a influência do govêrno federal junto aos governos estaduais. Hoje, mais do que nunca, a Federação é no Brasil uma ficção legal. A realidade é uma imensa máquina de centralização, com os Estados presos à presidência da República por cordéis, que são o Banco do Brasil, as autarquias, os contratos de serviços. Bastaria, assim, que o presidente da República fizesse saber ao governador de Alagoas, por uma palavra, que desaprovava a sua conduta, que desejava o restabelecimento das garantias constitucionais, e estaria desfeita e liquidada tôda aquela atmosfera de terror e crime. Pois o sr. Silvestre Péricles é doido apenas pela metade; é muito mais um energúmeno e um perverso do que um louco...

x

Naturalmente, o ministro da Justiça, a despeito do seu tão proclamado religiosismo, não pode ser sincero, nem confessar o verdadeiro motivo porque o govêrno federal fica de braços cruzados ante os horrores e misérias que devastam Alagoas. Não pode dizer o ministro da Justiça que isto ocorre principalmente por que o irmão e semelhante do sr. Silvestre Pericles, o senador Gois Monteiro, é uma potência (?) junto ao general Dutra, considerado por êste um *crânio*... E Alagoas está entregue por isso, ao chefe da tribo Gois Monteiro como um feudo, como uma fazenda de porteira batida...

Representa um triste prenúncio do que poderá ser o pleito de 1950 esta situação de Alagoas. E para quem apelar? Diante das declarações do ministro da Justiça, não há para quem apelar.

PERON TENTA SUFOCAR A IMPRENSA

Processo contra os proprietários de "La Prensa" e "La Nacion"

Buenos Aires, 29 (U.P.) — Os proprietários dos jornais independentes "La Prensa" e "La Nacion" confirmaram terem sido acusados do delito de desacato ao presidente Juan Peron. O diretor de "La Nacion", Luis Mitres, de 80 anos de idade, e o diretor de "La Prensa", Alberto Gainza Paz, declinaram de fazer comentários sôbre o assunto, entretanto confirmaram o fato de seu comparecimento perante o juiz federal Miguel Vignola, na audiência judicial preliminar em relação com as acusações feitas ao nome do presidente da República. Embora Gainza Paz tivesse comparecido segunda-feira perante o juiz e Luis Mitres na terça, nem seus jornais, nem outro qualquer diário argentino publicaram coisa alguma sôbre o fato.

O processo foi iniciado de acôrdo com recentes medidas, tornando mais severa a lei que pune por desacato, em virtude da qual pode ser sentenciada a penas de prisão de até 3 anos qualquer pessoa que "ameace, insulte ou de qualquer maneira ofenda a dignidade e o decôro de funcionários públicos argentinos, inclusive o presidente".

Segundo se sabe, o feito teve origem numa declaração emitida pelo deputado radical Attilio Cattaneo em discurso pronunciado durante a campanha eleitoral, em Jujuy, a 6 de novembro passado. As declarações de Cattaneo não foram publicadas por "La Prensa" ou por "La Nacion". Não obstante, o presidente Perón, a 21 de novembro, declarou, numa reunião de trabalhadores ferroviários, que Cattaneo havia dito que os funcionários do govêrno estavam enriquecendo.

Refutando essa acusação, Perón ofereceu vender, "com muito prazer", sua única propriedade, em San Vicente, por 50.000 pesos.

"La Prensa", "La Nacion" e outros jornais, oficiais, publicaram textualmente o discurso do presidente. A 24 do mesmo mês de novembro, "La Prensa" e "La Nacion" divulgaram a resposta de Cattaneo ao discurso de Perón, na qual aquêle deputado declarava que "não tivera a intenção de ofender a ninguém". Tal resposta constituía uma síntese do discurso de 6 de novembro, e concluía aceitando a oferta do presidente Perón, dispondo-se o deputado a compar sua propriedade pelos 50.000 pesos desejados.

Perón ladeado por todos os membros de seu Gabinete, exigiu uma declaração juramentada aos correspondentes estrangeiros e jornalistas locais, detalhando as propriedades que possuía quando assumiu a presidência, e acrescentou que levaria aos tribunais qualquer jornal que se fizesse eco da acusação de que êle enriquecera no poder.

Attilio Cattaneo, que tinha o pôsto de tenente-coronel do Exército, mas era reformado, foi proibido o uso da farda ou das prerrogativas de seu pôsto, e a Câmara dos Deputados cassou-lhe o mandato. Depois dêsses acontecimentos, Cattaneo desapareceu da vida pública e ocultou-se. Na véspera do Natal, o procurador público apresentou em juizo acusações contra Gainza e Mitres por desacato ao presidente da nação. Tais acusações basearam-se especificamente em que os dois grandes jornais mencionados publicaram resumos das acusações anteriormente emitidas por Cattaneo, em seus números de 24 e 25 de novembro passado. As audiências preliminares tiveram lugar a portas fechadas, acreditando-se que o magistrado está no momento estudando o processo.

Entrementes, a Municipalidade de Córdoba ordenou o fechamento por tempo indeterminado do matutino independente e católico "Los principios", depois de uma visita de duas horas realizada às dependências do jornal por um grupo de inspectores sanitários. Êstes informaram que o sistema sanitário do jornal era deficiente, que o local precisava ser pintado e que os empregados careciam de carteiras de saúde.

O fechamento do edifício significa que o próprio jornal não poderá circular, pois a polícia informou que não será permitida a entrada ou saída de quem quer que seja. Unicamente permanecem abertas as dependências administrativas, onde a comissão investigadora de atividades antiargentinas está realizando vistorias.

JORNAIS FECHADOS

Buenos Aires, 29 (U.P.) — Dois jornais não oficialistas foram fechados e um terceiro tampouco oficialista anunciou que talvez não apareça amanhã, porque se o impede de conseguir papel.

O matutino católico "Los Principios" que se publica na cidade de Córdoba, não apareceu hoje porque suas oficinas foram fechadas ontem pelas autoridades municipais, as quais adotaram essa medida sob a alegação de que as ditas oficinas careciam de instalações adequadas. Por êsse motivo, o diretor de "Los Principios", dr. Henrique Nores Martinez, emitiu uma declaração em que diz que "em caso de deficiência sempre se conceda um prazo para a realização dos trabalhos necessários, o que não aconteceu neste caso". Acrescenta que "o fechamento das portas do jornal afeta a liberdade de imprensa", e afirma que êsse procedimento tem, aparentemente, "características de um ato intimidador". Explica que "Los Principios", em seus 56 anos de existência, sempre foi apolítico e equilibrado.

Uma informação de Salta, publicada na província do mesmo nome, diz que, em virtude de haver sido encerrado um novo carregamento de papel enviado de Buenos Aires para o diário "El Intransigente", a administração do mesmo fêz um protesto judicial por considerar que essa medida equivale ao "virtual fechamento" do jornal.

Acrescenta o despacho que o delegado do govêrno federal em Salta, que procedeu à encampação das bobinas de papel disse que não modificará sua decisão até que receba novas instruções da Comissão Mista Parlamentar, presidida pelo deputado Visca, que ordenou a intervenção nesse diário.

Finalmente, o matutino "El Clarin" editado nesta capital, avisou aos seus leitores de que poderá deixar de aparecer a partir de amanhã, sexta-feira, se não for remediada a situação que o impede de obter papel para sua impressão. Acrescenta que se abastecia de papel na firma "Francisco Lera & Companhia", a qual sofreu intervenção por parte da Comissão Mista do Congresso, presidida pelos deputados Visca e Decker, sendo muito difícil obter papel de outras firmas, porque estão sob intervenção, em quase sua totalidade, pela citada Comissão.

VEEMENTE DESMENTIDO JAPONÊS

Prossegue na Rússia o julgamento dos acusados nipônicos

Tóquio, 29 (U.P.) — Um antigo oficial do Serviço Secreto do exército japonês em Kwantung qualificou de "fantasias" as acusações dos russos segundo as quais os japonêses prepararam a guerra bacteriológica na Manchúria, usando prisioneiros de guerra em suas experiências. Insistiu em que o corpo de saúde do exército de Kwantung, dos quais 12 membros estão sendo julgados pelos russos em Khabarovsky, dedicaram ao contrário todos os esforços a proteger a saúde dos soldados japonêses e dos cavalos. Esse oficial negou categòricamente que nas experiências realizadas tivessem sido utilizados prisioneiros de guerra, americanos ou de qualquer outra nacionalidade.

VERSÃO RUSSA

Moscou, 29 (F. P.) — A 27 do corrente realizou-se no tribunal encarregado do processo de criminosos de guerra japonêses, mais uma sessão em que foram ouvidos depoimentos de vários acusados. Sôbre as "experiências", com material humano, de inoculação de germes e tóxicos.

O acusado Mimoto Kadzuo, que de abril de 1941 até 1944 colaborou na seção trabalho do destacamento "NR 100", declarou que êste tinha quatro laboratórios que produziam vírus mortais; reconheceu ter participado em "experiências com homens", que causaram a morte de dois russos e inúmeros chineses, por meio de venenos em seus alimentos. Confessou igualmente que as pessoas submetidas às experiências do destacamento perdiam a personalidade e a nacionalidade logo ao chegar ao local, passando a ser designadas apenas por um número.

Interrogaram a seguir Unue Masao, que foi chefe de uma seção do destacamento 731. Reconheceu ter inoculado germes da peste em prisioneiros de guerra, e ter participado na difusão de bactérias em território chinês, o que matou centenas de pessoas.

Pelo depoimento dos acusados Kikushi e Kuruhima, o tribunal soube que eles se reconheciam culpados de colaborar no preparo da guerra bacteriológica contra a Rússia, seguindo para esse fim um curso científico.

Veio a seguir o depoimento das testemunhas. Kuhishi declarou que serviu muito tempo no destacamento 731 e participou em 1942 da expedição à China central; reconheceu ter participado da contaminação de poços e habitações na China, bem como do pão para os prisioneiros. Relatou experiências do destacamento 731; particularmente, como era inoculado nas mulheres chinesas o virus da sífilis, para se estudarem novos métodos curativos.

Outra testemunha, o coronel Teshibara, relatou o modo pelo qual segundo ordens do E. M. do Exército de Kwantung, a gendarmeria encaminhava para as prisões do destacamento 731 os condenados à morte. Esses homens, principalmente chineses acusados de tendência bolchevistas, eram "deportados" para os laboratórios sem julgamento.

RATOS E PULGAS

Londres, 29 (R.) — Peritos japonêses em guerra bacteriológica teriam distribuido 300 pães infectados com tifo a prisioneiros de guerra chineses, em 1942, pondo-os a seguir em liberdade para que alastrassem a enfermidade pela população; essa revelação se conteria no depoimento de um dos que estão sendo julgados na Rússia segundo despacho da agência Tass.

Esse réu se chama Fulchi e era médico-assistente do destacamento encarregado da guerra bacteriológica, designado como Unidade 731.

Outro réu, Kurakazu, teria narrado como levava prisioneiros em carroças para a unidade, declarando que não soube de um só prisioneiros que tivesse deixado a unidade com vida.

Nassao, que chefiava o Serviço 643 da Unidade 731, declarou que sua secção preparava pulgas portadoras de peste, tendo um destacamento especial para a caça de camondongos, em cujo pêlo eram criadas as pulgas.

Conferências contínuas sôbre o programa de auxílio

Washington, 29 (U.P.) — Funcionários diplomáticos disseram que estão sendo celebradas conferências contínuas entre funcionários britânicos e norte-americanos sôbre o acôrdo bilateral relacionado com a ajuda material.

Disseram que o Ministério das Relações Exteriores Britânico decidiu celebrar tais negociações em vista de haver o Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, dito ao embaixador britânico nesta capital, sir Oliver Franks, que o Departamento de Estado compreendia o ponto de vista britânico e estaria disposto a voltar a estudar o acôrdo bilateral com espírito liberal.

Funcionários diplomáticos declararam que ambas as partes já concordam em que é preciso estudar a nova redação do dito acôrdo. Os funcionários do Ministério do Exterior Britânico consideram que se deve chegar a um acôrdo, apesar do fato de que altos funcionários do ministério da Guerra consideram que o acôrdo proposto não é vantajoso, no momento, para a Grã-Bretanha.

O ministério do Exterior não revelou, até agora, se a Grã-Bretanha aceitará ou não os bombardeiros "B-29" norte-americanos. Entretanto, diz-se que os funcionários do ministério da Aviação Britânica consideram obsoletos êsses aviões e que os mesmos não constituem contribuição alguma ao programa de ajuda militar.

Por sua vez, diplomatas dos países membros do Pacto do Atlântico Norte estão visitando o Departamento de Estado para averiguar o seguinte:

1.º Se é possível que terminem coroadas de êxito as negociações com os britânicos.

2.º Se podem assinar seus acordos em separado ou se o Departamento de Estado quer que esperem até que se esclareça a situação a respeito dos britânicos.

3.º Para reiterar o ponto de vista de que a falta da assinatura britânica poderá ter efeitos adversos ao programa, quando o Congresso Norte-americano estudar a possibilidade de maior ajuda militar.

4.º Para declarar que desejam assinar o acôrdo a tempo, a fim de que os primeiros embarques de armas saiam para Europa em fins de janeiro ou princípio de fevereiro.

Um funcionário britânico disse que a Grã-Bretanha não faz objeção a que as demais nações signatárias do Pacto assinem acordos bilaterais antes dela.

LUTA

Não há negar que neste curto período de govêrno — a que hoje a Assembléia Nacional ... um balão de oxigênio — o sr. Georges Bidault, resgatando em parte algumas faltas evidentes, se elevou como político e como governante a um nível de especial relêvo. De certo modo êle nos recorda Poincaré. Mas o que mais o eleva é a posição de fôrça moral em que se situa.

O caso em si, é conhecido. Quer sanear a economia francesa, impondo sacrifícios — e arrastando com a impopularidade que essa aspiração determina. Hàbilmente, acuou a Assembléia a derrotá-lo, se quiser, em dois pontos: — o impôsto de 1% sôbre a produção, e o impôsto de 10% sôbre lucros não distribuídos das emprêsas. Não se pode negar que êle procura as receitas de que depende o equilíbrio orçamental, em fontes gerais (1% da produção) e em fontes justas (emprêsas ricas que reservam lucros).

Não são porém êsses aspectos de habilidade política por um lado e de objetividade no critério financeiro, pelo outro, os que a nosso ver o singularizam e elevam. E' um homem que está a jogar todo o seu futuro político, e que o está a jogar muito bem.

De todos os chefes políticos franceses, Georges Bidault é o mais novo, é o único que se evidenciou sòmente depois da guerra. Não é segrêdo para ninguém que o elevou à chefia do M.R.P. e o atirou para a primeira linha dos valores políticos, o fato de se saber que Bidault era uma direta projeção de De Gaulle e se considerar que o M.R.P. era o partido de De Gaulle. Também não é segrêdo para ninguém que entre os dois homens um forte antagonismo se abriu, que De Gaulle criou e animou o Reagrupamento do Povo Francês, e que Bidault continuou à frente do M.R.P — mas passando a ocupar, expressa ou tácita, a posição mais acèsamente oposta a De Gaulle. Nas últimas eleições verificadas em França, a perda de posições eleitorais do M.R.P. se revelou pouco menos que catastrófica — enquanto o R.P.F. subia verticalmente.

E eis a sua posição. E' o chefe político francês ao qual mais devem atemorizar as novas eleições; seu partido é hoje dado apenas como "partido católico", o que sempre foi em França, pollticamente, rótulo secundário ou indesejável. Sua intransigência, se o levar à queda, levará lògicamente à dissolução da Assembléia, e às novas eleições que De Gaulle vem reclamando insistentemente. E é precisamente isso o que merece anotação; porque estamos assistindo, afinal, à luta enérgica de um homem que inegàvelmente põe o interêsse nacional acima de tudo.

O interêsse da França é que seu orçamento alcance o equilíbrio, mediante sacrifícios gerais — mais acentuados para os que podem e devem pagar. Bidault luta por êsse alvo, como Poincaré por êle lutou, mas sem a autoridade firme e assente que o admirável estadista possuía — e sim atirando à luta, não sem galhardia, as próprias perspectivas do seu futuro político. Mil outros, no seu lugar, procurariam durar em vez de procurarem servir. Transigência aqui, transigência além, êles se aferrariam ao govêrno pelo govêrno, temperando os cozinhados parlamentares com todos os requintes do trivial fino. Bidault está mostrando que ainda aparecem homens capazes de só querer o govêrno se êste é instrumento de uma ação útil, bússola de uma diretriz fecunda. Não o detém o temor, que necessàriamente sentirá, de uma consulta às urnas; não o desvia o perigo, que necessàriamente corre, de estar talvez servindo os interêsses políticos de De Gaulle ("perigo" que para tantos políticos de segundo plano seria, por seus reflexos subjetivos, o motor dominante). Não. E' um homem que, certo ou errado, quer talhar a direito o caminho claro por onde entende dever seguir.

A hora a que formos lidos, o caso deve estar já resolvido em Paris. Se vivessemos em terras de apostas, apostaríamos ainda na vitória parlamentar de Bidault. Não porque a julguemos certa em face de tantos sintomas que antes a desmentiriam. Apenas porque sabemos que a extrema sensibilidade francesa deve estar sentindo isto mesmo, admirando isto mesmo, e intimamente desejará que Bidault não caia no momento e pela razão que deveria ser para êle motivo de elevação.

EM JÔGO A SORTE DO GOVÊRNO FRANCÊS

Bidault cairá ou vencerá por frágil maioria

Paris, 29 (J. Grigg, da U.P.) — Meia dúzia de deputados da direita tem na mão a sorte do govêrno Bidault, chefe do M.R.P., que se apresentará amanhã à Assembléia para a decisão sôbre os votos de confiança que solicitou sôbre várias cláusulas do orçamento, de mais de 2 trilhões de francos, para 1950. Tudo indica que a margem da vitória ou da derrota será muito pequena; e tudo depende do voto daqueles deputados, do Partido Radical-Socialista. Caso decidam apoiar Bidault, êste ficará salvo até que outro problema se apresente. Se votarem contra o govêrno, como em quatro ensejos anteriores que não implicavam questão de confiança, nestes últimos dias Bidault cairá. Os observadores são unânimes em crer que seria muito difícil formar novo govêrno de coalisão. 44 deputados do Partido Radical-Socialista — que representa uma ligeira ala direita do centro — realizarão conferências para decidir como votarão.

Os radicais-socialistas formam parte do govêrno, mas ainda se encontram ressentidos com a queda, em outubro, do govêrno Queuille, um de seus líderes. A maioria radical-socialista encabeçada por Queuille e Herriot, deseja continuar colaborando com o govêrno; mas a ala direita, dirigida por Daladier pediu recusa das propostas do govêrno quanto ao orçamento.

A Assembléia Nacional, depois de aprovar 48 das 50 cláusulas do anteprojeto de orçamento, levantou a sessão às 10.40 horas e volta a reunir-se às 9.30 horas de amanhã, cumprindo prazo legal de 24 horas que deve transcorrer entre a solicitação do voto de confiança e a votação. Bidault pediu votos de confiança sôbre os dois restantes artigos do orçamento que dispõem o aumento de 10% nos impostos à produção o que produzirá 45.000.000.000 de francos, e o imposto de 10% sôbre os lucros não distribuídos das companhias, o que produzirá o acréscimo, na arrecadação, de .... 17.000.000.000 de francos.

Os radicais-socialistas, com outros grupos da extrema direita, opuzeram-se a qualquer aumento de impostos e insistiram em que o orçamento deve ser equilibrado pela redução dos gastos. Bidault e o ministro da Fazenda, Maurice Petsche, transigiram em várias questões, mas mostraram-se firmes no aumento e estabelecimento de novos impostos. Ontem, depois de uma sessão que durou tôda a noite, Bidault pediu votos de confiança sôbre as questões.

No sábado, o primeiro ministro sobreviveu a um voto de confiança pela reduzida margem de seis votos. Caso triunfe amanhã, provàvelmente terá de fazer frente a outro voto de confiança ainda, no esfôrço para tornar a equilibrar o orçamento que a Assembléia desequilibrou ao reduzir certas fontes de renda que, produziriam 45 bilhões de francos. Em tôdas essas ocasiões a sorte do govêrno dependerá do modo por que votar meia dúzia de deputados radicais-socialistas.

NO CONSELHO DA REPÚBLICA

Paris, 29 (F.P.) — A discussão da lei de finanças no Conselho da República (ainda não terminou na Assembléia Nacional) não se fará antes de meados de janeiro, e só depois da reeleição da Mesa do Conselho.

Assim, o govêrno pretende pedir a aprovação de um duodécimo provisório, à espera de ser definitivamente aprovado o orçamento.

PEQUENA VANTAGEM

Paris, 29 (U.P.) — Auxiliares do "premier" Bidault predisseram que o primeiro ministro terá maioria superior a seis votos; e alguns admitem que será derrotado na próxima votação. Os radicais-socialistas estiveram reunidos à tarde. Só 24 dos 4 deputados do partido estiveram presentes.

MENSAGEM DE ANO BOM à Cruz Vermelha

Genebra, 29 (F.P.) — O presidente do Conselho dos Governadores da Liga de Sociedades da Cruz Vermelha, sr. Basil O'Connor, dirigiu às 68 sociedades-membros e a todos os que participam da obra humanitária da Cruz Vermelha, uma mensagem por ocasião do Ano Novo, declarando, principalmente: "Os acontecimentos passam mas a obra de misericórdia dura eternamente. A Cruz Vermelha, vasto exército de cem milhões de homens, animados pelo mesmo ideal, desconhecendo, na luta pelo objetivo escolhido, fronteiras, raças, diversidades de origem ou confissão, é uma fôrça que deve e pode manifestar-se por atos, pois resta ainda muito a fazer e é preciso fazer avançar a hora em que a bandeira da Cruz Vermelha não tenha mais que drapejar sôbre um campo de batalha."

NAVIOS DE PESCA RUSSOS

Washington, 29 (U.P.) — Funcionários norte-americanos declaram que o govêrno não está impressionado com a presença de três navios de pesca russos na zona do Caribe, onde as fôrças armadas dos Estados Unidos realizarão em breve as maiores manobras de tempo de paz. Tais navios realizam uma "travessia ordinária" do Mar dos Caraíbas e do Canal do Panamá, em viagem do Báltico para Vladivostock.

As manobras do exército, da armada e das fôrças aéreas só serão iniciadas em fevereiro, muito tempo depois da partida dos navios russos.

Os mesmos funcionários manifestaram que nos dois últimos anos, outros 12 navios russos utilizaram o Canal do Panamá na viagem para Vladivostock. Os porta-vozes do exército, que têm a seu cargo a proteção do canal, declaram que sempre são investigados cuidadosamente êsses navios, para se comprovar que não levam "carregamentos perigosos ou outra coisa que possa pôr em perigo aquela via de comunicação".

CENSURA À IMPRENSA NA ERITRÉIA

Asmara, Eritréia, 29 (R.) — As autoridades britânicas nesta capital, baixaram hoje drásticas instruções "proibindo categòricamente" a publicação de quaisquer assuntos passíveis, agora ou no futuro, de por em risco a lei e a ordem.

Por outro lado, cancelaram as referidas autoridades a suspensão imposta à circulação de todos os jornais italianos e nacionais em Asmara.

As bravatas de Trujillo

Tudo acabará bem

Washington, 29 (F.P.) — Reuniu-se hoje a Comissão Interamericana de Paz, para tratar do litígio Cuba-República Dominicana. A reunião durou duas horas. Como se sabe, o representante cubano apresentou aos membros da Comissão Interamericana uma nota oficial informando-os da situação perigosa existente entre seu país e a República Dominicana.

Ao terminar a reunião de hoje os representantes do Brasil, Estados Unidos, Argentina, México e Cuba declararam aos repórteres que as "permutas de pontos de vista oficiais haviam contribuído para esclarecer a situação".

À tarde, a Comissão teve nova reunião de estudo.

OS EE.UU.

Washington, 29 (U.P.) — O representante dos Estados Unidos nas Nações Unidas, sr. Warren Austin, declarou que a República Dominicana é um de "nossos associados em várias coisas — nas Nações Unidas e no Tratado do Rio de Janeiro".

Em data recente porta-vozes oficiais dos Estados Unidos expressaram que "deploravam" a decisão do presidente dominicano, sr. Rafael Trujillo, de pedir autorização para declarar guerra.

Austin, que no próximo mês irá à zona do Caraíbas, assinalou que quando o bloco soviético nas Nações Unidas acusou os Estados Unidos de fomentar guerra de agressão e apresentou uma proposta que incluía essa acusação, a República Dominicana aderiu aos ocidentais contra a proposta moscovita.

QUER FRANQUEZA

Washington, 29 (U.P.) — O jornal "Washington Post", em editorial publicado em sua edição de ontem, exortou a Organização dos Estados Americanos a que "fale com franqueza" aos governos de Cuba e da República Dominicana, a respeito do atual litígio entre ambos os países. Êsse editorial, intitulado — "Ameaça de Trujillo" — diz textualmente o seguinte:

"O ditador dominicano Trujillo faz o que bem lhe apraz, pelo que não é surprêsa o fato de que seu Congresso lhe tenha "outorgado" autorização para declarar guerra a qualquer país que dê asilo àquêles que conspirarem contra a República Dominicana. Trata-se provàvelmente de um plano cujo fim é fazer pressão sôbre Cuba, Guatemala e Costa Rica. Porém essa atitude hostil é um mau precedente para a paz das Américas. Sem dúvida é uma flagrante violação dos pactos hemisféricos cujo cumprimento é um compromisso contraído pela República Dominicana. Várias vêzes no passado, Trujillo tem tido motivos legítimos de queixa. Em 1947, organizou-se em Cuba uma invasão frustrada à República Dominicana, com a benévola aquiescência do govêrno cubano. No ano em curso, a chamada Legião dos Caraíbas lançou uma farsa de ataque aéreo da Guatemala, na qual aparentemente o govêrno guatemalteco teve interferência.

Embora a importância dêsses fatos tenha sido exagerada, êles merecem condenação. O próprio Trujillo, naturalmente, não é um santo. A Organização da Foreign Policy Association fêz notar em 1946 que se organizava uma conspiração de exilados contra o govêrno Betancourth, da Venezuela, "abertamente apoiado pelo regime hostil de Trujillo". Agora, Trujillo diz que está sendo organizada outra campanha, com auxílio da Cruz Vermelha cubana. Tudo indica que até agora isso constitui apenas um esfôrço de propaganda.

A verdade é que muitos desterrados e outras pessoas nos Caraíbas sentem profundo ódio ideológico a Trujillo e aos métodos que costuma empregar. Essa antipatia pode fàcilmente ser compreendida, e é inócua, desde que não conduza à violência. Em todo o caso, Trujillo não poderá silenciá-la por meio da intimidação. Trujillo, sim, tem motivos genuínos de queixa contra Cuba, por não haver cumprido plenamente êsse país as recomendações da Comissão Interamericana de Paz, de que fôsse tentada uma discussão bilateral completa do recente conflito.

Porém, segundo o assunto o secretário de Estado Dean Acheson há várias semanas com referência à ameaça de Trujillo, existe um processo adequado para tratar de divergências dessa natureza. O que é importante é salvaguardar o princípio de solução pacífica das disputas. Tanto a negligência de Cuba como as bravatas de Trujillo exigem que a Organização dos Estados Americanos se pronuncie com franqueza".

Nacionalizações decretadas na Hungria

Budapeste, 29 (R.) — Decreto do govêrno, hoje dado à publicidade, anuncia que serão nacionalizadas tôdas as emprêsas que funcionam na Hungria empregando mais de dez pessoas, abrangendo a medida tôdas as grandes firmas estrangeiras com representação nêste país. O decreto estabelece que serão devidamente indenizados todos os proprietários, quer sejam nacionais, quer estrangeiros.

Anexa ao decreto figura uma lista com as seguintes firmas, entre outras propriedades estrangeiras a serem nacionalizadas: Standard Electric Company, Companhia Telefônica Hungara, Vacuum Oil, Shell, Rádios Philips, Companhia Anglo-Hungara de Industrialização da Juta e diversas fábricas de tecidos.

Ao garantir a compensação, o decreto estabelece que todos os proprietários deverão apresentar documentos discriminando todos os bens das respectivas firmas, dentro do prazo de 90 dias. Aquêles que deixarem de cumprir esta determinação perderão o direito à indenização.

A medida alcança tôdas as emprêsas industriais que se dedicam aos seguintes ramos de negócio: comunicações, mineração, fundição, serviços de utilidade pública, tipografia e moagem. Não mais haverá, assim, na Hungria emprêsas importantes funcionando sob administração particular ou estrangeira.

O sr. Erno Gero, o chamado "Tzar da Economia Hungara", disse, ao anunciar o decreto, que as emprêsas industriais estrangeiras na Hungria se aproveitavam de suas atividades comerciais para a prática de atos de espionagem e sabotagem.

Até agora, a nacionalização só afetava as emprêsas que empregassem mais de cem pessoas, embora o govêrno se reservasse o direito de nacionalizar todo empreendimento comercial ou industrial considerado de capital importância para a economia do Estado.

FOME, ÊXODO RURAL, ALTA CRIMINALIDADE

Além de pragas, sêcas e inundações na China — A Rússia não reconhece a delegação nacionalista na ONU

Hong Kong, 29 (Chang Kuo-Sin, correspondente da U. P.) — A China comunista encontra-se atualmente em meio a tremendas condições de fome que afetam a cerca de 50 milhões de pessoas. O govêrno vermelho chinês, durante os nove meses em que este correspondente permaneceu naquela zona, admitiu oficialmente a 22 do corrente que havia 9 milhões de pessoas a ponto de morrer de fome. Um comunicado do govêrno chinês, que posteriormente esclareceu-se não ter sido enviado ao estrangeiro, qualificava essa situação com "a pior verificada nas últimas décadas".

O regime comunista pediu a tôdas as autoridades locais que dessem preferência aos trabalhos de auxílio. Uma das medidas mais importantes, a esse respeito foi a organização dos refugiados em "unidades de agricultores e artífices, para que se dedicassem a tarefas produtivas". O dirigente comunista Mao Tsé Tung pediu recentemente aos soldados do exército vermelho que se organizassem também em cooperativas — às quais se ofereceram grandes incentivos — para aumentar assim a produção de alimentos. Cálculos dos próprios funcionários comunistas indicam que entre 30 e 40 por cento da terra aravel da China sofreram muito em consequência da sêca, inundações e pragas da lavoura durante a última metade do ano.

Outros cálculos revelaram que as zonas não danificadas produziram apenas um rendimento de metade, aproximadamente, no normal. Informações de zonas agrícolas do norte do rio Yangtzé diziam que os habitantes dessas regiões haviam tido reduzida sua alimentação a duas pequenas porções de arroz por dia.

Em consequência dessa situação, muitos aldeões e camponezes famintos dirigiram-se para os centros urbanos em busca de alimento, complicando ainda mais o problema. Devido a isso, pelo meno sem Shanghai, fracassou a política do regime comunista de "dispersar os residentes não produtivos" daquela grande cidade.

Os vermelhos abandonaram essa política devido ao fato dos camponeses que são enviados de retorno aos seus lares regressarem após alguns dias a Shanghai acompanhados geralmente de vários parentes, também famintos. Um desses refugiados declarou ao correspondente que não havia podido permanecer em sua aldeia porque tanto êle como os membros de sua família estavam virtualmente morrendo à fome. Ademais, tal situação afetou sèriamente a segurança pública nos centros urbanos.

Funcionários do govêrno comunista queixam-se do aumento da criminalidade, especialmente roubos e assaltos, nas cidades. Em Cantão, tive oportunidade de conhecer vários casos de assaltos à mão armada praticados por homens famintos. Os próprios funcionários da estação, quando ali desembarquei, ao anoitecer, aconselharam-me a procurar o hotel no dia seguinte, pois ficava distante da estação, e o mais certo era que eu fosse assaltado no caminho.

A agência comunista de notícias Nova China admitiu que a fome era a causa das grandes oscilações de preços verificadas durante os meses de outubro e novembro, quando as autoridades vermelhas tiveram de levar apressadamente para Shanghai grandes estoques de arroz e outros produtos de outras zonas e lançá-los ao mercado para conter a inflação.

Pessoas autorizadas com quem entrei em contato durante minha excursão pela China vermelha informaram-me que o problema da fome era o mais grave a que faziam frente as autoridades comunistas.

Acrescentaram que nem mesmo a Russia poderia prestar auxílio para minorá-lo, e, pelo contrário, até agravava a situação, ao exigir sejam realizados embarques de arroz para seu território, em troca de maquinário. Essa exigência soviética, entretanto, se funda no recente acôrdo de trocas assinado entre o regime vermelho chinês e a Russia, pelo prazo de um ano.

PARA DEFESA DE HAINAN

Hong Kong, 29 (U. P.) — De Hoihow, na Ilha de Hainan, informa-se que a essa ilha chegou grande quantidade de armamentos norte-americanos, vindos de Formosa, para reforçar as defesas.

Acrescenta-se que a aviação nacionalista bombardeou Cantão, Swatow e Wuchow, que são as principais bases vermelhas para a invasão de Hainan.

NÃO RECONHECE

Lake Sucess, 29 (F. P.) — A URSS declarou hoje no Conselho de Segurança da ONU que não reconhece a delegação chinesa atual na ONU como representante da Cihina.

A ATITUDE DA INDIA

Londres, 29 (R.) — A India reconhecerá o govêrno comunista chinês amanhã segundo foi revelado em fontes autorizadas. A decisão do governo da India foi comunicada ao govêrno britânico. A India será desta maneira o primeiro membro da Comunidade Britânica a entrar em relações diplomáticas com o govêrno comunista chinês. O govêrno da India, segundo se sabe, desejava desde há algum tempo conceder o reconhecimento "de jure" ao regime de Pequim, porém adiou-o até que houvesse uma decisão dos outros membros da Comunidade Britânica.

De acôrdo com uma fonte fidedigna, o sr. Bevin, que foi autorizado pelo gabinete a escolher a data do reconhecimento britânico, agora decidiu definitivamente conceder o reconhecimento "de jure" ao govêrno comunista chinês na primeira semana de janeiro.

INFORMAÇÕES SECRETAS à venda nas bancas de jornais de Moscou

Nova York, 29 (R.) — Informações sôbre pesquisas atômicas que nos Estados Unidos são ainda consideradas secretas podem ser encontradas à venda em todas as bancas de jornais de Moscou, ao que adianta, em sua edição desta semana, a revista "Newsweek". Essa informação — declara a revista — foi fornecida pelo sr. Edward Condon, diretor do Bureau Nacional de Registo Industrial dos Estados Unidos, em conferências reservadas que realizou em Washington. Teria dito o sr. Condon que tal informação estava contida em notícias publicadas por jornais científicos de Moscou, redigidos por cientistas alemães, sob fiscalização soviética.

CISÃO NO PARTIDO COMUNISTA HÚNGARO

Viena, 29 (R.) — Uma cisão no Partido Comunista Húngaro, semelhante à que foi recentemente assinalada na Alemanha Ocidental, e parecendo ter ligações com os elementos "titoistas" do comunismo alemão, foi anunciada em mensagens de Budapeste chegadas a esta capital por canais clandestinos.

De acôrdo com essas mensagens 50.000 membros do Partido Comunista Húngaro declararam-se secretamente contrários à política imperialista russa praticada pelo Cominform de Stalin já tendo enviado elementos de sondagem para estabelecer contacto com grupos "rebeldes" da Alemanha, Tchéco-Eslováquia e Bulgária, com o govêrno Iugoslavo.

Em mensagem alegadamente transmitida aos "rebeldes" alemães, apelando para que seja "mantida a união proletária", os titoistas húngaros queixam-se da cada vez maior infiltração soviética nas fileiras do exército, da guarda de fronteira, da polícia secreta e da indústria da Hungria. Declaram eles que 84 elementos da NKVD tomaram o lugar das altas autoridades policiais húngaras eliminadas durante o julgamento de Rajk. Alegam também que os 40.000 homens do exército russo estacionados na Hungria vêm aterrorizando as populações do sudoeste do país em virtude da incrível maneira por que se comportam.

APOIARAM A POLITICA DE RESTRIÇÕES DE SALÁRIOS

Londres, 29 (R.) — Os delegados representantes de cerca de setecentos mil mineiros britânicos resolveram hoje por maioria apoiar uma "restrição de suas reivindicações de salários".

Os delegados, num total de 400.000 votos, apoiaram a política de restrições apresentada pelos líderes do Sindicato, ao passo que 273.000 votos foram computados contra a restrição.

PARTIU O NOVO EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO NA IUGOSLÁVIA

Nova York, 29 (R.) — O sr. George Venadle Allen, novo embaixador dos Estados Unidos na Iugoslávia, partiu hoje, por via marítima, para assumir seu pôsto em Belgrado. Ao embarcar, o sr. Venadle declarou aos jornalistas considerar "tremendamente importante" a nova missão de que se acha investido.

"Direi a Tito que nós, nos Estados Unidos somos contrários à agressão, onde quer que ela tenha lugar", declarou o embaixador. "Ao que parece, a ponta de lança da agressão soviética está voltada, no momento, para a Iugoslávia. Nossa oposição à agressão aplica-se ao caso da Iugoslávia, como a todos os outros".

O sr. Allen desembarcará em Southampton e passará alguns dias na Inglaterra antes de seguir para Belgrado.

OBRA PRIMA DE MÁ FÉ

Escândalo colonial montado pelos Bolchevistas

É inútil informar à opinião pública de como se organiza um "escândalo colonial". A demonstração é particularmente oportuna no momento em que, como obedecendo a uma ordem, acusam nossos soldados administradores, na Indochina e outros lugares, de atrocidades contra os indígenas ocultando que dos reféns franceses, velhos, mulheres e crianças presos por Ho Chi Mink, nem suas famílias nem a Cruz Vermelha conseguiram em dois anos receber a mínima notícia.

Desta vez trata-se da Argélia. De repente, em jornais da África do Norte e da França — evitaremos citar os nomes — começaram a contar, com indignação, e com títulos em letras garrafais "expedições repressivas" ao douar de Sidi-Ali-Bounab. Afirmam que "gendarmes" franceses semearam por tôda a parte a ruína e desolação, brutalizando mulheres de modo selvagem, "até violentando oito delas, entre as quais uma donzela," declara um diário argelino, reproduzido por jornais de França; mataram gado, saquearam casas, misturaram petróleo ao azeite, figos e todos os abastecimentos; roubaram jóias, tapetes, dinheiro... As populações, aterrorizadas fugiram, etc.

O imediato desmentido oficial, foi chamado mentiroso. Durante semanas, continuaram a excitar o público contra a barbaridade dos "colonialistas", contra o "colonialismo". Afinal o caso chegou à dicussão no Congresso Argelino em 23 de novembro. O partido separatista, apoiado pelos bolchevistas, depositou uma proposta de resolução que "denuncia solenemente estas emprêsas criminosas e bárbaras que lembram os métodos nazis condenados pela humanidade inteira." Reclama uma comissão de inquérito para determinar as responsabilidades, e um socorro de 100 milhões de francos de indenização para as vítimas.

A tática é evidente: primeiro, faz-se a denuncia; depois, propõe-se o inquérito, e tentam-se as "vítimas" para declararem que perderam o que nunca tiveram!...

A discussão começou tumultuosa. Os separatistas naturalmente, nada precisavam; intimados a citar fatos, repetiram o dito em jornais que tinham reproduzido suas próprias declarações. Quanto ao resto, clamam contra a colonização francesa desde 1830.

Entretanto, inquéritos foram logo começados pelo governador geral; administrativo, militar e judiciário. Na tribuna os próprios delegados da região posta em causa, e que bem conhecem sua circunscrição, desmentem tôdas as afirmações dos agitadores. Por fim, Urbaui, comissário adjunto do govêrno, acaba de restabelecer os fatos, e ninguém ousou impugnar suas declarações. Que houve afinal? O seguinte: —

Os serviços de segurança procuravam havia tempo um criminoso de nome Cherchar, com sete mandados de prisão por roubo, assassínio e homicídio. Cherchar é nativo precisamente do douar de Sidi-Ali-Bounab. A 27 de setembro, um inspetor de polícia, com um delegado e dois "gendarmes" encontraram o homem em plena feira. O bandido quis atirar contra êles mas a arma falhou. Os "gendarmes", defendendo-se, atiraram e feriram o atacante, que desapareceu entretanto no douar. Os policias sabiam bem que o homem acharia fácil um refúgio aí. Pediram reforços. Vieram 15 outros "gendarmes" que procederam sem demora a pesquizas. Alguns habitantes, amedrontados, fugiram, voltando entre 5 e 10 de outubro. Mas começou logo uma campanha de agitação nos jornais bolchevistas. Um dêles, apesar dos claros desmentidos do prefeito de Argel, falava de safras destruidas, estragos nas casas, violências contra mulheres, êxodo em massa. Panfletos foram lançados, assegurando que haviam 600 casas pilhadas, 7.000 mulheres e crianças em fuga; outro falava de 400 casas destruidas, e de oito mulheres violentadas, coisa de excepcional gravidade para os Árabes. Um jornal de Paris foi mais longe. "Aldeias inteiras tinham sido incendiadas"... O comissário do Govêrno preferiu tomar por base o inquérito da justiça, de preferência aos da administração e da "gendarmerie". O juiz de instrução foi até lá. Em vão procurou mulheres violentadas. Nem uma havia. Pretenderam que uma mulher fora expulsa do seu domicílio pelos "gendarmes", que teriam segurado sua filha de 14 anos pelos punhos. Interrogada a mocinha, e examinada pelos médicos, não foi encontrado nenhum vestígio de violência, e a menina era donzela. Interrogado o jornalista, que denunciara as pretensas violências afirmando escrever não como jornalista mas como testemunha, recusou responder dizendo-se "ligado pelo segrêdo profissional" (sic). E apurou-se que tal "testemunha" nunca tinha visto os douars citados! Queixosos se encontraram que declararam ter apanhado, muito levemente. Um alegou que lhe cortaram o bigode, mas se provou que era mentira. Quanto às "safras devastadas", ninguém falou nisso. Após muitos dias de pesquisa, só conseguiram apresentar ao delegado cascas de melancia que um "gendarme" teria comido.

O que houve foi simples: os "gendarmes" procurando o criminoso que se escondia no douar, foram por tôda parte, visitando todos os esconderijos. Isso criou certa desordem, naturalmente. Alguns opuzeram resistência, e principalmente os que ajudavam o criminoso... Eram medidas absolutamente normais. O único que pretendeu ter sua casa sido pilhada, era afinal parente próximo de Cherchar, o bandido: e provou-se que mentia.

Foi assim desmentida ponto por ponto, e sem contestação possível, tôda a vasta acusação. Tratava-se de provocar uma agitação contra a França; e não recuavam diante de nada. A conclusão que há a tirar dêstes incidentes e calúnias, bem sabemos qual é.

Rémy Roure

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — De volta de sua viagem, consultório. — México, 98 - 3.º and. — Tel. 22-0515. (28129)

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7a
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3651

HISTORIA

CATALOGNE (Gérard de) Entretiens dans la tourmente Cr$ 12,00, Céré (Roger) Chronologie du conflit mondial Cr$ 125,00, CECCONI (Mgr) Histoire du Concile du Vatican (4 vol.) Cr$ 280,00, CHAMPAGNOL (Jean) Histoire contemporaine (4 fasc.) Cr$ 35,00, CHARPENTIER (John) L'ordre des Templiers Cr$ 53,00, CHAUVET (Paul) 1789 — l'insurrection parisienne Cr$ 96,00, CHERADAMME (André) La clef du monde et la victoire Cr$ 35,00, CLAVEL (Maurice) Dernière saison Cr$ 11,00, CLEMENCEAU (Georges) Grandeurs et misères d'une victoire Cr$ 55,00, Au soir de la pensée (2 vol.) 72,00, CORTESÃO (Jaime) Cabral e as origens do Brasil Cr$ 15,00, CROIDYS (Pierre) Sainte Geneviève et les Barbares Cr$ 49,00, CROS (J. M.) Histoire de Notre-Dame de Lourdes (3 vol.) Cr$ 105,00, COOPENS (Willy) Reclassements — Hélices en croix Cr$ 72,00, DANSETTE (Adrien) Explication de la IIe République Cr$ 18,00, DEBOUT (Jacques) Fantoches rouges et bonshommes gris Cr$ 15,00, DEDIEU (Abbé) Histoire politique des protestants français (2 vol.) Cr$ 63,00, DEHILOTTE (Pierre) Gestapo Cr$ 20,00, DELAGE (Frank) Oradour, ville martyre Cr$ 15,00, DOUMENC (Gal A.) Mémorial de la terre de France Cr$ 120,00, EHRENBOURG (Ilia) Dans la ménagerie fasciste Cr$ 30,00, FABRE-LUCE (Alfred) Le projet Churchill Cr$ 42,00, Au nom des silencieux Cr$ 28,00, FEYEL (Paul) Histoire politique du XIXe siècle (enc.) Cr$ 130,00, FOCH (Mal) Mémoires (2 vol.) Cr$ 156,00, FRAGER (Marcel) Le fulgurant Monsieur Suleau Cr$ 25,00, FRANQUEVILLE (Cte de) Le gouvernement et le parlement britannique (3 vol.) Cr$ 135,00, FUSTEL de COULANGES La cité antique Cr$ 30,00, GALLOIS (Estavão) O apóstolo do Araguay — Frei Gil de Vilanova Cr$ 25,00, GARCIA de SOUZA (José) Epopéa do Correio Aereo Cr$ 50,00, GARÇON (Maurice) La justice contemporaine (1870-1932) Cr$ 70,00, GAULLE (Gal Charles de) Vers l'armée de métier Cr$ 20,00, Discorde chez l'ennemi Cr$ 20,00, Le fil de l'épée Cr$ 20,00, GIRAUD (Gal) Mes évasions Cr$ 35,00, HANOTEAU (Jean) Mémoires de la Reine Hortense Cr$ 250,00, HANY-LEFEBVRE (Noémi) 6 mois à Fresnes Cr$ 20,00, HATZFELD (Jean) La Grèce et son héritage Cr$ 64,00, HAUSER (Henri) La réponse de Jean Bodin à M. de Malestroit (1568) Cr$ 60,00.

Encomendamos livros na França à taxa de Cr$ 11,00 por 100 Francos, a mais barata do mercado.

(32741)

CONDECORADOS PELO GOVÊRNO AMERICANO FUNCIONÁRIOS DA EMBAIXADA NO RIO

Brasileiros e norte-americanos alcançados pela distinção

Na Embaixada Americana no Rio de Janeiro, foram agraciados 28 de seus membros com especiais condecorações por tempo e mérito de serviços prestados.

O embaixador Herschel V. Johnson, que também foi agraciado por seus 28 anos de serviço, fêz a apresentação e a oferta das condecorações aos demais agraciados, em uma cerimônia realizada em seu gabinete.

Um botão de ouro, acompanhado de um certificado, foi dado a Antônio T. Pombo, funcionário da Seção Consular, que encabeçou a lista dos homenageados por tempo de serviço, com um total de 31 anos. O sr. A. T. Pombo foi trazido a trabalhar na Embaixada por seu pai, que nela trabalhava há 44 anos. Iniciou seus serviços em 1915, como mensageiro. Aprendeu inglês com seus colegas e passou a exercer o cargo de escriturário em 1919. Durante o período da guerra foram reconhecidos seus serviços, por sua capacidade em resolver problemas referentes a embarques e embarcadiços. A 1º de setembro de 1943, escreveu-lhe o embaixador Jefferson Caffery: "Desejo cumprimentá-lo pela passagem de seu 28º aniversário de serviços junto à Embaixada. E' um registro digno de orgulho". Recebeu êle uma outra citação, a 1º de outubro de 1945, da parte do embaixador Adolf A. Berle Jr., nos seguintes termos: "Sinto-me satisfeito de acrescentar esta expressão de gratidão do govêrno americano por seus esplêndidos serviços, prestados durante as três últimas decadas". Ao oferecer a nova condecoração do sr. Antonio Pombo, o embaixador Johnson cumprimentou-o calorosamente, acrescentando: "Sinto-me feliz em agradecer-lhe por seus serviços, lealmente prestados, e ofertar-lhes êste botão, na primeira cerimônia dêste gênero realizada nesta Embaixada".

Miss Valentina de Mendonça, a Recepcionista da Embaixada, recebeu um botão de prata, por 29 anos de serviço, Jorge Prescott, faturista da Seção Consular e José dos Santos Paulo, Chefe dos Serventes, receberam igualmente um botão de prata cada um, por 29 de serviço.

José F. Paulo, servente, e Antônio da Rocha, funcionário da Seção Consular, receberam também botões de prata, por 23 anos de serviço.

Botões de bronze foram ofertados a Roque Alves, jardineiro, por 12 anos de serviço; Avelino Escaleira, jardineiro-chefe, por 12 anos; Platão Monteiro, Chefe dos Mensageiros, por 16 anos; Aristides Oliveira, da Seção de Expedição, por 16 anos; Semiramis Pampolha, da Seção de Cartório, por 18 anos.

Entre os norte-americanos que receberam condecorações, contam-se: Maynard Andrus, assistente administrativo, aposentado, atualmente na Flórida; recebeu um botão de ouro, por seus trinta anos de serviço. Entre os que receberam botões de prata, contam-se: — Clarence C. Brooks, Conselheiro dos Assuntos Econômicos, por 27 anos; Rudolph E. Cahn, Vice Cônsul e funcionário do Departamento Comercial, 23 anos; Sra. Margaret V. Johnson, Assistente de Estudos Políticos, 23 anos; Erwin P. Keeler, Cônsul, Primeiro Secretário, Chefe do Departamento Político, por 25 anos; Samuel Mc Kinney, Assistente Administrativo e Oficial de Comunicações, por 27 anos; e Sr. Victor Saadeh, Chefe da Seção Técnico-Comercial, por 23 anos.

Os seguintes cidadãos norte-americanos receberam botões de bronze: Sra. Susan Barbosa, Vice-Cônsul, por 15 anos de serviço; Sra. Virginia S. Knopp, secretária do chefe da Seção Consular, por 11 anos; Sra. Anne Martins, secretária do embaixador, por 11 anos; John B. Ocheltree, primeiro secretário e cônsul-chefe da Seção Consular, por 18 anos, e Sheldon Thomas, primeiro secretário e encarregado dos Assuntos Públicos, por 14 anos.

David Mc Key, ex-Conselheiro da Embaixada, transferido, recebeu um botão de prata, por 24 anos de serviço. Botões de bronze foram recebidos pelos seguintes funcionários, que foram transferidos para outros setores: — Randolph A. Kidder, primeiro secretário e Cônsul, por 11 anos, transferido para Washington; Miss Jean Chisholm, Secretária do Adido de Agricultura, por 11 anos de serviço, transferida para Tegucigalpa, Honduras; e James A. Collins Jr., Vice-Cônsul, por 18 anos, transferido para Torreon, no México.

Botões de bronze serão também recebidos pelos seguintes funcionárias que estão ausentes: a sra. Joana W. Silva, telefonista-chefe, por 13 anos de serviços, e sra Maria Cole, secretária do Adido Comercial, por 13 anos.

A cerimônia da entrega das condecorações foi realizada no gabinete do embaixador, contando com a presença dos funcionários da embaixada. O embaixador fazendo uso da palavra cumprimentou em nome do govêrno os agraciados e agradeceu ao corpo de funcionários sua cooperação no decorrer do ano.

PROIBIDO, NO BRASIL CENTRAL, O ABATE DE BOVINOS PARA O COMÉRCIO INTERNACIONAL

Aprovado o Plano de Abastecimento de Carne para 1950

Considerando a necessidade de disciplinar tôdas as atividades dos estabelecimentos que manipulam, elaboram ou industrializam carnes e produtos derivados, sediados em tôda a região compreendida pelo chamado Brasil Central, de modo a assegurar o abastecimento regular de carne bovina, em natureza, aos diferentes centros consumidores, tendo em vista o desequilíbrio existente entre a produção e o consumo, acaba o ministro da Agricultura de aprovar o Plano de Abastecimento de Carnes para 1950, assinado pelo diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal. Esse Plano entrará em vigor a 1.º de janeiro.

COTAS ESTABELECIDAS PARA AS CHARQUEADAS

A portaria em questão, que é longa e foi publicada, na íntegra, no *Diário Oficial* de 28 do corrente, estabelece as seguintes cotas de matança para as charqueadas:

Em Mato Grosso — Charqueada Barranco Vermelho, de Caceres, 15.000 cabeças; Barrinhos, de Corumbá, 15.000 cabeças; Otília, da mesma cidade, 15.000 cabeças; Rio Negro, de Poconé, 12.000 cabeças; Rio Negro, de Aquidauana, 10.000 cabeças; Corumbá, da cidade do mesmo nome, 8.000; Descalvado, de Caceres, 7.000; S. José, de Poconé, 4.000 e Murtinho, de Porto Murtinho, 4.000. Para essas charqueadas ficou estabelecido a conclusão das matanças em 30 de junho de 1950.

No Estado de São Paulo — Charqueada Minerva, de Barretos, 9.000 cabeças e Bandeirante, do mesmo município, 9.000 cabeças.

Em Minas Gerais — Charqueada Fulgor, de Araguari, 9.000 cabeças; Triangulo, de Uberlândia, 9.000; Omea, de Uberlândia, 8.000; Vitória, de Tapiraí, 7.000; São João, de Campo Belo, 7.000; Santa Maria, da mesma cidade, 7.000; Esperança, de Salitre, 7.000; São Pedro, de Ibiá, 7.000; Mormiguense, de Formiga, 6.000; D. Bosco, de Derrubadinho, 6.000; Moderna, de Teofilo Otoni, 6.000; Paracatú, da mesma cidade, 4.000; Osvaldo, de Uberlândia, 4.000; Curvelo, de Gustavo Silveira, 3.000; Hilda, de Araguari, 3.000 e Campo Belo, da mesma cidade, 2.000.

No Estado de Goiás — Charqueada Santana, de Anápolis, 9.000; Santo Antônio, de Pires do Rio, 9.000; Maratá, da mesma cidade, 9.000; Olinda, de Vianópolis, 9.000; Santa Cruz, de Ipameri, 9.000; Santa Maria, da mesma cidade, 9.000; Industrial, de Catalão, 9.000; Santa Rosa, de Cumari, 7.000; Santa Maria, de Catalão, 6.000 e Santa Cecília, de Anhanguera, 4.000.

Para essas três charqueadas, o período de matança será compreendido entre 1 de fevereiro e 15 de julho de 1950.

Não serão concedidas cotas de abate de charque a estabelecimentos que não estejam incluidos nêsse Plano, ficando proibida a industrialização nos matadouros municipais do interior do país. Aos estabelecimentos abatedores, devidamente aparelhados, que abastecerem o Distrito Federal e as capitais de São Paulo, Minas, Minas, Rio de Janeiro e Paraná e os municípios de Santos e Santo André (S. Paulo) será permitida a industrialização até o máximo de 15% de carne com osso da cota realmente entregue ao consumo naqueles mercados.

ABATE DE BOVINOS PARA O COMÉRCIO INTERNACIONAL

Fica proibido, no chamado Brasil Central, o abate de bovinos para o comércio internacional, permitindo-se, apenas, a exportação de produtos preparados dentro da cota de industrialização já citada e de órgãos e vísceras frigorificados, quando se verificar que o consumo interno não absorve a totalidade da produção.

COTAS SEMANAIS PARA O ABASTECIMENTO DO DISTRITO FEDERAL

Para o abastecimento do Distrito Federal das cidades acima indicadas, foram estabelecidas as seguintes cotas globais semanais máximas: período de 1 de fevereiro a 30 de setembro: Distrito Federal 2.000 toneladas; São Paulo (capital) 1.500; Santos, 250; Belo Horizonte, 250; Niterói, 150 e Curitiba, 170. De 1.º de outubro, a 31 de janeiro: Distrito Federal, 1.600; São Paulo (capital), 1.300; Santos, 200; Belo Horizonte, 200; Santo André, 100; Niterói, 120 e Curitiba, 150. Os estabelecimentos abatedores que abastecerem os mercados acima citados poderão fornecer carne bovina aos centros consumidores, mediante cotas, que serão fixadas pelo Departamento Nacional da Produção Animal [illegible]

Os matadouros e frigoríficos que abastecerem o Distrito Federal e a capital de São Paulo farão estoques de carne bovina frigorificada, dentro da capacidade máxima de seus depósitos, para atender ao suprimento dos centros consumidores no período compreendido entre 1 de setembro e 31 de janeiro.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA nos cursos de ensino superior

O presidente da República deu sua sanção ao decreto do Congresso Nacional que dispõe sôbre os exames de segunda época nos cursos de ensino superior.

O TRIBUNAL FOI CONTRA

O juiz iria à Itália representar o Brasil

O juiz Alvir Dias, titular da 13.ª Vara Civel, estava de viagem marcada para ontem, com destino à Itália, onde tomaria parte no Congresso de Direito Internacional, a realizar-se na Sicilia.

O Tribunal de Justiça, entretanto, por votos da maioria dos seus membros, foi contrário [illegible]

INTERCAMBIO DE SERVIDORES PÚBLICOS

O DASP responde à UNESCO

Recebeu o D.A.S.P. do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura [illegible] U.N.E.S.C.O. [illegible]

RACIONAMENTO DE CAFÉ NA HOLANDA

Haia, 29 (R.) — A ração de café na Holanda será reduzida, no próximo ano, de 250 gramas por quatro semanas para 125 gramas, segundo foi anunciado oficialmente hoje. O café é o único artigo de consumo racionado na Holanda. [illegible]

ESSES "FUTINGS"...

A boa educação realiza milagres e vejamos como. Não há classe tão acusada de falta de boas maneiras quanto a dos chauffeurs e trocadores de ônibus. [illegible]

Havia antigamente, na praia de Botafogo, aos domingos, o hábito de, à noite, as empregadinhas irem em massa passear naquele local. É claro que dominava o elemento escuro... Lá para as 23 horas, dava-se a debandada e a caça aos bondes começava. [illegible]

A. FLORESTA DE MIRANDA

(Transcrito do "Rio Magazine" de dezembro de 1949) (32662)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2068

AS CAPAS DO CAFÉ GLOBO
BHERING
Comunicamos aos nossos prezados consumidores que as capas do CAFÉ GLOBO ainda poderão ser trocadas por cupons-sorteio até o dia 29 de Abril de 1950.
Depois dessa data, só entregaremos os prêmios correspondentes aos referidos cupons.
BHERING, COMPANHIA S. A.

TABELAMENTO DAS BEBIDAS NA CCP

A Comissão Central de Preços esteve reunida ontem, tendo decidido autorizar os órgãos regionais congêneres a tabelar os chopes, cervejas, refrigerantes, liquidos e refrescos, durante o período que vai de 1.º de janeiro a 23 de fevereiro, incluindo o Carnaval. Quanto à liberação do café moido, aprovou-se a obrigatoriedade da venda do produto, com a respectiva etiquetagem, devendo os torrefadores publicar de 15 em 15 dias os preços em vigor.

EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS e ambulantes para o exercício de 1950

Seu início no dia 10 de janeiro na Quinta da Boa Vista

Terão início no próximo dia 10 de janeiro os serviços de emplacamento, vistoria e registro de licenças de veículos e ambulantes, referentes ao exercício de 1950. Para o processamento dos referidos serviços, o diretor do Departamento de Fiscalização baixou, ontem, a seguinte portaria:

VEICULOS AUTO-MOTORES

"Vistoria em autos novos (primeira licença) de carga ou passageiros, bem como renovação de licença de veículos de carga, em geral, serão procedidas à avenida Francisco Bicalho 250, sede da Delegacia Fiscal de Emplacamento, das 8 às 17 horas, diariamente.

A renovação do emplacamento para o corrente ano em automóveis de passageiros particulares passageiros, a frete, taxi, auto-lotações e ônibus, será efetuada na Quinta da Boa Vista, com entrada pelo portão principal da avenida Pedro II, das 8 às 17 horas, diariamente, mediante a apresentação de veículos e da respectiva licença paga.

Para ser efetuado o pagamento da licença para o corrente exercício, os interessados bastarão apresentar a do exercício próximo findo (de 1949), à rua Santa Luzia n. 11, Departamento de Rendas e Licenças.

As licenças para ambulantes, iniciais ou em renovação, serão somente concedidas, mediante requerimento, declarada a espécie do ambulante e instruido com os seguintes documentos:

a) carteira profissional do Ministério do Trabalho;

b) carteira de saúde fornecida Saúde Pública;

c) prova de quitação do imposto de indústria e profissões.

Para as licenças em continuação, além da apresentação dos documentos acima referidos mais a licença de 1949.

Os pedidos de licença de ambulante darão entrada na Delegacia Fiscal de Emplacamento, a qual procederá à vistoria e depois de devidamente informados os encaminhará para despacho do diretor do Departamento de Fiscalização.

No ato do emplacamento o interessado preencherá uma papeleta fornecida gratuitamente pelo Delegacia Fiscal de Emplacamento, da qual constarão todos os dizeres da licença".

PERMITIDO O TRABALHO NOS DIAS DE REPOUSO

O presidente da República assinou decreto permitindo o trabalho, nos dias de repouso, às atividades pertinentes à indústria de extração do carvão, excluidos os serviços de escritório.

REVISÃO DAS TABELAS DE SALÁRIO MINIMO

São Paulo, 29 (Asp.) — "Posso assegurar que ainda no govêrno do general Dutra será feita a revisão das atuais tabelas de salário mínimo, para que os trabalhadores se beneficiem de um mínimo salarial capaz de satisfazer às necessidades normais de sua vida, segundo as condições de cada região do país" — afirmou o sr. Honorio Monteiro, em entrevista ontem concedida à reportagem das fôlhas. Em seguida o ministro do Trabalho declarou que faltava apenas nomear a Comissão de Salário Mínimo de São Paulo, e a do Distrito Federal, o que acaba de ser feito.

O BRASIL NO COMITÉ JURÍDICO DA ORGANIZAÇÃO DE AVIAÇÃO CIVIL

Para representar o nosso país na 5a Reunião do Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional, a realizar-se em Taormina, Italia, em 1950, o presidente da República designou uma delegação chefiada pelo senador José Ferreira de Souza e constituída de engenheiro Trajano Furtado dos Reis e do major aviador José Augusto de Paiva Meira, como delegados.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Clemente Mariani e Honorio Monteiro, êste do Trabalho e aquêle da Educação.

Recebeu em audiência o presidente do Instituto de Resseguros, general João de Mendonça Lima.

O general Eurico Dutra recebeu uma comissão da Associação Rodoviária do Brasil, constituida dos srs. Edmundo Regis Bittencourt, Harold Cecil Poland, Daniel Paz de Almeida, Luiz Lima da Veiga e José Maria Cerro. A referida comissão entregou-lhe o diploma de sócio honorário daquela Associação.

CONTRA A "CLASSE ÚNICA"

O Supremo vai julgar o mandado de segurança

O mandado de segurança impetrado por numerosos passageiros da E. F. Central do Brasil contra o aumento de tarifas e intituição da chamada "classe única" chegou, ontem ao Supremo Tribunal Federal, sendo distribuido ao ministro Barros Barreto.

O recorrente, advogado Nilo Sandes Moral, apoia sua argumentação no dispositivo constitucional, que diz ser atribuição do Poder Legislativo o aumento de tarifas.

MANIFESTAÇÃO DE OPERÁRIOS AO CHEFE DO GOVERNO

Estiveram ontem, à tarde, no gabinete do ministro do Trabalho, dirigentes de confederações, federações e sindicatos de trabalhadores e empregadores, que foram convidar o professor Cândido Motta Filho, que ora responde pela pasta para a manifestação que será prestada amanhã ao presidente da República, no palácio do Catete.

Nessa ocasião, os dirigentes de entidades sindicais de operários e empregadores farão entrega ao general Dutra de mensagem especial de congratulações pela entrada do Ano Novo.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 23 de dezembro de 1949

O trabalhador silencioso...

Um personagem que foi "garoto vendedor de jornal" e ganhou um equivalente a um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros, levou para a cova o segrêdo da obtenção dessa fortuna.

Esquecido por todos, a excessão das vítimas de sua alta malandragem, Howard Hopson mágico dos maus dias dos EE.UU., morreu na obscuridade, num subúrbio desta cidade.

Êle nascera há 60 anos, na obscuridade, filho de um homem que negociava com árvores de Natal. Mas, do tradicional comêço como vendedor de jornais, Hopson construiu seu futuro até chegar a um pôsto de projeção no govêrno.

Comissionado como chefe da repressão às especulações na indústria, Hopson economizou dinheiro, especulando, acumulou 5,3 milhões. Pediu demissão do cargo.

Lançando mãos dêsse capital, empregou todos os truques que aprendera no emprêgo que deixara, organizando um negócio de produtos de utilidade.

Como o conseguiu, nem os melhores economistas e contadores do país sabem dizer.

Mas em 1929 Hopson empiramidou o seu empreendimento sob a forma de uma fortuna equivalente a um bilhão e quatrocentos milhões de cruzeiros! Controlou 522 companhias que forneciam gás, eletricidade, água e gelo a 2.000.000 de americanos.

Essas companhias chegaram a um valor máximo equivalente, a 3,5 milhões de cruzeiros.

A depressão de 1929 desmoronou sua pirâmide, o que custou aos milhões de dólares aos estoquistas.

Os New Dealers de Roosevelt mandaram Hopson para a cadeia em 1939 porque êle sonegou os impostos correspondentes ao lucro de Cr$ 3.180.000,00 que obteve com a venda ilegal de seus estoques durante a depressão.

Hopson foi prêso e morreu na obscuridade, mas levou consigo todos os segredos de especulação!...

TELEFONEI hoje para uma meia dúzia de grandes negociantes desta cidade, e me deram o seguinte alibi: "Queira desculpar, mas o sr. Fulano está conferenciando". Investigações posteriores me mostraram que a "conferência" era uma festa de Natal. Realizando investigações ainda mais profundas descobri que quase todos os grandes negociantes desta cidade estavam em "festinhas" semelhantes. As festinhas estão sendo realizadas hoje, porque Nova York fechará "suas portas" amanhã ao meio-dia...

TOM DEWEY, governador desta cidade, expediu várias cartas hoje, declarando "a êste e àquêle" que não se candidataria à presidência nas próximas eleições (Já foi derrotado por F.D.R. e Truman). Diz êle numa delas: "Isso é tão certo quanto a morte e os impostos asfixiantes de Truman"...

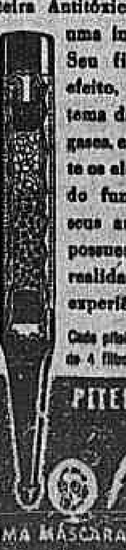
EIS O SEGRÊDO de ser-se feliz ainda que casado, revelado hoje pela sra. William Morris, que celebra hoje o 64.º aniversário de seu casamento: "Quando o velho vocifera, eu fico calada; quando eu vocifero êle fica calado. Aí está porque não ficamos enfesados ao mesmo tempo".

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Robert Montgomery, de Hollywood, — ator diretor e produtor cinematográfico, — está nutrindo novas embições, depois que se tornou comentador político do broadcasting. Anunciou hoje que fixou residência num subúrbio de Nova York, e pretende disputar posição política — possivelmente a de governador do Estado. Montgomery é republicano (conservador).

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo
COM
Al Neto
OUÇA:
Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUA
9,00 — RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RADIO TUPI
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras,
14,00 — RADIO GLOBO

SANÇÕES

O presidente da República sancionou decretos do Congreso Nacional concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para objetos destinados à Congregação Missionária do Santíssimo Redentor, e autorizando o Poder Executivo a ceder à Prefeitura de Salvador, Estado da Bahia, uma área de terreno, para o alargamento da praça situada em frente à Igreja N. S. da Conceição da Praia.

Fumante racionado... Fumante torturado!
Não transforme o seu prazer numa tortura, deixando de fumar quando tiver vontade. Fume quanto quiser, sem sofrer as consequências, usando a Piteira Antitóxica Biro. Biro é uma invenção notável. Seu filtro, de duplo efeito, baseado no sistema da máscara contra gases, elimina totalmente os elementos nocivos do fumo. Pergunte a seus amigos que já a possuem. Biro é uma realidade. Faça a sua experiência.

Cada piteira Biro é acompanhada de 4 filtros grátis
PITEIRA ANTITÓXICA Biro
UMA MÁSCARA CONTRA GASES EM MINIATURA

O FILHO DO SÉCULO

Êste século tinha seis anos quando nasci. Era êsse o tempo da segurança, dos direitos adquiridos, o tempo em que tudo se regia pelo princípio da inviolabilidade do ser humano. Depois veio 1914. Muito criança ainda, lembro-me, porém, dêsse ano terrível e das suas repercussões próximas, das repercussões da guerra sôbre a minha infância. É que, ainda menino, encontrava-me na Europa, vizinho dos acontecimentos. Num internato na Suiça, nessa inesquecível Lausanne que mais tarde comovidamente visitei, homem maduro, ressoavam os ecos da tragédia, que bem perto se desenrolava. Não me era possível saber em que consistia exatamente a guerra, mas ouvia eu o que contavam, e no meu raciocínio impreciso, a grande desgraça do tempo tomava aspecto, não de algo feito, praticado ou desejado pelos próprios homens, mas de uma fatalidade, de um acontecimento que surgia, mesmo a despeito dos homens, de qualquer coisa de incontrolável, de um choque, de uma tempestade.

Recordo-me da guerra de 14, na Europa, e de uma velha mulher que vendia ovos em Leysin, no alto da montanha, numa pequena aldeia pouco distante do sanatório em que minha Mãe procurava então a sua cura impossível. "Agora — dizia a velha — chegaram com a guerra os tempos difíceis. Não poderemos continuar vivendo como dantes. Até o meu negócio de ovos será prejudicado; e quanto mais humildes forem as atividades dos homens mais êles sofrerão".

Era êsse um discurso pronunciado na *ilha da paz*, no único e estrito espaço de terra europeu livre das desgraças e das brutalidades. Mas que temor, que medo da tempestade perseguia os que viviam abrigados na neutral Suiça! E que as águas furiosas encapelavam-se, fugiam, ameaçavam e lambiam aquela terra, excepcionalmente preservada.

Jamais esquecerei a viagem de regresso ao Brasil, efetuada em 1916; a travessia agitada da Italia e da Espanha e a chegada a Portugal — continuamente sob o terror, sob o grande medo, em parte devido a encontrarem-se nas estações de estrada de ferro muitos soldados. Depois seguiram-se, no navio inglês, as longas vigílias no mar, as luzes apagadas, as histórias de submarinos, de piratarias inimigas, formando tudo isso uma substância infantil de assombração e capitalizando mistérios futuros para a hora da sensibilidade na sua plenitude.

* * *

Todas essas imagens retornam com o meio século, com o lançar da âncora no pôrto do último ano cincoentenário atingido. A história do nosso tempo é sempre a nossa própria história. E a história, para mim, dêste meio século, sou eu mesmo, o que vi, o que senti. "O melhor testemunho (da história) é o homem que fielmente se lembra da sua vida" — escreveu o profeta Péguy.

Revivendo a minha vida, que se iniciou depois que as fronteiras do século vinte tinham sido, havia pouco, atravessadas pelo tempo, retomo a visão do mundo que experimentei.

Sou nascido com a primeira guerra; os meus mitos, os meus brinquedos, os primeiros momentos do despertar da minha inteligência, por ela foram tocados, por ela cresceram envolvidos. Da guerra está impregnado o meu mundo mágico, é certo que de uma leve experiência nada trágica, como o foram a de tantos outros, mas apenas de assombramento.

Essa primeira guerra do século escondia a outra guerra, a que, dentro de vinte e tantos anos apenas, mergulharia novamente o ser humano em um horror, desta vez inimaginável.

Diante dêste último arranco de brutalidade, a primeira guerra chamada indevidamente de *grande* nada representou, não havendo passado sequer de um ensaio tímido, de uma simples amostra. Mas nesta luta de ontem ainda, o *espírito demoníaco* deu, na realidade, toda a sua medida. O ser humano foi violado por todas as formas e por todos os processos, e desrespeitado não só na sua carne, como na sua alma. O *hitlerismo* desvendou regiões inéditas na perversidade. As fronteiras humanas não foram reconhecidas na ânsia de conspurcar o seu semelhante, de reduzi-lo a menos do que nada. Matar fisicamente o inimigo, ou antes, a vítima, tornou-se insuficiente, insatisfatório. Era preciso matar a alma, desenraizar a alma, perder a alma antes de imolar o corpo.

"A causa das guerras: cada homem, cada grupo, a justo título, se sente o legítimo dono e possuidor do universo", escreveu Simone Weil, uma das poucas almas verdadeiras dêste tempo. E poderia ter dito, que além dêsse sentimento de propriedade havia ainda outro sentimento: o horror da justiça. Se há um fio, uma unidade ligando êste tempo, é precisamente essa injustiça total e essa incapacidade de ver e de aceitar os pensamentos e as razões alheias e do outro lado.

Entre as guerras de 14, e esta que ainda não acabou, mediara o interlúdio das ideologias, do comunismo, do totalitarismo. Foi um treinamento para o horror. As raças surgiram ao mesmo tempo dos outros fanatismos.

Chegamos agora ao ano cincoenta surpreendidos com a sobrevivência dêste mundo e certos de que estamos ameaçados, mais ameaçados ainda.

Que estará fermentando agora, que monstruosidade estará sendo gerada nas entranhas dêsse futuro que se aproxima de novo do homem, com sinais tão ameaçadores?

Augusto Frederico Schmidt

Banco Lotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia. Partos. Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre. 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina. salas, 518/520. Tel. 42-5353.

SUBIU MAIS O CAFÉ

São Paulo, 29 (Asp.) — Os dois contratos do café brasileiro registaram ontem altas de cêrca de 50 pontos para o maior limite, correspondente a 12 cruzeiros em saca de 60 quilos. Os dois limites mais remotos do contrato "C" em Santos funcionaram com mais segurança, acusando elevação de 30 cruzeiros em saca. O período de janeiro a junho de 1951 passou a ser cotado a 1.650 cruzeiros a saca, isto é o limite máximo já anteriormente registado para o café nos negócios futuros. O disponível manteve as bases anteriores, ou sejam, 1.062 cruzeiros a saca para tipo quatro mole.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITOU A FÁBRICA DE MOTORES

O presidente da República visitou ontem pela manhã, a Fábrica Nacional de Motores, tendo viajado em avião. Percorreu tôdas as instalações industriais, acompanhou diversas operações de serviço e examinou os caminhões nacionais cujo desfile pela cidade o público vai presenciar amanhã, entre 10 e 11 horas da manhã. Em seguida, percorreu os bairros operários, cuja construção vem ali sendo ativada, e esteve em alguma de suas casas.

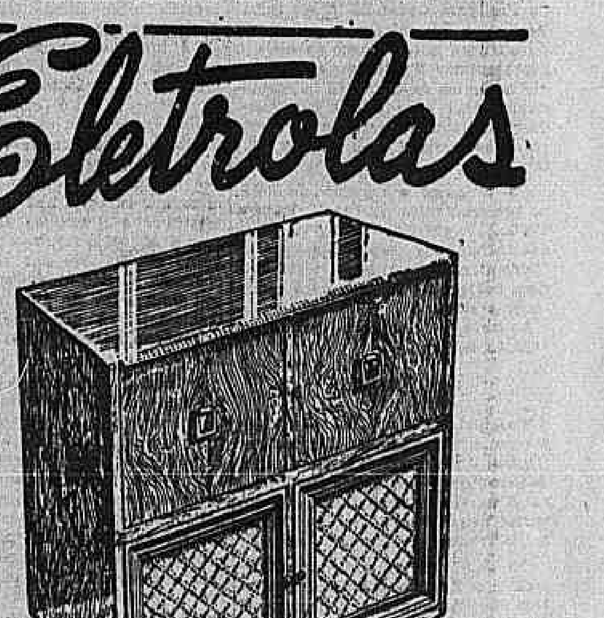
AUXÍLIO PARA O CONGRESSO DA JUVENTUDE OPERÁRIA

O decreto do Congresso Nacional que concede auxílio para a realização do Congresso Nacional da Juventude Operária Católica, em São Paulo, foi sancionado pelo presidente da República.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

T.A. CARVALHO (THEODORICO ANAJAS DE CARVALHO)

O juiz da 2a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Goiás, 206, com negocio de comissões, consignações e conta própria. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario o credor The Sydney Ross Comp.

Eletrolas

PARA O MAIS EXIGENTE OUVINTE
VENDAS A PRAZO
W. WENG & CIA.
RÁDIOS • ELETROLAS • DISCOS
MATERIAL DE RADIO EM GERAL
TEL.: 43-0040
48 Av. Mar. Floriano, 48

O TRIBUNAL DE RECURSOS TRABALHOU ATÉ DE MADRUGADA

Em sua última sessão do corrente ano, o Tribunal Federal de Recursos reuniu-se ontem para julgar os processos em pauta. Dado o acúmulo de matéria sujeita ao julgamento daquela Côrte, os trabalhos iniciados à hora regulamentar 13 horas, prolongaram-se ininterruptamente até as primeiras horas da madrugada de hoje.

CHURCHILL ATRASOU O NAVIO

Southampton, 29 — (R) — O atraso de Churchill retardou hoje de vinte minutos a partida do "Durban Castle". Sòmente uma vez, nos últimos cinquenta anos, um navio da "Union Castle" esperou por um passageiro. O sr. e sra. Churchill pretendem passar quinze dias de férias na ilha da Madeira.

AVEIA MORTON

JÁ SE ENCONTRA A VENDA EM TÔDAS AS CASAS DO GÊNERO

Aveia integral inglêsa; é alimento de primeiríssima qualidade e pode ser usada em mingaus e para engrossar sopa.

(30365)

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo ao 7.º juiz substituto da Justiça do Distrito Federal, Diocleciano Martins de Oliveira Filho, o acréscimo de 15% sôbre os vencimentos de seu cargo, e concedendo naturalização a Nicolas Makay, natural da Hungria.

Na pasta da Fazenda — Aposentando Deolindo Dutra Correia, oficial administrativo, classe O, e promovendo "ex-officio", à Coletoria das Rendas Federais em Itaperuna, o escrivão da Coletoria em Rio Bonito, Francisco Gomes do Carmo.

Na pasta da Educação — Nomeando, professor catedrático, padrão O, da cadeira de geologia da Escola Nacional de Minas e Metalurgia, Anísio Licínio de Miranda Barbosa; tornando sem efeito o decreto que nomeou, escriturário, classe E, Avenir Alves, e concedendo exoneração de engenheiro, classe M, a José Franco Tiburcio Henriques.

EMPRÉSTIMO PARA O RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 29 (Asp) — O governador do Estado sancionou a lei pela qual fica o Poder Executivo autorizado a contrair, com estabelecimento de crédito do país, um empréstimo até Cr$ 70.000.000,00, ao juro máximo de 8% e ao prazo máximo de 30 anos, destinado ao atendimento de obras e investimentos. Garantirá este empréstimo a caução de 100.000 apólices do "Empréstimo Obras e Investimentos".

Presentes que reunem utilidade e bom gôsto...

Na nossa nova secção de artigos para presentes, no 1.º andar, possuímos imensa variedade de conjuntos e objetos avulsos de cristal, porcelana, couro, marfim, Mappin Plate, etc., em cada um dos quais se revela feliz associação de beleza e utilidade.

Mais de 100 anos de tradição e experiência garantem a qualidade dos nossos artigos.

Mappin & Webb

RUA DO OUVIDOR, 161 — RIO

LONDRES — PARIS — JOHANNESBURG — BUENOS AIRES — NICE — BIARRITZ — BOMBAY

PREFEITURA

DESPACHOS DO PREFEITO

ATO DO PREFEITO

Nomeação — Interinamente, para o cargo de fiscal, de José Antônio Alves da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Educação — Colégio Pedro II — Externato — Concedo.

Na Secretaria de Finanças — João Inácio Cabral de Vasconcelos Filho — Alexandre Szabo — Tapeçaria Sul — Papelaria União Ltda. — Angelo Vila — Emprêsa Brasileira de Águas S. A. e outra — Agenor Carrilho — Móveis Casa Nunes Ltda. — Mesbla S. A. — Autorizo; Instituto Brasileiro de Direito Financeiro — Atenda-se; Manoel Cavalcanti de Carvalho — Aguarde oportunidade, isto é, quando efetivar a transação imobiliária.

Na Secretaria do Interior — Escolar Farias Brito — Indeferido, por falta de amparo legal; Partido de Representação Popular — Indefiro; Olivais Fontoura da Silva — Luiz Brasil Fróes — Concedo, a título precário, por seis meses; Padre Ambrósio M. Molteni — Autorizo, a título precário, por seis meses; Padre Ambrósio M. Molteni — Autorizo, a título precário, por 90 dias; Alcides Pereira — Mantenho o ato, dando sòmente permissão para as tabuletas. Dêste despacho, dê-se certidão, querendo; Diamantino Figueiredo — Antônio Augusto Martins — Carmine D'Elias — Cancele-se; Paulo de Sá Carvalho — De acôrdo; Daniel Augusto Vital — Autorizo a título precário, por seis meses; Frei Angelo Criado de São José — Atenda-se, sem prorrogação; Luiz Gonzaga de Aguiar Maltez — A' Secretaria do Interior. De ordem.

Na Secretaria de Viação e Obras — Cláudio de Souza — Autorizo, de acôrdo com a retificação proposta; Associação Brasileira de Normas Técnicas — Banco Financial Novo Mundo — João Gomes — Viação Relâmpago S. A. — Julia Pinto — Autorizo; José Acilino de Lima — Concedo, por equidade, visto tratar-se de um edifício entre dois outros já construídos com um número de pavimentos fora do gabarito estabelecido em concessão dada por administrações passadas; [illegible]

— Concedo, desde que faça doação de um pequeno lote destinado à uma escola municipal; Luiz Felipe Ferreira da Paixão — Shell-Mex Brasil Limited — Isaura Castro Senra — Atenda-se; Ernesto Azevedo Leal — Abílio Antônio de Pinho — Deferido; S. A. White Martins — Indeferido; Ovídio Gouveia da Cunha — Aguarde a vez.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para a secretaria de Finanças os escriturários Osvaldo Castello Branco e Dea Alves de Araujo. — Para a secretaria de Saúde o enfermeiro Aurina Alves da Silveira. — Para a secretaria do Interior o vigilante Themistocles Duque Estrada Muniz.

DESPACHOS

Luiz Amado Machado Sobrinho — Wilson Rondó — Eurya Maia Delislana — Hamilton Fontoura — Newton José da Fonseca Lessa — Eugênio de Castro Chaves — Henrique Rabin — Nagib Jorge Farah — Aurélio Monteiro — José Pinto Soares — Sadi Silvio Levy — Milton Beltrão Cavalcanti — Camilo Manoel Abud — Antônio Zangrando — Jamil Rachil — Ivan Braga Pinto — Felicia Baldi — Acyldo Nascimento — Antônio Ribeiro Nogueira — Neriberto Ribeiro da Fonseca — Hercílio Pinheiro de Azeredo — Jorge Darze — Jorge Soares Tibau — Nelson Otton Marsiglio — Seba Jorge Eberinos — Jamil Abbud Assis — Eduardo Haddad — Ernani de Araujo Gomes Vieira — Bernardino Ferreira Coelho — José Geraldo de Lima — José Cascardo — Appio Claudio Muniz Acquarone — Enéa Halfen Wainstok — Fernando Otavio da Costa — Marcel Maurice Huet — José Miguel Angelo de Andrade Barbosa — Jayme Medeiros Saraiva — Luiz Narciso Ribeiro Pimentel — Walter Zul — Armando Raposo Bandeira — Wadith Zidan — Ernani de Almeida Dias — Valter Moreira Lopes — Ludovina de Carvalho Siqueira — Waldyr Tavares — Donatello Sparvoli — Maria da Glória Carneiro — Cândida Augusta Araujo — [illegible]

Associação do Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Avelino Ramalho e outros — Azarias Martins Vilela — Banco da Barra do Piraí S. A. — Bernardina Lopes Viana e outro — Braz Saldanha Monteiro de Barros — Colônia de Pescadores Z-8 da Pedra de Guaratiba — Caixa Aposentadoria dos Servidores Publicos do Distrito Federal — Carlos Novis — Cláudio de Souza — Clemente Ferreira de Souza Clube Militar — Cia. Bras. Cinematográfica — Cia. Imóveis do Rio de Janeiro S. A. — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel — Coriolano Inocêncio Teixeira — David Penedo Perez — Dalila Vieira dos Reis — Domingos Vassalo Caruso — Darcília Martins Teixeira — Eduardo Rodrigues Ferreira — Elisário José Vieira — Emerenciana Guimarães — Elelvina da Silva Pinto — Felicien Fleury — Ferreira Henrique e Cia. — Francisco Caldeira de Alvarenga — Gabriel Martins dos Santos — Glória David de Queiroz — Giacomo Pascoal Argenteo — Grande Oriente do Brasil — Henriqueta Pires, Nonorina Porges do Carmo — Onório dos Santos Pimental — Idalina de Oliveira Macedo — Instituto de Apos. e Pensões dos Bancários — Instituto Central do Povo — Isaura de Souza Teixeira — Irmandade de N. S. da Penha de França — Isac Bijaji — Ignez Felix Pacheco de Brito — Ismar Grey Tavares — Jacinto Urbano Correia Braga — Gessy Stewart — João da Cruz Salvado — João de Moraes Macedo — João de Souza Figueira — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Mota — Joaquim Tavares Guerra Filho — Jonatas Nunes Pereira — José Mariano da Silva — José Martins Gouveia — José Nunes Alves — José Pinto Duarte — José dos Santos Rodrigues — José Xavier Molta — Joviano Paulo Azevedo — Joaquim José Bernardo Sobrinho — João Macieira Aguiar — Laudiceria Lima Pires — Lavinia da Rocha Fragoso — Leocádia de Souza Coutinho — Lino Francisco de Macedo — Lourenço Manoel Gomes — Luiz dos Santos Maia — Luiz Pereira — Luiza Barros de Sá Freire — Luiz Brito Bezerra de Mello — Luiz Seabra de Melo — Lamberto Sambi — Manoel Dias [illegible]

Designação — Do oficial de fiscalização, Manoel Soares, para responder pelo expediente do Serviço Florestal, durante o impedimento do respectivo titular.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Albano Lourenço Pereira — José Cruz — Indeferido; Sindicato da Indústria de Bebidas em geral do Rio de Janeiro — Deferido; Manoel Abrunhosa — Mantenho o ato; Philadelpho Azevedo — Josus Augusto Teixeira de Carvalho e Silva — Aguarde-se o próximo exercício.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR

O Diretor do Departamento de Agricultura, de acôrdo com o artigo 32, item I do Decreto 9.266-48.

Resolve, subordinar diretamente ao seu Gabinete, por conveniência do serviço, o setor de Irrigação, drenagem e conservação do solo.

Remoção — Do técnico Rural — Paulo Cesar Lopes da Costa, do núcleo 9184 para o núcleo 9160.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO

Remoções — Do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares para o departamento de História e Documentação, o trabalhador Zilton Flocilio afael. — Do Departamento de História e Documentação para a Escola Normal Carmela Dutra, o zelador Felipe de Souza Gonçalves.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIETOR

Designações — Dos professôres de curso primário — Lelita de Lima Torres Pajunk, para a escola "São Paulo" — Maria Thereza da Costa Bastos Vieira, para a escola "São Paulo" — Ruth Cruz Seroes, para a escola "Nilo Peçanha".

Remoção — Do trabalhador — Maria Venetilia Correia, da escola "Alagoas", para a escola "Honório Gurgel".

SECRETARIA DO INTERIOR

DESPACHOS DO SECRETARIO

Ludwig Szczpak, C. I. R. "Romeo de Paoli Ltda" — Cancele-se os autos.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO GERAL

Foi removido do Serviço de Administração para o Conselho de Contribuintes — Antônio de Souza Carvalho.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

José Willensbers — Ao DTS. — Of. 2086 e 2087-49 do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Fernando de Vilhena Machado — Of. 1567-49, 1503-49, 1570-49, 1569-49 e 1566-49 e 1566-49 do Tribunal e Contas — Of. 334-49 Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Nestor Ltda. — Nestor Gomes Oliva — Eufrásia Moreira Rodrigues — Ao DCB — Of. 687-48 do Departamento da Renda de Licenças — De acôrdo. Ao DRL: Osny Muller de Campos — Ao FSA: Comissão Mixta Ferroviária Brasileiro-Boliviana — Ao DCF.

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 27 do corrente, pelos diversos distritos de de arrecadação a quantia de Cr$ 85.479.789,00.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diverso — Cr$ .... 166.096,70.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado dia 2 de janeiro de 1950, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.		Matr.		Prop.		Matr.
13090	—	23197	—	13904	—	8421
13903	—	7585	—	13905	—	25863

Emergências — Matrículas:

4850	—	14331	—	15371	—	19532
19868	—	22924	—	25089	—	25868
37248	—	46069	—	48980	—	49203
51495						

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento das 12 às 15 horas do dia 2 de janeiro os seguintes alugueis:

Acácio Guimarães — Adalberto Augusto da Mota Andrade — Agnelo Pinto de Vasconcelos — Agostinho Fernandes — Albérico Dias de Moraes — Alberto Regis da Silva Neves — Albino Lopes da Costa — Alcina Gomes de Freitas — Alfredo Dias Guimarães — Alvaro Acácio Lobo da Cunha — Alvaro Olybano Rosa — Amélia Joaquina de Macedo — Antônio Abilio Rodrigues de Lisboa — Antônio Almeida Valente de Pinho — Antônia Alves da Silva Mnedes — Antônio Antunes — Antônio Francisco de Barros — Antônio José Braulio — Antônio José Macedo — Antônio Julio da Silva Anacoreto — Antônio Luiz — Arnaldo Campos Seabra e outros — Arnaldo de Sá Mota — Artur de Abreu — Associação Bras. de Imprensa —

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS? PASSAPORTES? APOLICES? PROCURE ADRIÃO F. PORTO 59A RUA TEÓFILO OTONI 59A FONE 23-2260

COLÉGIO LUTÉCIA

CURSO DE ADMISSÃO

Diurno e Noturno

Rua 24 de Maio, 499

Tel. 29-5720

(31403)

USE A CONSCIENCIA COM INTELIGENCIA

A CONSCIENCIA EXIGE QUE SEU ABONO DE NATAL SEJA APLICADO COM INTELIGENCIA ! ! !

Compre uma máquina de costura HUSQUARNA BEMOREIRA, que dura uma vida inteira.

BEMOREIRA

Rua Luiz de Camões, 42

As Fabricas Husquarna, na Suécia, ha quase 80 anos fabricam as melhores maquinas de costura, sem rival no mundo inteiro O nome Husquarna representa solidez, perfeição, durabilidade e garantia de um produto que se recomenda sem necessidade de "garantias" de vendedores. (30660)

TARIFAS AÉREAS REDUZIDAS

As emprêsas filiadas à IATA:

ALITALIA

AIR FRANCE

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

FAMA

K. L. M. (CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO)

PANAIR DO BRASIL

S. A. S. (SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM)

comunicam que no período entre 1.º de Janeiro e 30 de Abril de 1950, oferecerão tarifas reduzidas nas passagens de ida e volta, com validade de 60 dias.

Data limite de regresso: 30 de abril

TARIFAS

para	DO RIO	DE S. PAULO
AMSTERDAM	Cr$ 23.055,00	Cr$ 23.600,00
COPENHAGUE	Cr$ 24.545,00	Cr$ 25.090,00
GENEBRA	Cr$ 22.655,00	Cr$ 23.200,00
LISBÔA	Cr$ 20.130,00	Cr$ 20.675,00
LONDRES	Cr$ 22.875,00	Cr$ 23.420,00
MADRID	Cr$ 20.620,00	Cr$ 21.165,00
PARIS	Cr$ 22.655,00	Cr$ 23.200,00
ROMA	Cr$ 22.655,00	Cr$ 23.200,00
STOCKHOLM	Cr$ 25.345,00	Cr$ 25.890,00
ZURICH	Cr$ 22.765,00	Cr$ 23.310,00

Demais informações nas Companhias e Agências de viagens

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

ACERTANDO AS CONTAS...

Quando o Coronel, o Doutor, o Banqueiro e o Arquiteto se decidiram a jogar bridge no clube, há dias, resolveram que o jôgo se tornaria mais excitante se o score de cada partida (em centenas) fôsse multiplicado por si mesmo. Os pagamentos eram em cruzeiros, assim, numa partida de 500 pontos, seriam pagos 25 cruzeiros; numa de 1.000 pontos seriam pagos 100 cruzeiros.

O Coronel perdeu tôdas as partidas, o Arquiteto perdeu (na verificação) 24 cruzeiros e o Banqueiro ganhou 34 cruzeiros mais que o Doutor.

* * *

Quanto perdeu o Coronel?...

Resposta ao teste anterior

Admitamos que hajam m Botas de Neve, n Sapatos de Neve, e p Brancos de Neve. Então,

$$\frac{2mp}{(m+n+p)\,(m+n+p-1)} = \frac{4}{35} \ \ldots\ldots\ldots \ (1)$$

$$\frac{2np}{(m+n+p)\,(m+n+p-1)} = \frac{1}{7} \ \ldots\ldots\ldots \ (2)$$

Essas equações não admitem uma solução formal, mas alguns minutos de raciocínio deverão sugerir a solução:

m é 8; n é 10; p é 3.

Assim sendo, a probabilidade de que dois dos três Brancos de Neve é

3 X 2 / 420

ou seja, 69 para 1, contra.

(Exclusividade do "Correio da Manhã").

NA IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

No dia 31 do corrente, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, será realizada às 8 horas da noite uma conferência sôbre a Festa Universal dos Mortos.

No dia 1.º de janeiro será realizada, às 10 horas da manhã, a Festa da Humanidade.

DR. ALUIZIO MARQUES

DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALÍTICA

Avenida Graça Aranha, 226

Tels.: 22-9798 e 27-4451

EM VIRTUDE DA ESCASSEZ DE ENERGIA ELÉTRICA

Autorizada a aquisição de uma usina termo-elétrica

O presidente da República, "considerando que a atual escassez de energia elétrica, nas zonas da concessão da Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro e da The São Paulo Tramway Light and Power, poderá acarretar prejuizos às indústrias e aos consumidores em geral", assinou decreto autorizando a "Brazilian Traction Light and Power Company" a adquirir uma usina têrmo-elétrica com a potência de 25 mil kws. a 50 ciclos. Com essa aquisição, como diz o ato assinado, em caráter de emergência poderá ser fornecida energia elétrica aos sistemas das duas companhias supracitadas.

CHEFES DE DIVISÃO DA COMISSÃO DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Foram nomeados, em comissão, por decretos do presidente da República, para o cargo de chefe de divisão da Comissão do Vale do São Francisco os srs. João Batista Côrtes, Domicio de Figueiredo Murta e Galdino Mendes Filho.

Para o cargo de assistente foi nomeado o sr. Antonio Augusto Rogério Teixeira.

SAUDADES DA "ESTEIRA"...

(Conclusão da última página)

ali ofereceram até hoje é lembrada. Cassino Beira-Mar, Capitólio outra vez, Bhering e, finalmente, Liceu de Artes e Ofícios, foram os locais dos bailes seguintes.

E no Liceu de Artes e Ofícios ficou o Bola Preta até o fim dêste ano. Agora, porém, nova sede foi adquirida pelo Clube, luxuosa e [illegible] milhões de cruzeiros.

NO CORDÃO DA BOLA PRETA

Estivemos ontem no Cordão da Bola Preta. Era o penúltimo dia em que o Clube funcionava na sede antiga. Sábado, [illegible] da velha sede do Cordão, [illegible]

E quando as paredes novas estremecerem ao som do Samba e Gomes [illegible] Bola Preta, [illegible] a alegria da Cidade, [illegible] alegria de um carnaval [illegible] merecida.

CONCURSO PARA A ELEIÇÃO DA RAINHA DO CARNAVAL DE 1950

A Associação de Cronistas Carnavalescos, que reune em tôrno de sua bandeira os responsáveis pelas secções recreativas e carnavalescas dos jornais Correio da Manhã, Diário de Notícias, O Jornal, Diário Carioca, A Manhã, Radical, Gazeta de Notícias, Jornal do Comércio, Diário do Povo, Diário Trabalhista, Imprensa Popular, Diário da Noite, O Mundo, Vanguarda, Correio da Noite, A Notícia, Diretrizes, Voz de Portugal, Jornal dos Esportes, Equipe, Correio do Dia, Gazeta do Brasil, Rádio Mayrink Veiga e outros órgãos de publicidade, por decisão de sua Assembléia Geral Ordinária, realizada em 20 de dezembro de 1949 resolve instituir e patrocinar o concurso destinado a eleger, anualmente, a "Rainha do Carnaval Carioca".

Tratando-se de um pleito, ao qual concorrerão candidatas das mais variadas classes, a A.C.C. torna público que não se trata de um concurso de beleza nem de plástica, podendo do mesmo participar representantes do comércio, da indústria, dos clubes sociais, das sociedades carnavalescas, do rádio, do teatro, do cinema e de outras classes, a critério da Comissão Organizadora, sendo exigido, como única condição, que a candidata possua acentuado espírito carnavalesco.

Para a eleição da "Rainha do Carnaval de 1950" foi organizado o seguinte regulamento:

Art. 1.º — Fica instituído, sob o patrocínio da Associação de Cronistas Carnavalescos, o concurso denominado Qual a rainha do Carnaval de 1950?

Art. 2.º — Poderão participar do pleito representantes das classes comercial, industrial, social, esportiva, artística e outras, a critério da Comissão Organizadora.

Art. 3.º — O concurso será por meio de votação pública, [illegible]

Art. 4.º — Os votos poderão ser adquiridos na sede da A.C.C., à rua Chile n.º 21, 2.º andar, ou nas redações dos jornais referidos. [illegible]

Art. 5.º — A votação será apurada semanalmente, na sede da A. C. C., devendo a reunião final ser fixada pela Comissão Organizadora. [illegible]

Art. 7.º — A candidata eleita será solenemente coroada, durante um baile de gala e deverá, em seu carro alegórico, à frente dos grandes préstitos das sociedades carnavalescas, no último dia de carnaval.

Art. 8.º — O concurso será dirigido por uma Comissão Organizadora, integrada pelos cronistas carnavalescos Jayme Corrêa, de A Vanguarda; Armando Santos, do Diário da Noite; Américo dos Santos, do Correio da Manhã, e Paulo Teixeira, diretor social da A.C.C., sob a direção de Rubens Rezende, presidente da mesma entidade.

Art. 9.º — As candidatas que aceitarem o lançamento de suas candidaturas deverão confirmar suas inscrições, comparecendo à sede da A.C.C., na rua Chile, 21, 2.º andar, onde, diàriamente, no horário das 15 às 18 horas, um dos membros da Comissão Organizadora estará à disposição das interessadas para prestar tôdas as informações com referência ao concurso.

Art. 10 — A Associação dos Cronistas Carnavalescos, além de um rico prêmio, ao qual se juntarão, por certo, inúmeros outros oferecidos por conceituadas casas comerciais, conferirá à Rainha do Carnaval de 1950 um artístico diploma sôbre a sua eleição, assim como um título honorífico da entidade dos jornalistas especializados.

Art. 11 — As princesas, cujo número será fixado pela Comissão Organizadora, serão conferidos prêmios de valor e artísticos diplomas sôbre a colocação alcançada no concurso.

Art. 12 — O concurso terá início no dia 2 de janeiro de 1950, às 10 horas, podendo as inscrições, entretanto, começarem imediatamente.

Seguros contra fogo

CIA. DE SEGUROS Argos Fluminense

FUNDADA EM 1845

ALFANDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO) RIO DE JANEIRO

ADMISSÃO GRATUITO

EXAMES EM FEVEREIRO

Matrículas Abertas

EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almânaque) ... Cr$ 150,00

Semestre ... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00

Semestre ... Cr$ 180,00

CAXAMBU'

Hotel Bragança avisa seus amigos e fregueses que reabrirá em primeiro de janeiro e dispõe de acomodações para êsse mês. Reservas e informações no Rio na sua Filial: Av. Mem de Sá, 117, tel. 22-7600 (30628)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO AO PUBLICO

A Agência Rio Branco (Cheques) por motivo de balanceamento de suas contas, terá seu expediente encerrado no dia 31 de dezembro, às 12,30. Não funcionará a 2 de janeiro, reabrindo somente no dia 3 às 8,30. (31613)

Os que acertam na Loteria Federal

Pagamentos de prêmios maiores do mês de Novembro de 1949

17 MILHÕES 811 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 38989 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Vicente de Paiva Maciel, funcionário Municipal, rua Souza Barros n.º 116; Jorge Ferreira, func. público, rua Barão de Santo Angelo n.º 401; Simplicio Pereira Ferreira, func. público, rua Barão de Santo Angelo, n.º 401; Lazaro Lopardi, rua Altinópolis n.º 310-A - Ilha do Governador; Josephina Yára de Assumpção Victoria, rua Silveira Martins n.º 75-A, casa 29.

O bilhete n.º 24733 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Domicio Campos, rua Maranhão n.º 153-A; Alvaro Bernardes Lopes, motorista, rua dos Carijós n.º 25, fundos - Meyer; Salvador Grimaldi, rua Villela Tavares n.º 86, Meyer; José de Sousa Chaves, mecânico, rua João Felippe n.º 23, Meyer; Oswaldo Figueiredo de Oliveira, rua Sacadura Cabral n.º 481; Willy Schroder, arquiteto construtor, rua Barão de Jaguaribe n.º 243; Maria Helena Pereira Rodrigues Vianna, rua General Artigas n.º 65.

O bilhete n.º 25138 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, rua Frei Caneca n.º 135.

O bilhete n.º 8921 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Severino Cavalcanti de Albuquerque Burity, func. público, rua Professor Saldanha n.º 60; Banco Mercantil do Rio de Janeiro, por conta do seu cliente I. Peixoto; Antonio José Trigo, rua Haddock Lobo n.º 208; Alberto Martins Varella, func. público, Av. 7 de Setembro n.º 145; Bento Ferreira Soares, maritimo, rua Sousa Pitanga n.º 145; Americo Trindade, Travessa João Affonso n.º 63, ap. 101; Reginald Charles Sholl, praia Gragoatá n.º 171 - Niterói; Italo Balbi, rua Cincinato da Silva n.º 249; Antonio Soares da Costa, rua Casemiro de Abreu n.º 5, ap. 201; Alfredo Esteves de Moura, rua Elias da Silva, n.º 407.

O bilhete n.º 27742 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela a agência A Preferida e pago aos seguintes: Paschoal Conzo, Av. Rangel Pestana n.º 1210; Josefa Dias Gonçalves, rua Marquês de Olinda n.º 9 - Santos; Waldomiro Della Negra, rua Senador Roberto Simmonsen n.º 1741; Carlos Nóva, rua Dr. Manoel Victorino n.º 26, Santos; Braulio Cordeiro dos Santos, rua Professor Torres Homem n.º 679, Santos; Francisco Martins Simões, rua D. Pedro I.º n.º 1, Santos; Orlando Saraiva Novais, rua Bahia n.º 136, Santos; Rogelio Gomes Alvar z, rua Gal. Câmara n.º 202, Santos; Alberto Freitas do Carmo, rua Itapema n.º 12; Francisco Afonso, Santos, Morro do Bufo, ilução 42.

O bilhete n.º 8032 premiado com 51 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Novembro, foi pago a Manoel Piñero Alonso, rua Barão de Bom Retiro n.º 1021.

O bilhete n.º 8002 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Mario Antonio Greca, Avenida Presidente Vargas n.º 3458.

O bilhete n.º 1233[illegible] premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Novembro, foi vendido em Passo Fundo, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes contemplados residentes em Carasinho: Selvino Hartmann, Lauro Kuhn, Matheus Vizotto, José Carlos de Lo[illegible], João Aloysio Griebeler e Rocco Biando, residente à rua Vigário José Inácio n.º 235 em Pôrto Alegre.

O bilhete n.º 23020 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Campeão da Avenida e pago aos seguintes: João Martins Dias, rua Calcedonia n.º 46 - Bairro do Prado; Humberto Camponari, rua Tupis n.º 303; Laercio Marques Rodrigues, rua Timbiras n.º 3216; Geraldo Severino Barbosa, rua Além Paraíba n.º 268.

O bilhete n.º 19653 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de Novembro, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Amancio Alves de Carvalho, rua Evaristo da Veiga n.º 83 e outros.

O bilhete n.º 19479 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Alexandre Misic, Av. João Pinheiro n.º 580; Renato Ferreira, Av. Paraná n.º 287; José da Costa, rua Marquês de Maricá n.º 411.

O bilhete n.º 1829 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Novembro, foi vendido no Rio e pago a João Ramos Murtinho, rua Leopoldo Miguez n.º 40, ap. 310; Kleber de Sousa Leitão, rua Assis Bueno n.º 25, casa 15.

O bilhete n.º 31067 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Novembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difril e pago aos seguintes: Jorge da [illegible] Castro, rua Ramiro Barcellos 1411; Pedro Wiligen F.º, Av. Independência 639; Fco. Balbueni Carbonell, rua Saldanha Marinho 163; Claudino Nunes da Silva, rua Pelotas 397; Pablo Erchart, rua Andradas 1503; José Ribas Martinez, rua Felizardo Furtado 144; José Marques de Freitas, rua Barão de Triunfo 359; Waldomiro Santos Netto, rua Cristovão Colombo 2137.

O bilhete n.º 12964 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Novembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Difril e pago aos seguintes: Helio Alves, residente da Estrada da Pedreira n.º 255; José Antiqueira Mendes, Pensão Viaduto; Carlos Salazar, rua Quintino Bandeira n.º 137.

O bilhete n.º 23275 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Salvador Marzullo, rua São José n.º 117.

O bilhete n.º 2[illegible]8 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Campeão da Avenida e pago a Alberto Lamartini Pinto, residente em Moeda, interior e Minas e outros.

O bilhete n.º 29335 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a João Thomaz Webb, rua Correia Dias n.º 445.

O bilhete n.º 10910 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Novembro, foi vendido em Campo Belo, Minas e pago ao Banco Nacional de Minas Gerais, por conta de André de Sousa, hoteleiro, residente em Varginha.

O bilhete n.º 12721 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Novembro, foi vendido em Recife, pela agência Cruz e pago aos seguintes, residentes em Caruarú: Genesio de Oliveira Rosas, Julio Pinheiro, Amaro Gomes de Barros, José Eduiz Celestino, João Florentino Tabosa, João Tiburtino da Silva, Abel Ambrosio da Silva, Leobaldo Mendes e mais os seguintes: Alfredo de Albuquerque Fernandes, residente em Santo Amaro, Arthur Xavier da Cunha, Gravatá de Tabatinga; Cicero de Sousa, rua Marques de Amorim n.º 174 - Recife.

O bilhete n.º 1189 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Lucilio Tavares dos Santos, rua Daniel Carneiro n.º 178-A, Encantado; José Senna, rua Silveira Martins n.º 28; Manoel Pereira da Costa, rua dos Ourives n.º 28, casa 3, Rocha Miranda; Aventino Lopes Alves, Praia do Flamengo n.º 254; Geraldo de Queiroz Moreira, rua Professor Saldanha n.º 136; Clandionor de Lima, rua Antunes Maciel n.º 27, quarto 4; Manoel Messias da Rocha, motorista, rua Pinto de Campos n.º 64; Luiz Gonzaga Marques, sapateiro, Estrada do Furão n.º 26, Irajá.

O bilhete n.º 23504 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Novembro, foi vendido em Curitiba e pago a Sebastião Augusto Carneiro, residente à rua São Januário n.º 192, ap. 401, nesta capital.

O bilhete n.º 17270 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 23 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Irineu Felix Pedroso, rua Vista Alegre n.º 575, Nova Iguaçu.

O bilhete n.º 17341 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Novembro, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago a Irineu Macedo Soares, Praça Dr. Rosa n.º [illegible] Henrique Superchio Sapho, rua Mayrink Veiga n.º 18-A, 3.º andar; Germino Gabriel Mota, rua Xavier Toledo n.º 14[illegible]; Johann Schmid, rua São Joaquim n.º 430; Avelino Piccino, rua Barão de Itapetininga; Oswaldo Mora de Freitas, rua Maria Quiteria n.º 121.

O bilhete n.º 13[illegible] premiado com 63 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Novembro, foi vendido em Uruguaiana, Rio Grande do Sul e pago a Gabriel Benigno.

O bilhete n.º 21583 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 30 de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Antonio José de Carvalho, residente à Ladeira Frei Orlando n.º 65; Eduvida Julia de Medeiros, rua Francisco Eugenio n.º 176 casa X; Esmeraldino Santos Duque Estrada Meyer, rua Moreira Sampaio n.º 18; Isser Kibel, rua Riachuelo n.º 412; Francisco Carneiro, rua Paula Mattos n.º 176; Senhorita Maria de Nazareth Coelho Barbosa, rua Ministro Viveiros de Castro n.º 41, ap. 601. (31171)

O comunismo e o capital

Declarou o presidente Truman, na sua oração em homenagem aos mortos da guerra, proferida no Cemitério de Arlington, que os Estados Unidos permanecerão armados até que a sua oferta de paz seja aceita pelos povos das ditaduras totalitárias.

Desde que as tiranias recebam de punho cerrado o aperto de mão fraternal que lhes é estendido pelas democracias, não há outro recurso além do prestígio da fôrça para o impedimento da agressão.

O bem não prevalecerá, nem a paz será obtida, enquanto o povo norte-americano não se conservar firme durante tempos perigosos e não dividir os meios eficazes de que dispõe com outras nações que acreditam lealmente na democracia.

O chefe da mais opulenta república dos nossos dias confia muito no vigor do seu povo para a garantia da paz perpétua.

Coincidiu a cerimônia patriótica do Cemitério de Arlington com o aniversário do ditador José Stalin, festejado com as galas e as bandeiras que denunciam notáveis ocorrências num famoso ergástulo de cativos.

O côro louvaminheiro derramou-se mais uma vez em fingidos elogios ao chamado herói do trabalho, que dirige de uma sala do Kremlin, servilíssimos rebanhos humanos, sujeitos ao mais absurdo dos senhores.

Molotov figura em primeiro lugar entre os que proclamam as excelentes contribuições teóricas e práticas trazidas por Stalin ao comunismo.

Insiste êle na crise política dos países capitalistas e nas repetidas arguições dos tristes períodos da última guerra.

As razões invocadas para a celebração de um pacto de não-agressão entre os Soviets e a Alemanha, em 1939, não convencem absolutamente que a responsabilidade dêsse passo errado caiba unicamente ao presumido ódio da França e da Inglaterra aos Soviets.

Ninguém acredita também que a União Norte-Americana e a Inglaterra estejam preparando uma nova guerra contra os Soviets.

Como é sabido, a desconfiança comunista da sinceridade na ação das caluniadas nações imperialistas em relação ao Oriente Europeu, renova-se a cada instante e não perde uma ocasião de se exteriorizar livremente.

Segundo acredita Molotov, não está longe o momento em que o grupo do marechal Tito se converterá num conluio de espiões, e assassinos, de soldados que se colocará ao serviço de potências imperialistas, expondo-se à mesma sorte de todos os títeres de estrangeiros egoístas.

O ódio tributado ao governante iugoslavo tem uma história longa e compreensível.

Enquanto êle resistir à pressão soviética, defendendo uma política em harmonia com os interêsses de seu país, Moscou não o tratará mais suavemente.

Ao que parece, Tito não está abandonado pelo povo iugoslavo, dando sinal de uma resistência com que se ilude ainda Moscou.

O subcomitê da Conferência Socialista Internacional de Londres, rejeita com desprêzo a alegação do Cominform de que êste representa a paz, a liberdade e o socialismo.

Sabe-se que o Cominform exprime apenas a duvidosa vontade da massa escrava de Moscou, a qual se acha colocada ao serviço exclusivo dos mandões do Politburo.

A detida leitura dos fatos relativos aos principais episódios da luta entre o Oriente e o Ocidente espanca as dúvidas sôbre o que se comprovará futuramente.

Cada agrupamento humano tem noção exata do que lhe cumpre fazer em defesa de respeitáveis objetivos que o estimulam.

Tôdas as nações democráticas da Europa e da América se acham unidas em tôrno de um programa social claramente definido.

Admitir a possibilidade da insulação de qualquer uma delas em proveito do fortalecimento do comunismo é não tomar na devida conta o conjunto ideal de cada partido.

O capitalismo não constitui uma doutrina econômica inteiramente vazia e dissolvente. Tem bases morais.

Sempre que os socialistas se insurgem contra os detentores do capital, seja qual fôr a soma que exprima, sobram razões para advertências no sentido do restabelecimento do imperativo do equilíbrio sadio.

Os povos entregues à anarquia comunista não têm tempo e calma para medir a extensão que os separa do abismo.

Defender a ordem nas finanças ainda é prova de bom senso.

Tudo se reduz hoje, afinal, a uma luta desesperada de sistemas econômicos, em que os mais extremados dos que encarnam reivindicações populares, aparentes ou reais, se sentem menos inclinados às generosas concessões aos adversários.

Na Europa Oriental, como é sabido, o pesadelo do imperialismo, agravado pelo noticiário da imprensa, tira o sono à própria gente maltrapilha.

Os soldados comunistas, durante a última guerra, não sofriam, às vêzes, reveses que não os atribuíssem imediatamente à malignidade dos adversários intransigentes de sua rancorosa ideologia.

E o publicismo moscovita, empenhado fortemente na adulteração da verdade, contribuiu sempre para o êxito de uma propaganda irreal e sem contraste pronto.

Alude Molotov, no seu último panegírico oficial, à demora da abertura da segunda frente na liquidação do conflito mundial, com a patente intenção de exaltar os méritos de Stalin e de emprestar um sentido equívoco aos planos militares de seus poderosos aliados.

Não há novidade nesse pérfido método de reconstrução histórica. De qualquer modo o retardamento de complexas operações de guerra, que não couberam aos russos, não traria a êstes os perigos de que se queixam.

Enquanto os aliados varriam do seu caminho na Europa as hostes germânicas, ultimavam os comunistas a ocupação dos diversos países que lhes despertavam o apetite.

A história dos acontecimentos que se sucederam ao desembarque das fôrças das potências democráticas nas costas da França é dos nossos dias.

Está ainda muito viva na memória do público e não comporta modificações fundamentais em proveito de terceiros que não participaram dos rudes prélios, indispensáveis à obra da libertação dos países invadidos.

E' de notoriedade geral que os russos não verteram sangue, nem realizaram sacrifícios na ingente campanha do Pacífico.

A mais absorvente preocupação soviética era recolher, pelos processos de que ordinàriamente se serve, as glórias pertencentes aos norte-americanos, obstinados na sua ingente tarefa de esmagamento do poderio nipônico.

Alberto Rego Lins

TRUTAS...

Não é preciso dizer a ninguém que a piscicultura é tão diferente da pesca quanto uma rosa é diferente de um repolho. A primeira cultiva peixes, tem um parentesco decidido com as artes. Assim como um pintor parte das linhas de um desenho, do esbôço de objetos e de massas para afinal chegar à festa do óleo, das côres, do quadro, a piscicultura também pode agir de forma idêntica, cruzando peixes como se esboçasse linhas, até que, de um bagre plebeu possa chegar a supremas criações de peixinhos listrados como zebras, vermelhos como a URSS, de nadadeiras de leve prata ou de olhos lânguidos e redondos como os da desaparecida Betty Boop. A piscicultura também fomenta as espécies úteis, estuda-as, organiza listas e genealogias, mas, no terreno prático, é uma ciência de lagoas, quando não de aquários.

A pesca é outra história. Depende de pescadores e de barcos pesqueiros, depende da compra, pelo govêrno, de navios frigoríficos, depende da renovação de uma frota de pesca. Com nossa imensa costa atlântica de 5.800 quilômetros, somos "um bicho da terra, tão pequeno"... para parodiar o poeta-soldado-marinheiro da língua. Nossos pobres pescadores de alto mar levam o gêlo em depósitos forrados de zinco e tratam de preservar o peixe ali, da melhor maneira possível. O que apodrece no percurso da volta é alijado pela amurada... Volta ao mar o peixe que lhe pertencia, volta ao mar o trabalho do pescador, que é um crime atirar às ondas e aos ventos.

Não há quem não se espante de custar caro o peixe no Rio de Janeiro, por exemplo. De custar caro e de ser tantas vêzes raro. Mas é que da própria pesca estamos fazendo uma piscicultura. Por falta de barcos, fazemos uma pesca tímida, apegada à costa. E o resto da pesca é feito à tarrafa, com água pelas canelas... Quando o mar engrossa e sobe o canal do Jardim de Alá para ir renovar a lagoa Rodrigo de Freitas, aparecem pescadores (profissionais de verdade) para cercar o peixe na bôca do canal ou para o pescar, da canoa, já na entrada da lagoa. Êsse peixe individualmente pescado é vendido caro, mesmo ali, no barco.

Como a qualquer naçãozinha franzina e de meio palmo de costa, resta-nos a piscicultura... Preservaremos nossas espécies ictiológicas, satisfeitos em sermos um país de aquários.

Mas qual, nem isto! Compramos peixe para colocar nos aquários. O objetivo básico, principal, dos chamados Parques Nacionais do Ministério da Agricultura é preservar, ou reconstituir, a fauna e a flora dos locais em que são criados. Mas como pode ser isto assim, se a Seção de Criação da Divisão de Caça e Pesca nos informa que está importando "alevinos de truta da Estação de Piscicultura de San Carlo de Bariloche, na República Argentina, para peixamento das águas que banham o Parque Nacional de Itatiaia, Serra da Bocaina e Campos do Jordão"? Já falamos até em trutas dinamarquesas no Parque de Itatiaia.

* * *

Que diria o Rigsdag, ou Parlamento, do reino da Dinamarca, se de repente alguém resolvesse povoar as águas dos parques de Copenhague com tucunarés, tambaquis, pirarucus e com os negros e elétricos poraquês dos igarapés e paranás desta terra tão cheia dágua e que compra peixe?...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo instável, com chuvas e trovoadas. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos do quadrante sul, com muitas rajadas frescas. Máxima, 35,6, mínima 23,4. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Anarquia e confusão

Pelo artigo 1.º da lei do abono, todos servidores da União, civis ou militares, até a letra K, foram beneficiados. Pelo parágrafo único dêsse artigo estendeu-se o benefício ao Poder Judiciário e ao Legislativo, bem como aos inativos e pensionistas. Pelo art. 2.º, mais se amplia a concessão do abono, abrangendo as autarquias e serviços autônomos.

As despesas decorrentes da lei se originam da execução dos dispositivos acima, isto é: despesas com o pagamento do abono a todos os servidores da União, civis ou militares, inclusive inativos e pensionistas, e a todos os empregados das autarquias e entidades autônomas, que, embora autônomas financeira e administrativamente, constituem parcelas do patrimônio nacional. As despesas a serem atendidas pelo crédito especial de Cr$ 500.000.000,00 não se limitam, pois, às decorrentes do artigo 1.º e seu parágrafo único, mas abrangem também as resultantes da concessão do abono aos servidores das autarquias e entidades autônomas (art. 2.º). Justamente por isso é que o art. 3.º autoriza a abertura do crédito "para ocorrer às despesas decorrentes da execução desta lei", isto é: despesas que decorrerem do pagamento do abono a todos os que trabalham para o govêrno Federal, inclusive inativos e pensionistas, e empregados das autarquias e serviços autônomos. Não é possível excluir os últimos do benefício do abono, com a interpretação capciosa de que o crédito se destina apenas a ocorrer às despesas com a concessão do abono aos primeiros. As despesas são as da lei, isto é, de todos os artigos e parágrafos da lei — e não apenas de um só dêsses artigos e de um só dêsses parágrafos. É tão claro isso que só mesmo plano preconcebido para provocar desordens nas estradas de ferro, nos portos, nas companhias de navegação, enfim nos serviços industriais autônomos, explicaria a malévola interpretação do sr. Guilherme da Silveira. Se o que se pretende fôr realmente a confusão, a anarquia, o melhor é fazê-lo às claras e não com interpretação de charlatães das finanças públicas, *doublés* de leguleios da roça, como se o país fôsse composto de papalvos.

O delírio passará

Em 1906, a campanha republicana em Portugal estava no auge. João Chagas, tendo escrito no seu jornal, que a Monarquia ali não dispunha de autoridade moral para acusar ladrões, foi parar num cárcere, na África. E Guerra Junqueiro, que num comício, no Pôrto, proclamara que o rei era um homem de engorda, valendo pela ignomínia de quatro arrôbas de sêbo a esmagar quatro milhões de almas, viu-se levado ao banco dos réus para ser condenado a pagar uma multa. O jornalista e o poeta, segundo as leis vigentes, incidiram nas penas por serem réus do crime de lesa-majestade. A pessoa do soberano era inviolável.

Mas nada disso impediu que poucos anos depois o trono se desmoronasse e a República se fundasse e se consolidasse no país. Chagas chegou a governá-lo. Junqueiro continuou a ser o que já era, isto é uma glória da cultura e da civilização de seu tempo.

No lembrar os episódios, pensa-se na notícia que acaba de chegar de Buenos Aires. Os proprietários-diretores de dois dos maiores e mais independentes jornais da América, o sr. Luís Mitre, de *La Nación*, e o sr. Alberto Gainza Paz, de *La Prensa*, estão sendo processados por ter criticado o general Perón. Dizem os telegramas que o procedimento judicial é em virtude de lei. O presidente da Argentina, como o penúltimo dos soberanos portuguêses, também é pessoa inviolável. Não achá-lo bonito ou considerá-lo sem inteligência, divergir dêle ou censurá-lo por atos cometidos, é praticar delito de lesa-majestade.

É certo que as informações acrescentam não ser essa uma legislação especial para o presidente, mas de objetivos generalizados, a cobrir todo o funcionalismo do Estado. Mas só os tolos acreditarão que êsse foi o espírito do legislador, até porque, assim se verificando, o regime em breve se transformaria numa espécie de paraíso das irresponsabilidades.

A lei é, sem dúvida, para defesa e proteção do general. Não é o cargo, nem o decôro que lhes é inerente. É o direito majestático que o presidente invoca para se pôr acima dos que têm o civismo de pensar e opinar livremente. O delírio passará. O que não há de passar é o prestígio, a grande autoridade dos dois maiores jornais da Argentina.

A nova era começa com a batata

Já noticiamos, com a devida reverência, que a energia atômica ou nuclear — esta *vamp* que até agora só tinha dado bombas — já se voltou para as batatas. Sim, batatas, tubérculos dêsses que a gente come em pirão, fritos, *sautés*, etc.

A Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos apresentou o seu relatório sôbre o resultado das irradiações nucleares sôbre a burguesa batata e êles são extraordinários: as batatas *pretom* mais ràpidamente, desenvolvem-se melhor, amadurecem mais depressa. As perspectivas econômicas reveladas por tais experiências são das mais promissoras. Demonstram, desde logo, que o futuro da energia atômica e o da agricultura são talvez muito mais ligados entre si do que o da referida energia e o da guerra. Bombas há outras, explosivas, incendiárias V-1, V-2... Mas raios que transformem e melhorem assim uma batata são algo de inédito.

Esperamos que aquêles que tiverem a ventura, nos Estados Unidos, de comer o primeiro ensopado de batatas atômicas, o façam com a devida unção. Êle, o ensopado, e não a bomba de Hiroshima, é o comêço de uma nova éra.

A Comissão Central de Preços

Isso de se dizer que a Comissão Central de Preços trabalha pouco é coisa que não corresponde bem à verdade. Ela sempre diligencia. Não impediu o aumento do custo de várias artigos de mais necessidade, como o arroz, a batata, o leite, o feijão, o café, carne sêca, esta já desaparecida do varejo, por exemplo. Mas está atenta e vigilante quanto às bebidas alcoólicas e refrigerantes. Acaba de resolver que as comissões locais de preços tabelem o do chopp, o da cerveja e o dos refrescos líquidos no período de 31 de dezembro a vencer a 22 de fevereiro do próximo ano. Êste é, realmente, o lapso de tempo de mais canícula e de mais consumo de semelhantes bebidas. Naturalmente que haverá, como de costume, a exploração contra o público. Muitos não a praticarão. Muitíssimos, porém, são os que a exercerão. Não é de estranhar que a Comissão Central queira intervir para aparar as unhas dos gananciosos.

O que se estranha é que sendo ela impotente ou indiferente às extorsões com os gêneros mais indispensáveis ao bem estar popular, consentindo que o tabelamento dos mesmos seja freqüentemente majorado, venha agora com o seu cartaz e tome posição com referência a artigos que, de qualquer maneira, não são indispensáveis à população. A sua autoridade não se deve enfraquecer. Nem é para se desejar que ela se perca no naufrágio das desilusões.

O certo, entretanto, é que a sua energia em questões secundárias leva sumiço quando as principais estão em jogo.

Brobdingnag

Sempre Minas Gerais, sempre Belo Horizonte com as notícias extraordinárias... Quando não se trata do Benedito com sua creche de candidatos recém-nascidos, vêm-nos notícias sôbre crianças, que valem mais do que tôda uma safra beneditesca de políticos.

Demos ontem a informação da sucursal sôbre a sensacional prisão de um larápio na vila de Santa Rita. O ladrão ia saindo da casa que assaltara, com sua trouxa de objetos surripiados, quando o primeiro menino deu o alarma tradicional: "Pega o ladrão!"... Quem apareceu, é claro, não foi a Polícia. Foram outros meninos. O primeiro guri orientou: "Êle foi por ali!"

O ladrão — se nos permitem imaginar um pouco o que se terá passado em sua cabeça — disse lá aos seus botões que êle saberia se desvencilhar daqueles fedelhos. Que é que pode um grupinho de pirralhos contra um gatuno disposto e que sabe — de acôrdo com o dito popular — que "vergonha é roubar e não poder carregar"?

Mas o primeiro garoto pegou-lhe o paletó pela aba. Foi sacudido por um safanão, mas o paletó já estava seguro do outro lado. Um terceiro agarrou-lhe o pé direito e um outro pulou-lhe à cintura... Uma vez o ladrão no chão, até a Polícia do Rio o encontraria. Se todos os meliantes já fôssem achados como êsse de Santa Rita, na mesma posição em que se viu Gulliver em Brobdingnag, a Rádio-Patrulha poderia passar a fazer *lotação* — o que representaria um alívio geral.

Muita gente estará tentando lembrar que foi que aconteceu a Gulliver em Brobdingnag... Pois a terra que visitou não foi Lilliput? É assim que funciona a memória de tantos nós. Só nos lembramos do capitão Lemuel Gulliver chegando à terra dos liliputeanos, homúnculos de bôlso, com seu rei de brinquedo e sua rainha de uma polegada. Só nos lembramos dêle assim, pois assim gostaríamos de nos encontrar. Mas vejam o caso verídico dêsse larápio de Santa Rita. Principalmente ao olhar o porte das crianças que o cercavam, êle se viu, mesmo que jamais tenha sido o deão Swift, numa posição privilegiada de Gulliver em Liliput. Mas estava, na realidade, em Brobdingnag, onde eram todos gigantes... Estava como Gulliver, para quem uma agulha de costurar parecia uma espada e a cujos olhos aterrados os gatinhos da terra eram maiores do que tigres de Bengala.

As crianças de Santa Rita sem dúvida apareceram aos olhos atônitos do larápio como apareceram a Gulliver as de Brobdingnag, cuja simples ternura era suficiente para sufocá-lo... Para isto bastou que fôssem decididas as crianças, bastou determinação para dominarem um homem disposto a tudo.

O país não andaria tão à matroca se os seus adultos preservassem o espírito de que dão mostras as suas crianças. Por que não nos mandam êsses garotos para policiar o Rio?

A Universidade de Belo Horizonte

É preciso haver atenção para a Universidade de Belo Horizonte. Principalmente, porque ela foi federalizada.

Compõe-se de sete escolas, três das quais, a de Filosofia, a de Arquitetura e a de Ciências Econômicas, apresentam congregações constituídas por professôres que não se submeteram a concurso, sequer produziram qualquer prova que lhes justificasse o aproveitamento no ensino superior. São 124 cavalheiros que pretendem a Cátedra dêsse ensino, com tôdas as vantagens, embora sem acudirem às exigências da lei básica e dos estatutos e regulamentos em vigor.

A propósito, contam-se fatos curiosos. Alguns dêsses professôres lecionam duas disciplinas, ainda que bisonhos em ambas. Outros não se contentaram com os postos logrados por êsse sistema. Encaixaram mais na Administração da Universidade parentes e aderentes, o que dá a esta, uma composição oligárquica. Outros deputados, que aqui trabalharam pela federalização, cavando na Câmara a urgência e a preferência para a votação do projeto de lei, evitando, assim, que o assunto fôsse convenientemente estudado, também estão na lista dos beneficiários. E até burocratas do ministério da Educação, que influíram nessa federalização, reclamaram o seu quinhão. Tudo regrado, como fatias de presunto.

Está aí um serviço para o D. A. S. P. Faria êle obra de seleção e moralização, se interviesse para examinar cada uma das propostas contendo os nomes dos futuros mestres sem concurso da aludida Universidade.

AINDA É TEMPO

A existência da maior parte, para não escrevermos a quase totalidade dos Municípios do Brasil, se não é de todo precária, é de relativa pobreza, pela incapacidade financeira. Depois que passaram essas unidades federativas a receber, por determinação da lei fundamental, 10% do impôsto de renda, a situação melhorou um pouco, mas não para tôdas, que não ficaram ainda em condições de atender aos seus imperativos orçamentários. O deficit decorre da iníqua discriminação tributária, por meio da qual as comunas são mal aquinhoadas. Em regra os Municípios trabalham mais para a União e para os Estados que para êles próprios. Acresce que, por lei, estão obrigados a uma multiplicidade de compromissos, cujo desencargo absorve mais que as arrecadações representam.

É verdade que, de algum tempo a esta parte, os governos de vários Estados procuram atenuar ou remover a situação precária dos Municípios, auxiliando-os quanto possível, com os recursos de que possam dispor. É preciso dizer que entre os Estados que tomaram a iniciativa de amparar os Municípios mais necessitados está um dos menores, o do Espírito Santo, que, segundo informações que temos êste mês, fechamento do exercício financeiro, distribuiu cêrca de 15 milhões de cruzeiros com muitos de seus Municípios. Isso demonstra que nos próprios Estados se desdobra o movimento em prol da prosperidade municipal, menos como um favor que como a compreensão de um dever de solidariedade política e administrativa. Passou o tempo em que um Município não podia ou não devia ir além de uma subalterna função: representar apenas um núcleo eleitoral, dirigido em regra pela mais abjeta politicagem. Poucos o consideravam, para os devidos efeitos, uma célula passiva da federação. Essa subalternidade, que medrou sem protesto por anos dilatados, desfigurou completamente o papel que o Município deve representar na organização política do país.

Pondere-se, porém, agora, como fizemos ao ser entregue aos Municípios a quota que lhes cabe na arrecadação do impôsto de renda, que êsses socorros eventuais não condizem com a própria dignidade das entidades beneficiadas. Êsses auxílios periódicos não valem como solução a um problema de vulto, como é o que se relaciona com a partilha das rendas nacionais para as quais os Municípios contribuem grandemente, com sacrifício de seus básicos interêsses administrativos. Já tivemos ensejo de demonstrar em cifras até onde chega a injustiça de uma discriminação tributária errada e de tão clamorosa injustiça. Se o Município é autônomo, com administração distinta, com a sua organização e seus encargos financeiros à parte, por que lhe subtraem a principal garantia dessa prerrogativa, a auto-suficiência? Conferem-lhe encargos onerosos, sem lhe concederem meios para cumpri-los.

Se o Município deve responder pelo bem-estar de sua população, de cujo bôlso saem, em impostos e taxas, os indispensáveis recursos, como desviam grande parte dessa arrecadação geralmente mais de dois terços, para proveito da União e dos Estados? Socorros periódicos, auxílios de favor, em muitos casos quase uma esmola destinada a salvar um organismo depauperado por freqüentes sangrias tributárias, não são iniciativas que honrem células federativas importantes como são os Municípios, em face da organização política do país.

As subvenções — outra coisa não são os socorros eventuais — não constituem um direito. Não passam, sem considerar seus proveitos financeiros imediatos, de um favor orientado pelo critério dos governos estaduais ou mesmo do da União. O que se impõe, além do auxílio prestado pela quota do impôsto de renda, é um remédio específico. Não se diz aqui pela primeira vez que assim deve ser. Noutras oportunidades, tratando do assunto, descemos a demonstrações estatísticas, para salientar melhor a iniqüidade tributária que as comunas brasileiras suportam.

E ainda aqui se percebe que o remédio específico a empregar só poderá ser um: a reforma tributária, por meio da qual a discriminação das rendas deixe de ser a mistificação, por um lado, para tirar aos Municípios o que lhes deve pertencer, de direito, e por outro boa arma com que os profissionais da política transformam as administrações municipais em simples campo de suas manobras, em proveito exclusivamente pessoal.

Ainda é tempo de corrigir isso.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

O trânsito

Todos sabemos como é grave o problema do trânsito, nesta capital. E como êle resulta das condições particulares em que foi povoada a cidade, construída para muito menor população que a que ora existe, e sem ter como dilatar-se de modo a dar passagem, nas suas vias públicas, aos automóveis, bondes e outras espécies de transportes de gente e de carga, tal problema se afigura, aos estudiosos das nossas questões urbanas, quase insolúvel pelos meios naturais.

Por isso, um dos recursos lembrados para atenuar o congestionamento das ruas, em certas horas de maior movimento, é distribuir o povo e os veículos, de acôrdo com determinado horário, para que então caibam nos logradouros por onde passam, e caibam sem maior atropêlo ou dificuldade de trânsito, a gente e os carros que a conduz.

Contrastando com essa medida, que sem dúvida tem a sua utilidade, está aquela que dá licença para existirem e funcionarem, em ruas estreitas e de grande movimento, as agências de despachos, que se servem de pesados veículos de transporte, os quais trazem e recebem cargas em hora imprópria, pela manhã e à tarde, quando bondes circulam cheios de passageiros até nos estribos e nas plataformas.

Exemplo típico encontramos numa agência estabelecida na rua Frei Caneca, perto da esquina da Praça da República, rua pouco larga, que não dá subida aos caminhões para a calçada, pois as árvores não permitem tal recurso. E o resultado é que, quando um caminhão descarrega ou carrega, perturba o trânsito dos bondes e dos automóveis, obrigando-os a longas paradas de espera, ou então compelindo os passageiros dos estribos a uma ginástica que nem sempre os livra de um rasgão nas roupas ou na pele, porque o espaço entre o meio-fio e o bonde foi tomado inteiramente pelo caminhão da agência.

Movimento cooperativista

Estatísticas que alcançam apenas 31 de dezembro de 1947 — em matéria de estatística estamos sempre atrasados — demonstram que existiam no Brasil, até aquela data, 3.097 cooperativas, com a seguinte distribuição: de consumo, 1.366, ou mais de 44% do total; de produção, 1.219 ...... (39,36%); de crédito, 402, ou quase 13%. Além dêsses tipos de cooperativas, as referidas estatísticas registram outras.

As registradas sob rubricas diversas são de construção civil, seguros, trabalho, editoras. Ainda outras, por seus objetivos, não se enquadram nas de consumo, crédito ou produção. Relativamente ao número de associados, as de consumo contam 14.947, ou cêrca de 75%; as de crédito, 3.722, ou 19,20%; as de produção, 3.000 para as de produção vegetal e 722 para as de produção animal. O capital das cooperativas existentes, em conjunto, subia a 26,6 milhões de cruzeiros cuja maior parcela pertence às de produção.

MENSAGENS DE TRUMAN

Washington, 29 (R.) — O presidente Truman apresentará, quarta-feira próxima, ao Congresso, a sua tradicional Mensagem sôbre o Estado da União.

Truman espera enviar sua mensagem econômica ao Congresso a 6 de janeiro próximo, e sua mensagem orçamentária, no dia 9, porém essas datas estão sujeitas a modificações.

O presidente cancelou hoje sua habitual entrevista de imprensa, para melhor poder trabalhar na redação das mesmas.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
R. Quitanda 72

CARTAZES DO PLANO MARSHALL

Paris, 29 (R.) — A Administração de Cooperação Econômica oferecerá um primeiro prêmio de 1.500 dólares e vinte e quatro outros prêmios, no valor de mais de 4.500 dólares, aos autores dos melhores cartazes sôbre a "cooperação européia" de qualquer país do Plano Marshall.

As provas preliminares terão lugar nos respectivos países dos participantes, qualificando-se os vencedores para o julgamento final a ser realizado ante o Juri internacional, em maio próximo. Os prêmios serão pagos na moeda do país vencedor e os cartazes serão exibidos em exposições itinerantes, na Europa e nos Estados Unidos.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Em Roma os bondes e os ônibus estiveram parados durante duas horas, em conseqüência de uma greve de trabalhadores em transportes.

Grande coisa! Aqui no Rio basta uma parada militar parcial para uma parada geral dos veículos durante quatro horas ou mais.

• • •

Também estiveram em greve os bondes de Hong-Kong. Greve original: os carros trafegaram quatro dias sem os condutores cobrarem passagem.

É o único movimento grevista de que temos notícias de que o público tirou algum proveito. Provisório já se vê. Esperem a reação.

• • •

A França vai pôr em circulação novos sêlos aéreos de mil francos. Os desenhos representam a Notre-Dame, o Arco do Triunfo, etc.

Seria mais lógico que representassem... "vinte francos", o preço do porte de alguns anos atrás.

• • •

Telegrama de Jacarta, antiga Batávia, anuncia a chegada do sr. Sucarno, presidente do novo Estado Independente da Indonésia. O povo recebeu-o entre as mais entusiásticas demonstrações de júbilo, com o grito de liberdade: Merdika! Merdika!...

Dirigido especialmente aos inimigos da independência da pátria.

• • •

O primeiro presidente da Indonésia, agradecendo as manifestações que lhe foram feitas em Jacarta, terminou o seu discurso com esta frase: "Uma vez livres, sempre livres!"

— Pois terminou muito mal — opinou o Zé Lins — plagiando o Flamengo.

Cyrano & Cia.

O MARXISMO NA CHINA

A visita a Moscou de Mao Tse Tung, o novo senhor da China comunista, sugere algumas hipóteses. A mais corrente é que dêsse contacto resulte um tratado.

Mas um tratado não é um instrumento, apenas. Deve ser uma fórmula a que as circunstâncias emprestem certos e determinados elementos. A primeira suposição é que êle possa levar o comunismo asiático para fora da China, para a Birmânia, por exemplo, ou para a Indochina francesa. Sucede, porém, que Mao Tse Tung tem, dentro de suas próprias fronteiras, uma tarefa administrativa tão grande que talvez lhe não permita êsse golpe de expansão. A Rússia, é evidente, não dispõe de meios para ajudá-lo: não dispõe de produtos industriais nem de máquinas. O tratado não pode, por conseguinte, isolar a China, que dependerá dos fornecimentos americanos, exatamente como dependeu a Rússia durante a guerra.

Além disto, mesmo não levando em conta as divergências de doutrina que separam dos russos os chineses, principalmente no que diz respeito às suas concepções agrárias, a questão da Mandchúria está muito longe de criar boas perspectivas no sentido pleno de uma aliança.

Por fim, cumpre também observar que Mao Tse Tung não deve nada à Rússia. A luta que êle empreendeu e tornou vitoriosa foi perfeitamente autônoma. Seu regime não se firmou, como na Polônia, como na Tcheco-Eslováquia, como na Romênia, como na Hungria, como na Bulgária, mediante o concurso da Rússia. Se a China ingressa no comunismo, não o faz na condição de país satélite, mas de país que realizou, isolado, sua revolução.

A revolução chinesa não é, aliás, obra exclusiva de Mao Tse Tung. É o desenvolvimento, a conseqüência de uma série de crises que se acumularam pelo espaço do tempo, desde a revolução de Sun Yat Sen, em 1911, até à contra-revolução de Chiang Kai Chek, em 1927.

Sôbre as ruínas da antiga China imperial, velhas de cêrca de quarenta anos, nada se construiu — nada se construiu, porque, no conceito de um escritor bem conhecido e insuspeito, Lin Yu Tang, o chinês é bom soldado, porém mau comandante. A ilusão de que o bom comandante havia aparecido com Chiang Kai Chek durou bastante, mas dissipou-se afinal com êsse movimento gigantesco de massas chinesas, que obedeciam mais ao instinto que na realidade a Mao Tse Tung.

Se Mao Tse Tung fôr um verdadeiro chefe, se a prática mesma dos métodos comunistas lhe tiver aberto o entendimento para dar-lhe o porte e a feição de um homem de Estado, êle verá que, não tomando embora por modêlo o ditador cismático da Iugoslávia, não deve subordinar-se ao ditador ortodoxo da Rússia. A China inteira pede-lhe um comando; pede-lhe, em outras palavras, uma política, uma norma de conduta capaz de levá-la a acreditar que está revolução não é inconsistente, que representa o ponto final de uma luta e não a parada obrigatória entre a última e a próxima luta.

Ora, êsse comando haverá de exercer-se em atenção a muitas peculiaridades e tendências do caráter chinês. Dessas peculiaridades e tendências a mais forte é sem dúvida o patriotismo, acentuado em nacionalismo. Um govêrno movido pelos cordéis de Moscou arriscar-se-ia a não conseguir da China o consentimento.

O chinês é igualmente assimilador. Tudo quanto vem do estrangeiro passa-lhe por uma espécie de crivo ou adaptação. A cópia servil nunca foi de seu gôsto. Bem pode acontecer que êle extraia alguma coisa nova do marxismo.

O marxismo tem-se instalado com facilidade nos países orientais da Europa em razão dos pequenos campos onde operou. Já não é êsse o caso da China. Para conquistá-la, o problema do govêrno se apresenta mais complexo, abrangendo, como abrange, uma considerável porção de humanidade, batida pela miséria e contida pelo atraso — homens a insubordinar-se, homens a padecer de seu ínfimo padrão de vida, homens perplexos, sem conhecer a maneira de valorizar-se pelo trabalho.

Mao Tse Tung foi a Moscou. Aparentemente, quis receber ordens. No fundo, pretendeu apenas significar ao senhor da Rússia uma solidariedade de princípio, não uma vassalagem de fato. Com a solidariedade de princípio, os chineses não aumentam o poder da Rússia; sem a vassalagem de fato, a Rússia não tira do comunismo chinês a fôrça de atração que lhe vem do comunismo dos países europeus satélites.

Apesar de seus triunfos políticos sôbre os povos que já submeteu, o marxismo tem hoje três inquietações: a da insubordinação, que o ditador da Iugoslávia encarna; a da resistência, que os alemães, cedo ou tarde, lhe oporão; e essa agora, do mistério chinês. Qualquer delas é bastante para quebrar-lhe a veemência, e tôdas possivelmente se reunirão para mostrar, ainda uma vez, que, se o mundo marcha, não costuma escolher uma só estrada.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

PODER QUE SUPERA TODOS OS OUTROS

GYL SEARA

Qual será essa estranha fôrça, tão onipotente, que a tôdas as demais se sobreponha? E' a pergunta que aflora à bôca dos leitores, à leitura desta epígrafe. Não ficará ela sem resposta imediata, tão generalizada é, entre nós, a intuição da sua existência avassaladora, que, aqui, como em todos os demais países, talvez, mais pronunciada na democracia brasileira, que alhures.

Assinalou essa realidade, em recente conferência no Club Militar, perante numeroso auditório, certo deputado pernambucano, versado no assunto, que foi duas vêzes ministro, da Justiça e do Trabalho, da ditadura; e que, por duas vêzes, também, governou o seu Estado natal.

A documentação e os fatos oferecidos por êsse parlamentar, a consideração da pública opinião, foram por demais convincentes, que, como já dissemos destas colunas, dispensariam qualquer complementação.

Como, entretanto, continuam os ataques ao projeto de lei, ora em curso de elaboração, na Câmara dos Deputados, lei, essa, destinada a prevenir e reprimir os abusos dêsse poder, que é o econômico, não são supérfluos quaisquer esforços no sentido de desmascarar os que se opõem à legislação proposta com êsse fim, disfarçados, que se apresentam, êsses agressores, em representantes da produção, quando, na realidade, são, apenas e exclusivamente, os habituais expoentes das classes distribuidoras, cuja ação, no Brasil da atualidade, pretende perpetuar, entre nós, os propósitos escravizadores da época colonial e da plutocracia feudalística e mercantil, que se lhe seguiu e domina o *Brasil e seu povo*.

De fato, êsse domínio se firma até, mesmo, nos próprios poderes político-administrativos da nação e age, por conseguinte, *através da soberania nacional*. E', a prová-lo, que voltamos, desta vez, ao assunto, tão grave se nos afigura o quadro brasileiro da realidade, neste particular.

Não retrogradaremos, além do regime republicano; mesmo, assim, não nos faltarão exemplos bastantes, da pressão exercida pelo formidável poder em aprêço, sôbre o govêrno da República para forçá-lo à prática de medidas de natureza proveitosa a certos grupos econômicos, e, não menos, evidente e clamoroso detrimento da massa da população, *isso, à expensas do Tesouro Federal*.

Citemos a célebre valorização e defesa do café. Durou, na sua forma primitiva, até que um administrador mais enérgico e esclarecido, — sr. Washington Luís —, lhe pusesse têrmo, contra tôda a pressão exercida, em sentido contrário, pela plutocracia paulista, com o apoio de Minas.

Essa atitude do ilustre brasileiro lhe custou a deposição violenta, aproveitada, *a fim de popularizá-la*, o pretexto da imposição de um sucessor, que lhe continuasse a política econômica. E foi, de fato, nisso, que se deve procurar a origem remota da queda do sr. Washington Luís.

Conjugou-se-lhe a ambição do sr. Antônio Carlos e a defecção dos generais, incidentalmente postos ao serviço do fator principal, cuja natureza, *de fundo econômico*, não há, hoje, como negar. Custou ao país os quinze anos de ditadura, em que se restabeleceu o regime da célebre e desastrosa valorização e defesa do café, acabada pelo sr. Washington Luís.

Em seguida, surgiu o *"Reajustamento Econômico"*, ditado pelo mesmo poder, a fim de atirar à responsabilidade do Erário Federal, onerando-o com cêrca de três milhões de contos de réis (três bilhões de cruzeiros), para indenizar a produção, das perdas, que a esta foram conseqüentes, da louca e absurda política cambial da ditadura, em sua primeira fase. Política, essa, originada da estulta tentativa praticada, por aquêle regime absolutista e movido pela ilusão de, por êsse processo ardiloso, conseguir neutralizar *os efeitos de sua submissão ao poder econômico, traduzida pelo restabelecimento da valorização e defesa do café*.

Julgava retirar, com u'a mão, o que dera com a outra, mas quem sofreu a colossal sangria da diferença foram os cofres federais. E quem lucrou foram, em última análise, os exportadores estrangeiros e a concorrência dêstes à indústria nacional, sobretudo na época de pré-guerra.

As aperturas do Tesouro empurraram a ditadura fôrça para libertar-se, em parte, da pressão do poder econômico, aliás e seja dito de passagem, no preciso momento em que esta se conjugava ao interêsse nacional, consistente *em não manter uma taxa artificial de câmbio*, valorizando a moeda brasileira *muito além da sua real paridade do momento*. Foi ao tempo da gestão do sr. Oswaldo Aranha no Ministério da Fazenda, continuado na do sr. Souza Costa, embora, por êste, a seguir, reajustada à realidade, mas contrabalançada *por empréstimos forçados tomados à produção*.

Mais recentemente, depois de outros episódios, em que atuou, opressivamente, dito poder econômico, conquanto em proporções menores foi o país lançado ao escandaloso sorvedouro do reajustamento da pecuária. Êste foi, talvez, o cujo propósito a desfaçatez do reduzido grupo dos beneficiados, em detrimento das massas populares, se desmandou mais, através da subserviência e da covardia dos poderes públicos, na pilhagem dos cofres federais.

Não recuaram, nessa ocasião, nem ante a violação manifesta da Constituição, nem dos código civil e criminal, como nem mesmo, ante os mais elementares, ditames do respeito ao alheio, consumando, a êsse tempo e pelo meio adotado, o *maior dos atentados*, jamais, praticados por um parlamento democrático, com a sanção do Executivo. Ruíram, nessa ocasião e por fim, *todos os diques que a moral humana e cristã* opõe aos desregramentos, golpeando a fundo escrúpulos, honestidade, respeito humano e fundamento do direito escrito e tradicional, em que repousam ordem política, social e econômica.

Nesses fatos tristíssimos, para a Nacionalidade Brasileira e sua Cultura, vai a prova inconteste do poder incomparável que assiste aos que, êste, exercem sôbre as massas humanas nacionais, abusando da própria capacidade econômica.

Daí é como injunção de sobrevivência da nação e seu povo, o imperativo da luta sem tréguas aos abusos dêsse tremendo e maléfico poder, em cujas violências reside a coisa de todos os sofrimentos e desgraças, que arrastam o Brasil ao mais negro destino. Lutemos contra êle, com tôdas as fôrças do desespêro, ao lado da legislação em projeto, concitando os homens de boa vontade a formarem em derredor do objetivo propugnado pela projetada lei de repressão aos abusos do poder econômico. A redenção do povo brasileiro só se dará a êsse preço e por tal meio.

MARCAÇÃO DE PREÇO DE VENDA NO VAREJO

Firma estabelecida nesta capital com fábrica de perfumaria e artigos de toucador, tendo em vista a maior segurança da marcação de preço de venda no varejo, marcação essa que é obrigada a fazer nos têrmos da nota 8ª, da alínea XXVII, Tabela D, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945 e do decreto número 26.149, de 5 de janeiro de 1949 (Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo), consulta se lhe é lícito fazer aquela declaração no verso do rótulo ou etiqueta de seus produtos líquidos e transparentes, acondicionados em embalagens que não prejudiquem sua perfeita visibilidade, conforme a unidade que apresenta para exame.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a nota 8ª da alínea XXVII, Tabela D do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, consolidado pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, diz:

"A nomeação do preço de venda no varejo será impressa tipogràficamente ou gravada pelo fabricante ou importador (até Cr$...), no produto, no rótulo, em etiqueta ou na própria estampilha, em caracteres não inferiores a três milímetros de altura, vedado neste último caso o emprêgo de mais de uma fórmula."

Conseqüentemente, — acrescenta a Recebedoria — não existindo no vigente regulamento qualquer proibição ao fabricante de perfumarias de gravar no verso do rótulo o preço de venda no varejo, de maneira que fique perfeitamente visível, obedecidas tôdas as exigências regulamentares, a mesma R.D.F. soluciona favoràvelmente a consulta em aprêço.

ESTÁ EXCLUÍDO DO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

O diretor das Rendas Aduaneiras, em circular expedida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, para seu conhecimento e devidos efeitos, declarou que o arseniato de chumbo (inseticida) figura na relação organizada pelo Ministério da Agricultura, de acôrdo com a letra *c*, do art. 3º da Lei n. 842, de 4 de outubro último, e letra *c*, do art. [illegible] do Regulamento aprovado pelo decreto n. 27.541, de 2 de dezembro de 1949, publicado no *Diário Oficial* de 27 dêsse mesmo mês, achando-se, conseqüentemente, excluído do regime de licença prévia.

O CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DO MARANHÃO

O ministro da Fazenda adotou o parecer do consultor geral da República, emitido sôbre o aspecto jurídico do contrato celebrado entre o govêrno do Maranhão e a Ulen Management Company.

Do exame dêsse contrato, confirma aquela Consultoria, que se trata, em verdade, de uma concessão de serviço público.

MERCADORIAS EM ESTOQUE ADQUIRIDAS ANTES DA VIGÊNCIA DO ATUAL REGULAMENTO

Recorreu *ex-officio* para a Diretoria das Rendas Internas o inspetor das Alfândegas de Manaus, por haver decidido, em processo de consulta de uma firma, o seguinte:

a) o simples fato da consulente adquirir mercadorias tributadas para aplicação em consertos, não a sujeita à "Patente de Registro", como comerciante;

b) a consulente, não fabricando nem vendendo qualquer dos produtos mencionados no art. [illegible], § 1º da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, está dispensada de usar a nota fiscal, com a declaração "Nota de produto isento do impôsto de consumo", exigida no art. 10 do Regulamento da Isenções, aprovado pelo decreto número 24.149, de 1948; declarando, também, que o material em depósito no almoxarifado da consulente, adquirido anteriormente à vigência do regulamento do impôsto de consumo, deveria pagar o respectivo tributo.

Julgando o processo a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que se negue provimento ao recurso *ex-officio*, esclarecendo, entretanto, que, na forma do parecer n. 468, homologado e publicado [illegible] publicado no *Diário Oficial* de 4 de dezembro de 1945, nenhum impôsto é devido pelas mercadorias existentes em estoque, adquiridas antes da vigência do atual regulamento do impôsto de consumo.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

RESTITUIÇÃO DO IMPÔSTO SÔBRE LUCROS IMOBILIÁRIOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Frederico Cassal da importância de Cr$ 546,00, paga indevidamente, a título de impôsto sôbre lucros imobiliários.

ESTÃO SUJEITOS AO IMPÔSTO DE 4% "AD VALOREM"

Firma estabelecida em Blumenau, no Estado de Santa Catarina, fabrica, entre muitos outros artigos, brinquedos que nas suas listas são denominados "balanços para crianças", "balanços de galo" e "balanços de marreco". Paga para êstes artigos o impôsto pelo recolhimento prévio como prescreve a Lei do Impôsto de Consumo para "brinquedos". Sendo assim, consulta se deve continuar a tratar tais artigos como até agora, ou como móveis, obedecendo à prescrição da selagem direta em face da alínea XVII da Tabela B da Lei do Impôsto de Consumo.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que os brinquedos podem ser incluídos nas alíneas I, nota 2ª, III, nota 1ª, IV e XI, nota 4.

Com exceção da alínea IV, que se refere precìsamente a brinquedos, artigos de esportes e jogos, as demais (I, III e XI) só devem ser observadas quando os brinquedos forem fabricados "inteiramente" com as matérias a que aludem.

Nestas condições, — acrescenta a Recebedoria — se os brinquedos, cujas figuras constam da fotografia apresentada, compõem-se inteiramente de madeira, por exemplo, devem ficar compreendidos na alínea III, da Tabela A, cujo impôsto de consumo, para os produtos nacionais, é de 4% *ad valorem*, desde que brinquedos não se sujeitam, em hipótese alguma, à selagem direta, nem estão incluídos na alínea XVII da Tabela E (imóveis).

AZEITE ITALIANO PARA SÃO PAULO

S. Paulo — (Asp.) — Chegaram a Santos, a bordo do navio panamenho Santa Cruz, 18.300 quilos de azeite italiano destinado a esta praça.

MARINHA

INSPECIONOU O ENCOURAÇADO "SÃO PAULO" O COMANDANTE-GERAL DO PRIMEIRO DISTRITO NAVAL

Campanha contra a tuberculose — Visita aos jornalistas — Dispensado o vice-diretor da Escola "Almirante Batista das Neves" — Redistribuição de praças — Chegou o comandante do 4.º D.N. — Campanha de sangue — No gabinete — Renovação do material — Encerramento do curso da Escola de Enfermagem — No 1.º D.N. — Baixa de navio hidrográfico

O comandante do 1.º Distrito Naval, contra-almirante Victor Silva Fontes, acompanhado de seu assistente, capitão de corveta Aloysio Galvão Antunes, e de seu ajudante de ordens, capitão-tenente Osmar Dominguez Alonso, inspecionou na manhã de ontem o encouraçado "São Paulo", onde o chefe do Grupo de Manutenção do Material dessa unidade, capitão de corveta José Luiz de Araujo Goyano, e seus oficiais, ofereceram um almoço a s. excia., estando presentes o comandante da 2.ª Flotilha de Contratorpedeiros, capitão de mar e guerra Silvino José Pitanga de Almeida e seu assistente, capitão de corveta José Luiz Paes Leme.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Prossegue em sua atividade sempre crescente a campanha contra a tuberculose na Marinha. Já está sendo feita a vacinação pelo B. C. G. após rigoroso censo tuberculino. Em recente despacho o ministro autorizou a aquisição de três aparelhos de raios X, a serem instalados no C. I. A. W., no Centro do Armamento e na sede da Comissão da Campanha Anti-Tuberculosa.

NO 1.º D. N.

O almirante Vitor Silva Fontes, comandante do 1.º Distrito Naval, recebeu, na tarde de ontem, as visitas do 1.º subchefe do Estado Maior da Armada, contra-almirante Armando Pinto de Lima e do comandante do 4.º Distrito Naval, contra-almirante Antônio Maria de Carvalho e em audiência, os capitães de fragata Luiz Teixeira Martini e Nilo de Figueiredo Costa, respectivamente, comandantes do navio tanque "Marajó" e contratorpedeiro "Apá".

VISITA AOS JORNALISTAS

Os representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete ministerial, receberam, na manhã de ontem, a visita de cortezia do almirante José Maria Neiva, que há dias regressou dos Estados Unidos onde exerceu a função de assessor técnico da Delegação do Brasil junto às Nações Unidas.

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO ESTADO DE ALAGOAS

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, em portaria de ontem, designou o capitão-tenente Jorge Tavares para exercer o cargo de capitão dos portos do Estado de Alagoas, ficando dispensado o seu colega Alvaro Calheiros.

BAIXA DE NAVIO HIDROGRÁFICO

O titular da pasta, em aviso de ontem, mandou dar baixa do serviço da Armada ao navio hidrográfico "Javari".

DISPENSADO O VICE-DIRETOR DA ESCOLA "ALMIRANTE BATISTA DAS NEVES"

O almirante Silvio de Noronha, em ato de ontem, dispensou o capitão de corveta [illegible] das funções de vice-diretor da Escola "Almirante Batista das Neves".

REDISTRIBUIÇÃO DE PRAÇAS

O ministro, em aviso de ontem, comunicou ao diretor geral do Pessoal que, atendendo à criação das novas especialidades de que trata o decreto-lei n. [illegible], de 16 de setembro, [illegible] fixar o número de especialistas DT e RT nas diversas graduações.

O mapa de fixação das diversas graduações encontra-se publicado no Boletim n. 51 dêsse Ministério.

VAI SERVIR NO 3.º D. N.

O vice-almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, designou o [illegible] para o 3.º D. N., onde vai servir, o capitão de corveta Antônio de Carvalho.

ENCERRAMENTO DO CURSO DA ESCOLA DE ENFERMAGEM

Realizou-se ontem no Hospital Central da Marinha a entrega de diplomas aos 33 alunos que concluíram o curso da Escola de Enfermagem, sob a direção do capitão de corveta, médico, dr. Tarcísio Martins Ribeiro. Presidiu a cerimônia o contra-almirante, médico, dr. Antônio Ayres de Mendonça, diretor-geral de Saúde Naval, que falou enaltecendo o valor dos novos enfermeiros cuja menor média no curso foi de 7,32. O capitão de mar e guerra, médico, dr. Antônio José de Mello Nogueira, diretor do hospital, secundou as palavras do diretor-geral de Saúde Naval, tendo oferecido um prêmio aos dois primeiros alunos da turma, os cabos-enfermeiros Catharino Garcia Sobral e Elmo Silva Hora.

RENOVAÇÃO DO MATERIAL NAVAL

O ministro recebeu, do presidente do Clube Naval, o seguinte ofício: Tenho o prazer de participar a v. excia. que o Conselho Diretor dêste Clube, na última sessão ordinária, realizada no mês corrente, aprovou, por unanimidade, as propostas apresentadas pelos consócios almirante Octavio Mathias Costa e comandante Francisco Xavier da Costa, para que fôsse inserida em ata um voto de congratulações a v. excia., e disso lhe fôsse dado ciência, pela apresentação, ao Congresso Nacional, das medidas necessárias à contínua renovação do nosso material naval. E' com particular júbilo que faço chegar ao conhecimento de v. excia. aquela deliberação que, estou certo, interpreta o regosijo de todo o quadro social por tão auspicioso fato. Queira v. excia. aceitar minhas cordiais saudações, e os meus protestos de mui distinta consideração. (a) Salalino Coelho, contra-almirante, presidente".

NO SEGUNDO DISTRITO NAVAL

O ministro em ato de ontem, designou o capitão-tenente Henrique Rezende de Noronha para exercer, interinamente, as funções de assistente do comando do 2.º Distrito Naval, e o 1.º tenente Ricardo Paris Braga para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante daquele Distrito.

CHEGOU O COMANDANTE DO 4.º D. N.

Chegou a esta capital, em gozo de férias, o comandante do 4.º Distrito Naval, contra-almirante Antônio Maria de Carvalho.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Aruba, procedente de [illegible], o navio tanque "Ilha Grande"; o navio-faroleiro "Felipe Camarão" suspendeu de Camocim com destino a Fortaleza.

VISITA AO MINISTRO

Esteve ontem, em visita de despedida ao titular da pasta, o ministro Carlos Alves de Souza, embaixador do Brasil em Havana, por ter de seguir para o exterior.

A CAMPANHA DE SANGUE

A Diretoria de Saúde da Armada, contando com a cooperação dos navios, corpos e estabelecimentos, continua empenhada na Campanha de Sangue. Ainda ontem compareceu ao Banco de Sangue do Hospital Central da Marinha, a primeira turma de doadores do contratorpedeiro "Amazonas" [illegible], ficando assim aumentado o crédito do precioso elemento, na conta daquele navio. Os navios, corpos e estabelecimentos já podem requisitar [illegible] plasma e sangue total, devendo encaminhar seus pedidos à Diretoria de Saúde Naval, que mantém um Serviço de Hemoterapia para atender a êsses casos.

EXAMES NA ESCOLA NAVAL

Chamada para inspeção de saúde

Estão chamados para serem submetidos à inspeção de saúde, os seguintes candidatos à Escola Naval:

Dia 2 de janeiro, segunda-feira, turma da manhã, às 8,30 horas: [illegible]

Turma da tarde — Às 13 horas: [illegible]

Dia 3 de janeiro — terça-feira — turma da manhã, às 8,30 horas: [illegible]

Turma da tarde — Às 13 horas: [illegible] Magalhães Bastos — Zanon Zanoni de Castro Costa — Carlos Daniel Chaves Penalber — Gildo de Moraes — Sérgio Henrique Silva — Wilmar da Silveira Freitas — Reginaldo Martini — Antônio José de Miranda e Silva — Gotharóo de Miranda e Silva e José Alfredo Sérgio Ferreira.

A condução será ônibus defronte do Edifício da Standard Oil, às 8 horas para a turma da manhã e às 13,30 horas para a turma da tarde.

de-,H*55

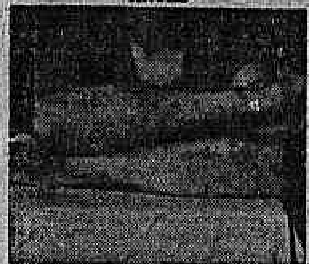
BELZEMA

para erupções do

ECZEMA

Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras. Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 897, Rio.

ANTES



DEPOIS

Agora

2 viagens por semana

DO RIO A PORTO ALEGRE

em 3 horas

às terças e sextas-feiras

no "Constellation" da Frota Bandeirante da

PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Tel: 22-7761

Av. Copacabana, 291 Tel: 37-9272

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

SEDE: BELO HORIZONTE
FUNDADO EM 1925
UMA DAS MAIORES E MAIS PUJANTES ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL
122 Departamentos instalados no País, abrangendo 10 Estados da Federação
RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	270.598.068,50	Capital e Reservas	164.500.000,00
Empréstimos	1.454.819.510,10	Depósitos	1.583.802.253,70
Agências e correspondentes	576.763.480,00	Agências e correspondentes ..	613.903.833,60
Diversas contas ...	160.262.346,00	Diversas Contas ..	100.237.317,30
Contas de Compensação	2.112.950.908,00	Contas de Compensação	2.112.950.908,00
SOMA	4.575.394.312,60	SOMA	4.575.394.312,60

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA BUENOS AIRES, 90

O DIA POLICIAL

IMPOSSIBILITADO DE SEPULTAR O FILHO

Acontecem coisas verdadeiramente inacreditáveis nesta capital, coisas que contadas dão a impressão de inverídicas, mas, lamentavelmente, elas são de fato verdadeiras. E entre elas pode-se enquadrar a que passamos a narrar.

Luís Francisco da Silva, operário, residente à rua Santo Expedito, 125, na estação de Magalhães Bastos, precisou de um médico-parteiro para assistir sua espôsa. Chamou um de Bangu. Êste, porém, demorou a chegar à sua residência, de modo que, quando o fêz, a criança já havia nascido. Tratava-se de nascimento prematuro — criança de sete meses. Três dias depois, o recém-nascido veio a falecer. Luís Francisco chamou novamente o médico e pediu-lhe que lhe fornecesse o atestado de óbito. Êste recusou-se a atendê-lo sob a alegação de que não assistira ao parto, razão por que não se achava obrigado a fornecer tal documento, e sugeriu a Luís Francisco que se dirigisse à Polícia, de vez que a esta competia intervir em tais casos.

Luís Francisco procurou, então, a Polícia do 28.º Distrito, pois reside na jurisdição do mesmo. Exigiram-lhe a apresentação do atestado de óbito. Êle explicou o que lhe havia dito o médico e o comissário alegou nada poder fazer, pois somente poderia expedir guia de remoção para o necrotério mediante a apresentação do atestado de óbito. Estava criado o impasse. De um lado, o médico recusando-se a dar o atestado de óbito, e, de outro, a Polícia a recusar a guia de remoção para o necrotério devido à falta de tal documento. Francisco que é operário e é pobre e que não tem "pistolão" ficou sem saber o que fazer. Colocou o corpinho da criança morta em uma caixa e voltou ao Distrito, porém, a negativa perdurou. — "Só com o atestado de óbito", foi a resposta. Desanimado, Luís Francisco andou de um lado para outro. Ninguém sabia orientá-lo, ninguém sabia ou queria dizer onde e como poderia conseguir o documento necessário para o sepultamento do seu filho e foi por isso que êle resolveu procurar-nos para que fôssemos intérpretes do seu apêlo às autoridades superiores. O que êle pede não é muito, deseja apenas saber como proceder em tal caso. E' pobre, o médico que conhece se recusa a fornecer o atestado de óbito, pois a isso naturalmente não é obrigado, mas e a Polícia? Qual a sua função em tal caso? Não é a ela justamente que compete esclarecer qualquer morte suspeita? Quer nos parecer que sim. E se o médico se recusou a fornecer o atestado solicitado é porque alguma irregularidade deve ter ocorrido e isso, não se pode negar, somente à polícia compete apurar. Para tanto, está claro, necessário se torna seja o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser submetido à necessária necropsia.

Por que então tôda essa displicência da autoridade policial competente?

Com a palavra, pois, as autoridades superiores, de vez que Luís Francisco não pode continuar de um lado para outro com o cadáver do seu filho em baixo do braço.

residente à rua Castro Lopes, 182; Francisco Silva Santos, pardo, de 18 anos, residente à rua S. Braz, 400; Rubens Santos, pardo, de 21 anos, residente à rua Cisplatina, 52; Jasmelino Pereira Santos, pardo, de 20 anos, residentes à Travessa Duarte, 28; Roberto Rochedes Guimarães, pardo, de 23 anos, residente à rua Alcobaça, 94, e Carlos Santos Nurchi, pardo, de 21 anos, residente à avenida Presidente Vargas, 2.475.

PUNGUISTA DETIDO

Foi preso ontem, quando desembarcava na estação Pedro II, o punguista Manuel Pereira dos Santos, que vinha de São Paulo onde é procurado pela polícia por haver passado um "conto do vigário" de cerca de 170 mil cruzeiros. A captura do meliante foi procedida pelo capitão Perminio, chefe da Secção de Vigilância, o qual compareceu àquela estação atendendo a um pedido da polícia bandeirante. Manuel dos Santos será recambiado para São Paulo a fim de responder a processo.

COLISÃO

Na madrugada de ontem, cerca de 1,20 minutos, um transporte da Polícia Militar foi de encontro a um poste, ao sair do Tunel Velho, junto à ladeira Vila Rica. Em consequência ficaram feridos os soldados daquela corporação, Valentim Virginio, Ernesto Costa Araujo, Joaquim José Galdino e Milton de Oliveira Filho, que foram medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

NOS ESTADOS

Tríplice assassínio no Rio Grande — Natal, 29 (Asp). — Foi encerrado ontem, no Distrito policial do município de Macaíba, o inquérito instaurado contra o matador de José de Tal, o qual teria assassinado, bárbara e friamente, três cidadãos residentes na Vila de Igapó. O criminoso, depois de embriagá-los e roubá-los, os empurrou do alto da ponte de Igapó, onde pereceram afogados devido ao estado de embriaguês e ao choque produzido pela queda.

A Avenida Brasil continua a ser um sorvedouro de vidas — Outro desastre ocorreu, ontem, naquela rodovia — A criancinha foi colhida pelo bonde e morreu — Outras ocorrências

A avenida Brasil continua a ser um sorvedouro de vidas. Com a iluminação que ali foi instalada, esperava-se que diminuissem os desastres, pois a falta de luzes era apontada, depois da imprudência criminosa de certos motoristas, como a causa que mais favorecia os acidentes. E para essa inconciência, depois que oito pessoas morreram em um desastre de caminhões, o sr. Edgard Estrela, criou fiscalização especial, como rápida satisfação aos habitantes desta cidade. Rápida, dizemos, pois a fiscalização não durou muito. Uma ou duas semanas. Apenas para dar aspecto de eficiência, e logo foram afastados os inspetores do Tráfego, e os desastres vieram substituí-los. E possível que hoje voltem lá alguns motociclistas da Inspetoria. Dois ou três passarão, ou passearão, por ali e depois outra vez a avenida Brasil ficará à mercê dos motoristas que têm a volupia da velocidade.

Ontem, mais um desastre ocorreu. No trecho daquela rodovia, que fica em frente à praia de Maria Angú, o lotação de chapa 41899, que trafegava com todos os lugares ocupados, chocou-se com o caminhão 79166, que vinha em sentido contrário. Ambos os motoristas, ainda não identificados, fugiram. Sete feridos, dois levemente, cinco em estado grave, foi o balanço do desastre. São os seguintes os que sofreram escoriações: Tertuliano Pantaleão e Ricardino França, ambos mecanicos e residentes à rua Firmino Gameleira, 220; depois de medicados retiraram-se. Em estado grave, com fratura de pernas e braços, ficaram internados Pedro Vaz Sardinha, morador à rua Quixadá, 226, Braz de Pina; Davino Campos, residente à rua Piquete, 27; João da Silva, domiciliado à rua Siuba, 49, Vicente de Carvalho; Joaquim Moreira Pinto, que mora à rua Inácio Acioli, 10, e, finalmente, Mariano Moreira da Silva, que tem residência à rua Bariri, 102, em Olaria.

A Polícia registrou o fato.

MORREU A CRIANCINHA

Pelo bonde da linha "Cascadura", número 1921, cujo motorneiro, Oscar José da Silva, foi preso em flagrante, foi colhida a criança Sueli de 1 ano e 8 meses, filha de Nelson de Sá Ferreira, residente à rua Senador Furtado, 103 fundos. O fato se passou em frente à residência do pai da criança, estando êle, na ocasião, sob a vigilância de sua mãe, senhora Maria Ferreira.

Em consequencia, a pequena vítima sofreu esmagamento do braço esquerdo, sendo internada no H.P.S., onde faleceu.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Num dos quartos do "Nosso Hotel" à Av. Niemeyer, foi encontrada, na noite de ontem, em estado de coma, por ter ingerido substância tóxica, u'a mulher de trinta anos presumíveis, loura, de residência e profissão ignoradas, da qual só se sabe o primeiro nome: Ruth. A mulher foi removida para o Hospital Miguel Couto, onde está internada.

Em sua bolsa foi encontrado um bilhete, no qual ela se desculpa com amigos do ato tresloucado que cometeu.

A polícia do 1.º Distrito tomou conhecimento do fato.

— Por motivos ignorados, Maria da Conceição, doméstica, residente no Morro de Santo Antonio, barracão n. 366, tentou matar-se, ateando fôgo às vestes, depois de tê-las embebido em álcool. Apresentando queimadura sda 1.º e 2.º graus, foi internada no H. P. S.

VITIMAS DOS AUTOS

Por auto não identificado, foi colhida, na tarde de ontem, em frente à sua residência, à rua Conde de Bomfim, 465, apt. 102, a ginasiana Maria Luiz, de 13 anos de idade. Vítima de fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, foi internada no H. P. S., tomando a Polícia conhecimento do fato.

— Também por auto não identificado, foi atropelado, ontem, na Avenida Brasil, em frente ao Cemitério do Caju, Almizino Moreira da Silva, motorista, morador à rua Cordovil, 503. Com fratura do crânio, foi internado no H. P. S.

QUEDAS

Caindo de um bonde de linha 71, "Andaraí-Leopoldo", na rua São Francisco Xavier, sofreu fratura do humero esquerdo, contusões escoriações generalizadas, Valdemar Gonçalves Pinto, operário residente à rua Batista Velho, 893. Medicado no H. P. S. foi removido mais tarde para o Hospital Evangélico.

QUEIMADO COM ÁGUA FERVENTE

Sôbre o menino João, de um ano, filho de Manoel Ferreira, morador no morro de São Carlos, 182, deixaram cair, por negligência, água fervente. Vítima de queimaduras de 1º e 2º gráu, o pequeno menino foi internado, em estado grave no H. P. S.

ASSALTANTES PRESOS

Quando tentavam assaltar os passageiros de um trem da Central do Brasil, intimando-os com revólveres, foram presos, na estação de Vicente Carvalho, os seguintes ladrões:

Maurício Viana, pardo de 20 anos,

UMA FRASE DIZ TUDO...

ROYAL — ROYAL — ENCARNADA

CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

SEIS PESSOAS ENVENENADAS E MORTAS numa ceia de Natal em Andrelândia

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Impressionante tragédia abalou a cidade de Andrelândia, na noite de Natal. Em uma fazenda na localidade de Arantes, naquele município, cêrca de seis pessoas, depois de se terem servido de uma ceia, morreram envenenadas, havendo ainda outras em estado grave. As notícias chegadas à meia noite de ontem a esta capital não adiantam muitos pormenores mas sabe-se que, dos participantes do banquete, quatro crianças não resistiram ao tóxico, falecendo, ainda dois adultos.

A chefia de Polícia de Minas, tão logo teve conhecimento do ocorrido, comunicou-se com o delegado de São João del Rei, que imediatamente rumou para o local, iniciando rigoroso inquérito em companhia do médico legista Djezzar Leite, que partiu desta Capital.

Aguarda-se o regresso do médico para que se obtenham melhores informes.

PRESENTE DE NATAL DA PREFEITURA DE TEÓFILO OTONI

Teófilo Otoni, 29 (Do correspondente) — Em comemoração do Natal, o prefeito dêste município, sr. Pedro Abrantes, distribuiu entre os operários da prefeitura um terno de brim, como presente da municipalidade. O ato contou com a presença dos deputados Alfredo Sá, Castro Pires, do cel. Adalberto Pompilio e sr. Durval Campos. Falaram os srs. Valter Alves de Oliveira em nome do prefeito que se encontra ausente, e os srs. Alfredo Sá e cel. Adalberto Pompilio.

NOVO TRECHO RODOVIÁRIO

S. Paulo, 29 (Asp) — Será inaugurado no próximo dia 25 de janeiro o trecho Jundiaí-Campinas da Via Anhanguera. Diversas solenidades estão programadas para o ato, a ser realizado na cidade de Campinas, com a presença do governador do Estado, do secretário da Viação e de outras autoridades.

ESCASSEZ DE CARNE EM RIO GRANDE

Porto Alegre, 29 (Asp) — Informam de Rio Grande que os marchantes locais alegam estar sofrendo prejuízos nos preços atuais da carne verde, notando-se, por isso, a falta do precioso alimento, ocasionando o fato reclamações por parte do público.

THE LEOPOLDINA RAILWAY CO. LTD.

A Administração avisa ao público que a partir do dia 2 de Janeiro próximo, será adotado, a título experimental, durante 3 meses, para o escritório central da Estrada, o horário de 11 às 17 horas, exceto aos sábados, dias em que o expediente continuará a ser das 9 às 12 horas.

José Carlos de Moraes Sarmento — Administrador Geral.

(32651)

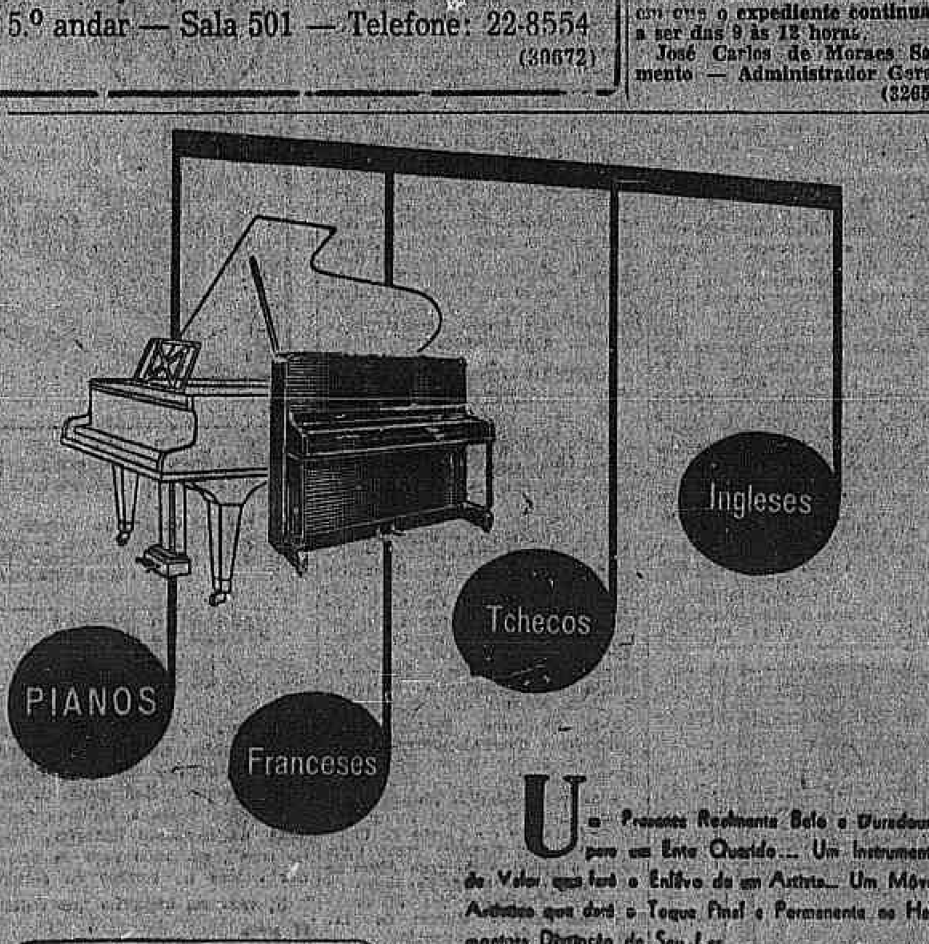
IMPERIAL HOTEL
Lambarí

Diárias com refeições:
1 pessôa .... Cr$ 110,00
2 pessôas .... Cr$ 200,00

REABERTURA DIA 1º DE JANEIRO

Informações e reservas: EDIFICIO REX — 5.º andar — Sala 501 — Telefone: 22-8554

(30672)



Um Presente Realmente Belo e Duradouro para um Ente Querido... Um Instrumento de Valor que fará o Enlêvo de um Artista... Um Móvel Artístico que dará o Toque Final e Permanente na Harmoniosa Distinção do Seu Lar...

Temos em exposição magníficos instrumentos dos tipos concêrto, crapaud e armário, das melhores marcas francesas, tchecos, inglesas e belgas. Dê-nos o prazer de sua visita para uma demonstração sem compromisso.

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

UM CREDI-MESBLA RESOLVE O SEU PROBLEMA

AVIAÇÃO

Noticiário do Ministério da Aeronáutica

SÓ RESERVISTAS PODERÃO FUNCIONAR A BORDO DE AERONAVES

Tendo surgido dúvidas quanto à aplicação do disposto no artigo 147 do Código Brasileiro do Ar, o ministro Armando Trompowsky, em aviso dirigido ao eng. César Grilo, diretor de Aeronáutica Civil, esclareceu que ao mesmo deve ser dada a seguinte interpretação: "Só poderão exercer, profissionalmente, função a bordo de aeronave nacional, brasileiros natos que estejam em dia com o serviço militar ou naturalizados que tenham, de fato, prestado o serviço militar comprovado pela posse de certificado de reservista de 1ª ou 2ª categoria. Esta disposição no entanto, não atinge os brasileiros naturalizados aos quais tenham sido conferidas cartas de aeronauta e que, em virtude das mesmas, tenham exercido efetivamente tais funções em data anterior ao Decreto-Lei n. 9.807, de 13-9-1946".

REDUÇÃO NAS TAXAS AEROPORTUÁRIAS

Usando da atribuição que lhe confere a Constituição Federal o ministro da Aeronáutica resolveu que, de 1º de janeiro de 1950 até 31 de dezembro do mesmo ano, as taxas constantes das tabelas aprovadas pela Portaria n. 99, de 18 de maio deste ano e a se expirar serão cobradas com a redução de 20%.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSAVEL

O Reembolsável Central de Intendência estará fechado para balanço anual nos dias 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de janeiro do próximo ano.

LEGALIZANDO A SITUAÇÃO DOS TERRENOS DO CAMPO DE MARTE

O ministro da Aeronáutica, tendo em vista o resultado dos entendimentos havidos com a Prefeitura Municipal de São Paulo, no sentido da legalização da situação dos terrenos municipais do Campo de Marte, ocupados pelo Parque de Aeronáutica de São Paulo, constituiu uma Comissão para proceder aos estudos preliminares tendentes à fixação do valor desses terrenos, atualmente ocupados e necessários à ampliação do referido Parque. A Comissão ficou constituída pelo ten. cel. av. eng. José Vicente de Faria Lima, diretor do Parque de Aeronáutica de São Paulo, eng. Jorge Moniz, chefe de Seção da Diretoria de Engenharia e eng. especializado Carlos Cavalcante de Carvalho, sob a presidência do primeiro. A Comissão terá assistência jurídica do bacharel Antônio Paulo Moura, diretor da Divisão de Engenharia.

OS ASPIRANTES QUE AGUARDAM CLASSIFICAÇÃO

Passaram a adidos à Diretoria do Ensino, aguardando classificação os seguintes aspirantes aviadores: — Hugo de Oliveira Piva, Alvaro Luiz da Souza Gomes, Antônio Ferreira da Silva, Nelson Pinto de Morais, José Rui Alvarez, Nelson Taveira, Adinor Franco, Luiz Augusto Afonso Tinoco, José Brandão Lisbôa Filho, Henrique Alberto Peçanha Thomaz, Washington Amud Mascarenhas, Marco Aurélio Campos Tavares, Walter de Santana Lopes, Nelson Fish de Miranda, Dilson Carneiro Dantas, Antônio Jospe Moreira Luz, Oto Junqueira Viana, Silvino Domingos Piccoli, Auri Santos Maciel, Antônio Marcio Diniz, Ivan Carvalho, Aroldo Corrêa de Melo, Mário de Melo Santos, Ion Oscar Augusto, Rivaldo Gusmão de Oliveira Lima, Roi Hermínio Afonso Friede, José Luiz de Melo Fortes, Ivan Berhardino Costa, Theo Carlos Treptow, Joseni Raposo Tovar, Ivan Franklin Correia, Rui Alvaro Silveira de Araújo, Francisco Varelão da Fonseca, Cláudio Thibau, Hildebrando Pralon Ferreira Leite, Jair Brito de Oliveira, Antônio Castelo Branco Bitencourt, Geraldo Lessa da Cunha Canto, Tarcísio Alceu Lopes de Faria, Leonidas Bromo Hernol, Mucio Martins Figueira, Antônio Francisco Ferreira Novelino, Izidoro Augusto Pereira Cascardo, Luiz Carlos Avelar, Edison Augusto Teixeira, Enio Lopes Rodrigues, Jair do Amaral Vasconcelos, Paulo Irajá Machado Silva, Zairo Auler Cardoso, Luiz Gonzaga dos Santos, Paulo Nilson Secunho Gebeto, Max Alvim, Manoel Martins Lisbôa Neto, Antônio Claret Jordão, Célio Cunha, Joel de Miranda, Tabira de Braz Coutinho, Luiz Pedro Miranda da Costa, Tancredo Ferreira Filho, Genaro Menezes Nascimento, Hugo Hartz, Carlos Duarte da Silva Fortes, Rubens Rozsa, Cassio de Barros Pellingeiro, Paulo Fernando Pedrosa, Getúlio de Oliveira, Oswaldo Bastos de Albuquerque, Joaquim Dario D'Oliveira, Antônio Carlos Pastor Tostes, Honório Luiz Frend Vargas, Thales Estanisláu do Amaral e Antônio Carlos de Paiva Pessôa.

MATRICULA NA ESCOLA TECNICA

Foi mandado matricular na Escola Técnica de Aviação, o 3º sargento José Carvalho Stussi.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por decretos do presidente da República, na pasta da Aeronáutica, foi promovido ao pôsto de 1º ten. o 2º mecânico de avião Hipácio Perdigão Benevides; transferidos para a reserva no pôsto de 2º tens. o sub-oficial Anacleto de Macedo Campos e o 1º sargento Manoel Catarino dos Santos; considerado promovido ao pôsto de 2º ten. e mantido na mesma situação de inatividade o sub-oficial Artur Jawoski; nomeado para o cargo de escriturário Alvaro de Carvalho Primavera e tornado sem efeito o decreto de nomeação de Nidia Pichi para o cargo de escriturário.

MOVIMENTAÇÃO DE MAJORES

Por necessidade do serviço foi dispensado da função que exerce no Q. G. da 4ª Zona Área, o major av. João da Cruz Seco Júnior; transferindo para a Diretoria do Material, o major av. Fernando Luiz Alves de Vasconcelos, do Q. G. da 4ª Zona Aérea e designando para as funções de Instrutor do Curso de Tática Aérea em Cumbica, o 1º ten. av. Paulo Marques Fernandes, da Escola de Aeronáutica dos Afonsos.

PERMANÊNCIA DE PROFESSORES

No requerimento em que o cel. res. Ex. Agrícola da Camara Lobo Bethlém e outros professores da Escola de Aeronáutica dos Afonsos solicitaram conservação nas funções exercidas, com base no art. 1º da Lei 369-A de 9-9-1948, o ministro da Aeronáutica exarou o seguinte despacho: "Aguarde-se a regulamentação ora em estudo no Esado Maior da Aeronáutica. Arquive-se na Portaria do Ensino".

PARA AS FUTURAS PROMOÇÕES DE SARGENTOS

Tendo em vista um expediente da Diretoria do Pessoal e o parecer emitido a respeito pelo Estado Maior da Aeronáutica resolveu o ministro "dispensar os sargentos, de que trata a Portaria n. 27 de 28-3-1942 e Aviso n. 93, de .... 12-10-1946, para efeito de promoção a 2º sargento, da exigência prevista na letra e da aludida Portaria; mandar matricular na E. E. Aer. ou na E. T. Av., conforme as subespecialidades, os sargentos de que trata as Portarias n. 27, de .. 28-3-1942 e n. 69, de 13-9-1946 e Aviso n. 93, de 12-10-1946 e Aviso n. 93, de 12-10-1946 e que ainda não tenham satisfeito a exigência constante da letra e da Portaria n. 27, de 28-3-1942 e do item II da Portaria n. 69, de 13-9-1946; as minúcias sôbre as matrículas desses sargentos serão reguladas por entendimento entre a Diretoria de Rotas Aéreas, comandos de Zonas Aéreas em que sirvam os interessados e a Diretoria do Ensino".

MENSAGENS DE NATAL

Os jornalistas credenciados junto ao Ministério da Aeronáutica agradecem e retribuem os votos de Bôas Festas e Feliz Ano Novo formulados em delicadas mensagens, pelo brig. Raimundo de Vasconcelos Aboim, diretor da Diretoria do Material e pelo ten. cel. Int. Luiz Peres Moreira, vice-presidente da Comissão Central de Preços.

"REVEILLON" NO CLUBE DE AERONÁUTICA

A Diretoria do Clube de Aeronáutica convidou seus associados para o "Reveillon" de Ano Bom, a realizar-se na sua séde, a partir de 22,30 horas.

A reserva de mesas deverá ser efetivada até hoje, cobrando-se por pessoa Cr$ 100,00, com direito à céia, que será servida em estilo americano.

O traje é o de passeio.

Regressou da Europa

Regressou da Europa o major brigadeiro Fabio de Sá Earp, adido aeronáutico junto à embaixada do Brasil em Paris e Londres.

Natal da Aeronáutica

A Comissão organizadora do Natal da Aeronáutica, pede-nos divulgar que a distribuição dos 21.000 pacotes será amanhã, a partir das 13 horas, na Estação Central de Passageiros do aeroporto Santos-Dumont.

Aeroporto de Congonhas

São Paulo, 30 — (Correspondente) — Foi ontem inaugurada a ala esquerda do aeroporto de Congonhas que está sofrendo total remodelação a cargo do Conselho Estadual de Aeronáutica Civil, sob a presidência do eng. Frederico Brotero.

Quando terminarem as obras que estão orçadas em 400 milhões de cruzeiros será o terceiro aeroporto da América do Sul em dimensão e confôrto.

BALANÇO DOS TRANSPORTES AÉREOS

Montreal, 30 — (R.) — As linhas aéreas de todo o universo transportaram mais de 25 milhões de pessoas no ano passado — segundo o relatório que acaba de publicar Sir William P. Hildred, Diretor Geral da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA).

De cinco em cinco segundos, em 1949, um avião levantava vôo ou pousava em um dos milhares de aeroportos do mundo. Os aviões transatlânticos realizaram 11 mil vôos através do Atlântico Norte e levaram 10 mil passageiros por dia só na Europa.

TEM A TRÍPLICE VELOCIDADE DO SOM

Los Angeles, 29 (F. P.) — Um avião estratosférico norte-americano teria atingido a velocidade fantástica de 3.202 quilometros a hora, velocidade aproximadamente equivalente a três vezes a velocidade do som.

Essa revelação sensacional foi feita pelo jornalista especializado em questões aeronáutica, sr. Marvin Miles, o qual, pelas colunas do "Los Angeles Times" declara que o avião foguete "X-1" atingira aquela velocidade. Miles atribui a sua informação a "circulo bem informados" e acrescenta que o "X-1" realizou um vôo "record" na estratosfera, acima da base norte-americana de Edward, situada nas proximidades do lago de Murco, na Califórnia.

Recordou o jornalista que o Estado Maior da aviação declarara em 1948 que o citado avião foguete, construido pela "Bell" era concebido para atingir a velocidade de .. 2.735 kms. a hora, numa altitude de 24.000 mts.

INVASÃO NO CAMPO COMERCIAL

Washington, D.C., 29 (U.P.) — As empresas de Aviação Comercial protestaram vigorosamente contra os planos do "Serviço Militar de Transporte Aéreo" (MATS) de reiniciar as viagens aéreas especiais para a América do Sul, em janeiro próximo.

O major general Laurence S. Kuter, comandante do MATS, declarou que serão efetuadas seis viagens de ida e volta por mêses, "a fim de atender às necessidades das missões e adidos aeronáuticos norte-americanos e dos grupos de pesquisa geodesica em funcionamento na América do Sul" e assinalou que existia um sistema semelhante, antes que a "ponte aérea" de Berlim" tivesse exigido a transferência de todos os aviões militares para ali.

As empresas aéreas acusaram a medida como uma invasão do campo comercial, ora servido pela "Pan American Grace" e "Braniff".

A Associação de Transporte Aéreo, que representa todas as companhias de aviação dos Estados Unidos, planeja apresentar um protesto formal junto ao secretário da Defesa Louis Johnson.

Inaugurada a nova agência da "Real"

Foi ontem inaugurada a nova agência de passagens da "REAL", contando o ato com a presença de numerosa assistência, destacando-se entre os presentes o senador J. P. Salgado Filho; major av. Gilberto da Cunha Menezes, representando o ten. brig. Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica; brigadeiro Carlos P. Brasil, comandante da 4ª Zona Aérea; dr. Newton Campos, representando o eng. César Grilo, diretor-geral da Aeronáutica Civil; eng. Roberto Pimentel, chefe da Divisão de Operações da DAC; eng. Luiz Cantanhede Filho, Chefe da Divisão de Tráfego da DAC; dr. José Tavares Pereira, da DAC; diversos oficiais da FAB; jornalistas de S. Paulo e representantes das emprêsas aeroviarias nacionais e estrangeiras.

A solenidade da inauguração teve início às 16,45 horas quando o dr. Sebastião Paes de Almeida, presidente da "REAL" em breves palavras disse dos objetivos da companhia ao criar aquela dependência feita para ao público servir.

Logo após o comt. av. Linneu Gomes, fundador e diretor Superintendente da companhia, solicitou ao senador Salgado Filho, primeiro ministro da Aeronáutica, que procedesse à inauguração. Acedendo o senador enalteceu o valor da emprêsa e congratulou-se com os presentes e com a própria cidade pela inauguração da loja que era mais um marco de progresso da "REAL". Finalmente foi servido aos convidados um *lunch*.

No clichê acima vêm-se da esquerda para direita: dr. Sebastião Paes de Almeida, major av. Gilberto C. Menezes, brigadeiro Carlos P. Brasil, senador J. P. Salgado Filho e comt. av. Linneu Gomes.

NOVO MUNICÍPIO GAÚCHO

Porto Alegre, 29 (Asp) — Foi sancionada a lei votada pela Assembléia Legislativa, criando o município de Rolante, cujo território será constituído dos atuais distritos de Rolante e Ribeinho.

VETADO O ABONO DO FUNCIONALISMO ALAGOANO

Maceió, 29 — (Asp.) — O governador Silvestre Pericles vetou o projeto que concedia abono de Natal ao funcionalismo estadual, alegando não dispôr o Executivo de verba para atender aos pagamentos. Nas razões do veto, inquire o governador "porque razão estão os deputados pessedo-udeno-comunistas liberais com o dinheiro do Estado, que lhes não pertencem".

BANCO DO BRASIL S. A.

TRANSFERÊNCIAS DE AÇÕES

De ordem do Sr. Presidente, faço público que as transferências de ações dêste Banco estarão suspensas a partir de 2 de janeiro próximo futuro, inclusive, até a data em que começar o pagamento do dividendo relativo ao segundo semestre do ano em curso.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1949.

Ayres Pinto de Miranda Montenegro
Superintendente

(32036)

GUERRA

FECHADA PARA BALANÇO A FARMÁCIA CENTRAL DO EXÉRCITO

Ecos da homenagem prestada ao general Segadas Viana — Alunos chamados com urgência ao Colégio Militar — Considerados generais de divisão na reserva — Cumprimentos de Boas Festas — Falecimento de médico militar — Uma cerimonia no Q.G. da 1.ª D.I. — Rações de campanha e de reserva

Realizou-se nó dia 28 do corrente a grande manifestação de apreço e amizade que seus amigos e ex-comandados do general Segadas Viana lhe prestaram. Os salões do Clube Militar receberam a elite dos nossos oficiais, destacando-se entre os presentes as figuras do marechal Mascarenhas de Morais e generais Zenóbio da Costa, Cordeiro de Farias, Calado de Castro, Mário Travassos, Marques Porto, Dalmiro de Andrade, Braga Mury.

Falaram enaltecendo o homenageado os cornéis Miguel Cardoso e Silveira do Prado, ten.-cel. Syseno Sarmento, major Newton Fontoura e capitão Paulo Trajano, êste, enviado especialmente pelos ex-combatentes residentes em S. Paulo para falar em seu nome. O marechal Mascarenhas entregou, em nome dos amigos do general Segadas, as platinas do novo pôsto e os distintivos da FEB e 6.º R. I.. Agradecendo falou por fim o homenageado. Após a solenidade foi serviço um lunch aos presentes. Abrilhantaram a solenidade o "jazz" do R. E. I. e a banda do 1.º R. I., tendo esta executado a canção do 6.º R. I. por ocasião da entrada do homenageado no Clube Militar.

COLÉGIO MILITAR

Os alunos possuidores do Curso Ginasial completo, ou da 1.ª ou da 2.ª série do Curso Científico, que obtiveram grau 6, ou superior, em cada uma das matérias do concurso de admissão às Escolas Preparatórias, e que desejarem transferência de acôrdo com o art. 187 do Regulamento do Colégio Militar, deverão comparecer, com a máxima urgência à secretaria do colégio.

A FARMÁCIA CENTRAL DO EXÉRCITO FECHARÁ PARA BALANÇO

A Farmácia Central do Exército, por nosso intermédio, previne aos seus fregueses que hoje e amanhã, 31 e 2 de janeiro próximo, estará fechada para balanço e reorganização da sua Seção Comercial.

CONSIDERADOS GENERAIS DE DIVISÃO

Os generais de brigada João Cândido de Castro Junior e José Pompeu de Albuquerque Cavalcante, em virtude da lei, foram considerados transferidos para a reserva no pôsto de general de divisão.

UMA FESTA NO Q. G. DA 1.ª D. I.

Os oficiais da 1.ª Divisão de Infantaria, reunidos no salão nobre do Quartel General dessa Grande Unidade apresentaram ontem ao general Aristóteles de Souza Dantas, os cumprimentos de boas-festas e feliz ano novo, pela palavra do general Jayme de Almeida, que expressou o sentimento de solidariedade e admiração ao comandante da Divisão, fazendo votos de prosperidade no ano de 1950.

Em seguida procedeu-se a solenidade da entrega de um significativo presente ao general Nestor Souto de Oliveira, antigo chefe do E. M. da 1.ª D. I. e que por várias vêzes serviu na guarnição da Vila Militar. Usou da palavra o coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva que em breve e eloquente improviso teceu elogios ao homenageado, que respondeu agradecido bastante comovido.

PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO C. I. DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

O ministro designou o coronel Eurípedes Teofilo de Serpa para, sem prejuízo de suas funções no Exército, integrar, como representante do Ministério da Guerra, a Comissão Julgadora dos ante-projetos para a construção do Centro de Instrução do Corpo de Fuzileiros Navais.

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Os jornalistas credenciados no gabinete do ministro agradecem os cumprimentos de boas-festas e de feliz ano novo que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelas autoridades militares seguintes: diretor da Farmácia Central do Exército e seus auxiliares, tenente-coronel Luiz Guimarães Regadas e família, comandante e oficiais da 1.ª Cia. de Transmissões, comandante, oficiais e praças da Escola de Paraquedistas, capitão Tarso Coimbra, presidente do Clube Militar da Reserva, comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar e seus oficiais.

RAÇÕES DE CAMPANHA E DE RESERVA

O ministro designou os capitães Clovis Gomes da Silva, veterinário, e Rubens Antunes Leitão, farmacêutico, para, juntamente com elementos da Marinha e da Aeronáutica, sob a presidência do chefe da 4.ª seção do Estado Maior das Fôrças Armadas, a estudarem, por parte do Exército, a fixação dos tipos de rações de campanha e de reserva para o pessoal e os animais do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de José Raimundo Barbosa — José Ferreira Lima — Olga Freire Leite e Oiticica; deferidos os de Moacir Pereira de Abreu — José Maria Souro — Geraldo Alberto Gómes de Paula — Luiz da Silva — Paulo da Costa Andrade; e arquivados os de Cesário Guilherme Coimbra e Adalgicio Corrêa de Almeida.

HABILITADOS AO CURSO DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O comandante da 1.ª R. M. acaba de receber comunicação do chefe do chefe do E. M. E. de que foram habilitados ao concurso de admissão à matrícula na E. E. M. os seguintes oficiais daquela Região: ten.-cel. Syzeno Sarmento, majores Rubens Alves de Vasconcelos e Wett Durães Ribeiro e capitães Gilberto Machado de Oliveira e Nilo Queiroz Lima.

A CHEFIA DO E. C. F.

Tendo entrado em gôzo de férias regulamentares o coronel Rubens Monteiro Leão de Aquino, assumiu às funções de chefe do Estabelecimento Central de Fundos o major Intendente do Exército Argemiro Felipe dos Santos.

RUY BARBOSA

Esteve ontem, na sala da imprensa da Guerra o tenente Bento Pedreira da Costa, que ofereceu aos jornalistas e aos jornais que representam um exemplar da conferência que levou a efeito, quando dos comemorações do centenário de Ruy Barbosa.

DEIXOU A CHEFIA DO GABINETE DA D. O. F. E.

O tenente-coronel Reinaldo Pessoa Cabral, por haver deixado a chefia interina do gabinete da Diretoria de Obras e Fortificações voltou ao seu pôsto de chefe da 4.ª seção da 1.ª divisão da mesma repartição; e ao de adjunto daquela divisão o major Osvaldo Corrêa de Sá e Benevides, que estava na chefia interina da 4.ª seção.

MAJOR DR. DAVID SACKS

Faleceu no dia 24 do corrente, no Hospital Militar de Pôrto Alegre o major médico dr. David Sacks, segundo comunicação recebida pela Diretoria de Saúde do Exército.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 5.º uniforme, para o dia 31 do corrente.

GENERAL DE BRIGADA NA RESERVA

Foi transferido para a reserva de 1.ª classe, no pôsto de general de brigada, o coronel da arma de Infantaria Liberato Cruz Barroso.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA E. T. E.

Deverão passar à disposição da Escola Técnica do Exército, para efeito de provas de concurso, os capitães Orion Gavião Gonzaga Calado de Castro e Agilberto Atílio Maia Filho, por terem sido deferidos os seus requerimentos sôbre o assunto.

CLUBE MILITAR

Comunicam-nos:

"Os srs. sócios que desejarem ceia deverão dirigir-se, impreterivelmente, até às 15 horas de hoje, ao restaurante do Clube, que está apto a atender encomendas para o "Revelllon" de amanhã, 31".

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transfiro:

Por necessidade do serviço, o 1.º tenente do Q. A. O. Vicente de Paula Soares, do 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 5.º Regimento de Infantaria.

— Por necessidade do serviço, do Q. S. P. (inst. da E. S. A.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no C. A. E. R. o cap. Gabriel Soares Marroig.

— Por interêsse próprio, do Q. O. (3.º|6.º R. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir na 6.1 C. R. (adjunto) o 2.º tenente Q. A. O. Ananias Souza e Silva.

Arma de Cavalaria

Por ter sido transferido para a 3.1 Companhia Especial de Manutenção pelo B. I. de 16 do corrente, transfiro do Q. S. P. para o Q. S. G. o cap. Anotulo Coelho Neto.

Retifico:

Por interêsse próprio e não por necessidade do serviço, de ordem do sr. ministro, a transferência do 2.º tenente Paulo Renato Zenobio da Costa, do 14.º R. C. para o R. E. C., publicada no B. I. n.º 293, de 23-XII-1949.

— Por necessidade do serviço, a nomeação do cap. Mario Ramos de Alencar, como sendo para comandante do Esquadrão Motomecanizado da Escola de Motomecanização e não como instrutor, como fêz público o B. I. n.º 297, de 16 do mês em curso, em conseqüência transfiro do Q. S. G. para o Q. S. P.

Arma de Artilharia

Em face de estarem com matrícula compulsória para E. A. O., no próximo ano de 1950, exonero, por necessidade do serviço, das funções que exercem nas repartições abaixo, os seguintes capitães:

No Núcleo Cmdo. do Btl. de Manutenção Anibal Augusto Joaquim Moreira e no Pq. C. M. M. Fernando Guimarães de Cerqueira Lima.

Em conseqüência, os referidos capitães ficam adidos naquelas Repartições, como se efetivos fôssem, até serem matriculados na citada Escola.

Transfiro:

Por necessidade do serviço, do Q. S. G. (aluno do C. Esq. Eq.) para o Q. O. e classifico no 4.º G. A. Cav. 75 o capitão João Carell;

— Por necessidade do serviço, do Q. S. G. (adido ao Q. G. A. C.|1.ª R. M.) para o Q. O. e classifico no 8.º G. O. 75 Do. o capitão Jorge Alberto Moitrel Costa.

Arma de Engenharia

Em face de estarem com matrícula compulsória para a E. A. O. no próximo ano de 1950, exonero, por necessidade do serviço, das funções que exercem nas repartições abaixo, os seguintes capitães: na Diretoria de Transmissões — Wilson da Rocha Dehoul; na C. E. R.-2 — Helio Ibiapina Lima; no D. C. M. B. — Abilio Carlos Carneiro de Souza e na D. M. B. — Wilson de Souza Pinto. Em conseqüência, ficam êsses capitães adidos a suas repartições, como se efetivos fôssem, até serem matriculados na E. A. O.

— Em face de haver entrado no gôzo de 6 meses de licença especial, exonero das funções que exercia na C. E. R.-5 o capitão Mario Marques. Em conseqüência é o referido capitão transferido do Q. S. P. para o Q. S. G.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Venicius Hesketh, 1.º tenente do Q. A. O. de Infantaria, adido a esta Diretoria, pede que seja considerado como férias o período que esteve hospitalizado: "Deferido, sejam considerados como férias, referentes ao ano de 1949, os períodos de 8 a 18 de junho e 25-XI a 12-XII tudo do corrente ano, que esteve hospitalizado. Em 26-XII-1949".

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

Conforme participação do exmo. sr. general chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército, em ofício D. P. 111.16, o sr. ministro, em memorando n. 1.968, de 14 de dezembro de 1949, determinou que o tenente-coronel da Arma de Artilharia Carlos Alberto Coelho, do 10.º G. A. Cav. 75, permaneça adido àquele Departamento até o dia 31 do corrente.

CENTRO SOCIAL MILITAR

Exposição Fundação Leão XIII — [illegible]

CLUBE MILITAR DA RESERVA

[illegible]

(31401)

Colégio Felisberto de Menezes

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

A 2 DE JANEIRO DE 1950, SERÁ INICIADO O

Curso de Admissão

EXAMES NA 2ª QUINZENA DE FEVEREIRO

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER 204/208

TELEFONES: 28-5596 E 48-9421 — RIO

O café brasileiro e o mercado norte-americano

E o seguinte o texto da carta que o sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, entregou, em Washington, [illegible] ao sr. Paul C. Daniels, embaixador dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos [illegible]

"Exmo. sr. Paul C. Daniels:

Embaixador dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos. — Washington.

Tendo tido a satisfação de encontrar-me com v. exa. em Boca Raton, na Convenção Anual da National Coffee Association, renovando, assim, o agradável conhecimento pessoal já feito no Brasil, desejo agradecer a v. exa., antes de mais nada, a maneira cativante com que se prontificou a receber-me em seu escritório, em Washington, a fim de que eu pudesse fazer uma exposição sôbre alguns aspectos da produção do café no Brasil, assunto a que está intimamente ligada a atual situação do mercado do produto neste país, e que está dando lugar a comentários os mais variados e, inclusive, provocando uma investigação proposta no Senado.

Representando a Associação Comercial de Santos, entidade que congrega, em tôdas as suas modalidades, o comércio cafeeiro do maior pôrto exportador de café do Brasil e, pois, do mundo — sinto-me na obrigação de fornecer alguns esclarecimentos, tendo em vista, tão sòmente, colaborar para um seguro e imparcial juízo em relação aos fatos que determinaram a presente situação do principal produto exportável do meu país.

A segura noção, que acreditamos possuir, do anterior desenvolvimento dessa situação, faz-nos compreender, até certo ponto, a surprêsa demonstrada em muitos círculos americanos pela alta súbita dos preços neste país.

É que o café fôra sempre considerado um produto de baixo preço, cujo custo para o consumidor, quase nada significa em meio às suas despesas ordinárias. Tendo vivido, nos últimos anos, em regime de superprodução, os produtores, notadamente o Brasil, se preocuparam mais em defender a manutenção das suas lavouras, do que, pròpriamente, obter maiores proventos com a exploração dessa cultura.

Nesse sentido, fêz o Brasil sacrifícios enormes, que convém sejam agora recapitulados. Para maior clareza desta exposição, vamos dividi-la em duas partes, uma apreciando um largo período precedente e outra relativa aos recentes acontecimentos.

I — OS ESFORÇOS DO BRASIL PARA PRESERVAR O MAIS POSSÍVEL O SEU PARQUE AGRÍCOLA CAFEEIRO

1 — A partir da crise de 1929, e a braços com o problema da superprodução, tiveram os produtores que suportar, por vários anos, o pesado regime das quotas de sacrifício e de elevadas taxas na exportação, de forma a poderem ser eliminados os excessos que não eram absorvidos pelos mercados. Esta gigantesca tarefa, que envolveu a entrega, pelos produtores de quase 100 milhões de sacas de café pràticamente sem pagamento algum, não foi para provocar alta de preço, que se mantiveram sempre baixos, mas visou, tão sòmente, evitar o abandono, em massa, dessa cultura.

2) — Não obstante, pela impossibilidade de solver seus compromissos e hipotecas, a situação dos produtores se tornava cada vez mais difícil, e em 1933 uma lei especial, chamada de "Reajustamento Econômico", estabeleceu para os credores um regime compulsório da liquidação das dívidas dos cafeicultores, a maior parte da qual passou para a responsabilidade do Govêrno, que emitiu títulos especiais para entregar a título de reparação.

3) — Durante os anos da última guerra, em conseqüência dos preços tetos neste país, tiveram os produtores que vender seu café, em muitos casos, abaixo do custo de produção, sendo que sòmente em um dêsses anos teve o Govêrno brasileiro de pagar bônus no valor total de cêrca de 65 milhões de dólares, para compensar o prejuízo dos produtores. Além disso — é detalhe muito importante — manteve o Govêrno a taxa de 18 cruzeiros por dólar e isso, em grande parte, causou a necessidade de emitir para adquirir as cambiais de exportação, a maioria delas de café vendido para os Estados Unidos. (O saldo da balança comercial do Brasil, durante a guerra, ascendeu a centenas de milhões de dólares, e se não tivesse havido emissão, a cotação do dólar teria naturalmente baixado para a casa dos 10 cruzeiros, como uma dessas conseqüências no setor cafeeiro: os preços tetos americanos teriam que ser substancialmente elevados, ou os produtores abandonariam a maioria das plantações, e hoje uma xícara de café poderia valer tanto como uma taça de champanha).

4) — Presentemente, devido aos prejuízos causados pela sêca, o Govêrno é chamado a intervir para amparar os fazendeiros por meio de uma lei em votação no Congresso, permitindo o financiamento das três safras seguintes pelo Banco do Brasil, com a garantia do Tesouro.

(Mais uma vez, terão êsses riscos de ser, assim, suportados por tôda a economia do País. Vale a pena lembrar, aqui, que ao preço médio de 50 cents. por libra, os 20 milhões de sacos consumidos nos Estados Unidos representam um valor total de cêrca de um bilhão e 200 milhões de dólares o que compreende todos os interêsses envolvidos, desde os transportes, corretagens, seguros, interêsses bancários, além dos da própria indústria e os da distribuição no varejo. Pois bem: pode-se dizer que 80% dessas atividades dependem, justamente, da capacidade do Brasil de manter e restaurar as suas lavouras cafeeiras neste período difícil).

Para se ter uma idéia do que isso representa, alinhamos, a seguir, alguns dados relativos ao custeio das propriedades agrícolas, tomando por base o Estado de S. Paulo, ainda o maior produtor.

O total da lavoura paulista é calculado em um bilhão e duzentos milhões de árvores. O custeio anual, por árvore, com os recentes aumentos de mão-de-obra, fica ao redor de 4 cruzeiros por árvore, ou aproximadamente 20 centavos, o que significa que os produtores terão que empregar um total de cêrca de 240 milhões de dólares para tratar das lavouras e fazer a colheita dêste ano, cujo resultado se apresenta desanimador. Em outras palavras, êles terão que "comprar" a colheita a um elevado preço mas não têm certeza do volume que receberão em troca. É êsse o risco que a economia particular de cada um não poderá suportar, o que vai ser feito pela economia geral do País. Isso, sem mencionar a retribuição do capital investido nas propriedades.

II — OS FATORES DETERMINANTES DA ATUAL SITUAÇÃO.

1) As colheitas se dividem, em tempos normais, em "grandes" e "pequenas", isto é, uma colheita volumosa é sempre seguida de uma menor, e vice-versa. A safra de 1949/50 era considerada pequena mas esperava-se uma boa colheita em 1950/51. Entretanto, logo ao iniciar-se a última safra, notaram os fazendeiros que as previsões, embora modestas, estavam falhando, vindo a confirmar-se em meio da colheita que a produção seria ainda menor do que se esperava. Por êsse motivo, os preços, nas zonas produtoras, começaram a elevar-se gradualmente, sem grandes reflexos, entretanto, no mercado de Santos, pois persistia ainda a esperança de uma safra bem maior no ano seguinte. Todavia, por volta de setembro, a falta de chuvas começava a preocupar os produtores e negociantes pois um atraso maior (que se verificou) nas precipitações pluviométricas poderia comprometer a florada e assim afetar a futura colheita. Assim, já capacitada da redução da atual colheita e prevendo uma produção reduzida no ano seguinte, compulsaram-se os dados estatísticos e verificou-se que poderíamos nos encaminhar para uma situação sem precedentes na história do café: menor disponibilidade de que as exigências do consumo. Os negociantes de Santos e dos outros portos do Brasil passaram assim a operar em bases cada vez mais elevadas. Aqui, entretanto, nos Estados Unidos, a reação não se fêz sentir da mesma maneira, havendo como que uma certa desconfiança com relação às notícias enviadas do Brasil, que pareciam ser interpretadas como apenas uma propaganda altista, sem base nas realidades. [illegible] vigorantes no Brasil, — tendo havido aqui, evidentemente, uma especulação baixista baseada numa errada previsão quanto à sorte da moeda brasileira, o que não só deve ter causado não pequenos prejuízos aos seus autores, como retardou a alta gradual e natural do café, acompanhando processos de alta que se verificava nos centros produtores. E como, nos jogos dos mercados o vendedor a descoberto tende a transformar-se num comprador apressado, quando os cálculos lhes saem errados, — os especuladores baixistas têm a seu crédito ou a seu débito — segundo ponto de vista de cada um — essas duas conseqüências: impediram a absorção, aqui, de maiores quantidades de café a preços mais moderados, e provocaram a violenta oscilação de alta na Bôlsa, quando se convenceram de que não haveria alteração cambial no Brasil em relação ao dólar (isto ocorreu na segunda quinzena de outubro, depois de conhecida uma declaração tranqüilizadora do presidente Dutra, acêrca da manutenção da política monetária brasileira, feita no discurso que s. exa. pronunciou no banquete que a Associação Comercial ofereceu quando da visita de s. exa. a Santos, em 15 de outubro).

2) A questão dos preços do café e da sua produção estão, entretanto, a nosso ver — no que respeita ao Brasil — muito acima de meros problemas bolsistas, — residem em causa de muito maior profundidade, além, mesmo dos eventuais contratempos climatéricos, como aconteceu ùltimamente. É que estamos constatando um rápido empobrecimento das terras em que assenta maior parte das culturas cafeeiras. As enormes safras dos últimos 20 anos, o parco rendimento econômico dos produtores, a intensificação, em muitas zonas, das culturas intercaladas de algodão e de cereais, o alto preço dos fertilizantes, o encarecimento da mão de obra, — tudo, enfim, tem concorrido para uma exaustão do solo, que só poderá ser atenuada com muito trabalho e muito dispêndio daqui por diante. E isso depende, principalmente, de preços remuneradores. O replantio nas zonas velhas e a formação de novas lavouras, para o que já são pequenas as áreas apropriadas disponíveis, também estão na mesma dependência.

3 Não nos parece, por tudo isso procedente certa publicidade que se faz atualmente nos Estados Unidos e que pode levar o público consumidor americano à crença de que os preços do café estão exagerados e que são fruto apenas de propaganda interesseira. Convém mencionar, nesta altura, que o grande interêsse do Brasil, em preservar a sua cultura cafeeira, consiste também, não só no desejo, mas na necessidade de manter o nosso intercâmbio comercial com os Estados Unidos, sendo certo que nenhum só dólar que aqui obtemos pelo nosso café é gasto fora dêste país. Tanto assim que, se o dinheiro pudesse ser identificado e individualizado, muitos obreiros americanos reconheceriam numa parte de seus salários, mínima, é verdade, o dinheiro com que compraram o seu café.

4) O café não é apenas uma bebida que pode ser fàcilmente substituída. Duvidamos que os consumidores dêste país, os seus cientistas, os seus chefes de emprêsas, os seu obreiros, as suas donas de casa se quiram privar da sua bebida favorita nos "breakfast" e nas refeições. Pois, pode-se dizer que esta tremenda máquina de trabalho e de progresso que são os Estados Unidos recebe, tôdas as manhãs, o seu impulso de movimento com a fumegante xícara de café...

5) Em última análise, a questão dos preços do café está agora sujeita à lei universal da oferta e da procura, sendo que, quanto ao Brasil, nenhuma medida existe encorajando a retenção do produto, tanto em poder de produtores como de comerciantes, bastando citar, como prova disso, que as bases de financiamento internas, para o produto já colhido, não excedem de 50 a 60% do seu valor, segundo a qualidade, bases essas que até há bem poucos dias permaneciam calculadas sôbre os preços anteriores à alta do produto.

6) Acreditamos que a citação de um simples fato evidencia que o preço do café é justo e razoável: ainda temos no Brasil contrôle de preços para muitos artigos de consumo local, inclusive café. Ùltimamente, a Comissão de Preços da Capital de São Paulo, o nosso maior Estado produtor, permitiu fôsse aumentado o preço do café em pó para cêrca de 23 cruzeiros por quilo o que corresponde a cêrca de 60 centavos por libra-pêso, sem mencionar as despesas da remessa do café para o mercado americano, significando isso que o nosso próprio consumidor está pagando até um pouco mais pelo seu café do que os consumidores externos, considerando que algumas marcas são aqui vendidas abaixo daquele preço.

7) Tratando-se de produto cujo consumo se faz em muitas pequenas quantidades, o encarecimento do produto em bruto se dilui de tal forma que nunca representa grande encarecimento, comparado com outras mercadorias. E isso se pode constatar, quando se considera que, antes da guerra, como ainda acontece, muitos países europeus impunham direitos de importação que representavam, em muitos casos, algumas vêzes o valor do café, que assim mesmo era consumido em grandes quantidades.

Em conclusão, temos a certeza de que o público americano, com o seu alto senso de justiça, sendo devidamente informado acêrca dos fatos precedentes e da real situação com que se defrontam os produtores brasileiros de café, saberá compreendê-la devidamente.

São êsses, Sr. Embaixador, resumidamente, os esclarecimentos que me permite trazer a V. Exa. que — tenho certeza — poderá também julgá-los pela longa experiência que sabemos possuir nas questões cafeeiras.

E pedimos também a V. Exa. a fineza de fazê-los chegar às mãos do "Comitê" que está tratando dessa matéria no Senado Americano, assim como a outras entidades, a juízo de V. Exa., — com a segurança, que renovo, de que não visam outra coisa que contribuir para o esclarecimento de assunto de relevante interêsse para o meu país e acreditamos que também para a grande pátria de V. Exa., da qual o Brasil tem a satisfação de considerar-se o tradicional e sincero amigo de todos os momentos, nas boas como nas más horas.

Mui atenta e respeitosamente.

Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos.

— A propósito dessa exposição, o presidente da Associação Comercial de Santos recebeu de um banqueiro norte-americano a seguinte carta:

"Impossível lhe dizer como apreciei sua amabilidade em me mandar uma cópia do comunicado que V. endereçou ao Hon. Paul C. Daniels. Li cada palavra com o maior interêsse e gostaria imensamente de lhe congratular pela apresentação que V. fêz dos fatos referentes a êste importante caso.

Certamente, o sr. Daniels lhe ficará muito grato pela sua contribuição que muito facilitará a compreensão dos vários fatores que influenciam o preço da nossa bebida "nacional".

Parece-me que a investigação do Congresso com respeito aos preços de café não chegou a nenhuma conclusão.

Temo mesmo que, quando os nossos congressistas estudaram o assunto, muito cedo compreenderam que tinham pela frente a velha e provada lei da oferta e da procura. Nem o Congresso, com tôdas as suas altas atribuições poderia modificar aquelas influências.

Nada tenho a sugerir com relação aos dizeres de sua carta, pois penso que V. abordou todos os pontos tão concisa e precisamente que nada mais se lhe pode acrescentar.

Foi um grande prazer para mim em vê-lo novamente e espero uma sua nova visita para breve.

Saudações.

Sinceramente seu, J. Howard Laeri, vice-presidente do THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK."

(Transcrito d'"O Estado de São Paulo", de 29/12/49). (31170)

JUSTIÇA MILITAR

O SUPERIOR TRIBUNAL PASSOU A TOMAR CONHECIMENTO DE "MANDADOS DE SEGURANÇA"

Em face de recente decisão do Supremo Tribunal Federal, no processo n. 997, do Distrito Federal, o Superior Tribunal Militar passou a tomar conhecimento de "Mandados de Segurança". Ontem, em virtude daquela decisão, foi autuado e distribuído ao ministro dr. Gomes Carneiro o primeiro caso em que figura como requerente Antonio Augusto de Siqueira. O processo tomou o n. 13.

AUTOS COM VISTA A DEFESA

Na Seção Judiciária da Secretaria do Superior Tribunal Militar, encontra-se com vista a defesa o processo em grau de embargos de Cesar Augusto Sotto Mayor, condenado por acórdão de 31 de outubro do corrente ano.

ACUSADO DE ARTICULAR SABOTAGEM EM S. PAULO

O engenheiro agrônomo Tomesada Matusake, domiciliado em Bandeirantes, Estado do Paraná, fôra envolvido com oito outros seus compatriotas em processo crime em princípio de 1945, instaurado pela Polícia Civil daquele Estado, sob o fundamento de com os seus companheiros virem articulando Sabotagem sôbre Matéria prima que seria enviada a países que se encontrassem em guerra com o Japão. Esse processo após passar pela Justiça Comum encontra-se agora na 2a Auditoria de Guerra de S. Paulo, paralisado, sem providência alguma para seu andamento, segundo alega aquele engenheiro, não obstante as insistentes providências solicitadas para seu andamento ou fornecimento de certidões para fins de direito.

Há um mês, mais ou menos, o paciente foi à capital paulista sendo aí detido por agentes do Departamento da Ordem Política e Social do Estado e recolhido à Sala de Detenção, onde se encontra, à disposição daquela Auditoria, sem que esta houvesse solicitado ou requerido esta situação. Sôbre este fato, Matusake, por intermédio de seu advogado, vem de impetrar ao Superior Tribunal Militar uma ordem de "habeas-corpus" para ficar livre da situação de constrangimento em que se encontra, principalmente no tocante àquele Juízo que o está também cerceando o seu direito de defesa. A medida foi imediatamente autuada, e distribuída ao ministro almirante Alvaro de Vasconcelos, para relatá-la perante aquela alta Côrte de Justiça.

PROCESSOS DO NORTE E DO SUL ENTRADOS NO S.T.M.

Em grau de apelação deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar os processos em que são reus José da Silva, Gerardo Magela Brandão, José Enesio Cajaceira, Emidio Batista de Souza, José Gomes de Albuquerque, Antonio Nestor da Silva, Manoel Assis de Oliveira, Luiz Rodrigues Cabral e Antonio Alves da Silva, procedentes da Auditoria da Guerra da 7a. R.M., com sede em Recife; Wagner Santos, sargento do Regimento Tiradentes, da Auditoria da 4a. R.M. Minas; Ancelmo Eloi Ferreira, José Ricardo Gonçalves e Adão Augusto dos Santos, do 9º R.I., da Auditoria de Guerra de Porto Alegre, R.G. do Sul. Esses processos foram imediatamente autuados e distribuídos.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS ÀS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, auditor da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, distribuiu às auditorias de guerra regionais os seguintes processos:

A 1a. Auditoria: — Inquérito policial militar instaurado no quartel do [illegible] Batalhão de Infantaria Blindado, no qual figura como ofendido o sargento Garibaldi Gomes de Aguiar. Processos dos insubmissos Jovelino Castano, Walter Batista, ambos da 1a. Companhia de Intendência. Pedido de justificação de herdeiro relativo a D. Rosa Martins de Albuquerque.

A 2a. Auditoria: Processos dos insubmissos Cesar Lourenço, Waldo da Silva, ambos da 1a. Companhia de Intendência.

[illegible]

Hotel Bucsy - Friburgo

[illegible] (31316)

HERDOU 13 MILHÕES DE DOLARES

[illegible]

FIM DE UM MINISTÉRIO

[illegible]

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

SEJA ECONÔMICO
Compre suas joias na JOALHERIA MONROE
TUDO MAIS BARATO
Rua Uruguaiana, 26, esq. de Sete de Setembro

ISENTA DE IMPOSTOS A ATIVIDADE DOS CEGOS

[illegible]

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente: R. Gonçalves Dias, 5 1.º	42-1592
Av. G. Freire, 81/83, 1.º	22-0037
Diretor	42-1089
Secretário	42-1087
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6345
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5	22-8343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire, 8./83	23-4468
Almoxarifado	22-0101
Oficinas Gráficas	22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sôbre-loja.

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00

[illegible]

lix de Araujo, Valdemar Alves Cavalcante, Luzindo dos Santos, Francisco Catarino, Oldemar Cordovile, Amancio Monteiro de Araujo, Fernando Bezerra Bernard, Jair de Moura Castro, Guilherme de Souza Vital, Pedro Herval, Raimundo Bezerra do Nascimento, Jorge Alves de Assis Santana, Milton Porciuncula da Silva, Ardelino Alves Pereira, Jarbas Monteiro Parada, Aldo da Costa Figueiredo, Amacil Pereira da Cunha, Manoel Aleixo Pereira, Jonas Custodio de Oliveira, Alberto Martins dos Santos, Valdemar de Melo Brasil, Milton Ferreira de Miranda, Jadir do Nascimento Santos, Atonio Teixeira Coelho, Airton Corrêa, Antonio Lopes de Oliveira, José Vieira Feitosa, Paulo de Melo Chumbinho, Hilson da Silva, José Segundo Teles Barreto, Wath de Oliveira, Jorge Monteiro da Silva, Wilson Alves Sodré.

MULTAS

Em 23 de dezembro de 1949.

Excesso de velocidade: — 24741 — 35141 — 50816 — 100534 — 102793 — 60915 — 62792 — 69163 — 73140 — 600389 — 600729 — 601235 — 602410 — 81728 — of. 88879 — 89738 — 91122 — 13395 — R. J. 27160.

Não diminuir a marcha no cruzamento — 37222 — 80710 — C. D. 390

Estacionar em local não permitido — 403 — 604 — 1364 — 2038 — 2717 — 2737 — 2785 — 2799 — 2872 — 3644 — 4299 — 4351 — 5495 — 6781 — 5500 — 11308 — 11415 — 11700 — 12143 — 13031 — 16167 — 17770 — 18719 — 19046 — 20000 — 22347 — 2046 — 23213 — 25017 — 25284 — 25500 — 26251 — 26404 — 27637 — 27675 — 27737 — 28153 — 28243 — 28800 — 28952 — 29513 — 29871 — 30080 — 30091 — 30445 — 31773 — 33825 — 33839 — 33870 — 35159 — 35097 — 35695 — 36093 — 36129 — 36213 — 36321 — 36962 — 37564 — 37723 — 38699 — 38873 — 38872 — 39067 — 39317 — 39530 — 39867 — 44809 — 47938 — 48343 — 48847 — 51306 — 100303 — 100743 — 100746 — 100785 — 100805 — 100912 — 101001 — 101037 — 101086 — 101636 — 101795 — 101840 — 101902 — 102110 — 102228 — 102488 — 102476 — 102522 — 102890 — 102537 — 102311 — 104272 — 104305 — 104707 — 104765 — 104541 — 104973 — 105262 — 105308 — 105685 — 105731 — 105912 — 106091 — 106210 — 106397 — 61067 — 63774 — 64592 — 70231 — 70832 — 71990 — 75876 — 76927 — 78725 — 79765 — 601282 — 601045 — S. P. 154 — 1545 — 70598 — 148638 — E. S. 5969 — E. S. 6019 — 6721 — R. J. 34039 — of. R. J. 114 — C. D. 165 — 170 — 86070 — 86743 — 88077 — 88173 — 8408 — 80906 — E. B. 20550.

Desobediencia ao sinal: — 9 — [illegible]

[illegible]

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3057	4,2807
Peseta	1,7096	—
Peso argentino	2,0835	1,7338
Peso boliviano	0,4457	—
Peso uruguaio	5,3762	5,1676
Soles (Perú)	2,88	—
Escudo	0,6572	0,6534
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3773	0,3642
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco-Eslováquia	0,3744	0,3676
Coroa sueca	3,6300	3,5551
Florim	4,9215	4,8321

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 28-12-949)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Suiça	—	4,3088
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6575
Belgica (frc.)	—	0,3778
Suecia	—	3,6008
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7353
Uruguai	—	5,3762
Argentina	—	2,0835

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 29.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	2,79,67	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	N/c.
Montevidéu à vista por £ (P.)	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0778	3,0825
Berna à vista por £ (F.)	12,26	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por £ (F.)	979,00	981,00
Bruxelas à vista por £ (F.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por £ Esc.	80,33	80,63
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista por £ (P.)	—	N/c.

NOVA YORK, 29.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres, tel. p/ £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 88,43.
Rio de Janeiro, tel. por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevidéu, tel. por P. 34,25 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,62 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,24 comp. e 23,26 vend.
Stocolmo, tel. p/ K. 19,35 vend.
Madri, oficial por P. 9,18 nom.
Lisboa por Esc. 3,49 comp. e 3,50 vend.
Belgica, tel. p/ F. 2,00,00 comp. e 2,00,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ P. 26,30 comp. e 26,33 vend.

NOVA YORK, 29.
Fechamento:
Londres, telegráfica por £, hoje 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 88,62.
Rio de Janeiro, telegráfica por Cr$ 5,46.
Buenos Aires, tel. por P. 11,20 vend.
Montevidéu, tel. p/ P. 34,23.
Paris, telegráfica por p/ F. hoje 0,28,62 comp. e 0,28,75 vend.
Berna tel. livre p/ 23,25 comp. e 23,27 vend.
Stocolmo telegráfica por kr. 19,35 vend.
Madri, oficial por P. hoje 9,16 nominal; anterior 9,16 nominal.
Lisboa telegráfica por Esc. roje 3,49 comp. e 3,50 vend.
Belgica, tel. p/ G. 1,99,87 comp. e 2,00,12 vend.
Amsterdam, tel. p/ G. 26,29 comp. e 26,31 vend.

MONTEVIDEU, 29.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,58.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 295,00.
Taxa de venda (P.), 296,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 29.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôbre Nova York à vista por 1 dolar
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,50.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 29.
Titulos brasileiros: —
Plano B:

Funding, 5%	79,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	44,0,0
Conversão, 1910, 4%	47,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	77,0,0
Distrito Federal, 5%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	42,0,0
Bahia, 1928, 5%	38,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehold Co. pref.	100,0,0
Bank of London and Soutr America	8,12,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,0,0
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	249,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,2,10
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	124,0,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	2,18,3
Rio de Janeiro City ...	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,2,6
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935 depois da devolução de 80% do capital — Ações de 10 Shillings	0,15,9
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	92,5,0
Consols, 2 1/2 %	70,0,0
Royal Dutch Petroleum	22,7,6
Canadian Eagle Oil	1,7,6
Shel Transport Trading	3,6,10

BOLSA

Esteve a Bolsa, ontem, muito animada, tendo acusado desenvolvido movimento de negócios nos titulos em evidência. As apolices da União ao portador, Div. Emissões, as do Reajustamento e as Obrigações de Guerra regularam em alta bastante acentuada. As apolices Municipais do D. Federal e as estaduais ficaram estáveis, com as ações da Siderúrgica Belgo Mineira firmes e os demais titulos regularmente calmos, tudo como se confirma das vendas e ofertas adiante.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
66	Diversas Emissões, — port., 5%, a	670,00
106	Idem, a	675,00
30	Idem, a	680,00
30	Idem, a	690,00
178	Reajustamento, 5%, a	790,00
1.204	Idem, a	797,00
100	Idem, a	798,00
100	Idem, a	799,00
100	Idem, a	800,00
	Obrigações da União:	
35	Tesouro de 1921, — 7%, a	850,00
5	Idem de 1932, 7%, a	1.035,00
1	Guerra, Cr$ 100,00, — 6%, a	70,50
8	Idem, a	71,00
29	Idem, Cr$ 200,00, a	142,00
1	Idem, Cr$ 500,00, a	353,00
149	Idem, a	355,00
3.191	Idem, Cr$ 1.000,00, a	720,00
60	Idem, a	722,00
165	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.600,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
3	P. Alegre, 3 1/2%, a	16,00
	Apolices estaduais:	
72	Minas Gerais, 7%, port. Decreto 1177, a	625,00
269	Idem, 1.ª série, 5%, a	175,00
50	Idem, 2.ª série, 5%, a	145,00
304	Idem, 3.ª série, 5%, a	146,00
17	E. do Espirito Santo Cr$ 500,00, 8%, a	445,00
3	S. Paulo, 5%, a	215,00
7	Idem, a	216,00
240	Idem, a	748,00
87	Idem, a	750,00
	Ações de bancos:	
50	Ind. Brasileiro, ord., a	130,00
650	Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
100	Idem, a	185,00
22	Português do Brasil, nom., a	400,00
16	Idem, port., a	400,00
	Ações de companhias:	
1.492	Minas de Butiá, a	39,50
800	Idem, a	40,00
22	Panair do Brasil, a	85,00
33	Siderurgica Nacional, a	148,
35	Sid. Nacional, a	148,00
14	Idem, a	150,00
250	Docas de Santos, — nom., ex/div., a	175,00
8	Siderurgica Belgo Mineira, port., a	440,00
59	Idem, a	445,00
2	Cinematográfica Sol Brasileiro, ord., a	1.100,00
	Letras hipotecárias:	
17	Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	780,00
2	Idem, a	790,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	1.040,00	1.035,00
Tesouro, 1930, 7%	850,00	800,00
Tesouro, 1939, 7%	880,00	—
Ferroviarias	—	850,00
Tesouro, 1921, 7%	860,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	—	3.600,00
Idem, Cr$ 1.000,00	723,00	720,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Diversas Emissões, port.	700,00	699,00
Idem, cautela	—	640,00
Reajust. 5%	800,00	799,00
Idem, caut.	770,00	—
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	—	570,00
Idem, decreto n.º 1.177, 5%, port.	625,00	622,00
Idem, 1.ª série, 5%	176,00	175,50
Idem, 2.ª série, 5%	—	144,50
Idem, 3.ª série, 5%	—	145,50
Recuperação Econômica, 7%	585,00	—
São Paulo, 5%	215,00	213,00
Idem, uniformizadas, 8%	750,00	745,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	540,00	535,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 6%	960,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	448,00	—
Pernambuco, 5%	—	45,00
Pref.ª de Niteroi, 8%	162,00	—
Rod. do E. do Rio, Cr$ 8%	515,00	—
Porto Alegre	—	15,00
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	160,00	—
Decreto 1.835, 7%	—	170,00
Decreto 2.097, 7%	178,00	170,00
Decreto 3.264, 7%	—	176,00
Emp. 1917, port.	170,00	[illegible]
Decreto 1.999, 7%	180,00	176,00
Ações de bancos:		
Brasil	540,00	—
Prefeitura do D. Federal	180,00	—
Comércio port.	325,00	315,00
Industrial Brasileiro	140,00	130,00
Credito Real de Minas Gerais	340,00	—
Cias. da E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	40,00	—
Paulista E. de Ferro, port.	—	158,00
Cias. de tecidos:		
América Fabril	—	615,00
Prog. Ind. do Brasil	—	905,00
Confiança	720,00	—
Nova America	—	520,00
Cias. de Seguros:		
Confiança	720,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	150,00	148,00
Belgo Mineira, port.	448,00	445,00
Minas de Butiá	40,00	39,50
Panair	90,00	80,0"
Força e Luz de Minas Gerais	175,00	170,00
Brasileira de Energia Elétrica port.	200,00	190,00
Martins Ferreira	400,00	380,00
Ferro Brasileiro	—	180,00
Sudeleiro, pref.	820,00	—
Idem, ord.	—	1.050,00
Domingos Joaquim da Silva	400,00	—
Cervejaria Brahma, ord.	—	490,00
Gaz Esso	—	202,00
Mesbla, ord.	300,00	275,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	180,00	—
Fábrica de Café e Chocolate Moinho de Ouro	—	2.800,00
Carioca Industrial	—	100,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Docas da Bahia	—	340,00
Gaz Esso	—	202,00
Docas de Santos, port.	180,00	—
Idem, nom.	175,00	171,00
Marvin	—	300,00
Debentures:		
Cervejaria Brahma	—	1.005,00
Banco Lar Brasileiro, 8%	198,00	198,00
Docas de Santos	162,00	160,00
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	780,00	770,00

CAFÉ

Ontem, regulou o mercado disponivel desse produto em condições firmes, mas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 130,00.

Entradas: 15.030 sacas; saidas: 31.930, sendo 21.245 para a Asia, 4.915 para a Europa, 3.000 para a America do Norte, 2.514 para a Africa e 255 para a Oceania; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 76.499; existência: ... 626.849.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 132,40; tipo 4, Cr$ 131,80; tipo 5, Cr$ 131,20; tipo 6, Cr$ 130,60; tipo 7, Cr$ 130,00; tipo 8, Cr$ 129,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 13,00 e finos, Cr$ 17,70 — Estado do Rio, comuns, Cr$ 13,20.

CAFÉ A TERMO
1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Janeiro, 1950	130,00	129,00
Fevereiro, 1950	138,80	138,00
Março, 1950	143,80	143,50
Abril, 1950	149,00	148,00
Maio, 1950	150,80	149,80
Junho, 1950	151,00	150,00

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Janeiro, 1950	132,40	131,00
Fevereiro, 1950	138,50	138,00
Março, 1950	145,00	144,50
Abril, 1950	150,50	149,60
Maio, 1950	152,00	150,80
Junho, 1950	S/v.	151,00

Vendas: 17.500 sacas.
Posição: Firme.

EM SANTOS
DIA 29
Disponivel do café
Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 177,00; tipo 6, Cr$ 167,00.
Embarques: 16,618 sacas; entradas: 21.462; existência: 2.236.703.
Sairam 4.000 sacas para a Europa.

CAFÉ A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1950	161,00	131,00
Em março, 1950	162,00	162,00
Em maio, 1950	164,00	164,00
Em junho, 1950	167,00	167,00
Em setembro, 1950	167,00	167,00
Em dezembro, 1950	170,00	170,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1950	195,00	195,00
Em março, 1950	209,00	209,00
Em maio, 1950	220,00	220,00
Em junho, 1950	231,00	231,00
Em setembro, 1950	238,00	238,00
Em dezembro, 1950	247,00	249,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

CAFÉ A TERMO
Contrato D — Santos — Mole
NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	47,01	47,10
Em maio, 1950	46,00	46,20
Em julho, 1950	N/c.	46,10
Em setembro, 1950	44,38	44,45
Em dezembro, 1950	N/c.	43,85

VENDAS — Na abertura, nada no fechamento, 5.000 sacas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel, com alta de 5 a 13 pontos; no fechamento estavel, com com alta de 15 a 30 pontos.

ALGODÃO

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 178,00 a Cr$ 178,00, fibra média — Mercado calmo e sem modificação nos preços.

Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 — Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 6, Cr$ 148,00 a Cr$ 150,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 145,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 29.
Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas: tipo 5, Cr$ 165,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 200,00.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 75.097.
Exportação: 383.
Existência: 1.379.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO
CONTRATO "B"
Ofertas por 15 quilos
DIA 29

	Abert.	Fech.
Em janeiro, 1950	N/c.	N/c.
Em março, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada no fechamento, nada.
Posição — Na abertura, paralizada; no fechamento, paralizada.

CONTRATO "C"
Não cotado e paralizado.
Cotações do disponivel

Tipo 4	208,00
Tipo 5	188,00
Tipo 6	177,00

AVISO — Nos dias 31 do corrente, e 1 de janeiro próximo, este mercado não funcionará.

ALGODÃO A TERMO
NOVA YORK, 29.

	Abert.	Int.	Fech.
Março, 1950	30,67	30,70	30,72
Maio, 1950	30,43	30,48	30,53
Julho, 1950	29,77	29,82	29,95
Outubro 1950	28,37	28,43	28,46
Março, 1950	28,13	28,20	28,21
A. M. Upland	—	—	31,47

ABERTURA — Mercado estavel com alta de 1a 2 e baixa parcial de 1 ponto.

INTERMEDIARIO — As 11.30 horas — Mercado estavel, com alta de 3 a 8 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 5 a 17 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 29.

Dezembro, 1949	2,17,62
Março, 1949	2,11,62

CACAU

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Em março, 1950	22,90	23,30
Em maio, 1950	22,40	22,85
Em junho, 1950	22,18	22,58
Em setembro, 1950	22,05	22,33
Em dezembro 1950	21,25	21,57

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento 269 contratos.

MERCADO — Na abertura apenas estavel, com baixa de 3 a 10 e alta parcial de 2 pontos; no fechamento firme, com alta de 29 a 40 pontos.

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Feijão, sacos	475	450
Banha, caixas	180	100
Açucar, sacos	11.385	1.000
Arroz, sacos	4.680	3.220
Milho, sacos	9.000	430
Xarque, fardos	181	70
Farinha, sacos	69	700
Manteiga, quilos	1.841	—

Bancos & Sociedades

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.

A Cruzeiro do Sul Capitalização, S. A. participa que o sorteio mensal de amortização de títulos será realizado no dia 31, na A.B.I., às 12 horas.
Sede Social — Av. Presidente Vargas, 290, 11.º andar. — Rio de Janeiro.

DECLARAÇÕES

Amanhã 3 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

IMPOSTO SINDICAL

EXERCICIO DE 1950

LOJISTAS DO COMERCIO

O SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO — em observância às determinações da Consolidação das Leis do Trabalho, expediu, pelo correio e diretamente, em princípios dêste mês, as "GUIAS DE RECOLHIMENTO" do Impôsto Sindical relativo ao exercício de 1950.

IMPORTANTE

O Impôsto Sindical é devido por todos os estabelecimentos pertencentes à categoria econômica dos "LOJISTAS DO COMÉRCIO", sejam ou não associados dêste Sindicato.

São os seguintes êsses estabelecimentos:

ESTABELECIMENTOS VAREJISTAS DE TECIDOS, Fazendas em geral, armarinho, bordados e rendas;

ESTABELECIMENTOS DE VESTUÁRIOS: Calçados, chapéus (de cabeça, de sol, de chuva e de senhoras), camisarias, cintas e "soutiens" meias luvas, leques, modas e confecções, peles e bôlsas, roupas brancas (de vestuário e de cama e mesa), esportes e malhas, uniformes (colegiais, etc.) e roupas feitas para homens);

ESTABELECIMENTOS DE ARTIGOS DE ADÔRNO E ACESSÓRIOS: Brinquedos, perfumarias e artigos de toilette, jóias e relógios, bijouterias, artigos de couro, flores e corôas (naturais e artificiais), artigos religiosos, curiosidades e antiguidades, espelhos e quadros;

ESTABELECIMENTOS DE LOUÇAS FINAS: Cristais e artigos de arte);

ESTABELECIMENTOS DE MATERIAL FOTOGRÁFICO E FOTOGRAFIA;

ESTABELCIMENTOS DE ÓTICA E DE CIRURGIA;

ESTABELECIMENTOS DE LIVRARIA: Livros;

ESTABELECIMENTOS DE PAPELARIA: Papelaria, de máquinas de escrever e calcular, de somar, de registrar, de endereçar e de contabilidade, de artigos para escritório, etc.

E TODOS AQUELES ESTABELECIMENTOS QUE EMBORA DE OUTRAS CATEGORIAS, TENHAM PREPONDERÂNCIA NAS VENDAS DOS ARTIGOS REFERIDOS ACIMA.

O IMPÔSTO SINDICAL DEVE SER PAGO DURANTE TODO O MÊS DE JANEIRO.

ATENÇÃO: — Caso os interessados não recebam as Guias de Recolhimento até 15 de janeiro de 1950, queiram procurá-las na sede do Sindicato, Rua da Quitanda, 3 - 10.º andar. (32652)

Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, do Rio de Janeiro

Praça Pio X, 78 — 10º andar — Sala 1010 — Tel. 23-2320

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Ordinária

Convido a todos os Senhores Associados, a comparecerem a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se à Praça Pio X, 78 — 10º andar, no próximo sábado, 31 do corrente, às 14 horas, em primeira convocação, e caso não haja "quorum", às 20 horas, no mesmo local, em segunda e última convocação, para tratar dos seguintes assuntos:

a) aprovação da previsão do suprimento de 1949;

b) aprovação do suprimento orçamentário para 1950.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1949. — Pelo presidente — (a) Luiz Lourenço Ferreiras — Diretor secretário (24537)

DECLARAÇÃO

FERNANDO DA SILVA GUIMARÃES, portador da carteira de identidade n. 0.728 do Gabinete de Identificação do Rio de Janeiro, cotista de "Laboratório Pichurim de Perfumarias Ltda", tendo conhecimento que constam haver titulos protestados em nome de homônimo seu, declara que os mesmos não se referem à sua pessoa.

Rio de Janeiro, 29 de Dezembro de 1949 — (a) Fernando da Silva Guimarães (24560)

A PRAÇA

F. SORIA & CIA., proprietários da Livraria Odeon, estabelecidos à Av. Rio Branco 157, CAPITAL FEDERAL, tendo passado à loja onde se instalavam, solicitam aos senhores consignantes de livros em seu estabelecimento, para retirarem os que não tiverem sido vendidos, liquidando suas contas, dentro do praso de 30 dias, findo o qual perderão direito aos mesmos e ao recebimento de seus importes.

Rio, 28 de dezembro de 1949. (28171)

A PRAÇA

F. SORIA & CIA., proprietários da Livraria Odeon, estabelecidos à Avenida Rio Branco 157, CAPITAL FEDERAL, comunicam à praça a cessão da sua loja e a venda do seu estoque real, assumindo, em continuação, todo o ativo e passivo da firma.

Atenderão, provisoriamente, à rua da Candelária, 87 — 1º andar — sala 2 — das 14 às 17 horas.

Rio, 28 de dezembro de 1949. (28172)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

100% automático porque liga e desliga com a própria água, desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos. Preço com instalação 600,00 cruzeiros; pedidos pelo Tel.: 30-4943, Sr. GIL. (24513)

ASSISTÊNCIA DO CLUBE MILITAR

Acha-se à disposição dos sócios da Assistência, na sua sede, o projeto de Regulamento a ser submetido à discussão e aprovação pela Assembléia a ser convocada.

Serão aceitas, para facilitar o trabalho da Assembléia, sugestões e emendas até o dia 30 de janeiro de 1950. — Cel. Dr. Augusto da Cunha Duque Estrada — Diretor da Assistência do Clube Militar (32803)

Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, do Rio de Janeiro

Praça Pio X, 78 — 10º andar — Sala 1010 — Tel. 23-2320

IMPOSTO SINDICAL

Exercicio de 1950

Na forma do disposto no artigo 579 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, comunicamos aos Srs. Comerciantes abrangidos pela categoria econômica "Carnes Frescas", de que já se encontra em cobrança o impôsto sindical relativo ao exercício de 1950. A Secretaria do Sindicato fornecerá aos Srs. Contribuintes, as guias devidamente preenchidas para o recolhimento do citado imposto.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1949. — Pelo Presidente — (a) Luiz Lourenço Ferreira — Diretor Secretário. (24536)

EDITAIS

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco, pelo presente EDITAL, convida os Srs. Acionistas a efetuar, em sua Sede Social, à rua Visconde de Inhaúma, 134 — 15º andar, nesta Cidade; em seu Escritório do Setôr Norte, à Av. Guararapes 154 — 9º and. Recife, Estado de Pernambuco; no Escritório do Setôr Sul, à Av. Frederico Pontes 146, Salvador, Estado da Bahia, ou nas Agências do Banco do Brasil do Distrito Federal e dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Sergipe, Alagôas, Pernambuco e Paraíba, o pagamento da 3a. chamada do capital, correspondente a 15% — (quinze por cento) do valor nominal de suas ações, dentro do prazo de 2 de janeiro a 31 de março de 1950, sob pena de ficarem constituidos em móra.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1949. — A DIRETORIA (as.) — Antonio José Alves de Souza — Presidente; Adozindo Magalhães de Oliveira — Diretor Administrativo; Carlos Berenhauser Junior — Diretor Comercial; Octavio Marcondes Ferraz — Diretor Técnico (24846)

ANUNCIOS

CAFÉ NANICO

Chamo atenção dos srs. fazendeiros e mais plantadores de café dos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Estado do Rio, para êste novo tipo de café "Nanico". Este café que é originário do Município de Alegre, E. Santo; é extraordinário nas suas diversas vantagens sôbre os demais. Adapta a qualquer clima, sendo no entretanto com mais vantagens nos climas frios. As árvores não atingem mais que 2 metros. A sua produção é de 30 a 50% a mais, relativamente. Muito mais fácil suas colheitas, boas favas e também precoce nas suas primeiras flores. Suas árvores têm mais vida e sua produção é sempre boa.

Tenho, em depósito, sementes selecionadas e de boa germinação. Quem precisar poderá fazer seu pedido acompanhado com a respectiva importância, em cheque para o Banco Crédito Real de Minas Gerais, Banco do Brasil ou em vale postal. Receberá pela volta do Correio ou estrada de Ferro. Preço do quilo Cr$ 30,00. Dirigir-se ao sr. Antonio Monteiro da Gama, fazendeiro no Município de Alegre, E. E. Santo.

Todo aquêle que plantar êste produto, não plantará outro. (19799)

ATOS RELIGIOSOS

MINISTRO OCTAVIO KELLY

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família faz celebrar ás 10 horas de amanhã, dia 31 na Matriz de São José, missa por alma de seu querido chefe. (28138)

AÇÃO DE GRAÇAS

COMTE. RAUL ROMÊO BRAGA E SENHORA

Pela passagem do 45.º aniversário de casamento, os filhos, genro, nora e netos mandam celebrar missa em ação de graças, amanhã, dia 31 às 9 e meia horas na Matriz de N.ª S.ª de Copacabana, convidando os parentes e amigos.

Deolinda da Costa Brandão

(7.º DIA)

Maria da Gloria Brandão, Felipe Kalaf (ausente) senhora e filhos, Benedicto Brandão Junior, senhora e filhos; Maria Thereza Brandão Teixeira e irmãos (ausentes), agradecem a todos quantos os confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó DEOLINDA DA COSTA BRANDÃO, acompanhando os seus restos mortais, bem como enviando flores e telegramas; e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bondosa alma farão celebrar amanhã, dia 31 do corrente (sábado) às 9 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte (rua do Rosário), confessando-se antecipadamente gratos. (28164)

Arnaldo Hilario Ribeiro

CAPITÃO DE CORVETA - CD

1.º ANIVERSÁRIO

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que, pelo repouso eterno de seu querido e saudoso irmão, cunhado e tio ARNALDO HILARIO RIBEIRO, mandam celebrar na Igreja N. S. Mãe dos Homens (à rua da Alfândega) amanhã, sábado, dia 31 do corrente, às 9,30 horas. Antecipam agradecimentos. (28173)

Francisco Azarias Villela

(30.º DIA)

Gabriel Martins Villela, senhora e filhas, Azarias Martins Villela, senhora e filhos, demais filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por sufrágio da alma de seu pranteado pai, sogro e avô — FRANCISCO AZARIAS VILLELA, mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 31, sábado, às 9 horas. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem. (28108)

JOSÉ VIEIRA DE FIGUEIREDO

(7.º DIA)

Amanda Maciel de Figueiredo; Viuva Eng. Affonso Maciel; Odilon Barros de Figueiredo e senhora; João José Peixoto Galvão, senhora e filhos; Viuva dr. Luiz Lucariny e filhos; Alice Maciel Cordeiro e filhos; Dr. Affonso Maciel Filho, senhora e filhos (ausentes); Dr. Joaquim da Silva Peixoto, senhora e filhos (ausentes); Dr. Almir Maciel, senhora e filhos; Dr. Alarico Maciel, senhora e filhos; Anisio Galvão e filhos (ausentes); desolados ainda com o falecimento do seu pranteado esposo, genro, tio, cunhado e amigo JOSÉ VIEIRA DE FIGUEIREDO, agradecem as manifestações de pesar recebidas e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno da sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 31, às 9 horas, na Igreja da Candelária, renovando os sentimentos da mais comovida gratidão. (29223)

Maria d'Athayde Couto

(DONA COTINHA)

A família convida as pessoas de sua amizade para o enterramento da saudosa DONA COTINHA, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista, hoje, às 10,00 horas da manhã. Antecipadamente agradece. 31(176)

IDA PEREIRA BAYÃO

(Missa)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida as pessoas amigas para assistirem a missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 30, às 10 hs. na Igreja da Catedral (Rua 1.º de Março) [illegible] (28189)

CARLOS LEMOS PEREIRA

Matriz do Engenho Novo Dia 31 sábado às 10 horas. Pede dispensa dos pêsames. Esposa, Filhos, Noras e Netos (28117)

Frei Fabiano de Cristo
Penhorados agradece — Lorena (28112)

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Cristal [illegible] cristal amarelo, Cr$ 177,10; mascavinhos, Cr$ 173,00; [illegible] 161,20.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 29.
Mercado — Estavel.
Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ [illegible]; terceira [illegible], Cr$ [illegible] mascavos, Cr$ [illegible]
Entradas — Ontem, 11.926; desde 1.º de setembro de 1949: 2.490.088.
Saídas: 809.160.
Existência: 809.160.
Consumo: 308.000.

TAPETE PERSA

Vende-se. Ocasião. Qualidade Kirmansha. — Preço Cr$ 2.500,00 por metro quadrado. Avenida Epitácio Pessoa, 134 — Ipanema. (26143)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., Casas completas. Paga-se bem
Tels.: 43-2854 e 43-7820 (29132)

PINTURAS EM GERAL

Pintam-se edifícios, casas e apartamentos. Damos referências dos nossos serviços. Escritório Av. N. S. Copacabana, 569, sala 19. Casa Jato. Tel.: 37-5358.

PINTURAS DE GELADEIRAS

A domicilio em um dia, pinta-se a pistola, ficam novas em fôlha. Casa Jato. Tel. 37-5358. Av. N. S. Copacabana 569, sala 19. (28151)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e paga-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone: 22-3526. (24390)

CINEMA SONORO

Projeta-se em sua residência filmes sonoros para festas de crianças e adultos. Desenhos, comédias e musicais, desde 250 cruzeiros. — RODRIGUES. — Telefone: 28-2613.

GRAVE A SUA VOZ EM DISCOS

Em sua própria residência grava-se em discos de vitrola, discursos, recitativos, concertos de piano e musicais. Cada disco com 2 gravações, 150 cruzeiros. — RODRIGUES. Tel.: 28-2613. (24279)

PINTOR DE GELADEIRAS

A duco, a pistola, a domicilio e reformas. Sr. João. 43-0732.

LEICA

Tely-objetiva, Elmar 10,5 cms Vende-se F. 22-4117, com Toledo.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.
43-9232.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (29138)

COMPRO CHUMBO

Metal e cobre, paga-se bem. CASA ALBANO Riachuelo, 17 - T. 22-2351

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião, Rosário, 145, sob. (29139)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel.: 48-0693 S. MELLO

ENCERADEIRA ELETROLUX

Vendem-se e aspirador garantidos prontos para presentes ocasião juntos ou separados. Rua do Rosário n.º 145 sob. (29133)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS.
Tel.: 43-7180

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta. Sr. VIANA
Telefone: 23-4906 (24362)

BICICLETA

Vende-se, J. C. Higgins, rod. 26 x 200, moça, equipada, licenciada — verde, sem uso algum. Informações pelo tel. 47-3776 (24341)

AGULHA DE OURO

Consertos de roupas. Atende-se das 8 às 22 horas a domicilio. Telefone 43-5279 — Brito — Avenida Presidente Vargas 1171. (26122)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendo 2 lindos e ricos lustres com 18 velas cada um e 5 apliques — Ver rua Constante Ramos, 22 — apto. 301. De 9 às 3 — Tratar pelo telefone 43-1606.

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda n.º 45-A, 4.º Sala 43 Tel 22-0411

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM. PAGA-SE BEM. ATENDE-SE A DOMICILIO TEL. 22-5568 (24417)

PRENSA DE TINTURARIA "HOFFMAN'S"

Vendem-se duas em perfeito funcionamento. Ver e tratar à rua Senador Furtado, 61, Praça da Bandeira Telefone 48-8080. Aceita-se oferta (22183)

ROUPAS USADAS DE HOMENS

Compra-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.
22-4435 (28070)

MÁQUINAS DE ESCREVER (A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis. LAUMAR — rua Ouvidor, 41 - loja.

FLORES

Quer aprender a fazer você mesma flôres para seu adôrno pessoal? Aulas em turmas tel.: 27-2307. (28073)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (29137)

PASSARINHO MECANICO

Vendo um original cantando, antiguidade francês, — pela melhor oferta, perfeito. Tel 25-7838 (26106)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob.

GOLF

Vende-se jôgo completo, com bolsa de couro. — Vá à Rua Sete de Setembro n.º 88, loja. — Alves Guimarães & Companhia. (24547)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (29134)

VIVENDA FLORILDA

HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIÃO E INDUSTRIA — KIL. 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO
SEJA AMIGO DE SI MESMO!

Depois de um ano inteiro de trabalho martirizante é incontestável a necessidade de nos atirarmos aos braços da natureza, em clima saudável, confortados com uma alimentação farta e perfeita e um sono restaurador em cama fôfa e macia à margem de um rio que nos embale com o murmúrio das suas quebradas.

Isto é o que a VIVENDA FLORILDA lhe oferece nas montanhas douradas de Itaipava.

Sòmente para famílias de tratamento.
NÃO SE ACEITAM HÓSPEDES PORTADORES DE MOLÉSTIAS CONTAGIOSAS
Informações: No Rio: 37-2155 — Pedro do Rio 18. (28213)

OPORTUNIDADE ÚNICA

CONCEITUADA INDÚSTRIA DE CHOCOLATES

com bonbonière no melhor bairro da cidade vende-se, o dono deseja retirar-se. Lucro líquido em 1949 cêrca de 200 mil cruzeiros. Entrada mínima 550 mil cruzeiros. Cartas para 28182 neste jornal. (28182)

Hotel Miramar

Ilha de Paquetá

Reconstruído sob direção de novo proprietário. Otimos apartamentos e quartos ao alcance de todos. Rigorosamente familiar. Otimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha de 1.º. Restaurante. Boite. Cabines e roupas de banho.
"VER PARA CRER"
AVISO: Brevemente abertura. Aceitam-se reservas. (28093)

RECHEIO COMPLETO DE APARTAMENTO

Estrangeiro que se retira para a América vende todo o recheio do seu apartamento constando de um piano de cauda Bechstein, Gobelin, tapetes persas, quadros, gravuras, móveis, porcelanas, geladeira, máquina de lavar roupa, pertences da cozinha, etc. Ótima oportunidade. Ver e tratar a partir de sábado, às 14 horas. Edifício Biarritz, Praia do Flamengo 268, apt.º 103. Não se atende pelo telefone. (32668)

CASA DE FERRAGENS com grande cota p/importação

VENDE-SE com bom contrato, nesta Capital, à RUA TEOFILO OTONI. Tratar com ADELINO MOTA, à AVENIDA MARECHAL FLORIANO, n.º 27-sobrado — Salas 1 e 2. (28151)

CAXAMBÚ
GRANDE HOTEL
Tel.: 62 (08824)

Relógios — Suiços

Importador vende relógios com rubis dourados para moças tipo EXPERT 120 cruzeiros, bolso ROSKOPF 85 cruzeiros, WATERPROOF 15 rubis folheados, GIGANTES 250 cr., despertadores LUXO luminosos 98 cruzeiros, pulseiras ARSENAL folheadas 38 cr. — Unicamente por atacado. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5 — Sala 603, 6.º andar. Grande stock de bijuterias folheadas. (27110)

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99 Telefones 37-1331 e 37-2548 (19537)

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice! Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 471 — Telefone: 48-3087. (24575)

Iate Clube do Rio de Janeiro

BAILE DE 31 DE DEZEMBRO

O Departamento Social do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO comunica que, para o baile de 31 de dezembro, os convites e pedidos de reserva de mesa deverão ser solicitados à Secretaria até às 18 horas do dia 30. Traje de passeio. Informações pelo telefone: 46-2020.

Rio, 20-12-1949.

a) LUIZ DE LIMA CASTRO,
Diretor Social
31308)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS
48-2060 — 48-7009 (32853)

PORCELANA FRANCESA -- LIMOGES

IMPORTADOR VENDE DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR
APARELHO DE JANTAR — 60 PEÇAS — Cr$ 1.700,00
CHÁ E SOBREMESA — 16 PEÇAS — Cr$ 600,00
LINDO PRESENTE DE FESTAS
SOCIEDADE DE COMÉRCIO ANGLO BRASILEIRO LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 26 — Salas 913/914 - Tel. 42-9023 (30947)

VENDE-SE DITAFONE NOVO

"MAIL-O-VOICE" com 200 discos — Cr$ 3.500,00. — Telefone: 32-8011.

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 2 lindos antigos, fino cristal francês, para sala grande, quarto e saleta. Tel. 25-7838 (26107)

BINOCULOS ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à rua do Rosário n.º 145, sob. (29136)

TREM ELÉTRICO

Vende-se com quatro composições e acessórios — Telefone 27-0752, com o sr. BERNARDO. (24444)

VENDE-SE DE OCASIÃO

cinco Vitrais sacros e simples, dimensões 3 x 170 — 3 x 080 — R. Senador Furtado 12, Ap. 1. (26118)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

ESTOFADOR

Sumiers c/ 3 almofadas, acabamento em tapado a partir de Cr$ 1.200,00 Grupos Standard de 3 peças, a partir de Cr$ 3.500,00. Colchão Sumiers a partir de Cr$ 980,00. Puffe forrado em seda a partir de Cr$ 120,00. Aceitam-se reformas.
Martins ou Altair
Campo de São Cristovão, 170 — Tel.: 28-3147. (24437)

ELECTROLUX

Vende-se das verdes com garantia e aspirador Cr$ 1.700,00. R. Visc. Pirajá, 470 - 27-1971. Atende-se a domicilio. (24365)

Maria da Glória Castelo
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Francisca da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana da Soledade

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

Botafogo e Urca

Catete e Glória

Copacabana e Leme

Flamengo

Gávea

Ipanema

Jardim Botânico

Laranjeiras

Leblon

Santa Teresa

Tijuca

Lins Vasconcelos

Suburbios da Central

Sub. da Leopoldina

Niterói

Ilhas

Petrópolis

Teresópolis

Diversos

"INFORMAÇÕES"

Modas e Bordados

COSTURA ELEGANTE — Preços módicos - 37-7712. (28008) 81

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte etc., à preços módicos. — 37-2766. (23076) 81

Compra e Venda de Casas Comerciais

CINEMA VENDE-SE

Por motivo de saúde, vende-se um ótimo Cinema, bem instalado, com funções diárias, com 300 lugares. — Ver e tratar na Estação de Honório Gurgel. Das 16 às 22 horas. (29175) 90

Instrumentos de música

PIANO ALEMÃO

Vende-se um C. Bechstein c/ 85 notas, côpo de metal, cordas cruzadas, armado em ferro. Facilita-se o pagamento. R. Chile, 27, Loja, Fundos, próx. à Av. Rio Branco e Rua São José. (28201) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, - mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca.

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (29242) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes 63, Glória.

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (24271) 75

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMARIO

R. Chile 27, fundos

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à RUA CHILE N.º 27, LOJA, FUNDOS, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (28196) 75

COMPRO PIANO

EMBORA PRECISE DE REPAROS — PAGO BEM

Telefone 29-0876

VENDE-SE — um acordeon marca SCANDALL, chegado da Itália, com 96 baixos. Ver e tratar à Rua Euricles de Matos 45 — tel.: 25-5006. (28180) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento.

Rua da Assembléia, 51 3.º andar - Grupo 302.

(24610) 75

Pianos Alemães

A Vista e à Prazo

Vende-se das melhores marcas pelos menores preços, todos côpo de metal, cordas cruzadas, ótima sonoridade, Erard ¼ de cauda, todos com 20 anos de garantia. Ver Rua Riachuelo n.º 217, próximo ao Bairro Fátima. (24583) 75

COMPRO 1 PIANO 28-0019

Particular compra um. — Negócio direto e à vista. — Urgente. (28175) 75

Atenção

Pianos Novos

A VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior "stock" do Rio. — RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º ANDAR GRUPO 302, ESQUINA DA RUA DA QUITANDA. EDIFICIO INDU-BRASIL. Aberto das 8 às 19 horas. (24809) 75

PIANOS Beckstein, Schiedmayer, Stenway, Steck e outras marcas, 3 pedais, côpo de metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado marfim, estado de novos, à vista e a prazo, com garantia. Preço ocasião. Atende-se até 10 horas da noite, mesmo aos domingos. Rua Estácio de Sá 138 sob. (28202) 75

Apartamentos, Casas e Cômodos

SALÃO

Precisa-se, aproximadamente com 7 metros de altura, 8 metros de largura e de 15 a 25 metros de comprimento. Cartas para a portaria deste jornal, ao n.º 24528. (24528) 38

CASA PARA ALUGAR

COPACABANA

Aluga-se à rua Cinco de Julho n. 48, por Cr$ 8.000,00 mensais, casa com 4 quartos, 2 varandas, banheiro, 3 salas, copa, cozinha, garage, 2 quartos de empregados, em centro de terreno. Pode ser visitada diariamente entre 2 e 5 horas. A casa foi pintada recentemente e está pronta para ser habitada. Não se atende pelo telefone. (32252) 38

AV. ATLANTICA

ALUGA-SE

excepcional apartamento ocupando todo o ultimo andar do edificio, luxuosamente mobilado: hall, enormes salões para recepções, 2 varandas frente o mar, 4 quartos sendo dois duplos, 3 banheiros, etc. Cr$ 12.000 por mês durante 6 meses. Inf.: tel.: 37-8558. (24565) 38

PETRÓPOLIS - VERÃO

Aluga-se para familia de tratamento, durante a temporada, ótima vivenda, mobilada e com grande parque. Ver á Avenida Barão do Rio Branco n. 1.556. Tratar á Avenida Oswaldo Cruz, 67 — Rio, com o sr. Brazuna. (28137) 38

VERÃO EM TERESÓPOLIS

Aluga-se casa mobilada em rua principal no Alto. — Tratar com Salvador Magdalena, á rua Stofer n. 238 — Fone 2528. (28196) 38

Aluga-se em Copacabana

Magnífico apartamento à Rua Fernando Mendes na esquina da Av. Atlântica, com entrada, 2 salas, 2 varandas, 3 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e banheiro de empregado — Aluguel Cr$ 5.000,00 — Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco 311, 2º andar — Tel.: 22-2141 (Rêde interna). (32815) 38

VERÃO - PETRÓPOLIS

Aluga-se na Independência, mobilada e com geladeira nova, por 4 ou 5 meses, grande casa com 6 quartos, 2 salões, 3 banheiros residenciais, garage para dois carros, 4 quartos de empregados, estábulo e box para cavalos. Agua de Mina, telefone, etc. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar — Tel. 22-1848 (Rêde interna). (31811) 38

COPACABANA

Em apartamento senhora estrangeira aluga-se quarto com terraço, muito elegante, uso living room, telefone, geladeira, se precisar cozinha. Por favor telefonar 47-3984. (24426) 38

GRANDE LOJA na Av. N. S. Copacabana

Aluga-se, n. 1.246-B, Edificio Safira — loja de 287m2, tendo mais sobre-loja, área livre, 1 sala e sub-solo (com 210m2). Ao lado do Teatro Folies. Tratar com ICISA — Av. Venezuela n. 27 - 8.º andar - salas 809/821 — Telefone 43-6463. (26159) 38

Alugam-se Apartamentos novos em Copacabana

Últimos apartamentos primorosamente acabados de construir com 3 quartos, 1 sala, dependência de empregada e garage, à rua Pompeu Loureiro nº 120. Informações no local com o Sr. Mariano, das 7 às 16 horas. (26014) 38

FAMILIA NORTE-AMERICANA de 3 adultos deseja casa ou apto. mobiliado de 3 quartos, em Ipanema, Lagoa ou Copacabana. Prefere tratar diretamente com o proprietário. Telef. 37-5065. (20230) 38

VERÃO EM COPACABANA

Aluga-se, à pequena familia de tratamento, por dois meses, apartamento no Posto 4, com linda vista para o mar, muito fresco, com hall, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — Preço Cr$ 10.000,00. — Informações Fone: 37-8174. (24289) 38

PETROPOLIS — CASA

Aluga-se, confortável, mobilada, telefone, gás, garage, jardim e pomar. Preço Cr$ 25.000,00 por 3 meses. Rua Felipe Camarão 114 - Petrópolis

Aluga-se excelente apartamento em edificio recem-construido com 3 quartos, 2 salas, cozinha e dependências de empregada...

CASA EM JUIZ DE FORA

VERÃO EM TERESOPOLIS

APARTAMENTO - PRAIA

GELADEIRA - VENDE-SE

RADIOLA IMPORTADA Modêlo 1949

CASA DE CAMPO - ALUGA-SE

APARTAMENTO VAZIO - TIJUCA ALUGA-SE

RADIO-VITROLA CROSLEY

GELADEIRA G.E. NOVA

ESCRITORIO

CASA — FRIBURGO

FLAMENGO

SALA E QUARTO - LIDO

GELADEIRAS

DESDE

CR$ 6.750,00

Rua Chile 27 - Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, 3 1/2 a 11 pés, com a afamada porta mecânica, é preço de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à RUA CHILE 27, LOJA FUNDOS, próximo à Av. Rio Branco e à Rua S. José. (28197) 60

Rádios e Geladeiras

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroen, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman. — Tel. 27-9165. — Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (25008) 60

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola. Colocamos borrachas novas e bases. Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço — Tel. 37-7397 — CASA DAS PINTURAS — Av. N. S. Copacabana n. 569 - s/5 — Tel.: 37-7397. (22067) 60

RÁDIOS — NO 1.º ANDAR

Avisamos aos nossos queridos amigos e distintos fregueses, que no 1.º andar da rua 7 de Setembro, 35, Tel. 22-5682, funciona a Seção de Vendas dos legitimos rádios e radiofonolas automáticas. Também geladeiras, bicicletas, válvulas, pilhas e a Seção de Consertos de Rádios. Agência Philco-Philips, muito obrigado. — Rua 7 de Setembro n. 35 - 1.º andar — Tel. 22-5682. (24616) 60

SEU RADIO PAROU? TELEFONE 26-7079

Preços Módicos

Orçamentos Cr$ 10, cruzeiros. Automático Cr$ 385 cruzeiros. Rádios 1.450 cruzeiros. — DJALMA. (38186) 60

ELETROLA AUTOMATICA Cr$ 4.500,00

Vendo possantissima com 9 válvulas, pegando o mundo inteiro, com muito volume e maravilhoso som de órgão, trocando 12 discos grandes e pequenos automaticamente, em lindo móvel de luxo, tudo novo e com garantia, à Rua Joaquim Palhares, 104, loja. (24452) 60

CAIXAS PARA RADIOLAS

Tenho Chipendale, Mexicano, Futurista, Colonial, etc., preços sem competidores, à Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (22134) 60

ELETROLA GELOSA Cr$ 7.500,00

Vendo possantissima com 8 válvulas, toca-discos automáticos, Garrard, alto-falante de 12 polegadas, faixa ampliada em rico móvel, todo em madeira de lei, uma verdadeira orquestra, tudo novo e com garantia. Rua Joaquim Palhares, 104, loja. (24451) 60

TOCA-DISCOS AUTOMATICOS

Thorens CD-41	Cr$ 2.000,00
Garrard	Cr$ 1.800,00
Webster	Cr$ 1.450,00
Westinghouse	Cr$ 1.000,00

Rua Joaquim Palhares, 104, Loja.

"REFRIGERAÇÃO"

Consertos garantido em: Geladeira, Frigorifico, Bebedouro, Sorveteira, Ar condicionado, etc. - Chamados para: 48-5685. R. Joaquim Palhares N.º 118-A - H. NEVES. (32956) 60

Automóveis de ocasião

SUPER CARBURANTE "BONNEX"

(Produto Francez)

Economiza a gazolina e aumenta a potencia. Limpa e Lubrifica o Motor

Vendas e informações

39 rua Acré — 1.º and. — Tel. 43-7743 — Rio

Vende-se automovel conversivel Plimouth 1947, em ótimo estado, todo equipado, com rádio, farol lateral e farois de neblina; tratar pelo telefone 27-9274. (24464) 64

PLYMOUTH 49

Belissimo Carro

VENDE-SE UMA NOVA - TODA EQUIPADA

Ver à Rua dos Inválidos, 123 — 2.º andar. Tratar com sr. Miguel — Tel. 23-6129. (29297) 64

CAMINHÕES VOLVO com basculantes suecos

PARA PRONTA ENTREGA

de 6 toneladas com 3 movimentos para os lados e para traz

VOLVO DO BRASIL S. A.

Praça Marechal Hermes, 5, Tel. 43-8985 (32669) 64

LINCOLN 1949

Vende-se, de luxo, 4 portas, côr preta em perfeito estado, calçado de novo, pneus banda branca e rádio. Ver e tratar, das 13 ás 16 horas, á rua Nascimento Silva, 126. Ipanema. (64)

LANCHA

Vende-se ou troca-se por automóvel dando ou recebendo diferença. Base negócio Cr$ 95.000,00. Marca Cris-Craft, Cabine, Geladeira, W. C. e etc. Otimo estado. Tratar pelo telefone 27-8904 com sr. Gino. (24602) 64

CHEVROLET 1946

O Serviço Especial de Saúde Pública aceita ofertas para a venda de um automóvel "Chevrolet" Fleetmaster, 4 portas, ano de 1946.

Os interessados poderão dirigir-se á Rua Pedro Alves, 36/38, a fim de examinarem o carro.

As propostas de compra deverão ser apresentadas por escrito, em envelope fechado, á Avenida Rio Branco n. 251, 12.º andar, até ás 16 horas do dia 6 de janeiro p. vindouro. (24292) 64

FORD 1949 EQUIPADO

Vende-se com rádio original de fábrica. Rua Aires Saldanha 95, Pôsto 5. (24421) 64

STUDEBAKER — 1948, 4 portas côr cinza inteiramente equipado e em otimo estado, 85 mil cruzeiros — Rua Tenente Possôlo, 39. (24278) 64

CAMINHONETE nova Ford — Vende-se com 6.000 kls. com três meses de uso, 8 cilindros. Tratar diretamente com o proprietário...

DODGE 1949 CONVERSIVEL CORONET LUXO

Vende-se ou troca-se por casa 4 portas. — Ver e tratar Rua Paissandú n.º 7 - Garage Edificio.

BUICK Super 948 um carburador. Vendo hoje, motivo viagem. — Preço único Cr$ 80.000,00, quatro portas, pintura cinza nova, farois de neblina, farolete, estofamento novo palhinha. Favor telefonar 48-2817 com Jack. (24294) 64

AUTOMOVEL

JAGUAR 1948 2 ½ litros

KAISER 1949

FORD'S 4 CILINDROS

NASH - 1949

BUICK 1936

MORRIS OXFORD 1949

AUTOMOVEL COMPRA-SE

CADILLAC 47

FRAZER - 1947

KAISER - 1949

CAMIONETE - LOTAÇÃO

DE SOTO 47

CR$ 52.500,00 VANGUARD 1949

COMPRO CARRO NOVO Pago até Cr$ 100.000,00

PACKARD CONVERSIVEL 1949

VEDETE 49
NASH 49
HUDSON 49
CADILLAC 41
MERCURY 49

CHEVROLET 40

Vendas diversas

Professôres

PROFESSORA DE INGLÊS

CASTANHOLAS

Matemática, Química e Física

EMPREGOS DIVERSOS

AUXILIAR-COBRANÇAS

Precisa-se pessoa de bôa apresentação, educada e competente para serviços internos de cobrança, atencioso para tratar com clientes ao balcão, e que já tenha trabalhado neste ramo.

Cartas indicando referências, idade e ordenado pretendido, para este jornal ao n.º 29281. (29281) 55

VENDEDOR *Produtos Quimicos*

Importante firma desta praça, precisa de um bom vendedor para trabalhar junto às fábricas de tecidos, sabões, tintas, etc. Favor não apresentar-se quem não puder preencher às condições acima. Resposta para a portaria dêste jornal, sob o nº 30.938. (30938) 55

SECRETARIA STENO-DATILOGRAFA

Precisa-se perfeita Steno-datilografa com redação propria e completos conhecimentos de contabilidade inclusive escrituração de livro caixa. Escrever para a portaria deste jornal n.º 28-188 indicando idade, nacionalidade, referências de firmas idoneas onde tenha trabalhado e pretenções. (28188) 55

DACTILOGRAFO

Precisa-se com prática de faturamento. Prefere-se pessôa que resida nas proximidades: Rua Curuzú, 17, S. Cristóvão. (24335) 55

FATURISTA

Grande estabelecimento industrial desta Capital precisa de faturista competente. Trata-se de cargo que requer perfeição e rapidez em cálculos e datilografia. Exige-se muita prática e conhecimento completo de todos os serviços relacionados com o faturamento. Cartas do próprio punho mencionando idade, estado civil, nacionalidade, grau de instrução, empregos anteriores, fontes de referência e ordenado pretendido. Os candidatos chamados serão submetidos a uma prova exclusivamente prática. Escrever para a caixa n. 29220 na portaria dêste jornal. (29220) 55

QUÍMICO INDUSTRIAL

formado na Europa, especializado no preparo e fabricação de couros e materiais para curtumes procura colocação. Pode também trabalhar em qualquer indústria química ou laboratório. Fala perfeitamente [illegible] e outras línguas. Respostas para administração dêste jornal sob n. 29212. (29212) 55

FUNCIONÁRIO PARA SERVIÇO DE FÁBRICA

Precisa-se de um, para trabalhar na Soc. Anon. Marvin — Av. Suburbana, 2.100. Tratar com o Sr. Lamarca. (29236) 55

Vendedor-Representante

P/INTERIOR

Como fabricantes de produtos de alta qualidade e grande aceitação, desejamos entrar em contato imediato com elementos bem relacionados junto ao comércio de armazéns, ferragens, etc. do interior e que queiram obter comissões adicionais mais um pequeno encargo. Boa comissão. Absoluto sigilo. Cartas para 24473 nesta redação, apresentando referências pessoais. (24473) 55

ESTENO - DATILÓGRAFA

Importante Companhia precisa de hábil steno-datilógrafa em português com bons conhecimentos de inglês, pagando bom ordenado. Favor responder para a Caixa dêste jornal 24484. (24484) 55

ASSISTENTE TÉCNICO

Precisa-se de assistente técnico, competente, com 8 a 12 anos de prática de oficina para companhia representante de automóveis americanos em pleno desenvolvimento. O interessado deverá ter de 3 a 4 anos de experiência como superintendente. O conhecimento de inglês será altamente desejável. Resposta por carta dando telefone indicando qualificações, experiência e salário pretendido para — Assistente Técnico, Caixa Postal 654, Rio. (24436) 55

Departamento do pessoal

Importante emprêsa industrial desta capital precisa de auxiliar para trabalhar no seu Departamento do Pessoal. Exige-se completo conhecimento de todos os serviços relacionados com o cargo em apreço. Cartas do próprio punho citando idade, estado civil, nacionalidade, grau de instrução, empregos anteriores, fontes de referência e ordenado pretendido, para a portaria dêste jornal caixa nº 29221. (29221) 55

DESENHISTA

Precisa-se, para serviço de concreto armado, com grande habilitação. Cartas com referências e pretensões para a caixa n.º 24483, na portaria dêste Jornal. (24483) 55

DESENHISTA - MECÂNICO

Admite-se dois, de preferência brasileiros, de 25 a 30 anos de idade, para trabalhar em importante Companhia próximo a Niterói. Cartas com todos os detalhes e experiência, à portaria dêste jornal, sob o n.º 28181. (28181) 55

ENGENHEIRO CIVIL OFERECE-SE

Formado pela Escola Politécnica de S. Paulo, com grande prática em construções e concreto armado. Dá as melhores referências. Recados, por obsequio, ao telefone 25-36-21, com o sr. Paulo. (24577) 55

Administrador de Fazenda

Oferece-se pessoa de nacionalidade alemã, casado, conhecedor profundo de agricultura, criação de aves, horta, pomar, jardim, etc. Cartas para n. 28106 na portaria dêste jornal (28105) 55

VENDEDOR - MATERIAL ELÉTRICO E P/RÁDIOS

Antiga organização de vendas de fábricas estrangeiras procura para sua seção de peças e acessórios de rádio, televisão e artigos elétricos, moço com amplos conhecimentos, trabalhador, honesto e que tenha de preferência já experiência em vendas. Só se devem candidatar pessoas que possam oferecer amplas e satisfatórias referências. Favor dirigir ofertas com indicação da nacionalidade, idade, experiência anterior, retirada mínima desejada, etc. para o n. 28101 neste jornal. (28101) 55

TÉCNICO DE RÁDIO

Firma distribuidora de Rádios necessita um bom e prático Mecânico-Técnico de Rádios — Tratar à Avenida Rio Branco, 39 — 19.º andar — Sala 1902. (24590) 55

FATURISTA

Grande laboratorio de produtos farmacêuticos necessita de um (a) com grande prática de serviço. É necessário ser bom datilografo. Resposta com referências e pretenções para caixa 24.564 deste jornal. (24564) 55

Rapaz para pequenas entregas

Precisa-se de um, de iniciatvia, para pequeno serviço interno e externo. Ambiente bom e culto. Que seja menor. Ordenado Cr$ 400,00 iniciais. Apresentar-se com documentos á Av. Rio Branco, 257 - 16.º andar - sala 1.605 (Edifício Rio Branco). (32672) 55

CASAL estrangeiro precisa empregada todo serviço pequeno apartamento Copacabana. Telefonar para 27-5790 na parte da manhã. Horário de trabalho das 6 às 8 horas.

SECRETÁRIO

Portugues, livre, educado, tendo conhecimentos de contabilidade, espanhol, francês e inglês, procura lugar tratar assuntos pessoais, só, ou junto de Cia. Importante: dá as melhores referências. — Resposta à portaria dêste Jornal ao n.º 28.100. (28100) 55

TAQUIGRAFA - DATILOGRAFA EM ESPANHOL

Se oferece. Trat. Fone: 27-5658. (28118) 55

JARDINEIRO — Precisa-se de um bom jardineiro, preferindo-se casado e que a mulher trabalhe como cozinheira, para morar e tomar conta de uma casa em Petrópolis. Paga-se bem e exige-se referencias. Tratar Rua Mascarenhas de Morais 89, ap. 701, Copacabana. (24402) 55

SENHOR de respeito, com prática de aplicar injeções e curativos, oferece-se para tomar conta de enfermos. Carta por favor para 29222 na portaria deste jornal. (29222) 55

VETERINARIO

Importante coudelaria de animais de corrida procura veterinário especializado para trabalhar na sua profissão e também administrar. Ofertas ao Sr. Henrique - Chefe da Portaria do Jockey Club - por escrito. Avenida Rio Branco n.º 193. Trata-se de emprêgo de trabalho permanente. (29225) 55

CORRESPONDENTE-secretária — Oferece-se moça educada, ótima aparência, redação própria p/ qualquer assunto comercial, inclusive propaganda. Tel. 27-5243. Ordenado Cr$ 1.800,00, 1 só expediente, de manhã ou à tarde. (28124) 55

JORNALISTA CAPAZ

Grande Companhia Americana necessita de profissional da imprensa, capaz, para emprêgo de tempo integral. — Exige-se idade de 25 a 30 anos, personalidade agradável, espírito de iniciativa, sendo prático, amplos contátos nos meios da imprensa. Posição de futuro, trabalho de 5 dias semanais. Cartas mencionando idade, experiência, salário desejado, e nacionalidade, para a caixa n.º 28.163 dêste Jornal. (28163) 55

BANCARIO

Apresentando ótimas referências, dispondo de grande prática de serviços bancários em geral, ofereço seus serviços mediante remuneração mensal de Cr$ 6.000,00. Cartas ao nº 29.244 n/ Jornal. (29244) 55

ENFERMEIRO europeu oferece-se durante a noite, também massagens (dipl.). Enfermeira dipl. também. Tel. 27-3070 (11-13 e 18-19 hs). Em Petrópolis: 3254.

Criados

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar para casal, à rua General Glicerio n.º 400, apto. 203, Laranjeiras. Tratar diariamente até o meio dia. PAGA-SE BEM.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, preferindo-se casada e que o marido trabalhe como jardineiro, para morar e tomar conta de uma casa em Petrópolis. Paga-se bem e exige-se referências. Tratar ru. Mascarenhas de Morais, 89, ap. 701, Copacabana. (24403) 83

OFERECE-SE uma senhora de meia idade para todos os serviços de apartamento de uma senhora só. Ordenado 400 cruzeiros. Dorme no emprego. Preferencia Copacabana. A pessoa tem a levar uma pequena cachorra de estimação, muito limpa. A quem interessa favor telefonar 27-5498.

PRECISA-SE empregada doméstica de origem estrangeira para serviços de um casal com uma menina de 9 anos, em apartamento térreo de 5 peças. Trabalhar das 8 às 20 horas com folga aos Domingos. Praça Serzedelo Correia n. 15-A, apto. 12. (28031) 83

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, de preferência estrangeira, para casa de familia de tratamento, que eventualmente viaja, que dê ótimas referências e apresente carteira do Ministério do Trabalho. Tratar pelo telefone n.º 25-2885. (28105) 83

PRECISA-SE empregada para todos os serviços; apartamento de um casal com uma criança. Rua Alvaro Ramos 101, apto. 101. Tel. 46-0943. (24545) 83

Móveis novos e usados

VENDE-SE — moderno grupo estofado com 3 peças em perfeito estado de conservação por Cr$ 2.500,00 e mobília de sala de almoço laqueada com 8 peças por Cr$ 800.000,00; à rua Doze de Maio, n. 160 Gavea. (29201) 83

MOBILIA — Vende-se mobilia de casal com 9 peças, em perfeito estado de conservação. Tratar à Av. Beira Mar, 406, 10.º andar, ap. 1007, Castelo. (29204) 83

MOVEIS de ocasião em prestações — Salas popular c/ 9 peças Cr$ 145,00 por mês — Sala tipo apartamento c/ 8 peças Cr$ 240,00 por mês — outra folheada de imbuia 11 peças, poltronas estofadas em pelica Cr$ 320,00 por mês — Dormitorio popular c/ 6 peças Cr$ 135,00 por mês — outro folheado com 8 peças Cr$ 240,00 por mês — e mais peças avulsas: Etager Cr$ 65,00 por mês — Bufiet Cr$ 55,00 por mês — 2 geladeiras Cr$ 70,00 por mês cada — Penteadeira de imbuia massiça com espelho oval de cristal Cr$ 75,00 por mês — Cama patente p/ casal Cr$ 30,0 por mês — Guarda vestidos de peroba Cr$ 80,00 por mês — Console com lindo espelho de cristal Cr$ 80,00 por mês — Camiseiros, diversos tipos, Cr$ 40,00 por mês — Armario estreito de peroba clara Cr$ .. 30,00 por mês — Cristaleira estilo colonial Cr$ 120,00 por mês — Armario c/ prateleira Cr$ 22,00 por mês — Mesa elástica de peroba Cr$ 25,00 por mês — Não perca tempo — abra hoje mesmo a sua conta na CKS, Av. Pres. Vargas 920 fone 43-1571 — perto da Av. Passos.

VENDEMOS — Cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres, arquivos de aço e prensa para copiar, à rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548. (2710) 83

ESCRITÓRIO imbuia, 6 peças, lustres, quadros, armario comum, vendem-se de manhã a fone 27-3087 (24515) 83

ESCRITORIO estilo Colonial, c/ 2 estantes e estado de novo, vende-se pela metade do valor, boa oportunidade: ver na rua da Quitanda, 30.

SALA DE JANTAR estilo Chipandale de imbuia massiça, completamente nova por prêço baratíssimo, Ver e tratar com Sr. Alfredo na rua da Quitanda n. 30.

SALA DE JANTAR estilo Holandez, para pequeno apartamento, — Cr$ 3.500,00. Ver na rua da Quitanda n. 30. (29293) 83

DORMITORIO de 4 peças, 2.300 cruzeiros; sala de jantar, 10 peças 3.500 cruzeiros; rádios G.E. 1.250 Cruzeiros. Facilita-se o pagamento. R. Frei Caneca, 9. (27934) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se uma sala de jantar completa, com pouco uso. Preço Cr$ 4.200,00. Tratar à rua Carolina Reydner n. 34 — Catumbi. Tel. 32-7701. (28157) 83

VENDE-SE — urgente por motivo de viagem, mobilia de quarto completa, com 11 peças estilo Chipendale. Rua Paissandú, 150, apto. 801. (24614) 83

MOVEIS USADOS

Vende-se dormitório de casal, um de criança e alguns móveis avulsos. Das 15 às 17 horas. — Rua Miguel Lemos, 106, Apto. 701 - Copacabana.

PARTICULAR vende uma luxuosa sala de jantar Colonial de jacarandá e cedro com 13 peças, inclusive bar e lustre com 6 braços. São móveis de fino acabamento e no estado de novos. Ver à Rua André Azevedo 61 — Bloco 30 — Apto. 104 — Olaria. Onibus 89 e 125 à porta. (24559) 83

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS-RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas. (14191) 60

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. Von Dollinger da Graça

EXAMES PERIÓDICOS EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER

Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1558 e 27-2412. Ed. Kanitz, Hora marcada. (5909) 60

CORREIAS

O Melhor Clima do Brasil

A Pensão Sanatório Familiar

É a mais bem localizada, quartos bem arejados, com água corrente; recebem-se doentes das vias respiratórias e convalescentes em geral. — Assistência médica e enfermagem. Super alimentação farta e variada. Desinfecção e esterilização completa. Avenida Nogueira 38. Telef. 34 — E. do Rio. (28107) 60

Hipotecas

HIPOTECAS — Particular empresta sôbre prédios bem localizados preferência zona sul. Inf. Av. Rio Branco, 138, sala 1012. Tel. 42-6543. (24846) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. [illegible] (14201) 92

A MINIMOS. Empresto dinheiro sobre hipotecas prédios, a curto e longo prazo [illegible] (28031) 92

HIPOTECAS — Particular empresta de 100 a 300 mil cruzeiros, sem comissão de corretor. Juros legais. Tel. 22-6334 — Sr. Farias. (28131) 92

DINHEIRO Empresto Cr$ 1.000.000,00

Sob garantia de prédios bem localizados. — Interessa uma ou mais hipotecas. — Tratar com o sr. ANTONIO JOSÉ CEPEDA, à rua do Carmo, 71, 8.º and. Salas 801 e 802. (24601) 92

Animais

GADO VACUM E EQUINO. Vendem-se vacas INDU-BRASIL [illegible] FAZENDA LAIS, [illegible] (24433) 83

CÃES de raça BOXER com idade de 60 dias [illegible] (28094) 83

DOBERMAN — Filhotes, [illegible] "Melhor da Raça" [illegible] ouro, vendem-se. Telefone 38-7107. (28130) 83

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

VENDE-SE — uma casa na rua Costa Bastos: Trata-se das 9 às 11 da manhã na rua das Laranjeiras 237. (28140) 100

CASTELO — Vende-se aluga-se maravilhoso apart. frente para o mar, Av. Beira-Mar, 218. Tem 1 salão Luis XV, 1 q., sala, hall e banh. de mármore português, garage. Preço 480 mil. Aluguel 4.500, 26-7884. (29185) 100

CASTELO — Vende-se ótimo apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro e demais dependências, para entrega imediata. Informações pelo tel: 32-2833. (28012) 100

CENTRO — Vende-se Edificio Normandie, Esplanada do Senado, rua Washington Luis, 3, apartamento ainda não habitado, 11.º pavimento, com entrada, sala e quarto espaçosos, cozinha, banheiro, grande varanda, bela vista para Santa Teresa. Preço 210 contos, entrada a combinar e o restante a prestações equivalentes ao aluguel. Tel: 43-5116. (34549) 100

BAIRRO FATIMA — Apartos. em final de construção, entrega em 8 meses, já financiados pelo I.A.P.I., com 2 e 3 quartos, grande living, ótima apresentação, com garage, a partir de 225 mil cruzeiros. Inf. Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, sala 312, Tel. 52-1222, CORRALES. (28184) 100

Botafogo

APTO. pronto, c/ habite-se no belo edificio da esq. R. Vol. da Patria c/ D.ª Mariana, c/ 3 e 4 qts. etc. Vende e informa Lemos de Azevedo pelo tel. 22-1221. (26164) 400

BOTAFOGO — Vendo, no 6.º andar do Edificio Abaeté, sito à Rua Marquês de Olinda n.º 90, magnífico apartamento com 100m2 de área útil, composto de 1 saleta, 2 amplas salas (podendo uma ser convertida em quarto), 2 amplos quartos 3 varandas com vista para o mar, cópa, espaçosa cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro para empregados, área de serviço e garage. Preço: Cr$ ..... 330.000,00, sendo 50% financiados no prazo de 15 anos. Tratar diretamente com o proprietário, das 4,30 às 6,30, à Rua 1.º de Março n.º 7, 10.º andar, sala 1006. Tel. 23-0478, ou à noite para 26-1282. (28204) 400

BOTAFOGO — Rua Marquez de Olinda — Vende-se perto da praia uma grande área de terreno, com 2 casas, metragem do terreno 4 170 metros quadrados, ótimo para grande incorporação Hospital, etc. Tratar com Theo & Mathias — Rua Rodrigo Silva 18 10.º andar, salas 1 003/5 (14203) 400

VENDE-SE — apartamento na Av. Pasteur, de saleta, sala, 2 quartos e dependências. Tratar com o propr. 46-0237. (28099) 400

Copacabana

APARTAMENTO EM COPACABANA — Vende-se apartamento pequeno, no 3.º andar, com sala, quarto, banheiro e kitchenete, por Cr$ 150.000,00, parte financiada. — Ver à Rua N. S. Copacabana 940, defronte à Praça Serzedêlo Correia. Tratar com o porteiro do edifício, sr. Luiz. (26175) 700

COPACABANA — Vende-se apto. de fundos 10.º andar, linda vista para o mar, dois quartos, uma sala, saleta, jardim de inverno, quarto e banheiro para empregado. Poderá adquirir garage. Tel. 27-7926. Tem financiamento. (29164) 700

COPACABANA — Rua Toneleiros — Vendo 2 confortáveis aptos. no 7.º e 8.º and., com área útil de 53,125m2, contendo: saleta de 2,00 x 2,00, sala de 3,60 x 3,60, grande dormitório de 6,08 x 3,10, ótima cozinha de 2,50 x 2,00, banheiro completo de 2,06 x 2,00, WC de empreg., e área c/ tanque. Preço: 240.000,00 c/ ... 150.000,00 financiados. Tratar c/ AVILA SAPOSO, na Av. Rio Branco, 91, 9.º and., s/ 2, tel: 43-0480. (25111) 700

APARTAMENTO — Vende-se de hall, saleta, quarto, banheiro completo, cozinha, à rua Gustavo Sampaio, 202, por Cr$ 160.000,00 à vista, ou Cr$ 175.000,00 a prazo com 75.000,00 de entrada e o restante pela tabela Price. Tem-se dois vazios para pronta habitação, demais alugados na base de 2.00. mensais. Ver e tratar no local, das 8 às 18 horas, diariamente, portaria, ou à rua Gonçalves Dias, 84 — 7.º andar — tel.: 22-7479. (28281) 700

A VISTA E A LONGO PRAZO — Temos a venda ótimos apartamentos, predios e terrenos na Zona Sul, ver bases e plantas no escritorio Theo & Mathias RUA RODRIGO SILVA 18 — 10.º ANDAR SALAS 1002/1003. Tel.: 52-4638. (2252) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — A 20 metros da praia, vendemos à Rua Santa Clara, 12, para entrega em poucos dias, os últimos apartamentos disponíveis no 4.º e 9.º pavimentos, com duas salas, 4 quartos, banheiro de louça inglêsa em côr, quarto e WC empregada, área de serviço, etc. Pinturas a óleo, sancas em gêsso, bom acabamento. Preços: Cr$ 500.000,00 e 500.000,00. Garage mais Cr$ 40.000,00. Parte financiada pelo I.A.P.C. em 15 anos. Para ver no local. Procurar o sr. ANTONIO. Tratar com a incorporadora Predial Corcovado Ltda. Av. 13 de Maio, 23, Edifício Darke, sala 1522 — telefone 42-0217 (28858) 700

CASA COPACABANA — Vende-se uma confortável na Praça Eugênio Jardim 25, com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e garage. Preço Cr$ 800.000,00 financiados. Tratar com o proprietário pelo telefone 27-7016. (24443) 700

COPACABANA — Vendo excelente apto. junto à praia, linda vista para o mar, 2 quartos, sala e dependências. Preço 280 mil Cr$, com bom financiamento. Rua Uruguaiana 104, sala 407. (24442) 700

COPACABANA — Vendemos maravilhoso apartamento [illegible] Tratar com [illegible] (14201) 700

COPACABANA — Vendo a Avenida Copacabana, apartamento, sala, 2 q., banheiro completo, cozinha, varanda. Cr$ 180.000,00, facilito. J. Guimarães, Ed. Jornal do Comercio, sala 412.

APTO. VAZIO: c/ tôdas as peças claras, amplas e de frente p/ o mar: sala, 2 qts., banheiro e W. C. emp.; elevador. Andar alto c/ linda vista para o mar. Preço: Cr$ 380.000,00 c/ financiamento. Tel. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no "Edifício Tunel" c/ varanda, sala, 2 qts. e dependências. Vendo p/ 180.000 cruzs. c/ fin. em 18 anos. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

COMPRO apartamento em Copacabana entre o pôsto 2 até 6, de 2 quartos e dependências, pago bem. Cartas para Hotel Carlos Alves, Avenida Copacabana 322, apartamento 706. (24531) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendem-se aptos. de frente com sala, saleta, 2 quartos, banheiro, armários embutidos, dep. de empregada e garage, [illegible] Cr$ 460.000,00 com facilidade de pagamento. Fone: [illegible] (28150) 700

COPACABANA — PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento, [illegible] CIVIA — AV. RIO BRANCO, 311 (ED. BRASILIA), 2.º ANDAR. TELS. 22-2141 E 22-1848, DAS 9 ÀS 18 HORAS. (32643) 1001

PROPRIETARIO vende o apartamento n. [illegible] à Rua Dr. Ferreira [illegible] à praia, com sala, 3 quartos, etc. [illegible] 27-4763. Chaves com porteiro. (24551) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se, com Cr$ 161.000,00 entrada, [illegible] 4 quartos, 2 salas, [illegible] garage, [illegible] Tratar [illegible] and. [illegible] sala 1002. Tel. 22-4838. Mathias. (24517) 900

VENDE-SE — Flamengo — Vende-se o apartamento n. 502, à Praia do Flamengo 180, tratar com Casemiro, à rua da Alfandega 28 — 2º Andar (Não damos informações pelo telefone). (24447) 900

Gávea

GAVEA — PARA PRONTA ENTREGA — Apartamentos de frente, constando de: 2 salas conjugadas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada, sendo um dêles com entrada para automóvel. Preço: Cr$ 200.000,00. CIVIA — AV. RIO BRANCO, 311 (ED. BRASILIA), 2.º ANDAR. TELS. 22-2141 E 22-1848, DAS 9 ÀS 18 HORAS. (32643) 1001

Grajaú

GRAJAÚ — Vendo casa, à Rua Itabaiana n.º 111, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências. Preço Cr$ 270.000,00. S. STOCKLER, Edifício Nilomex, sala 705. — 22-7221. (28203) 1200

Ipanema

APTO. vende-se, vazio, com 2 ótimos qts., sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço. Transfere-se Cr$ 150.000, 15 anos, juros de 7% a associado do I.A.P.I. Vende-se outro no terreo com as mesmas acomodações e 50% financiado. Ver ambos à rua Barão da Torre, 133 — apto. 204. (25053) 1300

IPANEMA — Terreno, vendo ótimo lote com 23x16, situado na rua Desembargador Renato Tavares, pronto para construir. Só farei negócio para quem construir uma ou duas residencias. Tel. 22-4417. (26052) 1300

TERRENOS IPANEMA: LEBLON — Quero comprar imediatamente, dinheiro à vista, papéis em ordem. Obsequio telefonar hoje .... 47-2544 ou 27-4825. Negócio urgente. (25111) 1300

IPANEMA — Vende-se ótima residência, ao centro de terreno de 10x52 metros, com jardim e pomar. Tem 5 quartos, 4 salas, 2 banheiros internos, varanda, terraço, halls, ampla garage e dependências de empregados. Preço Cr$ 850.000,00, com pequeno financiamento. Telefonar 47-3579. (29234) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos em pinturas e para entrega dentro de breves dias, bom apartamento no Ed. NEVADA, à rua das Laranjeiras 285, segundo pavimento, esquina e frente. Apartamento 201, composto de sala, 4 qts., varanda, 2 banheiros, cozinha, quarto e W.C. empregada etc. Preço Cr$ .. 490.000,00, facilitando 50% em 12 meses e 50% a vista. Aceitamos oferta razoável. Ver na obra e tratar com o sr. JAYME - Av. 13 de Maio 23-15.º andar sala 1.532, telefone 42-8117. (28185) 1400

TERRENO — COSME VELHO — Vendem-se dois lotes juntos em linda rua perto da Ladeira do Ascurra e rua Cosme Velho, tem grandes frentes. Preço dos dois lotes 400 mil cruzeiros, clima de montanha, ambiente elegante. - Antonio José Cepeda, à rua do Carmo, 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (24598) 1400

Leblon

LEBLON - IPANEMA — Compro terreno com boa metragem e bem localizado. Faço também negócio à base de troca por apartamentos pequenos de boa renda a serem construidos por firma conceituada, em prazo curto — Tratar com o Dr Manuel Maya — Rua Buenos Aires 85-2.º and. das 10 às 11½ e das 17 às 18 horas, telefone 43-3287. (7158) 1500

TROCA-SE apartamento por automovel Leblon. Vendo desocupado para entrega imediata o apartamento n. 12 no 2.º pavimento à rua João Lira 37 à 30 metros da praia, pintado de novo, tendo 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e área de serviço, podendo construir mais um quarto. Preço Cr$ 250.000,00 sendo Cr$ 60.000,00 financiado e o restante à vista aceitando um automóvel como parte de pagamento. Ver à qualquer hora, apanhando a chave no apartamento n. 8 ou 10. Tratar com o proprietario, dr. Lucas pelos telefones 52-5015 e 26-2674. (28176) 1500

APTOS. no Edifício "Monte Carlo" à Av. Bartolomeu Mitre. Vendo de frente c/ 2 e 3 qts., varanda, qt. e W. C. emp., etc. — MAGNIF. local. Preço: 230.000 e 310.000 cruzs. Vendas exclusivas de CARVALHO ROCHA — Tels. 27-6160 e 37-7108. (28194) 1500

VENDE-SE — Leblon — Lojas e apartamentos com 70% financiado à rua Cupertino Durão 79 e 81-A, tratar com Casemiro, à rua da Alfandega 28. (Não damos informações pelo telefone). (24446) 1500

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000,00, a 100 metros da praia, lado sombra, magnífico terreno medindo 12 x 30, zona de 4 pavimentos, pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 713. Tels. 22-6952 — 42-6566. (24505) 1500

APARTAMENTOS EM GRAJAÚ

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendemos, à Rua Grajaú n.º 238, para entrega este mês, ótimos apartamentos com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependencias de empregada e escada de serviço independente

FORMA DE PAGAMENTO:

20% de entrada — 30% em 24 meses — 50% em 18 anos — Juros, 10% — Tabela Price

TRATAR DIRETAMENTE COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:

EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.

AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 26 — 7.º ANDAR — SALAS 709 e 711 — TELEFONE: 22-7544

Lins Vasconcelos

VENDE-SE — ótima casa vazia à Rua [illegible], Lins de Vasconcelos, c/ 3 quartos, 2 salas, demais dependências, [illegible] (24581) 1700

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótimo apartamento constando de: vestíbulo, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preço: Cr$ 200.000,00, com Cr$ 107.000,00 financiado. CIVIA — AV. RIO BRANCO, 311 (ED. BRASILIA), 2.º ANDAR. TELS. 22-2141 E 22-1848 DAS 9 ÀS 18 HORAS. (32644) 1801

Santa Teresa

SANTA TERESA — Cr$ 250.000,00 — à rua Almirante Alexandrino ótimo apartamento com 4 quartos, salas, varandas, [illegible] Financiamento da C. E. e a outra parte facilito. Detalhes com Antonio José Cepeda, à rua do Carmo 71, 8.º andar, sala 802, Tel. 23-3045.

Tijuca

VENDE-SE — o apartamento n. [illegible] da rua Maria e Barros, [illegible] sala, banheiro, cozinha [illegible] armários embutidos e garage [illegible] Tratar pelo telefone 48-[illegible]

APTO. VAZIO — [illegible] (24553) 2500

TIJUCA — Cede-se o direito de compra do apartamento 303 do prédio à rua Almte. Cochrane, 178, [illegible]

SITIO em Petrópolis, vende-se ou troca-se por casa ou apartamento [illegible]

VENDE-SE — em Tijuca, prédio novo, estilo colonial, com 3 quartos, sala com lareira, banheiro completo e demais dependencias, armários embutidos, apartamento para caseiro. Base de preço Cr$ 250.000,00. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com Snr. Fonseca — telefone 43-0383. (28140) 2500

[illegible] rentes do financiamento. Ver no local diariamente e tratar [illegible] 27-4234. (25060) 2500

TIJUCA — Predio — Vende-se à rua Alzira Brandão, à moderno de cimento armado: 5 quartos, 3 banheiros otimos, 3 salas, escritorio, garage, jardim. Acomodações confortaveis para empregadas. Preço Cr$ 900 mil, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71 — oitavo, salas 801 e 802. Antonio José Cepeda.

APTO. PRONTO TIJUCA — Vende-se à rua Valparaiso em ótimo edificio: tendo 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependencia de empregada. Tem financiamento. Preço: Cr$ 380 mil. Tratar com o corretor sr. Antonio José Cepeda, rua do Carmo 71, oitavo, salas 801 e 802, do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (24600) 2500

TIJUCA — Predios. Vendem-se 2 predios, de 3 pavimentos perto da Igreja, da P. Saens Pena e Santa Sofia. Preço 250 mil cruzeiros, tem frente para 2 ruas; à rua do Carmo, n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802 — Antonio José Cepeda.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo casa, pronta entrega, com sala, 3 quartos, ban., 2 terraços, coz., depend. p. empregados e garage dupla por Cr$ 250.000,00. Sinal Cr$ 110.000,00, o restante financ. a longo prazo. Trav. do Ouvidor, 39, 3º. Tel. 43-6748. (28201) 2700

Méier

TERRENO — Vende-se à rua Jaime Benevolo, perto da rua Camarista Méier e rua Dias da Cruz, bem localizado, entre predios, mede 9 x 23. Preço 40 mil cruzeiros, aceitando-se oferta. Tratar à rua do Carmo, 71, 8.º salas 801 e 802. Antonio José Cepeda. (24595) 3100

MEIER — Vendo, grande oportunidade, à rua Itob, junto à Dias da Cruz, pequena resid. moderna, para entrega imediata, tendo 2 quartos, sala, varanda, banh. e cozinha completos e pequeno quintal. Preço de ocasião: 140.000,00. Condições: 60.000,00 à vista, restante em prestações mensais a longo prazo. Inf. e chaves com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118 s/ 916 — 42-8303.

Sub. da Leopoldina

PREDIO, à Rua Uranos — Vende-se, com três quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a predio de negócio. Rua comercial e industrial. Preço: 150 mil cruzeiros. Facilitando-se o pagamento. Tratar com o proprietário, à Rua do Carmo n. 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (24598) 3200

Niterói

ICARAÍ — Casas vazias acabadas de construir, situadas à Rua Dom Bosco, 58, junto à Av. 7 de Setembro, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, entrada para automóvel, ótimo terreno. Preço 250 mil cruzeiros. Tratar com A. Figueiredo, à Rua da Conceição, 123, sob. Tel. 4713. Facilito o pagamento.

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Carioca. Liquida 4 lotes de terrenos, para pagamento à vista por Cr$ 85.000,00, os lotes 39 e 40 da quadra 18, lote 8 da quadra 20 e lote 3 da quadra 79. Teles. 23-3482 e 23-3611.

ILHA DO GOVERNADOR — TERRENOS — Vendem-se dois, com frente para o mar, na Praia da Freguesia e Praia do Barão. Tratar na Praia da Guanabara, 561 (Freguesia). (32086) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — ARARAS — Vendo ótimos lotes de terrenos, bem situados em local belíssimo, água abundante, boa estrada, à razão de Cr$ 15,00 o metro quadrado, havendo lotes de 20 x 50 ou maiores, com facilidade de pagamento. Vendo também linda casa de madeira, acabada de construir, em terreno de 3.300m2, com 4 quartos, grande sala, BAR, demais dependências completas, garage, havendo camas fixas e armários imbutidos em todos os quartos, por Cr$ 250.000,00 facilitando a metade do pagamento. Informações no Rio com Sr. Chatel, Fone 27-7211 ou Sr. Lais, Fone 43-0159. (34422) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietário vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto calçada, com luz, água, esgôto, onibus à porta, local belíssimo, sem russo, sem umidade, próximo ao centro. Preço desde Cr$ 30.000,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador. Condução do Rio ao local em automóvel do vendedor: Tratar com o proprietário, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1508 — Fones 42-0050 e 42-5072 e 26-5934 êste à noite. (24418) 3500

PETROPOLIS — RESIDENCIA — Vendo ou alugo, para temporada de verão, LUXUOSA e confortável, para familia de trato, acabada de construir, informa-se pessoalmente em Petrópolis até Domingo. Rua Quissama n. 1063 e de Segunda-feira em diante. Rio Tel. 37-6666. (28170) 3500

BONCLIMA — Petrópolis — Vende 2 casas, luxo, recem-construídas, 6 quartos, banheiro e cozinha azulejados, livin, lareira, varanda, garage, luz, água, esgôtos. Av. S. Paulo, 455 e 456. Chaves Agente Estação Nogueira. Rio: tel. 48-0426. (26066) 3500

PETROPOLIS — Vende-se o prédio da Praça Pasteur 69 — Castelanea. Três salas e 4 quartos, está mobilada e tem gás. Aceita-se oferta. Procurar Paulino das 14 às 15 horas, à rua 1.º de Março 101 — 5.º andar — Sala 1 — Não tem telefone. (28153) 3500

PETROPOLIS — Vende-se residência moderna, com 4 quartos, 2 salas, varanda envidraçada, jardim, garage, quarto empregada, ultragás. Ver e tratar à rua Coronel Veiga n. 1.240. (28148) 3500

Teresópolis

ALTO TERESOPOLIS — Vendo Cr$ 450.000,00, linda e luxuosa residencia colonial espanhola em terreno medindo 30 x 100, com 4 quartos, 1 salas, 1 luxuoso living-room, 2 banheiros de luxo, varandas, garage, dependencias de criados etc., situado na Av. Afranio de Melo Franco, 358, terreno com duas frentes — THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713, tels. 22-6952 e 42-6566. (24605) 3600

VENDE-SE — Alto de Teresopolis — Facilitando o pagamento, ótima casa com 3 quartos, 2 salas, [illegible] 81-A, tratar com Casemiro, à rua Parnaiba n. 1.036, a 100 metros do Higino Palace Hotel. Preço base .. Cr$ 250.000,00. As chaves com o Sr. Lauro no terreno n. 450 da rua Jorge Lossio. Informações no Rio pelo telefone 43-0500. (24457) 3600

Fazendas e sitios

ITATIAIA — Vende-se uma casa por preço de ocasião, informações pelo tel. 37-8528. (25005) 3700

SITIO com grande lago. Vende-se a 900 mts. da estação de Morsing perto de Mendes. 70.000 m2., terreno plano e cultivado. Casa mobilada com dependencias, luz da Light. Informações 27-4491. (24334) 3700

FAZENDÓLA — Vende-se, a 6 quilômetros de Bom Jardim, Estado do Rio, com 19 alqueires fluminenses, boa casa de morada, com 5 quartos, banheiro completo, plantações, 3 alqueires em capoeirão, lugar aprazivel, clima de sanatório. Preço 130 mil cruzeiros. Tel. 28-3757. (29249) 3700

PRECISA-SE de encontrar uma senhora que saiba cozinhar, arrumar casa, e lavar pouca roupa, para residir em uma FAZENDA, morando na Séde e tendo comida. Oferecimento para o Sr. Moraes pessoalmente, trazendo referências. Procurar no endereço Praça 15 de Novembro, 20, 6.º andar, sala 602, das 9 às 10 horas da manhã. (24431) 3700

MURI FRIBURGO — Ótimos terrenos junto ao Novo Viaduto. Tem água e luz. tratar pelo tel. 31998 Niterói. (24350) 3700

CHAÇARA — Vende-se em Miguel Pereira, com casa grande, muitos quartos, salas, banheiro completo, grande cozinha, ótima varanda, alguns móveis, comodidades para empregados, uma casa para caseiro, luz elétrica, água própria e ótima, muitas fruteiras produzindo, perto da estação, preço barato e facilita-se uma parte, para ver e tratar com Maurício Silveira, à rua General Ferreira do Amaral 10-A, sala 3, em Miguel Pereira. (28132) 3700

MIGUEL PEREIRA

Vende-se uma boa casa com 1 sala, dois quartos, banheiro completo e cozinha, luz elétrica e muita água, quarto para empregado, cocheira e coberta para charrete. Cr$ 90,00 — facilita-se uma parte, — para ver e tratar com Maurício Silveira à Rua Gal. Ferreira do Amaral 10-A, Sala 3. - Miguel Pereira. (24358) 3700

FAZENDINHA, compra-se ou aluga-se, de 20 a 30 alqueires, com boa sede, boas vargens de capim angola, a 4 h. do Rio por boas estradas, União Indústria, Rio-Bahia e Rio-São Paulo. Resposta Rua Barata Ribeiro, 658, apto. 801. A. Duarte. (24581) 3700

Arquitetura e construções

PINTURAS DE LUXO

Executamos trabalhos finos, perfeitos e lisos, com pistolas modernas recebidas diretamente, sob a direção de pintores recem-chegados da Europa. — Eng.º S. Alvares - Fone: 43-7536. (24408) 3800

ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES

Construção de edificios - Estruturas de concreto armado - Pavimentações. Serviços garantidos por preços módicos. S. Alvares - Eng.º Civil e Arquiteto. - Av. Almte. Barroso, 90, S. 909/911. — T. 42-7536. (28607) 3800

ARARUAMA

LAGOA

Futuro lugar balneário de 1.ª ordem. Vende-se lotes a prazo na bonita "PONTINHA DA PEDRA", clima ótimo, calmo banhos medicinais, pesca, [illegible] Informações com D. Palma Widner, Pontinha da Pedra — ARARUAMA — Estado do Rio. (28152) 91

CASA EM PETRÓPOLIS

Vende-se ou aluga-se no saudável bairro do Valparaiso. Telefonar para 23-1480 ou 23-1064 no Rio ou 2974 Petrópolis. (24573) 91

ÁREA - INDUSTRIAL

Vende-se magnifica, quase toda plana, situada em Bonsucesso, com 19.000m2, podendo se vender um minimo de 10.000 m2. Preço: Cr$ 100,00 por m2. Informações pelo telefone 32-4104 — de 10 às 12 e 14 às 16 horas. (32602) 91

APARTAMENTO VAZIO

Em Copacabana, c/ qt.º, sala, banh.º e coz.º. Vende-se de frente p/ 190.000 cruzs.º — Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (28193) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA PARA VERÃO

Precisa-se mobiliado com três dormitórios e demais dependências para de janeiro a fevereiro ou a março para família de tratamento. Dias úteis telefonar das 14 às 17 horas para 23-5334 — 43-5334. Domingos e feriados das 8 às 10 horas para [illegible] (28735) 91

VENDE-SE — um terreno à rua Minas Gerais, próximo ao Hotel Quitandinha, [illegible]

CIMENTO ALEMÃO

PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN ALSEN HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO

À VENDA EM TODA A PARTE

Para quantidades acima de 5000 sacos, consultem os:

Agentes Exclusivos para o Brasil

DAWAG

S. A. de Comércio Internacional

Av. Pres. Vargas, 417 A

Tel. 43-5150 Rio de Janeiro

RESIDENCIA LAGOA

Luxuosa e confortável residência de 3 pavimentos, com ampla sala de estar, sala de jantar, toilette social, saleta, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros completos, 3 terraços, 2 quartos para empregadas com banheiro, tanques, garage para 2 carros, adega refrigerada, corredores e escadas de mármore, armários embutidos e linda vista sôbre a Lagoa. Os interessados deverão tratar pelo Telefone: 27-5925. (28306) 91

GALPÃO COM 2 APARTAMENTOS

Em terreno de 30 x 30, Zona Industrial, com 300 ma2. e 2 apartamentos em cima com 3 quartos, 2 salas e cozinha, luz, gás, fôrça, esgoto, vende-se facilitando-se, à Av. 29 de Outubro 4.898, próximo Rua Cachambi, - Tratar com o Sr. Fonseca - Telef.: 49-1151. (34509) 91

GRANDE TERRENO GAVEA

Vendo magnífico terreno na Gávea, lindíssima vista, 30 x 347 de dimensões, com verdadeira floresta natural. Local fresco e agradável, verdadeiro achado para residência de luxo, ou ainda casa de saúde ou hospital. Preço baratíssimo, — negócio urgente. Tratar pelo telefone 43-1050

CENTRO VENDE-SE

Vendem-se, Av. Rio Branco, esquinas de Assembléia e Rua Rodrigo Silva, Edifício "Iracema" ótimas lojas com sub-solo, sobre-lojas, grupos de salas, e andares, com 50% de financiamento. Tratar à Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, Sala 1.003 — (quase em frente ao mesmo).

QUEIMADOS — Vendem-se lotes de terrenos de 15x40, perto da Estação de Queimados, em prestações a longo prazo, sem juros. Tratar no local com o sr. Antonio Soares Miranda. Estrada Campo Alegre, distante 400 metros da Estrada de Caramujos (Granja Alzira), ou na Imobiliária Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (30723) 91

ANDRADE DE ARAUJO — Vendem-se lotes de terrenos de 12 x 30 perto da Estação de Andrade Araujo, em prestações a longo prazo sem juros. Tratar no local com o sr. Aristides à rua Flora n. 40, ou na Imobiliária Delamare, à Av. Presidente Vargas, 446. (30724) 91

COMPRO diversos prédios e apartamentos, nos bairros de Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Jardim Botânico, Vila Isabel, Gávea e Grajaú. De qualquer preço. Negócio direto, à rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. ANTONIO JOSÉ CEPEDA.

TERRENO COM 70% FINANCIADO

LEBLON — Vende-se magnífico terreno com 40,00 metros de testada, com frente para duas ruas, e pronto para receber construção. Preço: Cr$ 850.000,00 com Cr$ 435.000,00 financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

TERRENO - GRAJAÚ

Vendo à Praça Edmundo Rêgo o único lote com 13 x 34 alargando para 19,50 nos fundos. Tratar diretamente com o proprietário. Travessa Ouvidor 25, 1.º Richard. — Tel.: 43-1643. (28148) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos:

Vendem-se dois com frente para o mar, na Praia da Freguesia e Praia do Barão. Tratar na Praia Guanabara, 561 (Freguesia). (32086) 91

HIPOTECAS

Desejando empréstimos sem hipoteca de seu imóvel, consulte nossa Secção especializada que, dispondo de clientes com capitais para serem aplicados, poderá lhe dar tôdas as informações necessárias e proporcionar-lhe um bom negócio. IMOBILIARIA CIVIA S/A. — Av. Rio Branco, 311-2º (Ed. Brasilia) — Tels 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

As mulheres o admiravam! ...e os homens o aclamavam! INVENCIVEL! INVENCIVEL! INVENCIVEL!
KIRK DOUGLAS
O INVENCIVEL
(Champion)
Impróprio até 14 anos
PALACIO · ROXY · AMERICA
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
HOJE
A MAIS ESPANTOSA AVENTURA JÁ FILMADA! Uma produção de John Ford e Merian C. Cooper
MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO
(MIGHTY JOE YOUNG)
Complemento Nacional
Impróprio até 10 anos

JENNIFER JONES
VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN
Foram tantos os seus amores... e nenhum a sua felicidade!
A Sedutora Madame Bovary
Amanhã 3 CINES METRO
JAMES MASON

SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA · MONTE CASTELO
HOJE 1,20-3,30-5,40-7,50-10
GARY COOPER
PATRICIA NEAL
VONTADE INDOMITA
(THE FOUNTAINHEAD)
Direção de KING VIDOR
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Sensação do Circo
Harry PIEL
Ruth EWELER
Aventura e Realismo em um Filme Espetacular!
SÃO-CARLOS · COLISEU · FLUMINENSE
2ª FEIRA às 2-4-6-8-10 hs.

PERFEITO AR CONDICIONADO
Último dia! Não percam!
PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
HOJE
ESTHER WILLIAMS · FRANK SINATRA · GENE KELLY
A Bela Ditadora
Technicolor
BETTY GARRETT
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATRO GLORIA
Barreto Pinto
Apresenta
HOJE ÀS 20 e 22 HORAS
JOÃO VILLARET
COM FORMIDÁVEL SHOW "GUITARRAS E VIOLÕES"
BONINO, ESTER DE ABREU, CATALANO, JUREMA MAGALHÃES, CARLOS GIL, PEREIRA FILHO E AS ALUCINANTES GIRLS.
PREÇOS POPULARES.

DULCINA-ODILON
no
TEATRO REGINA
(ar refrigerado perfeito) Tel. 32-5817
HOJE às 20,45 horas
DULCINA
de partida para Buenos Aires, onde cumprirá um contrato de 6 mêses, despede-se do seu querido público carioca, reaparecendo em
UMA MULHER DO OUTRO MUNDO...
3 atos ultra comicos de NOEL COWARD, trad. de Carlos Lage.
DULCINA, ODILON e CONCHITA MORAES em engraçadissimos papeis!
AGUARDE o ANO NOVO RINDO A VALER, com
UMA MULHER DO OUTRO MUNDO...
AMANHÃ — VESPERAL às 16 horas e à noite às 20,45 horas
UMA MULHER DO OUTRO MUNDO
PENULTIMO DIA DA TEMPORADA
DOMINGO DIA 1 — DESPEDIDA de DULCINA-ODILON

DOMINGO: VESPERAL AS 17 HORAS
A NOITE AS 21 HORAS
SÁBADO: SESSÃO ÚNICA AS 20,30 HS.
HOJE AS 21 HORAS SILVEIRA SAMPAIO
no

TEATRO DE BOLSO
Pça Gal Osorio — Ipanema
com a melhor de suas satiras
A GARÇONIÈRE DE MEU MARIDO
(Impróprio até 18 anos)
Reserva de localidades pelo Telefone 27-1589, das 14 horas em diante.

PATHÉ · PRESIDENTE
ALVORADA · PARA TODOS
COLISEU · FLUMINENSE
HOJE
Um Filme Grandioso!
ROSSANO BRAZZI
VALENTINA CORTESE
O CORREIO DO REI
Da famosa novela de STENDHAL
Impr. 14 anos

Amanhã 31 A MEIA★NOITE

SÃO-LUIZ · ODEON · IDEAL · ROXY · CARIOCA
UCB apresenta
ESCRAVA ISAURA
Fada SANTORO · Graça MELLO
Direção Eurides Ramos
Imp. até 14 anos

Baixeza
(CRISS CROSS)
BURT LANCASTER
YVONNE DeCARLO · DAN DURYEA
PALACIO · RIAN · AMERICA
Imp. 18 anos
Comp. Nacional
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

ROBERT CUMMINGS
ARLENE DAHL
VITORIA · PETROPOLIS
A SOMBRA da GUILHOTINA
(REIGN OF TERROR)
Imp 14 Anos - C. Nacionais

ALDA GARRIDO

no TEATRINHO JARDEL
Copacabana, esq. Bolivar.
Tel. 27-8712
HOJE — Sessão única às 21 horas
"CHICA BÔA"
De Paulo Magalhães
UM PRESENTE DE FIM DE ANO! FIM DA TEMPORADA DE ALDA GARRIDO EM COPACABANA.

IMPRETERIVELMENTE ÚLTIMA SEMANA
BIBI FERREIRA em HIPÓCRITA
NO GINÁSTICO
Dia 4
BEIJA-ME E VERÁS
BIBI FAZENDO RIR NUM PAPEL DO TIPO DE "DIABINHO DE SAIAS"
TEATRO REGINA
HOJE às 21 horas — AMANHÃ e DOMINGO, Vesperais às 16 horas a noite às 20 horas

TEATRO COPACABANA
Avenida Copacabana n.º 291
FERNANDO DE BARROS apresenta
UM DEUS DORMIU LÁ EM CASA
comedia de Guilherme Figueiredo
Direção de Silveira Sampaio
com
Tonia Carrero * Paulo Autran * Vera Nunes * Armando Couto
As 21,30 matinées nos Sábados e Domingos Reservas de bilhetes pelo Fone 27-0020 Ramal Teatro * AR REFRIGERADO
(Impróprio para menores até 18 anos)

O PÚBLICO EXIGIU A VOLTA DE Belinda

PROCOPIO NO SERRADOR
HOJE AS 21 HORAS — NOITE DO VASCO DA GAMA
Com a única representação da comedia
LIÇÃO DE FELICIDADE
de Somerset Maughan
AMANHÃ em Vesperal às 16 horas — Sessões às 20 e 22 horas
DINHEIRO É DINHEIRO
de Viriato Corrêa

Teatro Carlos Gomes

Dercy Gonçalves
HOJE — As 20 e 22 hs.
DERCY GONÇALVES
Na Super-Revista de Paulo de Magalhães, com mais de 100 representações:
"PRO CATETE VOU A PÉ"
Com ALBERTO RABAGLIATI e Dalva de Oliveira.
AMANHÃ: Vesperal às 16 hs.
DOMINGO: Ultimo Dia!
(Matinée às 15 hs.)

LUSTRES DE CRISTAL
DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residencia.
VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

190,00 -- ENCERADEIRAS ELECTROLUX
Espalhadores de cêra "BRASILLUX". Aspiradores de pó, longo praso e a vista desde 1.500,00, garantia por 2 anos.
Rua Uruguaiana, 96 — 2.º esq. Ouvidor, por cima da loja Castro e Araujo.

NOVAMENTE NO RIVAL
A LOGICA DA POLIGAMIA
Liberada da interdição do serviço de censura de diversões públicas por um "mandado" de Segurança concedido pelo M. M. Dr. Juiz de Direito da 3. Vara da Fazenda Pública.
O maior acontecimento artistico do ano!
A mais discutida comedia de 1949!
Estupendo desempenho de AIMÉE, PAULO PORTO, A. FREGOLENTE ALADIE, sob direção de Ester Leão.
SOMENTE 4 DIAS
Dia 1 de Janeiro de 1950, Domingo, próximo, encerramento da Brilhante temporada de AIMÉE e sua moderna Companhia de Comedias no RIVAL.
A LOGICA DA POLIGAMIA
De Rousin, trad. do Bricio de Abreu
Rigorosamente impropria para menores de 18 anos
HOJE — Sessões às 20 e 22 horas.
AMANHÃ: Vesperal às 16 horas.
2.ª-FEIRA — DIA 2
Festa artistica de Paulo Porto e A. Fregolente, com a comédia "A Logica da Poligamia" e um Grandioso ato variado.
Ingressos à venda

CIMENTO MAUA'
polonês, tcheco e alemão. — Tubos galv. Ferro, Eletrodutos, Madeiras, Tijolos, Telhas e qualquer material que V.S. precisar pelo melhor preço. REAL — das 7 às 22 hs. 52-0806 — 22-2233 — 32-7085. (26506)

- VERÃO EM ITAIPAVA -
PENSÃO PARAISO
Em centro de grande chácara a 15 minutos de ônibus do Jockey Club de Petrópolis, apartamentos e quartos com água corrente. — Estrada União Industria n.º 14.098. Fone 55. (28191)

COUNTRY CLUB
Compra-se títulos de sócio dêste Club a Cr$ 15.000,00 e do Yate Club a Cr$ 6.000,00, com o Corretor Moniz à Rua da Quitanda 83, 5º Tl. 22-0827 (34562)

ABACAXIS MADUROS
Vende-se abacaxis maduros à margem da Estrada de Rodagem, tratar em Magé com ALVIM telefone 106. (25103)

Presentes de ANO BOM
Joalheria A ESMERALDA
Deslumbrante coleção de: JOIAS, RELÓGIOS, PRATAS, CRISTAIS, OBJETOS DE ARTE. TUDO A PREÇOS DE FESTAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 155 - ESQUINA DE RAMALHO ORTIGÃO

1949 EMIL 1950
EMPRESA MERCANTIL E DE IMÓVEIS LTDA.
Aos seus amigos e freguezes, deseja um feliz e próspero ANO-NOVO e comunica a mudança de seus escritórios para a RUA DO CARMO, 9 — 12.º ANDAR — SALA 1201 — TEL. 52-4632
Rio, 28 de Dezembro de 1949
Empresa Mercantil e de Imóveis Ltda.
(32959)

LUSTRES DE CRISTAL
Vendem-se de 5, 6, 8 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gosto. Pela terça parte do valor. Urgente.
Rua da Assembléia, 51
3.º andar, grupo 302
(24608)

Jockey Club de Petrópolis
Um ótimo presente. Vendem-se os últimos em 12 prestações. Inauguração impreterivelmente em 31 do corrente e valorização de 100% a partir desta data. Informações com RENATO — 42-6633. Peça seu título e o mandarei em seu escritório sem mínimo trabalho para V. S. (2439.)

COLÇÕES
Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Chamar Simões — Telefone: 32-0027. (28155)

ERMITAGE HOTEL
MIGUEL PEREIRA
deseja a seus amigos e frequentadores
FELIZ ANO ANO
(28120)

BRILHANTE
Compra-se um, branco, puro, sem jaças, até 10 kilates. Urgente. Exige-se prova de procedência. Ofertas com preço, etc., para "BRILHANTES", a/c. dêste jornal. (24532)

16 M/M -- FILMES — 16 M/M
MUDOS E SONOROS
PARA VENDA E ALUGUEL
CITÉRA Ltda.
AV. ERASMO BRAGA, 255 — SOBL. — TEL. 32-5554
(24519)

8 M/M -- FILMS — 16 M/M
ALUGUEL E VENDA
OS MAIS MODERNOS PROJETORES
CITÉRA — Ltda.
AV. ERASMO BRAGA, 255 - Sob. — TEL. 32-5554
(25131)

SORVETERIA, BAR E RESTAURANTE NOVA IGUAÇU
Por não ser possivel ao proprietário ficar à frente do mesmo, vende-se o bem montado e afreguesado "Sorveteria, Bar e Restaurante Sant'Ana", à rua Marechal Floriano n. 2.150, a um minuto da Estação de Nova Iguaçu, entre a Prefeitura e a Igreja. Dispondo ainda de excelente sobrado vazio, com bons quartos, salas, etc., prestando-se perfeitamente para hotel. Preço de ocasião. Mais detalhes, ver e tratar no local, com o proprietário ou com o sr. Monteiro. (28221)

PLANTEM FUMO
Temos adubo completo.
Agentes do
SALITRE DO CHILE
ARTHUR VIANNA Comp. de Materiais Agricolas. — Cx. 2572 — Rio. (25389)

LINHOS IRLANDÊSES E BELGAS
Importador vende por PREÇO de ATACADO ao consumidor brins de LINHO irlandêzes, belgas e nacionais linhos para vestidos, cambraias etc.
RUA BUENOS AIRES, 314 — LOJA

PERÚ ARGENTINO (Kl.)	Cr$ 34,00
PERÚ NACIONAL (Kl.)	Cr$ 27,00
Presunto c/osso (kl.)	Cr$ 38,00
Presunto s/osso (kl.)	Cr$ 49,00
Vinhos franceses de mesa: garrafa a	Cr$ 58,00

GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ALIMENTÍCIOS ALEXANDRE S/A.
AV. CALÓGERAS, 12-A — Loja — Esq. de Presidente Wilson — TEL. 32-3442
(32081)

PERÚ -- Cr$ 34,00
Casa Ciral — Rua Souza Lima, 121 — esq. Av. Copacabana Mercado S. Nicolau — Rua Visc. de Pirajá, 490 — Ipanema Casa Carioca — Rua Uruguaiana, esq. Praça Monte Castelo.
DESCONTOS ESPECIAIS PARA O ATACADO
Entregas a domicilio. Tels. 22-3447 — 43-9852
(24576)

IMPRESSOS EM RELEVO EM 48 HORAS
Participações de Boas Festas, de agradecimentos, casamento, nascimento, mudança de residencia, luto, etc. Papéis de carta, envelopes, blocos para receituário de médicos e dentistas e impressos para escritório em geral, em relêvo, em 48 horas e a preços módicos. Rua Gonçalves Dias, 85 e rua do Rosário, 151 - 1.º - Sala 4. Tel. 43-4665.

NOVAS DATAS PARA OS ENCONTROS COM OS CHILENOS

Propostos agora os dias 12 e 15 de fevereiro — Outra vez, a dimensão do gramado do Estádio Municipal - Traves, bola e mais assuntos - Comte. Máximo Martinelli, Flávio Costa e as requisições

Nas últimas horas de ontem, reuniu-se mais uma vez a Comissão Técnica. A sessão estava fadada a ser breve, pois que todos os assuntos foram ràpidamente resolvidos. No entanto, quando os trabalhos atingiam o final, graças a uma manifestação do sr. Máximo Martinelli houve um impasse.

O aludido membro da Comissão achou de bom alvitre interpelar Flávio Costa indiretamente, já que falava para o plenário. Entrou em considerações de ordem técnica, para finalmente chegar ao jogador botafoguense Juvenal, cuja preterição na lista dos convocados não podia conceber.

Mas, vamos dar à matéria, a ordem com que foi tratada, para depois, focalizarmos o episódio de que falávamos.

JOGOS COM O CHILE A 12 E 15 DE FEVEREIRO

Sob a presidência de Castello Branco e com o comparecimento de Francisco Paula Job, Máximo Martinelli, Alfredo Curvelo, Albino Mesquita, Ivan de Freitas, Marcelino Cunha, Pindaro de Carvalho e M. Filho, além dos acessores Flávio Costa e Amilcar Giffoni, teve início a reunião.

O presidente sintetizou preliminarmente a sessão anterior, para depois sugerir aos membros presentes que os jogos com os chilenos não se efetuem mais a 8 e 12 de fevereiro, como haviam proposto naquela sessão ao dr. Rivadavia Corrêa Meyer, que é conforme já temos dito, quem está à frente dos entendimentos. A primeira data seria cancelada em benefício do dia 15, enquanto que o de 12 se manteria. Cientes de que, ao que se informou, a comunicação do sr. Rivadavia Corrêa Meyer ainda não seguiu para o sr. Luiz Valenzuela, da federação andina, a decisão foi unânime.

Caberá agora ao Chile responder se lhe convém jogar a 12 e 15 com os brasileiros em substituição à dias da segunda quinzena, consoante sua proposta.

NOVA DIMENSÃO PARA O GRAMADO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

No relato pormenorizado que fizemos das decisões da Comissão na semana passada, informamos que, em resposta à consulta formulada pela Administração do Estádio Municipal, fôra transmitido a esta autarquia que as dimensões do gramado deveriam ser de 110 x 75 metros. A deliberação do órgão cebedense tomara-se à revelia do Congresso de Paris, para o qual o delegado brasileiro Sotero Cosme havia partido devidamente instruido, com o fito de sondar a metragem ideal no parecer dos congressistas. A revelia porque até àquela ocasião não se tinha recebido qualquer comunicação oficial. Entretanto, ela chegou. E como ficou decidido em França que o gramado deverá ter 105,14 x 68,56 cms, com uma oscilação, para mais ou para menos, de meio metro, será oficiado à direção do Estádio que o campo deverá ter então 106 x 69. Também não se tinha ainda feito a participação.

BOLA PADRONIZADA PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Passou-se a outro assunto, tendo por foco a pelota que deverá ser usada na "Coupe Jules Rimet". Assentou-se que, além de oficiar-se às federações brasileiras de que doravante e para o perfeito aclimatação dos atletas no seu uso, deverá ser empregado nos jogos um balão com 70 cms. de circunferência e de 425 gramas de pêso, igualmente se instruiu o sr. Sotero Cosme que ventile tal aspecto nas próximas sessões da Comissão Organizadora da FIFA, a realizarem-se em Zurich, a 7 e 8 de fevereiro próximo. Estas medidas poderão sofrer uma tolerância de 1 centímetro e 10 gramas.

Para perfeito conhecimento de tôdas as nações concorrentes ao certame mundial, frisar-se-á outrossim que as bolas deverão ser sem atacadores, (sem amarras na bôca através de fita de couro à guisa — vamos dizer — de cadarço), com câmaras e de válvulas.

O "RIO-SÃO PAULO" E OS TREINOS DA SELEÇÃO

No ensejo, o sr. Castelo Branco solicitou a um membro presente o conhecimento entendido no assunto, que transmitisse à mesa o que os clubes paulistas e cariocas haviam resolvido sôbre a coincidência do treino da seleção, a 11 de janeiro, com idênticos pelos do torneio "Rio-São Paulo".

O encontro de data implicará quase na composição de uma nova tabela, sendo que um já havia sido rejeitada anteriormente. Contudo, propôs-se — continuou o solicitado — que o calendário agora deverá partir de São Paulo, acreditando-se que o término inicialmente previsto para 12 de fevereiro, se antecipe em uma semana. O torneio passará a ter desfecho a 5, satisfazendo assim e de melhor forma no preparo dos "scratchmen" para as porfias com os chilenos, sem que o torneio sofra solução de continuidade, pois findará antes dos internacionais citados.

O RELATÓRIO MÉDICO CONTINUA NA SUBCOMISSÃO ESPECIALIZADA

A seguir, o presidente informou que o relatório apresentado pelos assessores drs. Paes Barreto e Amilcar Giffoni continuava em poder da subcomissão especializada, ... Acredita-se que o programa ... totalmente aprovado por escrito, pois que os membros da subcomissão drs. Al... Borgerth e Pindaro de Carvalho já conversaram ..., cada um com o seu assessor. Verbalmente, por... já manifestaram pleno acôrdo, restando apenas colocá-lo no papel.

TRAVES FACETADAS E NÃO ROLIÇAS

Em complemento à informação do tamanho do campo e em presença do Estádio Municipal, esclarecer-se-á que as traves deverão ser iguais às usadas no Brasil, facetadas, e não roliças, como também se emprega na Argentina e notadamente na Europa.

CAMBUQUIRA OFERECEU-SE PARA HOSPEDAR OS JOGADORES

Foi levado ao conhecimento dos presentes que a Prefeitura de Cambuquira oferecera hospedagem gratuita aos jogadores brasileiros, quando na fase de recuperação a ser efetuada em princípios de abril. A municipalidade daquela cidade sul-mineira nada exige em retribuição. No entanto, conforme já tivemos oportunidade de noticiar com muita antecedência e do que também tratamos em outro local, a tendência do assessor Flávio Costa é concentrar os "cracks" em Araxá, o que está dependendo apenas do pronunciamento de Paes Barreto e Giffoni.

AS OBSERVAÇÕES DE MARTINELLI EM TORNO DAS DAS REQUISIÇÕES E A RÉPLICA DE FLAVIO

Aqui está o epílogo prometido. Epílogo duas vêzes: da reunião e da nota, mas que em termos sucintos. Vamos tentar reproduzir as palavras trocadas entre Martinelli e Flavio Costa.

Aquêle membro pediu a palavra como também solicitou que suas considerações ficassem consignadas em ata.

MARTINELLI — Sr. presidente. Ainda que não possamos discutir no terreno técnico com o sr. Flavio Costa, julgamo-nos responsáveis por tudo que possa implicar na participação do Brasil no Campeonato do Mundo. Sinto-me pois no dever de fazer observações quanto ao critério que o sr. Flavio Costa vem empregando na requisição dos jogadores. O sr. Flavio Costa é sabido, segue dentro do "scratch" a base do clube que dirige. Faço objeções a êsse critério, pois devemos contar com todos os bons jogadores, sem nos fixarmos em sistema ou clube.

FLAVIO — O sistema que o sr. diz deve ser a "diagonal". A "diagonal" não é rígida como pode parecer por êrro de observação. Muito ao contrário, é móvel. O sr. viu o jôgo Vasco x Botafogo? — (o sr. Martinelli é elemento ligado ao "Glorioso"). Ely jogou marcando Otavio, recuado e não como elemento abastecedor do ataque. A "diagonal" é um princípio. Não é inflexível, como parece quando mal aplicada.

MARTINELLI — Se é assim, com muito mais razão não vejo justificativa para que Juvenal, do Botafogo, tenha ficado à margem. Na semana passada, vim aqui com o propósito formal de votar o nome de qualquer jogador botafoguense. Se a "diagonal" é maleável, não vejo porque Juvenal ficou de fora. Considero-o um elemento de grande valia.

FLAVIO — E' uma questão de opinião... Recebo cartas e leio nos jornais as mais variadas sugestões. Seria impossível que eu atendesse para tôdas elas. Reclamaram o esquecimento de Walter — um grande jogador. E o de Esquerdinha. Gosto de trabalhar com quem acho que me convenha. No futebol, não vale o valor isolado de cada integrante e sim o trabalho de conjunto. Se diz estranheza por ficar de lado, por exemplo, Heleno. Heleno foi meu jogador... (a um tempo só) Heleno foi"... Não é mais;" Flavio compreendeu e prosseguiu)... em "scratch". Eu já havia reconhecido o mérito de Heleno. Para ingressar no Vasco, passou por um verdadeiro teste. Não tenho queixa dêle fora do gramado... Mesmo tendo melhorado em gênio, Heleno não cumpriu com suas funções. Seu temperamento lhe impede que pratique o profissão. O dr. Rivadavia chegou a recomendar que o preparasse por os "temperamentais".

MARTINELLI — Gerson foi, em exceção do campeonato, o único que verdadeiramente se bateu pela equipe do Botafogo. Disse que somente jogara no último treino de Poços porque aspirava ao titular, que seria barrado.

FLAVIO — No entanto, Tesourinha e os demais credenciados dos pontas — e ficou. Volante havia me prevenido que êle estava esgotado. No primeiro treino, tive a impressão de que seria o extrema-direita barrado. Todavia, Tesourinha soube jogar com o seu estilo, sem se importar com qualquer jôgo meu. Lutou e venceu.

MARTINELLI — Orlando me disse que lutar para vencer qualquer um, menos Geninho, com quem sabia não poder competir.

FLAVIO — Foi a opinião de Orlando... Geninho poderia ter pensado o mesmo, com respeito a Orlando. Não desejo deixar de ser interpelado. Prazeirosamente, responderei a qualquer um que todas informação que quiserem. Por isso, comte. Martinelli, o sr. poderá sempre à vontade pedir explicações sôbre o meu trabalho.

E assim, com o tato de Castelo Branco, que pareceu temer que o assunto se degenerasse, foi quase que abruptamente — ainda que na maior calma e completa harmonia — encerrada a sessão.

A DISPUTA, HOJE, DO TROFÉU "MARINO TOLENTINO"

Trinta nadadores desfilarão na piscina do Guanabara, em busca da melhor classificação — A equipe do Botafogo, favorita da competição

Eclésio de Souza, do Botafogo

Com o concurso das equipes do Botafogo, Tijuca e Fluminense, será levado a efeito hoje, na piscina do Guanabara, às 21 horas, a terceira disputa do Troféu "Marino Tolentino", em homenagem ao antigo nadador e integrante de quadros de water-polo.

Trinta nadadores, pertencentes àquelas três agremiações desfilarão pela piscina olímpica do grêmio azul turqueza, dispostos a obterem a melhor classificação na competição, que tem como principal escôpo, um melhor aprimoramento de nossos nadadores fundistas, sabido como é o papel que desempenhamos no exterior, quando temos de competir nessa classe.

Portanto, a prova de hoje, na distância de 1.500 metros, vale como uma base para os próximos certames internacionais que teremos de disputar, podendo-se mesmo, após a sua realização, se conhecer se houve algum progresso neste terreno pelos integrantes dos três clubes.

A CONTAGEM DE PONTOS DA COMPETIÇÃO

Para a disputa desta noite, dois critérios para a contagem de pontos foram estabelecidos, sendo que o primeiro apresenta uma tabela de 1 a 20 pontos, a serem obtidos de acôrdo com as classificações obtidas pelos nadadores até o vigésimo lugar. Neste caso, o vencedor contará 20 pontos, o segundo colocado, 19; o terceiro, 18 e assim consecutivamente, até o vigésimo colocado.

A título de bonificação, serão também contados a favor dos nadadores outros pontos, que serão distribuidos de acôrdo com os tempos conseguidos pelos mesmos no transcurso da competição, obedecendo a seguinte forma:

Ao nadador que obtiver marca melhor do que 22m,30s serão computados mais 20 pontos; melhor do que 22m,00s, 30 pontos; do que 21m,30s, 40 pontos e melhor do que 21m,15s, 50 pontos. Além dêsses, 100 pontos serão marcados a favor do nadador que conseguir superar o recorde carioca da prova.

A COLOCAÇÃO DA DISPUTA

Quatro etapas fazem parte da disputa do Troféu "Marino Tolentino". Duas já foram disputadas e hoje terá lugar a terceira, ficando a última para ser disputada na segunda quinzena de fevereiro, antes do Campeonato Brasileiro.

Até agora, a marcha da contagem oferece os seguintes resultados: — Botafogo, 284 pontos — Tijuca, 218 pontos — Fluminense, 169 — Santa Tereza, 34 — Icaraí, 12 — Vasco, 11 e Guanabara 6.

FAVORITO O BOTAFOGO

Com a vantagem conseguida nas duas etapas anteriores, está o Botafogo credenciado a aumentar a diferença nessa terceira disputa, se se levarmos também em conta que possui o grêmio da estrêla solitária uma equipe masculina valorosa e apresenta o maior número de inscritos na competição.

OS PARTICIPANTES

Em vista do elevado número de inscritos, houve a necessidade de se desdobrar a competição em três séries, as quais terão os seguintes participantes:

1.ª Série — Nélio Fonseca Vilasboas — Ademar Grijó — Eclésio de Souza — Henrique Arduini e Abel Gazio — pelo Botafogo; Ricardo Capanema e Aran Boghossian, pelo Tijuca e Marvio Kelly dos Santos — Martim Andrade e Sergio Rodrigues, pelo Fluminense.

2.ª Série — Fernando P. Dias — José Maria Bittencourt — Maurilo Queiroz — Ilo Monteiro e Edinaldo Ramalho, pelo Botafogo; Eduardo Alijó — Everardo Cruz — Alberto Alcomloubre e Luiz Duarte Filho, pelo Fluminense e Ronaldo Rega, pelo Tijuca.

3.ª Série — Leslie Norton — João Carlos Barbosa e Viterbo Melo — pelo Botafogo; Luiz Carlos Magalhães — Luiz Carlos Marques — Hugo Fe..x e Alex Bastos, pelo Tijuca e Gotardo Silva — Adalberto Teles e Antônio Carlos Amaral, pelo Fluminense.

Aran Boghossian, do Tijuca

AS CADEIRAS CATIVAS

Quando da aprovação do projeto do Estádio Municipal, tivemos ocasião de alertar a Prefeitura e os dirigentes do esporte brasileiro, quanto às dificuldades que criariam ao desenvolvimento do Campeonato do Mundo, os trinta mil possuidores de cadeiras cativas. Aliás, estendemos nossas considerações também aos jogos do certame metropolitano, mostrando o prejuizo que causariam aquelas localidades. Entretanto, uma solução foi logo apontada para satisfazer a FIFA, que naturalmente não concordaria com os compromissos contraidos pelo Estádio. A Prefeitura contribuiria com determinada importância, cobrindo assim o prejuizo acarretado pelos portadores das "cadeiras". Este critério de compensação ocupa atualmente os dirigentes da C.B.D. que, em conversações mantidas com os poderes municipais, procuram fixá-lo em cêrca de mil cruzeiros por "cadeira cativa" importância que se referiria a todo o Campeonato. Estas são as providência da Confederação, estudadas há cêrca de um ano, e agora postas em prática.

Há ainda um outro aspecto na questão, também já prevista, mesmo porque nada tem de inédito. E' a exigência chamada do "estádio nú", que invariavelmente a entidade internacional costuma fazer. Quer isto dizer que não concorda com tais quantias de compensações, preferindo o estádio inteiramente desimpedido. Como o sr. Jules Rimet e seus companheiros de diretoria não têm interêsse em conturbar a realização de uma festa futebolística universal, mostram-se sempre dispostos a um entendimento, como já tem acontecido, não se chegando nunca a criação de um "caso" pròpriamente.

Portanto, podem os torcedores e portadores de "cadeiras cativas" ficar tranquilos, que todos os problemas que ora surjem foram no seu devido tempo estudados e previstos.

Venceram os argentinos

Vitoriosos os três grêmios que atuam em campos espanhóis

Madri, 29 (F. P.) — Foi uma verdadeira jornada de glória o dia de hoje para o futebol argentino. Com efeito, como se sabe, atualmente estão em "tournée" pela Europa, e sobretudo pela Península Ibérica, três grandes equipes da Argentina: a do Newell's Old Boys, a do Racing e a do San Lorenzo Almagro.

Nesta capital, o Newell's Old Boys enfrentou uma seleção espanhola. Derrotou-a por 4 x 1. Chovia e a temperatura estava muito baixa. Não obstante, cerca de 180.000 espectadores prestigiaram o combate, realizado no Estádio Metropolitano de Madri.

Iniciou-se o jogo e, aos 27 minutos do primeiro tempo, o argentino Aisrulla marcou o primeiro tento, ficando o score empatado, 7 minutos depois, com um goal do espanhol Muniz. No segundo tempo, os argentinos conseguiram marcar mais três tentos, passando a dominar o score. Foram êles conseguidos, respectivamente, por Benavides, por Montano e ainda por Benavides, aos 18 minutos, aos 22 minutos e aos 43 minutos do segundo tempo, respectivamente.

Em Bilbao, o San Lorenzo Almargo venceu igualmente o seu adversário, o Atlético de Bilbao, por 3x2. A partida foi assistida por cerca de 30.000 pessoas, que aplaudiram também com grande entusiasmo os jogadores, que desfraldavam as bandeiras da Argentina e da Espanha.

Após 25 minutos de jogo, o Atlético de Bilbao, durante um ataque de sua vanguarda, conseguiu conquistar o primeiro tento, graças a Olmedo. Sete minutos mais tarde, a equipe de Bilbao conseguiu um segundo tento, após um "penalty" contra o San Lorenzo, marcado por Iriondo. Em 39 minutos de jogo, a equipe argentina conseguiu seu primeiro tento da tarde, transformando-o de um corner, chutado por Reskin e dois minutos após Rialt marcava o segundo tento, empatando o jogo. Terminou o primeiro tempo.

Durante o segundo tempo, Rialt marcou, após 8 minutos de jogo sòmente, o terceiro goal para a Argentina. Após isso, a Argentina limitou-se a conservar a vantagem baixando o jogo de qualidade. Mas o San Lorenzo Almagro já estava com a vitória ganha.

O Racing, jogando em Valença, não ficou atrás de seus compatriotas, pois bateu o Valença, por 5x3. A partida desenrolou-se no Estádio Mestalla, diante de 30.000 espectadores.

Aos 5 minutos do primeiro tempo, o espanhol Santa Catalina marcou o primeiro tento da tarde. Mas, aos 18 minutos, o score foi igualado, graças à uma manobra brilhante do argentino Perez. Aos 24 minutos de jogo, o vanguardeiro argentino Bravo conseguiu o segundo goal para sua equipe e, aos 35 minutos, Gallardo, do Racing, marcou o terceiro tento, para sua equipe. Revidando à esta ofensiva, os valencianos conseguiram um segundo goal, por intermédio de Igea.

Olsen fêz um soberbo goal ao sexagésimo minuto. Houve ocasiões em que os valencianos melhoraram, mas a defesa do Racing reagiu valentemente. Chegou-se ao score Racing 4 Valença 3. Ficaram algo estimulados com esse terceiro ponto os espanhóis, mas a defesa do Racing retomou supremacia e pouco antes do tempo, o Racing fêz mais um goal e quase um sexto, porque a bola passou rente às traves. E terminou a partida pelo score de 5 a 3 favorável aos argentinos.

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA A PRIMEIRA CORRIDA DO ANO NA GÁVEA

Para a corrida de depois de amanhã no hipódromo da Gávea, com a qual o Jockey Club Brasileiro iniciará a temporada turfista de 1950, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 40.000,00. — Ks.
1—1 Viscondessa — J. Mesquita 55
2—2 Dalmata — L. Rigoni 55
3—3 Bola Dourada — S. Batista 55
4 { 4 Francita — A. Ribas 55
5 Etincelle — A. Araujo 55

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 40.000,00. — Ks.
1—1 El Toro — J. Mesquita 55
2 { 2 Cachimbo — A. Araujo 55
3 Dengoso — X. X. 55
3 { 4 Isleto — S. Batista 55
" Juruqui — A. Ribas 55
4 { 5 Bom Destino — O. Ulloa 55
" Alpino — P. Coelho 55

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 35.000,00. — Ks.
1 Jeca — O. Ulloa 56
2 Helas — C. Moreno 56
3 Rio Verde — J. Mesquita 52
4 Saraivada — D. Ferreira 54

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 40.000,00. — Ks.
1 { 1 Jaguaré — D. Ferreira 55
2 Vardam — J. Coutinho 55
2 { 3 Guama — A. Ribas 55
6 Ijavila — J. Mesquita 53
3 { 5 Fidalgo — L. Rigoni 55
6 Normalista — X. X. 55
4 { 7 Lohengrin — O. Ulloa 55
" Lily — L. Leighton 53

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,40 horas — Cr$ 40.000,00. — Ks.
1—1 Lovelace — O. Ulloa 55
2—2 Iglibo — J. Mesquita 55
3 { 3 Serra Negra — A. Araujo 53
4 Vitória do Palmar — X.X. 53
4 { 5 D. Antonico — L. Rigoni 55
6 Califa — D. Ferreira 55

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,15 horas — Cr$ 30.000,00. — Ks.
1 { 1 Anacreon — D. Ferreira 56
2 Aida — C. Moreno 54
2 { 3 Edson — L. Rigoni 56
4 F. E. B. — G. Costa 54
5 Rio Bonito — J. Tinoco 58
3 { 6 Maná — L. Leighton 54
7 Moita — A. Aleixo 54
7 Iman — Não correrá 58
4 { 8 Grão Pará — J. Mesquita 56
" Hazy — P. Tavares 54

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,50 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*. — Ks.
1 { 1 Carinho — O. Ulloa 56
" Trimonte — J. Mesquita 58
2 { 2 Pacaiano — W. Andrade 58
3 Jamburi — P. Coelho 52
4 Night Club — A. Araujo 52
3 { 5 Olympus — O. Macedo 52
6 Irapiranga — J. Tinoco 54
7 Vodka — L. Leite 52
4 { 8 Policara — A. Ribas 50
" Batel — C. Moreno 52

8º páreo — 1.300 metros — A's 17,25 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting* — Ks.
1 { 1 Satiro — S. Camara 54
2 Bárbaro — J. O. Silva 50
2 { 3 Alvor — L. Rigoni 54
4 Denbill — C. Moreno 48
5 Lumen — W. Andrade 56
3 { 6 Pacaiano — Não correrá 50
7 Doga — P. Coelho 50
8 Valco — Não correrá 56
4 { 9 Itororó — J. Mesquita 58
" Saquarema — O. Ulloa 54

9º páreo — 1.500 metros — A's 18,00 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*. — Ks.
1—1 Mirapiara — A. Aleixo 52
2 { 2 Palmeiras — X. X. 59
3 Diolan — S. Batista 48
3 { 4 Sonada — A. Araujo 58
5 Cyclamen — D. Ferreira 52
4 { 5 Mustafá — J. Mesquita 55
" Galhardo — C. Moreno 50

ACEITOU O ENCARGO

Foi convidado para exercer as funções de comissários de corridas no Jockey Club de Petrópolis, o dr. João da Costa Ribeiro, que já desempenhou iguais funções no Jockey Club Brasileiro. Aceitando o encargo, o novo comissário entrará em ação na reunião de amanhã.

UM JOCKEY FRANCÊS PARA O NOSSO TURF

Em princípios de janeiro, deverá chegar a esta capital, procedente de Paris, o jockey Marcel L'Oillerou, que acaba de ser contratado pelo dr. A. J. Peixoto de Castro, para servir como monta oficial de sua coudelaria. O profissional francês conta 34 anos e monta com 51 quilos, trazendo atuações destacadas nas na sua fé de ofício.

SERVIRÃO EM CORRÊAS

A convite da diretoria do Jockey Club de Petrópolis servirão como juiz de chegadas e starter, na corrida de amanhã no hipódromo de Corrêa, os srs. Odyr Do Coutto e Claudio Ferreira, respectivamente.

TRABALHOS DE ONTEM

Aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

IMAN — A. Araujo — 600 metros em 49", suave.

LUCIFER — J. Ulloa — 600 metros em 37".

REIRA — P. Coelho — 600 metros em 35" 4/5.

CHEGOU DA CAPITAL PAULISTA

Acompanhado pelo jockey J. O. Silva, chegou da capital paulista o cavalo Barbaro, inscrito no 8º páreo da corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea.

SENTIRAM EM TRABALHO

Depois dos exercícios a que foram submetidos ontem, apresentaram-se sentidos os animais Imaginada e Faloaz, que assim não intervirão na corrida de amanhã, no hipódromo de Corrêas.

COM NELSON PIRES

A égua Fleur Blanche, recenchegada da Argentina, está alojada nas cocheiras do entraineur Nelson Pires.

DEIXARAM A GÁVEA

Partiram ontem para Petrópolis, em cujo hipódromo atuarão amanhã os jockeys L. Rigoni e J. Mesquita e o aprendiz C. Moreno. Juntamente com esses profissionais viajou o entraineur João Attianesi.

CONDUÇÃO PARA CORRÊAS

Para facilitar o transporte dos turfmen desta capital que queiram assistir à corrida inaugural do hipódromo de Corrêas, haverá além de dois trens especiais que partirão às 6 e 8,35 horas, várias caminhonetes aptas a um serviço mais rápido, para o público, desde 9 horas na avenida Rio Branco.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista; Jockey Club Ilustrado* e *Calendário Turfista Brasileiro*, em circulação.

NO STUD SEABRA

A Comissão de Corridas do Jockey Club do Rio Grande do Sul, concedeu matrícula de entraineur a Apparicio Gonçalves, para exercer a profissão no Stud Seabra.

COMO APOSTAR EM CORRIDAS...

O apostador em corridas tem uma primeira dificuldade, de ordem geral, qual seja a de escolher a modalidade da aposta: ponta ou placê ou dupla, em acumulada — e de que espécie — ou "poules" sêcas, "bettings" e concursos; e, em cada caso, particularmente, o problema fundamental de selecionar a própria indicação no páreo.

Aqui, então, há os estudos, envolvendo a apreciação de diversos fatôres — montaria, pêso, raia, distância, tempos, trabalhos e aprontos — e o confronto aos resultados constantes do retrospecto. Há também as chamadas informações, que se referem aos esclarecimentos obtidos por intermédio de proprietários ou tratadores, diretores do clube ou filhos do barbeiro do prado, irmãos de jockeys ou primos de noivas de cavalariços, pessoas que — acredita-se, são perfeitamente conhecedoras de tudo quanto se passa realmente entre os muros das cocheiras e as paredes dos "boxes". Há, ainda, os palpites, correspondendo ao sentimento íntimo, às vêzes inexplicável e imponderável, em muitas ocasiões verdadeiramente absurdos.

Encontram-se apostadores que firmam as preferências segundo determinados sistemas, sem qualquer pretensão de base lógica: há os que formam jogos de letras ou de palavras, há os que acompanham números ou iniciais...

Do México, por exemplo, chega-nos esta notícia:

Cidade do México (APLA) — Querem ganhar nas corridas? Sigam o método que, atualmente está causando furor no México: façam como o milionário Joe Cutler, turista americano, que, depois de ter pedido um autógrafo à atriz mexicana Sara Garcia, jogou num cavalo que tinha o número 46, correspondendo às quatro letras do nome de Sara e às seis de Garcia. O cavalo ganhou, pagando 18 por 2!

Desde então, os jogadores perguntam o nome da primeira mulher que encontram no hipódromo e aplicam o processo. Ainda não foram publicadas as estatísticas sôbre sua eficiência, mas, de qualquer maneira convém experimentar.

* * *

Domingo último, na Gávea, por ocasião do "Encerramento", um apostador, que obedece a sistemas dêsse gênero, guiou-se pela fala do retrospecto: nos anos anteriores, os vencedores haviam pertencido a senhoras — "Bacharel" à sra. Maria Cecília Silveira "Esquivado" à sra Sara de Magalhães Boettcher, e "Defiant" à sra. Inah de Morais. Este ano, a *regra* havia de ser obedecida, por certo; e, por isso, êle correu ao "guichet" debruçando-se nas "poules" de "Palina" da sra. Zelia Peixoto de Castro.

Perdeu, como se sabe. Mas o seu sistema não esteve errado, de todo: "Campeador", o da vitória, pertence ao stud Carmen!...

Jockey Club de Petrópolis

Montarias prováveis para a corrida inaugural

Para a corrida com que o Jockey Club de Petrópolis inaugurará amanhã o seu hipódromo de Corrêas, fazendo cumprir um programa de oito páreos, que tem por principal atrativo o grande prêmio Presidente da República, na distância de 2.000 metros e 80.000 cruzeiros de dotação, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

1º Páreo — Prêmio Linneu de Paula Machado — às 12,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00. — Ks.
1—1 Nilo, I. Pinheiro 55
2—2 Horeb, XX 51
3 Japú, J. Araujo 55
3—4 Ratnack, J. Coutinho 55
5 Novição, L. Rigoni 55
4—6 Musa, A. Aleixo 51
" Miralda, Não correrá 51

2º páreo — Prêmio Gervasio Seabra — às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00. — Ks.
1—1 Mistico, L. Rigoni 55
2—2 Iman, A. Araujo 54
3 Muxaxita, Não correrá 50
3—4 Maracajú, A. Ribas 51
5 Roseira, I. Pinheiro 52
4—6 F. E. B., Não correrá 53
7 Cati, L. Mezaros 54

3º páreo — Prêmio Oswaldo Aranha — às 13,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00. — Ks.
1—1 Harem, Não correrá 56
2—2 Luva, L. Rigoni 56
3—3 Comendador, Não correrá 56
4 Guido, F. Madalena 49
4—5 Please, J. Mesquita 53
6 Reunido, C. Moreno 49

4º páreo — Prêmio Euvaldo Lodi — às 14,25 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00. — Ks.
1—1 Negra Maria, L. Rigoni 54
2 Vitacin, C. Caleri 48
" Agua Linda, H. Alves 48
2—3 Krasnadar, Não correrá 53
" Rio Negro, Não correrá 52
4 Thebano, F. Madalena 52
3—5 Ibiapina, J. Marins 56
6 Jangada, J. Costa 50
7 Mirador, Não correrá 50
4—8 Bolão Dourado, J. Tinoco 52
9 Flim, L. Leite 52
10 Tribunal, O. Fernandes 54

5º páreo — Prêmio A. J. Peixoto de Castro — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00. — Ks.
1—1 Cangaceiro, F. Madalena 52
2 Sulamita, Não correrá 50
3 Pacaiano, Não correrá 56
4 Katurrita, Não correrá 50
3—5 Galarin, L. Rigoni 54
6 Vodka, Não correrá 54
4—7 Regente, J. Tinoco 54
8 Jamburi, Não correrá 52
9 Destemor, L. Mezaros 54

6º páreo — Prêmio Presidente do Jockey Club — às 15,35 horas — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00 — Betting. — Ks.
1—1 Arabiana, J. Mesquita 56
2 Joana, J. Marins 54
2—3 Faloaz, Não correrá 56
4 Farra, I. Pinheiro 52
3—5 Fair, C. Moreno 56
6 Chico Nobreza, J. Tinoco 56
4—7 Aiuá, A. Aleixo 56
8 Jugo, XX 56
9 Lavinia, C. Caleri 48

7º páreo — Grande Prêmio "Presidente da República" — às 16,15 hs. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — *Betting*. — Ks.
1—1 Lucifer, L. Mezaros 56
2 Imaginada, Não correrá 48
2—3 Bonne Amie, L. Rigoni 57
4 Consultiva, XX 53
" Mingo, I. Pinheiro 48
3—5 Sagramor, C. Moreno 52
6 Abdin, A. Ribas 53
" Perlino, O. Serra 52
8 Idealista, J. Mesquita 54
4—7 Tauá, M. Signoretti 52
9 Ronon, Duv. correr 48

8º páreo — Prêmio "Governador do Estado do Rio de Janeiro" — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — *Betting*. — Ks.
1—1 Umoristico, I. Pinheiro 54
2 Valco, J. Tinoco 56
2—3 Cavador, Não correrá 56
4 Dulipê, C. Moreno 51
3—5 Heleno, L. Rigoni 54
6 Montecristo, A. Ribas 54
7 Dezi, J. Araujo 51
4—8 Galhardo, Não correrá 54
9 Ouroazul, Duv. correr 54
10 Reirá, O. M. Fernandes 48

Jockey Club de Petrópolis

Um ótimo presente. Vendemos os últimos em 12 prestações. Inauguração impreterivelmente em 31 do corrente e valorização de 100% a partir desta data. Informações com RENATO — 42-6638. Peça seu título e o mandaremos em seu escritório sem mínimo trabalho para V. S. (24374)

O relatório do delegado brasileiro na comissão organizadora

O comunicado oficial do nosso representante á Confederação — Reuniu-se o Diretório Central da C. B. D. pró "Copa do Mundo" — Calendário dos jogos

Estranhamente o Diretório Central, órgão da C. B. D. que superintende os assuntos relacionados com a "Coupe Jules Rimet", reuniu-se ontem secretamente. A medida causou espécie, ainda que depois o dr. Rivadávia Corrêa Meyer a justificasse, alegando haverem sido entrosados certos pontos ou detalhes a que a imprensa deveria estar alheia. Pontos e detalhes de ordem administrativa.

Quase ato-continuo, o próprio presidente passou à leitura do relatório enviado pelo sr. Sotero Cosme, representante brasileiro ao Congresso de Paris, dando conta dos trabalhos realizados a 7 e 8 dêste pela Comissão Organizadora. A peça em questão, segundo informou o dirigente cebedense aos jornalistas, se constituiu o assunto capital.

A comunicação do sr. Sotero informa as resoluções da Comissão Organizadora.

Limite de prazo até 31|1|50, para se estabelecer para os grupos, as datas e locais dos jogos. Decisão definitiva para que, na próxima reunião, se assentem calendário e classificação dos concorrentes dos diferentes grupos.

O grupo Turquia, Siria e Austria decidirão o finalista em 2 "matchs", e não mais em um. A India só virá ao Brasil, se disputar um jôgo contra outro país. Marcar prazo até 31|1|50, para que o grupo Argentina, Chile e Bolivia decida sôbre a realização de seus jogos.

Igual prazo e procedimento deverão ter Portugal e Espanha. Designação dos cabeças de chave só será feita na próxima reunião, depois de conhecidos os resultados das eliminatórias. Escolha desde já de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte para os locais dos encontros, ficando as restantes cidades para posterior designação, de acôrdo com o pronunciamento da C. B. D. As próximas reuniões da Comissão Organizadora terão Zyrich como local, o que ocorrerão a 9 e 10 de fevereiro. Tôdas as associações concorrentes deverão declarar por escrito se aceitam ou não jogar com luz artificial, a fim de se estabelecer um regime uniforme para tôdas. A Comissão deseja saber das providências tomadas para a conversão de câmbio da parte tocante à cada nação concorrente, por ocasião do rateio. A taxa de 5% que cabe à Confederação será examinada face à solicitação da nossa entidade, reclamando melhor contribuição.

Quer a FIFA relação dos hotéis com os respectivos nomes e preços. Não haverá exclusividade nas irradiações, tendo cada emissora direito a 5 ingressos gratis. Tôdas as despesas das delegações ou pessoas que desejarem ficar noutra cidade distinta daquela para a qual forem destacadas, correrão por conta dos mesmos quando houver necessidade de remoção para os locais dos jogos.

A *FIFA* comprometeu-se a comunicar o número máximo para reserva de acomodações. A Comissão Organizadora aceitará a modalidade, a data e o lugar do sorteio na próxima reunião — formação dos grupos, escolha cabeças de chaves, sorteio de 3 equipes para cada grupo — após 15 de abril. Determinado que os sêlos comemorativos são de exclusividade da Confederação Brasileira de Desportos pela receita arrecadada. Aberta concorrência para filmagem na base de Cr$ 1.000.000,00, sendo obrigatório a cessão de 1 cópia para a FIFA e outra para a CBD e que todos os jogos deverão ser filmados. Comunicação da CBD sôbre a firma que fará o fornecimento da bola. Assentar que dois membros da Comissão Organizadora estabelecerão um código para os árbitros e outro para o Comitê de Arbitragem da FIFA, que em última intância, decidirá os casos concernentes aos "matchs". Quadro de juizes composto de 12 da Europa, 8 do Brasil e 4 do grupo das Américas.

E, finalmente, o calendário dos jogos:

Junho 24 — Sábado — Brasil.

Junho 25 — Domingo — 1.ª rodada geral.

Junho 28 — Quarta-feira — Brasil.

Junho 29 — Quinta-feira — 2.ª rodada geral.

Julho 1 — Sábado — Último jôgo (chave do Brasil).

Julho 2 — Domingo — 3.ª rodada geral.

Segue-se o intervalo de uma semana, para a hipótese de desempates.

Final:

Julho 8 — Sábado — Brasil (se finalista).

Julho 9 — Domingo — 2.ª final.

Julho 12 — Quarta-feira — 1.ª (2.ª do Brasil).

Julho 13 — Quinta-feira — 4.ª final.

Julho 15 — Sábado — 5.ª final (3.ª do Brasil).

Julho 16 — Domingo — 6.ª final.

Amanhã, a peleja decisiva

Na piscina do Guanabara, o encontro entre o Vasco e Botafogo, pelo IX Torneio Aberto de Polo Aquático — Sorteada a tabela do Campeonato da Cidade

Tal como previramos no nosso comentário ontem publicado, foi programada para amanhã, às 17 horas, na piscina do Guanabara, a realização da peleja decisiva do IX Torneio Aberto de Polo Aquático, a ser disputada entre as equipes representativas do Vasco e do Botafogo.

Assim, chega a seu término o Torneio promovido pela Federação Metropolitana de Natação, que nesta temporada teve a abrilhantá-lo, além da participação dos clubes filiados, os combinados apresentados pelo Botafogo e Guanabara e o concurso da equipe do Corpo de Fuzileiros Navais, que tão boa figura fêz no certame.

CLASSIFICOU-SE O BOTAFOGO PARA A FINAL

Com a vitória obtida brilhantemente sôbre o quadro vascaino, classificou-se o Botafogo para disputar a peleja decisiva, da qual sairá o vencedor do torneio. Isto quer dizer que não haverá terceira partida em caso de uma vitória dos cruzmaltinos, pois ambas as equipes contam com uma vitória sôbre a outra. O Vasco, com o triunfo conseguido na fase de classificação e o Botafogo com o da última peleja disputada.

Assim assume características das mais emocionantes a partida que irão disputar, pois, nela será decidido o título de campeão do IX Torneio Aberto de Polo Aquático de 1949.

SORTEADA A TABELA PARA O CAMPEONATO DA CIDADE

Aprovou o Conselho Técnico de Water-Polo da Federação de Natação, a tabela sorteada para o Campeonato da Cidade e que conta com a participação de apenas três clubes, a saber: Vasco, Botafogo e Guanabara.

A tabela é a seguinte:

1.º turno — em janeiro — Dia 7 — Botafogo x Guanabara; dia 14 — Vasco x Botafogo; dia 21 — Guanabara x Vasco.

Returno — em janeiro — Dia 28 — Guanabara x Botafogo; em fevereiro — dia 4 — Botafogo x Vasco; dia 11 — Vasco x Guanabara.

NÃO HAVERÁ TORNEIO DE ASPIRANTES

Apenas dois clubes haviam feito inscrição para disputar o Torneio de Aspirantes de Polo Aquático: Botafogo e Guanabara. Com a desistência dêsse último, conforme foi comunicado à Federação, não haverá mais a disputa dêsse torneio.

FINAL DO "CASO" LEFEVER x RUI

Será conhecido hoje o resultado do inquérito instaurado pela F.M.B.

Muita gente talvez terá suposto "abafado" o "caso" Lefever x Rui. De outra forma tornava-se impossível justificar a demora da Federação Metropolitana de Basketball em encerrar o inquérito instaurado para apurar a denúncia de falso amadorismo feita pelo conhecido árbitro ao não menos conhecido jogador. Queremos crer que não foi esta a intenção da entidade, mormente se considerarmos a gravidade da dúvida que daí por diante pairou em relação às suas atribuições de preservadora dos sãos princípios do verdadeiro esporte. Apenas, a delicadeza da questão exigiu minuciosas pesquisas, através o depoimento de dirigentes do América e do Fluminense, bem como dos próprios implicados no "caso" e vários esportistas.

Hoje à tarde, durante a derradeira reunião da F. M. B. no corrente ano, será conhecido o resultado do inquérito.

Seja êle qual fôr, terá conseqüências que muito influirão nos destinos do basketball carioca. Somente fazemos votos num sentido, que a conclusão seja justa. Não devem pesar ressentimentos ou antipatias, condenáveis processos, compatíveis com mentalidades deturpadas. Lembrem-se os mentores: está em jôgo o bom nome da nossa bola ao cesto.

A TEMPORADA DOS ARGENTINOS

Como noticiamos há dias, virá até nós em janeiro a equipe do Gymnasia y Esgrima de Villa del Parque, uma das mais completas da América do Sul. A ordem dos jogos ainda não foi organizada. Sabe-se apenas que o "five" argentino realizará duas partidas nesta capital, outras tantas em São Paulo e uma em Belo Horizonte.

O período desta série de encontros com que se iniciará a temporada de basketball de 1950 vai de 11 a 22 do próximo mês.

CARLITO ROCHA EM SÃO PAULO

Pelo avião das 15 horas de ontem, seguiu para São Paulo, Carlito Rocha, a fim de tratar de assuntos referentes à temporada do Malmoe.

O presidente alvi-negro procurará colher os documentos com que instruirá o "borderau" a ser apresentado aos clubes participantes na campanha dos suecos.

OS TREINOS DE ONTEM

Ensaiou a seleção carioca de juvenis

Vasconcelos e Emilson apareceram no quadro azul

Os amadores cariocas voltaram a ensaiar, ontem à tarde, no campo do São Cristovão, preparando-se para os jogos em disputa do "Troféu Paulo Goulart de Oliveira", em que também intervirão as equipes representativas dos Estados de São Paulo, Minas e Rio, cujo início está marcado para o próximo dia 8 de janeiro.

A novidade do treino foi a presença do meia direita Vasconcelos, do Vasco da Gama, que pela primeira vez se exercitou na seleção, apresentando bom desempenho, apesar de não estar ambientado com os seus companheiros da linha de ataque.

Outro elemento que apareceu bem foi o centro médio Emilson cuja atuação agradou plenamente.

O quadro branco apresentou-se com melhor jôgo de conjunto, conseguindo por isso mesmo predominar nas ações, construindo um marcador bastante amplo, devido às infiltrações da sua vanguarda, onde Dino, por não encontrar pela frente um zagueiro marcador de centro, agia à vontade como ponta de lança, assinalando 4 tentos para o seu bando. O ponto alto do treino foi o zagueiro Haroldo, que ensaiou nos dois quadros, revelando-se um jogador bastante eficiente na sua posição.

Não resta dúvida que a prática levada a efeito ontem foi muito proveitosa para a organização do conjunto que irá defender as côres da F. M. F., pois os técnicos Luis Vinhais e Otto Vieira observaram com atenção os amadores selecionados, acompanhando as jogadas, corrigindo lances defeituosos, tudo com a finalidade de organizar uma equipe que represente a fôrça máxima do futebol amador guanabarino.

Os quadros que treinaram obedeceram às seguintes formações:

Azul — Adalberto (Fluminense); Duarte (Fluminense) e Dodô (Bangu), depois Getúlio (Madureira) e Haroldo (Botafogo); Batatais (Fluminense), Emilson (Fluminense) e Nei (Flamengo); Haroldo (Fluminense), depois Miguel (Flamengo), Vasconcelos (Vasco), Jeronimo (Fluminense), Robson (Fluminense), depois Indio (Flamengo) e Quincas (Fluminense), depois Jairo (Bangu).

Branco — Carlos Alberto (Vasco), depois Jorge (America); Ismael (Fluminense) e Haroldo (Botafogo), Zozimo (Bangu), Marioni (America) e Robertinho (Botafogo); Osvaldo (São Cristovão), Darci (Olaria), Dino (Botafogo), Zagalo (America) e Jairo (Bangu), depois Adalilton (Bonsucesso).

O primeiro tempo terminou com a contagem de 4 x 3 para os "brancos", que na segunda etapa do ensaio ampliaram essa vantagem com mais 5 tentos, terminando assim o treino assinalando 9 x 3 a seu favor.

Dino (4), Darci (2), Osvaldo e Zagalo, marcaram para os vencedores, enquanto Robson (2) e Jeronimo fizeram os tentos dos "azuis".

DANILO NÃO DEVERÁ PARTICIPAR DOS PRIMEIROS TREINOS DO SELECIONADO

O dr. Giffoni, médico da seleção nacional, em palestra com o sr. Pindaro de Carvalho, membro da Comissão Técnica, declarou que o estado físico de Danilo atualmente não é satisfatório.

O grande centro médio brasileiro, como sabemos, apresenta um físico esbelto, embora robusto, que fatalmente teria de sentir os efeitos de uma longa campanha.

E, além disso, a posição de Danilo — centro médio — é das mais cansativas, principalmente na tática entregada pelos nossos clubes, onde êste jogador é obrigado a um trabalho exaustivo, auxiliando o seu ataque, coordenando a sua defesa e ainda marcando um dos "meias" contrário.

Este esgotamento natural aliado a uma contusão, possivelmente impossibilitará a participação de Danilo dos primeiros treinos do nosso selecionado.

VIDA CULTURAL

Associações

Associação Brasileira de Educação — Realizou-se no dia 23 do corrente a sessão comemorativa do 25º aniversário da Associação Brasileira de Educação; na solenidade, presidida pelo dr. Luiz de Melo Campos, fizeram-se ouvir os professores Lourenço Filho, Carneiro Leão e Menezes de Oliveira.

Instituto Geográfico e Histórico da Bahia — Salvador, 29 (A.N.) — Foi eleita ontem a nova diretoria do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, que ficou assim constituída: Presidente de honra, Epaminondas Berbert; presidente, Magalhães Neto; primeiro vice-presidente, Pimenta da Cunha; segundo vice-presidente, Frederico Edelweiss; terceiro vice-presidente, Afonso Castro Rebelo; primeiro secretário, Conceição Menezes; segundo secretário, cônego Manoel Barbosa; tesoureiro, Augusto Alexandre Machado; orador, Wanderley Pinho. O mandato da nova diretoria compreende o biênio 1950-1951.

Conferências

Professor Alvaro de Las Casas — O escritor Alvaro de las Casas, fará uma conferência no dia 6 de janeiro, às 21 horas, no salão de festas do Copacabana Palace Hotel, quando dissertará sôbre "Nostalgia do Vice Coronado (Roteiro Sentimental de Madrid)"; e evocará a vida no reinado de Afonso XIII.

Reuniões

Conselho Nacional de Geografia — Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística realizou-se a 29 do corrente a reunião quinzenal do Diretório Central do Conselho de Geografia, estando presente a maioria dos seus membros.

Inicialmente foi aprovada a ata da reunião anterior, sendo procedida após a leitura do expediente e do "Diário do Conselho" relativos à quinzena, ensejando a aprovação de vários pronunciamentos de pesar, de congratulações e outros propostos pelo engº Christovam Leite de Castro.

O general Djalma Poli Coelho, representante do Ministério da Guerra, fêz um comentário acêrca da resolução nº 360, que dispõe sôbre a execução de serviços de aerolevantamento no território nacional, tendo o Diretório aprovado um voto de aplauso ao govêrno federal.

O Diretório aprovou a seguir, uma indicação no sentido de ser concedido ao Departamento Estadual de Estatística do Piauí, o material necessário à tiragem da cópia dos mapas municipais daquele Estado. Por proposta do engenheiro Flavio Vieira, foi aprovada uma outra indicação no sentido de que, pelo presidente do C.N.G., seja constituída uma Comissão encarregada de elaborar projeto de novo regimento do Diretório Central, o qual deverá ser submetido à próxima reunião da Assembléia Geral.

Entrando na deliberação da matéria constante da Ordem do Dia o Diretório aprovou várias resoluções.

No final da reunião, o secretário geral saudou os membros do Diretório desejando-lhes Feliz Ano Novo, terminando por agradecer em nome dos seus auxiliares e do seu próprio, as diretrizes seguras e esclarecidas que o Diretório imprimiu aos trabalhos do ano em curso.

Em nome dos membros do Diretório falou o eng. Flavio Vieira que agradeceu a saudação, retribuindo os votos formulados, extendendo-os ao funcionalismo em geral.

Academia Carioca de Letras — A Academia Carioca de Letras, encerrando suas atividades culturais do ano, para reiniciá-las em março de 1950, realizou uma sessão solene [illegible]

[illegible] Medeyros, congratulando-se com as realizações da Academia Carioca [illegible] Joaquim Nabuco, de Ruy Barbosa, Amaro Cavalcanti, Goethe, Edgar Poe e Chopin [illegible]

pedida sabia zelar-se o compromisso de, em 1950, a Academia prosseguir no seu labor fecundo de revalorização das inteligências a serviço das letras [illegible]

Com a palavra o acadêmico Othon Costa, 1º secretário [illegible]

[illegible]

O acadêmico Henrique Lagden [illegible]

[illegible]

O acadêmico Carlos Sussekind de Mendonça [illegible] "Antologia dos Patronos" [illegible]

O acadêmico Carlos da Silva Araujo [illegible]

Finalmente, o acadêmico D. Martins de Oliveira [illegible] Dutra, atual encarregado de Negócios em Roma, para repetir uma sua exclamação: "A nossa Academia agora vai bem! Está trabalhando muito e operosamente!"

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Topografia — Dia 30-12-49 — sexta-feira, às 20 horas, exame oral da 1ª época para os seguintes alunos: [illegible]

Mecânica Racional — Dia 30-12-49 — sexta-feira, às 15,30 horas — exame oral de vago para os seguintes alunos: [illegible]

Mecânica Aplicada — Dia 30-12-49 — sexta-feira — às 19 horas, exame oral para os seguintes alunos: [illegible]

Turma suplementar — [illegible]

Pontes — Dia 31-12-49 — sábado às 9 horas — exame oral para os seguintes alunos: [illegible]

Turma suplementar — [illegible]

Física — 2º ano — Dia 2-1-50 — segunda-feira — às 17 horas, será realizada a prova escrita de exame vago.

Dia 5-1-950 — quinta-feira — às 9 horas, terão início os exames orais.

Física — 1º ano — Dia 4-1-950 — quarta-feira — às 17 horas, será realizada a prova escrita de exame vago.

Dia 5-1-950 — quinta-feira — às 9 horas, terão início os exames orais.

Aviso aos engenheiros de 1949 — Os engenheiros que colaram grau ontem, dia 29, deverão comparecer a esta Escola a partir de hoje, às 13 horas, para assinar o livro de colação de grau no Arquivo.

Aviso ao 1º ano — O prof. Antônio José da Costa Nunes, catedrático de Física, solicita a um dos representantes do 1º ano que o procure em seu Gabinete a fim de tratar sôbre horário de exames.

Entradas — Hoje, dia 30-12-49, sexta-feira, às 20 horas, exame oral para os seguintes alunos: [illegible]

Mecânica Aplicada — Os alunos abaixo que estavam chamados para exame oral ontem, dia 29, quinta-feira [illegible]

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para o dia 30 do corrente — 1º ano — Filosofia — Última chamada — Exame final, às 14,30 horas — Oral: para os alunos de ns. [illegible]

2º ano — Fisiologia — Exame escrito prático oral às 10 horas, para os alunos de ns. [illegible]

3º ano — Microbiologia — [illegible]

Comunica-se aos alunos abaixo mencionados que o último dia de exame de Anatomia Patológica será no próximo dia 3 de janeiro, às 10 horas, para os alunos [illegible]

4º ano — Clínica Médica — (Prof. Clementino Fraga) — [illegible]

Técnica Operatória — último dia de exame, às 14 horas para todos os alunos.

5º ano — Clínica Cirúrgica — (Prof. Brandão Filho) — às 9 horas para os alunos [illegible]

6º ano — Clínica Cirúrgica — (Prof. Ugo P. Guimarães) — às 9 horas — Exame final, para os alunos de ns. 75 — 83.

Aviso — Estarão abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, de 2 a 9 de janeiro de 1950, as inscrições [illegible]

dependam de conclusão do curso secundário, em 2ª época. Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina da U. do Brasil, em 27 de dezembro de 1949.

[illegible]

NOTICIÁRIO

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO — FACULDADE DE DIREITO

HORÁRIO DO CURSO INTENSIVO

[illegible]

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Aviso — De ordem do professor doutor Luiz Antonio da Costa Carvalho, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil [illegible]

[illegible]

COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO — COLAÇÃO DE GRAU AOS BACHAREIS DE 1949

Realiza-se, hoje, à noite, no Teatro Municipal, a colação de grau a uma numerosa turma de bacharéis em letras do Colégio Pedro II — Externato cujo curso acaba de concluir no corrente ano escolar.

A referida turma, que tomou o nome de Joaquim Nabuco, por patrono, concedeu homenagem de honra ao ministro Clemente Mariani. Também aprovou, e ainda por unanimidade, uma homenagem ao professor Gildasio Amado, diretor. Homenageado especialmente foi o professor Alcantara Gomes.

Os alunos componentes da 3ª série Colegial, constituindo os dois cursos Científico e Clássico, nas três turmas de aulas, ainda votaram homenagens aos seus professores nas diversas disciplinas: drs. Cecil Thiré, Ernesto de Paiva Marreca, Guilherme Azevedo, J. B. de Melo e Souza, J. C. Melo e Souza, J. G. de Araujo Jorge, Mario Faccini, Lauro Bastos, Rothier Duarte, e Walter Cardim.

Foi também, homenageado o chefe de Disciplina, José Almo Seixas.

O ato, que será paraninfado pelo professor Arcilio Papini, terá como orador oficial o estudante Eloysio de Almeida.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Na sede da Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha (Palácio da Universidade) estão abertas até o próximo dia 3 as inscrições para os Cursos de Férias de Português, Matemática, Francês e Geografia, promovidos pela Faculdade Nacional de Filosofia. Poderão matricular-se nos referidos cursos candidatos desta capital, dos Estados e Territórios.

Aos professôres do interior são oferecidas bolsas de estudos, no valor de Cr$ 2.000,00, cada uma.

O Conselho Nacional de Geografia dará o seu apoio e patrocínio ao Curso de Geografia, cujo programa com respectivos professôres está assim organizado: Geografia do Brasil — Prof. Hilgard Sternberg; Geomorfologia — Profs. Miguel Alves de Lima e Antonio T. Guerra; Climatologia — Prof. J. C. Junqueira Schmidt; Oceanografia — Professôra Maria Luisa Fernandes; Geografia Regional — Professôra Maria Conceição Vicente de Carvalho e o prof. uruguaio, especialmente convidado, Jorge Chebataroff; Cartografia — Engº Christovam Leite de Castro; Geografia da População — Prof. Preston E. James; Fundamentos Históricos da Geografia do Brasil — Engº Virgilio Correia Filho.

Os candidatos deverão apresentar, no ato de inscrição, prova de registro de professor no Ministério de Educação e Saúde ou atestado de exercício do magistério passado pelo diretor do estabelecimento em que lecionar o interessado bem como três fotografias 3x4. A matrícula é inteiramente gratuita.

CONTRATO PARA A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA ADELAIDE ANDRADE

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Foi assinado ontem no gabinete do secretário da Agricultura o contrato para a construção da Escola Agrícola "Adelaide Andrade", no município de Itanhandu.

Esse novo estabelecimento de ensino técnico profissional será construído pelo govêrno em terreno doado pelo dr. João Batista Scarpa, e, nos têrmos do contrato assinado ontem pelo secretário Américo Giannetti em nome do govêrno do Estado, o edifício estará concluído dentro de 240 dias. A obra importará em Cr$ 828.552,00.

REGISTROS DE DIPLOMAS DE ENSINO COMERCIAL

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: de Contador: José Sebastião João, Jorge Radecki, Milton de Camargo Itamalho, José Saraiva de Almeida, Euphenio Zalons, Paulo de Orvil Eiras, Manoel de Aquino e Silva, Seizi Toma, Hulda Fernandes da Silva, Otacilio Diniz Peixoto, Alberto Elmadjian, Amaro Nolasco de Carvalho, Maria de Lourdes Dietrich Gonçalves — de Técnico em Contabilidade — Joaquim Cesar Netto, Geonelli Martins Bassôs, Walter Freire, Sérgio Forghieri, José Jayme de Carvalho, Gilberto Paiva da Silva e Antonio Hamilton Imbiriba da Rocha.

PRESENÇA DA MULHER

OS ESTUDANTES

Encontrei, certa manhã, um estudante de medicina. Era um jovem sério e trabalhador, que só vivia para os estudos. Pediu-me que lhe emprestasse o jornal que trazia debaixo do braço. Abriu-o, passou uma vista rápida na página de esportes e devolveu-o.

— Pode ficar com êle, disse eu, "já li tudo".

— Muito obrigado! respondeu, mas não é preciso. Só estou interessado no futebol e já vi o que estava procurando!

— Mas você não sabe que os nazistas acabam de afundar navios brasileiros? perguntei.

— A política não me interessa! respondeu.

Despediu-se e foi-se embora.

Fiquei boquiaberta, pois não se tratava mais da China longínqua, da Espanha martirizada, da Tcheco-Eslováquia, da Polônia, da Bélgica, da Holanda e da França invadidas, da Inglaterra bombardeada. Tratava-se do seu próprio país e de um acontecimento que havia de influir no rumo da sua vida pessoal. — "Não me interesso por política!" dissera. Nunca mais esqueci o incidente, que é um símbolo.

Acredito que tamanha inconsciência não seria possível num jovem que levasse uma vida social normal, tivesse contato com outros jovens, em vez de permanecer isolado e solitário no quarto de pensão após as horas de aula. Não existem no Brasil bastantes organismos juvenis que congreguem os moços, lhes dêem oportunidades de discutir problemas gerais e de classe, organizar festas esportivas, conferências, excursões.

Por isso, tanta simpatia temos por organismos como a União Nacional dos Estudantes, que sempre fêz questão de participar da luta democrática, tomou posição na questão do petróleo ou da lei de segurança por serem assuntos que interessam a todos, particularmente aos jovens, pois quando o jovem não quer reformar o mundo e participar dos movimentos vitais da pátria, pouca esperança resta para o futuro.

E agora a U.N.E. está se debatendo em tão grandes dificuldades financeiras que talvez venha a desaparecer. Encontrando por acaso seu presidente, em São Paulo, conversamos sôbre o assunto.

Rogé Ferreira confirmou o que já explicara a um reporter:

— O govêrno não compreende a importância da vida universitária. Os auxílios são mínimos e, além do mais, mal distribuídos. Assim só recebemos 200.000 cruzeiros mensais, enquanto a administração do nosso prédio recebe 300.000 cruzeiros. Temos muitas, muitas dívidas. Ah! se o govêrno quisesse observar o respeito e o entusiasmo que encorajam as entidades estudantis nos outros países! Pertencemos à União Internacional dos Estudantes e à Federação Mundial da Juventude Democrática, somos membros da O.N.U. Mas como nos sentimos pobres, mal organizados e mal compreendidos em comparação com os estudantes dos outros países!

Parece-me que êsse apêlo deveria ser ouvido e estudado, pois ninguém pode ignorar a importância de um agrupamento de jovens conscientes. Deveríamos, aliás, preparar os moços para o seu papel social, já muito antes do seu ingresso na Universidade, desde crianças, encorajando a formação de clubes infantis de tôda ordem. Mas isto já é uma outra história...

YVONNE JEAN

VIDA CATÓLICA

SANTO ESTÚRMIO

Discípulo de S. Bonifácio, o evangelizador da Alemanha, foi graças ao Santo que Esturmio se fêz monge, fundando com alguns companheiros um mosteiro, de que se tornou o abade.

Instituiu no cenóbio a regra de São Bento, tornando-se um modelo de virtude e dedicação e influindo grandemente sôbre seus companheiros, que muito o estimavam.

Morrendo S. Bonifácio, desejou Esturmio continuar a sua obra, mas êsse seu desejo foi mal interpretado, sendo êle vítima de intrigas e apresentado ao rei como um usurpador.

Foi por isso recolhido a um convento francês, o que contristou seus companheiros, principalmente porque o novo abade nenhuma habilidade possuía.

Após muitos anos de luta conseguiram os monges que Esturmio voltasse a seu mosteiro, onde introduziu grandes melhoramentos, restabelecendo a disciplina monástica.

Cercado sempre pela amizade de todos, morreu piedosamente, legando a seus discípulos os mais belos exemplos de humildade e dedicação ao serviço divino.

"Ó Jesus, metei-me sempre mais dentro em vosso coração, a fim de que vosso amor me consuma."

S. FRANCISCO DE SALES

Santos de hoje — Sabino, Rosinerio, Mansueto, Anisio, Liberio, Margarida, Anisia.

MATRIZ DE SÃO GERALDO

A paroquia de S. Geraldo, em Olaria, celebrará amanhã, às 20 horas, em solene Te Deum em ação de graças, com a colaboração de tôdas as associações paroquiais.

Essa paroquia, iniciando o Ano Santo e aproveitando o previlegio concedido pelo Santo Padre, fará celebrar, após a vigília eucarística, a Santa Missa, à meia noite de sábado para domingo 1º de janeiro.

A paroquia aproveitando o ensejo também celebrará Ação de Graças pelo restabelecimento do paroco padre D. Luiz Mariano da Rocha, que está se convalescendo de uma grave enfermidade.

IMPERIAL IRMANDADE DE N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO

Essa Irmandade, continuando as festividades do Natal e início do Ano Santo, bem como o centenário de sua elevação à dignidade de Imperial, fará realizar as seguintes solenidades:

Dia 1 de janeiro (domingo) — As 10 horas — Missa rezada; às 11 horas — Missa compromissal, rezada, com cânticos. Após a Missa — Concêrto coral sob a regência do maestro Maximiliano Hellman e de órgão a cargo de D. Placido de Oliveira O. S. B.

Dia 6 de janeiro (sexta-feira) — As 10 horas — Missa com cânticos — Bênção e encerramento do Presépio.

Dia 8 de janeiro (domingo) — As 10 horas — Missa rezada — As 11 horas — Missa compromissal, rezada, com cânticos.

A entrada da Missa serão recebidos os novos Irmãos, com entrega de distintivos e diplomas.

Encerramento da exposição de porcelanas.

Programa do Concêrto:

1 — A. Corelli — Concêrto da noite de Natal — Órgão. 2 — Pe. José Maurício — Ave Maria — Coral. 3 — J. S. Bach — In dulci jubilo — Órgão. 4 — P. Oliveira — A Virgem com o Menino — Coral. 5 — P. Oliveira — Scherzo Pastoral — Órgão. 6 — Noite feliz — Coral e órgão.

IRMANDADE DE N. S. DA PENA, JACAREPAGUÁ

Em sua igreja do outeiro de Jacarépaguá, essa Irmandade fará celebrar domingo próximo, 1º de janeiro, às 9,30 horas, missa com acompanhamento de cânticos sacros.

OS PRIMEIROS PEREGRINOS DO CONTINENTE AMERICANO

Londres, 29 (R.) — Quarenta e seis peregrinos do Ano Santo, procedentes de Bogotá, os primeiros a chegar do continente americano, desembarcaram hoje em Londres, em trânsito para Roma. O grupo consiste em 2 padres e 44 mulheres que, ao todo, farão um percurso de 25.000 kms. para obter uma audiência com o Papa Pio XII.

JULGAMENTO DE PADRES CATÓLICOS NA POLÔNIA

Londres, 29 (R.) — O julgamento de três padres católicos e seus assistentes, acusados todos de colaborar com um "bando terrorista", no período 1945-46, teve início ontem num tribunal militar de Rzocow, na Polônia Oriental, ao que anunciou a emissora de Varsovia, ouvida aqui.

Os padres são Wojciech Lorenz, Stanislaw Kulak e Stanislaw Zuch. Os dois últimos são acusados de haver transformado as igrejas onde trabalhavam em bases para os terroristas. Zuch é ainda acusado de haver atuado como capelão do bando, incitando seus componentes contra as autoridades legais.

PEREGRINOS AMERICANOS RECEBIDOS PELO PAPA

Cidade do Vaticano, 29 (F.P.) — O papa recebeu em audiência privada a superiora geral das Irmãs de São José, de Buenos Aires.

O Sumo Pontífice recebeu igualmente importante grupo de peregrinos que vieram a Roma por motivo do Ano Santo, entre os quais argentinos, bolivianos, brasileiros, colombianos e mexicanos.

INTERNACIONAL CATÓLICA

Roma, 29 (F.P.) — "Não temos divisões blindadas, nem partidos totalitários que, pelas baionetas ou por manobras de outro gênero, possam impor aos povos regimes de "democracia" mais ou menos novas", salienta o órgão católico "Il Quotidiano", ao desmentir mais uma vez os rumores quanto ao projeto da constituição de uma "Internacional Católica", divulgados por ocasião da visita do ministro espanhol Artajo.

Acrescenta o jornal: "São pueris esses rumores porque numa concepção baseada no livre consentimento de cada um não se poder realizar qualquer sistema político nacional ou internacional senão pela vontade expressa, sem contradita, pelo povo. E, infelizmente, ainda não aparece no horizonte uma evolução espontânea nesse sentido".

EDIÇÕES CARAVELA

RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e

Edifício Odeon - Salas 304/7

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)

Tel. 42-6976 - Caixa Postal 3451

Missel Vesperal Romain (quotidien) Dom Lefevre — latim-francês.
Encad. chagrin flex. corte vermelho 200,00
Encad. chagrin flex. corte dourado 250,00
Missal Quotidiano das Crianças, Dom Lefevre (português).
Encad. preta, chagrin flex., corte vermelho 65,00
Encad. preta, verde, vermelha, azul, havane, chagrin flex., corte dourado 120,00
e outros missais, rituais, etc.
(33737)

LIVROS NOVOS

O HOMEM ROUCO, crônicas de Rubem Braga — Livraria José Olympio Editora.

Como no Brasil não há estações, como faz calor o ano inteiro e as árvores bem comportadas não despem as folhas, Rubem Braga fêz um esfôrço e criou pelo menos uma das estações: a primavera. De vez em quando êle vem nos refrescar a vista cansada do sol com um ramo de flores — ou de crônicas.

Pelo período inicial o leitor já pode ver o que acontece quando se mete alguém a escrever sôbre um livro de Rubem Braga. Fica-se meio contagiado pela leveza do crônista e o estilo sái meio imitativo.

O homem rouco é o título de uma das crônicas e foi o que serviu para título do livro todo, do último livro de crônicas que publica Rubem Braga. Não é absolutamente uma das melhores crônicas. Mas dava ao crônista um título ao seu gôsto. Uma vóz rouca, a sua, a voz de um homem rouco. De homem de um ceticismo meio esquisito, que descreve seu acesso de rouquidão dizendo: "Deus sabe o que andei falando por aí; coisa boa não há de ter sido, pois Êle me tirou a vóz". Mas o que o crônista quís dizer no título foi que estava rouco, que sua vóz anda pouco audível... Diz êle: "Aqui dentro do meu ramo, a crônica do jornal, devo, sem dúvida, me considerar velho. Peguei muito cedo êste batente, e nele já visìvelmente me cansei um tanto e ainda mais aos leitores". Mas esta impressão que tem o cronista do cansaço dos outros é puramente subjetiva, expressão do seu próprio cansaço de escrever todos os dias aquela pequena crônica que é freqüentemente um pequeno poema. Sua popularidade continua de pé, mas não basta para silenciar a vóz que diz ao cronista, na mesma crônica (*Jardim fechado*, pag. 23): "Se algum ideal ainda tenho hoje nessa coisa de escrever seria o de poder escrever muito menos para, com mais sossego e limpeza, dizer algumas coisas que trago no peito. Nem por serem medíocres mereceriam menos ser escritas com mais vagar, e decência".

O homem, portanto, não está rouco, está com remorso. E seu remorso vem, provàvelmente, de reler crônicas suas como *O ausente de Bogotá* (verdadeiro rascunho para, pelo menos, um ensáio trágico sôbre o que há de tôrvo na alma humana e sôbre a instabilidade sul-americana) ou um esbôço do conto como o seu *Conto de Natal*, cheio de uma revolta e de uma amargura que mereciam "mais sossego". O crônista está talvez naquela encruzilhada que fêz o Eça exclamar que "tinha o processo mas faltavam-lhe as teses". O cronista já diz mais: tem o processo, tem as teses, mas não tem o sossego. Como leitores, dizemos-lhe: arranje-o, arrume-se. Virginia Woolf disse que de apenas uma coisa precisa alguém para se tornar escritor: um quarto que lhe pertença, a *room of one's own*. O cronista o tem, tanto assim que pôde hospedar a gatinha Biribuva. Quanto ao processo, abrimos seu livro (sob palavra) a esmo. Sai este misto de natureza morta e panorama: "Foi no tempo da descoberta da beleza das coisas: a paisagem vista de cima do morro, uma pequena caixa de madeira escura, o grande tacho de cobre areado, o canário belga, uma comprida canôa de rio de um só tronco, tão simples, escura, as areias do córrego sob a água clara, pequenas pedras polidas pela água, a noite cheia de estrelas...". Quanto ao processo e a tese juntos, por que não citar o desespero do cronista por não ter estado em Bogotá quando morreu Gaitán? O saque e a desordem "reprovaríamos com veemência", diz êle, para depois continuar: "Mas, oh, contido coração no âmago do peito opresso, oh secreta raiva, tão treda e funda e comprimida que parece ser herança de um remoto Braga que alguém matou sufocando; oh festa íntima, que alegre festa! Oh, Bogotá, oh ânsia de súbitos e negros bogotás de fúria".

O cronista está nos devendo essas coisas que traz no peito. Arrume-se. Afinal de contas sossego não custa dólar, o Eça arranjou as teses e veja o que fêz a Virginia quando arranjou um quarto com um tinteiro.

SOCIAIS

Colcha de retalhos

Chega-se ao término de um ano, com uma singular sensação de cansaço. E' bem natural que assim seja, pois que foram mais 365 dias — às vêzes 366, vividos, lutados! Algumas rosas colhidas em meio de muitos cardos e espinhos... Triunfos e derrotas; um punhadinho de alegrias para alegrar as tristezas que se vestem sempre com a roupagem da Desilusão... Vitórias que sôbre nós mesmo alcançamos e que são as mais difíceis: coroas de louros ocultando cicatrizes...

E é mais um ano que se vai; mais uma curva que se dobra na Estrada, na longa estrada que vai continuando, continuando... Principia o declive; então, é preciso aprender a subir, a subir sempre, justamente quando, na Estrada, iniciamos o declive...

. . . .

Gosto da noite. E' mais companheira, mais compreensiva do que o dia que está sempre atarefado e que nos vai também arrastando em meio ao seu turbilhão das suas ocupações às quais as nossas se misturam. A noite é bem mais tranqüila e possui mais vagares para conversar conosco e para escutar as palavras que lhe confiamos no silêncio das coisas que adormecem...

E depois, ela, a Noite misteriosa, sabe narrar muitas e muitas coisas que o dia nunca teve tempo de aprender...

. . . .

"Ships that pass in the night, and speak each other in passing."

Navios que passam na noite... Antes porém de haverem passado os navios de negro bôjo, velas brancas deslisaram na claridade das manhãs azuis, velas carregadas de sonhos, de esperanças, de tôdas as promessas que promete a Ilusão que nos fala de felicidade... Velas que vão cruzando o oceano da Vida... E a canção do mar, são as vozes amadas, aos nossos ouvidos murmurando lindas, tão lindas coisas! Depois, vão se distanciando os barcos e as vozes — as vozes amigas — vão pouco a pouco emudecendo...

Passam agora distantes as velas alvissareiras e, mais perto, sempre mais perto, só avistamos os navios de negro bôjo...

E' o crepúsculo que tudo envolve, antes que desça a noite que tudo há de envolver.

Mas, longe, na fímbria do horizonte, muito longe ainda, uma vela branca, na gloriosa anunciação de uma nova Aurora!...

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

A VIDA

Não chores, alma ferida,
se o mundo te faz sofrer.
Há no cenário da vida,
um pano sempre a descer.

SYLVIO DE SOUZA

— A dor é a grande educadora dos homens; ela é que ensina as artes, a poesia e a moral.
ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs.: dr. Edgard de Oliveira Maia, Nelson Pereira de Souza, Amador Cisneiros, Francisco Pereira da Silva.

— Faz anos hoje a atriz Candida Leal, que atuou com destaque no nosso teatro de revista, emprestando posteriormente o seu valioso concurso ao broadcasting.

DATAS INTIMAS

Completa mais um aniversário a menina Maria Domingas Pedreira, filha do dr. Bento Pedreira da Costa.

NOIVADOS

Com a srta. Nilza Sanches da Rocha, filha da sra. Aurora Sanches Varela, contratou casamento ontem o sr. Carlos Alberto Maciel Del Rio, filho do sr. Júlio Del Rio e da sra. Maria Amélia Del Rio.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas, na Matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde Bonfim, o casamento da srta. Maria José, filha do jornalista sr. João Funchal Garcia e de sua espôsa, sra. Zilka Macedo Garcia, com o sr. Archimedes Faria, filho do sr. João Samuel Faria.

Serão padrinhos: da noiva, no civil, o sr. e sra. Henrique Raposo, e no religioso, seus pais; do noivo, no civil, o sr. e sra. Licinio Cardoso Duarte, e no religioso, o sr. e sra. Pompilio Campos.

HOMENAGENS

Dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva Filho — Ao dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva Filho, secretário geral do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, será prestada, hoje, às 14½, uma homenagem por ter completado quinze anos de bons serviços à instituição.

Ao homenageado será oferecida, na sede do Conselho Superior, pelos seus colegas, uma medalha de ouro comemorativa do ato, devendo falar nessa ocasião, o presidente do Conselho Superior, dr. Edmundo de Miranda Jordão, e, em nome de seus colegas, o consultor jurídico daquele órgão, sr. O.J. de Assis Ribeiro.

O sr. Carlos Edmundo Amalio da Silva Filho é filho do saudoso jurista e jornalista Carlos Edmundo Amalio da Silva, que exerceu, durante muitos anos, o cargo de diretor da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, e militou no Correio da Manhã, onde também o homenageado trabalhou, até ser nomeado chefe da Secretaria do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

A Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, representada pelos seus dirigentes e servidores, prestará, por ocasião do ato, significativa homenagem à senhora Silvia Rodrigues da Silva, espôsa do homenageado.

DIPLOMATICAS

O sr. Raul Fernandes, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, o sr. Mario Augusto Martini, embaixador da Itália.

REUNIÕES

Por iniciativa de um grupo de jornalistas desta capital, profissionais da imprensa do Rio e dos Estados vão se reunir hoje, às 17,30 horas, no 10º andar da A.B.I., num coquetel de confraternização jornalística.

COMEMORAÇÕES

Médicos de 1919 — Os médicos diplomados em 1919 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro comemoram hoje e amanhã o seu 30º aniversário da formatura, com o seguinte programa: hoje, às 9 horas, missa na Catedral Metropolitana por alma dos mestres e colegas falecidos; às 10,30 horas, visita aos túmulos dos professores Fernando de Magalhães, Raul Leitão da Cunha e Afranio Peixoto, no cemitério de S. João Batista; amanhã, almôço de confraternização no restaurante da "Boite Casablanca", de 12,30 às 15,30 horas.

FESTAS

Realiza-se amanhã, em sua sede, com início às 23 horas, o Revellion da Associação Atlética do Banco do Brasil.

EXCURSÕES

Uma delegação de membros da classe farmacêutica promoveu uma excursão a Buenos Aires, devendo o primeiro grupo seguir amanhã por via aérea e o segundo no dia 26 de janeiro, por via marítima.

VIAJANTES

Depois de curta permanência no Rio, segue hoje para Pôrto Alegre, pela Panair, o engenheiro Sizenando Carneiro Leão.

— Pela Panair deixou ontem, a Cidade do Salvador, rumo ao México, o dr. Narno Dorbecker, chefe do Serviço de Radiologia do Instituto de Cardiologia do México.

— Procedente de Belém do Pará chegou ao Rio, pela Panair, a professôra Clarisse Marques Dourado, diretora do grupo escolar Paulino de Brito da capital paraense.

— Passageiro da Panair, procedente de Belém do Pará, chegou ao Rio, para uma breve permanência, o almirante Antônio M. Carvlaho, comandante do IV Distrito Naval.

— Acompanhado de sua espôsa e filho seguiu ontem, pela Panair, com destino a Araxá, o prof. Arthur Santos, representante do Paraná na Câmara Alta.

— Com destino a Havana, pela Braniff Airways, viajou, ontem, o sr. Samuel Klabin.

— Seguiram para a Europa, pela K.L.M.: madre Francisca Fasy, dr. André Pereira Leite, srta. Ana Maria Luporim e sra. Wilma Luise Auguste Sievert.

MISSAS

As 8 horas, na capela do Colégio Militar, será celebrada missa de 7º dia, por alma de d. Flora Teixeira Tumba, mandada rezar por sua família.

BOAS-FESTAS

Agradecemos e retribuímos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que nos enviaram Grant Advertising Publicidade S.A., 1º Regimento de Obuses - São Cristovão, seu comandante e oficiais; Associação dos Empregados no Comércio R.J., Associação Feminina do D.F., Waldemar Areno, Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Dto. de Navegação da Cia. Sirurgica Nacional, Fábrica de Tapetes Brasangiuzo Ltda., Escola para Chauffeurs H.S. Pinto, Agência Nacional, Ariosto Pinto e Caixa Econômica Federal, Cordão da Bola Preta, Sul América Seguros de Vida, Air France, Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Paris, Cia. Comercial e Marítima S.A., sr. Serra, A. Lima Júnior, Emprêsa de Propaganda Sino S.A., Westrex Corporation, Cia. Nacional de Oleos Minerais S. A., Administradora Nacional S.A., Banco de Sangue da S.G.S.A. da P.D.F., Arthur de Siqueira Cavalcanti.

MOSTRA DE ARTE

RIVER-CITY, PUBLICIDADE tem a honra de convidar o público em geral, e em particular os amantes da pintura, para uma invulgar exposição de arte que inclui verdadeiras preciosidades dos mais afamados pintores italianos modernos, dentre os quais destaca:

RENATO NATALI — VICENZO CABIANCA — BRUNATTI — GIOVANNI B. QUADRONE — ZOCCULI — ANDREATTI

e outros dos mais representativos expoentes da moderna e antiga pintura.

RIVER-CITY tem o seu salão instalado, provisòriamente, à Av. Rio Branco, 111 - 6º and., S/609, onde se encontra à disposição dos interessados, diàriamente, das 9,00 às 18 horas. (31172)

REVEILLON da AABB

NO EX-CASSINO ATLÂNTICO

Ingressos e mesas na Gerência ou pelos telefones: 27-2311, 27-6256 e 27-6891. (29187)

MÚSICA

O CONCERTO ATRAVÉS DOS TEMPOS

Nenhum gênero atrai tanto o público quanto o dos Concertos para orquestra e instrumento solista. A obra mais ouvida êste ano entre nós foi um Concerto — o em fá menor de Chopin — e um Concêrto cons-

Arcangelo Corelli, autor de doze "Concerti Grossi".

tituí o êxito mais recente de compositor brasileiro no exterior: o 1.º, para piano e orquestra, de Villa Lobos, gravado há pouco por Ellen Ballon, em discos L.P., obra que não está só na bagagem do grande compositor, pois êste já tem pronta a partitura do seu 2.º Concêrto para piano e orquestra. O favor de que os Concertos gozam torna oportuno determo-nos na sua história, o que pode ser feito utilmente através de um livro substancioso de Abraham Veinus (Londres, Cassel and Company Limited), que encara êsse tema de importância musical tão significativa, estudando os concertos desde os seus primórdios até os nossos dias, com referência quase sempre detida aos sucessivos exemplos da literatura concertante.

No capítulo I — The Early Concerto, assinala Abraham Veinus que a forma musical conhecida sob o nome de concêrto possui uma longa, variada e rica história. Representa mais do que curiosidade lingüística o fato de o Concêrto de violino de Beethoven, um Concêrto grosso de Handel, um Motete de Viadana, um Madrigal de Monteverdi, uma Cantata de Bach, haverem sido descritos pelos seus compositores como concertos. A palavra, sem dúvida, mudou de sentido de um século a outro; ainda em sua mais generalizada e literal conotação — do de mais instrumentos executando juntos, quer dizer, "concertando" — permaneceu inalterada, e em seu sentido [illegible] "concerto". Na sua significação mais elementar, concêrto significa simplesmente tocar "de acôrdo".

Só no sentido mais geral, entretanto — esclarece Abraham Veinus — pode a música concertante, assim chamada, dos séculos dezesseis e dezessete, ser reconhecida como a antepassada ou a próxima ancestral do moderno concêrto de instrumentos. Não há seqüência lógica e rígida de causa e efeito nem evolução inexorável e prevista, ligando os modos de música de concêrto que vão de Gabrieli e Viadana a Stravinsky e Schoenberg.

Uma seleção de Motetes e Madrigais de autoria dos grandes mestres venezianos Andrea e Giovani Gabrieli, publicada em 1587, sob o título de Concerti..., por vozes e instrumentos, compreende composições para duplo côro e acompanhamento instrumental; e em 1595, um volume semelhante de Motetes a oito partes para côro duplo com acompanhamento instrumental, de Adriano Banchieri, veio a lume sob o título de Concerti ecclesiastici. Com Gabrieli, a relação de contraste, de diferentes conjuntos sonoros contrapostos entre si, foi estabelecida como essência do concêrto. Não apenas a polarização da voz e do instrumento — suficiente em si mesma para estabelecer uma relação de concêrto — mas as possibilidades de contraste sonoro nitidamente diferenciados se tornaram também objeto de pesquisas. Nos Concerti de Gabrieli, de 1587 há, por exemplo, um Motete a doze vozes, Angelus ad Pastores, no qual um côro a seis partes de vozes graves estabelece contraste e oposição com um côro a seis partes de vozes agudas.

As diferenciações de côr ou de corpo sonoro eram basicamente suficientes para definir uma relação de concêrto no século XVII. Assim, em um Motete ou Missa, a simples adição de um ou mais instrumentos, contrastando com as vozes, constituía razão bastante para que surgissem têrmos como concêrto, concertare, concertato, no título da composição. A mistura de vozes e instrumentos não foi de modo nenhum uma descoberta ocorrida no século XVII. Praticou-se na Grécia, antiga e voltou a encontrar-se na idade média, nas Cantigas e entre os trovadores. Contudo, um dos primeiros passos importantes, consciente e significativo da rivalidade entre corpos sonoros apareceu nos Ecclesiastical Concertos (Concerti ecclesiastici), de Ludovico Viadana, cujo primeiro volume publicou-se em 1602. Diversamente do que ocorre nos primeiros Concertos de Gabrieli e Banchieri (obras para duplo côro maciço com acompanhamento instrumental), Viadana chega a estabelecer o princípio do concêrto, quando opõe um solo vocal a um "tutti" de instrumentos. Contudo, se Viadana abriu uma nova via para a música concertante, não explorou suas vantagens. Seus solos vocais são tecnicamente tímidos. Semelhante timidês é manifesta ainda na introdução do princípio do concêrto no madrigal, e na missa.

O uso de instrumentos para suporte das vozes era aliás deixado comumente ao alvitre dos executantes. Em um grupo de Missas para oito vozes, publicado em 1596, o compositor Ippolito Baccusi informa quais instrumentos podiam juntar-se às partes vocais; e algumas décadas depois (1631), Mersia declara aos executantes a alternativa de realizarem suas missas e salmos com ou sem instrumentos. Na missa, como em outras formas vocais, a união de vozes e instrumentos era suficiente para que a designação — Messa concertati, surgisse no título das Missas de Banchieri, Grandi, Rovetta e outros. Quanto ao desenvolvimento da parte do solo, dar-se-á, de preferência no madrigal secular, isento das restrições que caracterizam a música eclesiástica.

O concêrto grosso foi a primeira forma instrumental em larga escala que incorporou os seus princípios gerais. A orquestra divide-se em dois grupos desiguais, cada um agindo como unidade e tendo a designação de "concêrto". O maior compõe de cordas — em quatro partes, dois violinos, viola e baixo, com muitos executantes em cada parte — chama-se-lhe a "grande concêrto", ou seja "concerto grosso" (ou "ripieno"). O menor corpo de cordas, atuando como unidade solista — em três partes, dois violinos e violoncelo — receberá a designação de "pequeno concêrto", ou seja, "concertino". Como forma musical, o concêrto grosso se fundamenta portanto sôbre a execução interpenetrada de dois grupos contrastantes. A primeira grande figura que domina a nova forma de composição instrumental em larga escala, foi Arcangelo Corelli (1653-1713). Viveu Corelli, sublinha o musicólogo inglês, em uma era de desenvolvimento da técnica instrumental, de forma e de estilo. O alargamento das fronteiras da técnica instrumental, a fundação da nova forma de concêrto, a necessária afirmação de um novo estilo, foram problemas dominantes da sua vida. Não há dúvida que Corelli contribuiu a um tempo de maneira altamente individual e suficientemente generalizada para perfazer uma contribuição histórica de primeira importância. E Abraham Veinus revela a seguir, entre outros, Geminiani, Locatelli, Vivaldi, Handel e finalmente Bach, cujos Concertos Grossos já são, pela complexidade de estrutura, distantes do modelo primitivo.

Denomina-se o capítulo III — "The Early Solo Concerto", dizendo-nos Abraham Veinus que o concêrto de solo e conjunto instrumental, uma das mais favoritas formas instrumentais modernas, baseia-se em um dos mais antigos, fundamentais e sempre recorrentes princípios da criação artística. Comparável à tragédia grega, onde há o drama do destino individual que se opõe ao solene comentário do côro. Tartin, Leclair, Couperin, Telemann, Bach, Handel, são alguns dos compositores que Abraham Veinus encara nêsse período inicial.

"The Classical Concerto" — a cristalização suprema da forma deve-se a Mozart — "The Beethoven Concerto", "The Romantic Concerto", "The Modern Concerto", são, respectivamente, os capítulos IV, V, VI e VII da obra de Veinus. A última parte, referente aos concertos contemporâneos, será suscetível de constante ampliação, pois o gênero se enriquece incessantemente com as contribuições que, a exemplo das recentes, assinaladas acima, de Villa Lobos, não deixam de cair da pena dos compositores do nosso tempo.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RAFAEL KUBELIK NA ORQUESTRA SINFONICA DE CHICAGO

Chicago, 29 (R.) — Anuncia-se que Rafael Kubelik, o jovem e famoso maestro tcheco, foi ontem nomeado regente da Orquestra Sinfônica de Chicago.

O sr. Edward Ryerson, presidente da Orquestra, disse que Kubelik assinou contrato por dois anos.

UMA ESPÉCIE DE PEIXE DE 15 MILHÕES DE ANOS

Londres, 29 (U.P.) — Três cientistas britânicos irão a águas sul-africanas na próxima semana à procura de um peixe (uma espécie) de 15 milhões de anos.

R. Currie, T. J. Harte e R. Clark, todos do Instituto Nacional de Oceanografia estão à caça do famoso latimeria. Até 1938 reinava a crença de que a espécie estava extinta, mas uma traineira teve ocasião de colher um ao largo de East London, Africa do Sul.

Os cientistas pretendem obter mais um exemplar no mesmo ponto.

Rádio

MARGARET NOSEK NAS "ONDAS MUSICAIS"

"Ondas Musicais", em duas audições dominicais do mês de janeiro, apresentando a pianista inglêsa Margaret Nosek.

Margaret Nosek diplomou-se pelo Real Colégio de Música de Londres, onde estudou sob a orientação de sir Charles Stanford, sir Frederick Bridge e Howard Jones. Foi discípula também da pianista inglesa Fanny Davies. Dotada de aprimorada técnica e de elevado senso de interpretação, tem realizado recitais em vários países europeus. A Tcheco-Eslováquia, a Suécia, a Áustria e Rumânia já tiveram oportunidade de aplaudi-la, e o Rio também já a conhece, pois, durante a última guerra, realizou aqui diversos recitais, no Teatro Municipal, em benefício da Cruz Vermelha. Embora seja destacada intérprete das obras clássicas de Bach, Mozart e Beethoven, das obras românticas de Schumann e de Chopin, e dos mais ilustres compositores modernos, Margaret Nosek, depois do seu enlace matrimonial com um diplomata checo, dedicou-se à divulgação das obras dos compositores da Tcheco-Eslováquia —

Margaret Nosek

— Smetana, Dvorak, Novack, Suk, etc. o que tem feito, aliás, com raro brilho.

Os recitais de Margaret Nosek nas audições de janeiro de "Ondas Musicais" serão dedicados aos compositores checos. Para a sua estréia, que se verificará a 1.º de janeiro, foi organizado o seguinte programa: Antonin Dvorak — Humoresque n.º 4 e Valsa n.º 8 em lá maior. Vitezlav Novack — Suite slovaca: 1) Na igreja; 2) Festa camponesa; 4) Nas campinas (n.ºs 4 e 5). Josef Suk — Primavera (n.ºs 4 e 5). Bedrich Smetana — Danças checas: 1) Slepicka (o pinto); b) Furiant.

Êste rádio-concêrto, que será complementado com gravações especiais, será transmitido em cadeia, das 10 às 11 horas, pelas emissoras: Tamoio, Nacional e Globo.

DINA GOMBARG NA PRA-2

A jovem e talentosa pianista Dina Gombarg atuará hoje no programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", organizado na Rádio Ministério da Educação por Francisco

Cavalcanti, executando integralmente os Estudos sôbre dois Caprichos de Paganini — op. 3 e 10 de Schumann. Trata-se de obra raramente apresentada, o que acresce o mérito e o interesse dêsse programa da PRA-2.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela. 11,00 — Sua vida em suas mãos; 11,45 — Os Copacabana; 12,00 — Peter Kreuder; 12,30 — Duas majestades; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 20,00 — Rádio novela; 20,30 — P.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 22,05 — Programa caricaturas; 22,35 — Turma do sereno.

Rádio Globo: 13,00 — Programa de Scuvero; 14,30 — Novela "A professora" de A. Gurgel; 15,00 — Chá das três; 16,15 — Novela semanal; 16,30 — Programa da Vóvozinha; 17,00 — A hora da boa vontade; 18,05 — Disc Jockey; 18,45 — Por um mundo melhor (rádio-teatro); 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,20 — Folhas soltas, com Alvaro Moreyra; 20,30 — Novela "Aventureiros" de R. Lopes; 21,00 — A canção do dia; 21,05 — Muraro; 21,35 — Amalia Rodrigues; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Conversa em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Tupi: 13,30 — Sou um homem só — Novela de Walter Forster; 14,30 — Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das quatro (rádio-teatro); 16,30 — Copacabana Clube; 18,00 — Lobo da noite; 18,15 — Música romantica; 18,30 — Brasil lá dentro — Programa de Mario Ernani; 20,00 — Pessoal da Velha Guarda, programa de Almirante; 20,30 — Teatro de mistério, de Geraldo Blota; 21,00 — Nos bastidores do mundo; 21,05 — Comédias cariocas; 21,35 — Clube da Camaradagem, com Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro, programa de Antonio Maria.

Rádio Roquete Pinto: Das 11,00 às 11,05 — Programa do Centro de Estudo da Escola Amaro Cavalcanti; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, Lourdes Costa; das 17,00 às 18,00 — Um tango em nossa vida, Paulo Ferraz; [illegible]

História do Brasil — Curso pelo professor Alvaro F. Salgado, 7,30 — Gostaria de aprender francês — Curso prático pela professora Ivone Garnier; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso — Direção de Mario Jorge (gravação); 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucília de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Programa infanto-juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 21,00 — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — No cenário da vida — Direção e redação de Maria de Lourdes Abechi.

Rádio Clube: 9,00 — Tudo por São Gonçalo; 10,05 — Feira de ritmos; 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 17,00 — Um tango a uma [illegible]

TEATRO

A ESTRÉIA DE HOJE, NO JOÃO CAETANO: "DEIXA QUE EU CHUTO"

Marlene

Está marcada para às 21 horas de hoje, a estréia da revista de Renato Murce e Lauro Borges, "Deixa que eu chuto", no João Caetano. Do elenco fazem parte, Marlene, Cida Susana, Walter D'Avila, Silva Filho, Soluquia Rentini, Durvalina Duarte, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Vicente Marchelli, Virginia de Noronha, Gualter e Inah, Tito Martini, Floripes Rodrigues, Eddye Leal, Black-out e Quinzinho e Zequinha. O diretor artístico é Floriano Faissal. A emprêsa Ferreira da Silva dedica a noite de hoje à imprensa.

REAPARECIMENTO DE DULCINA, HOJE, EM "UMA MULHER DO OUTRO MUNDO", DE COWARD

Depois de ligeira enfermidade, reaparece hoje, no Regina, Dulcina de Moraes, interpretando a protagonista da comédia "Uma mulher do outro mundo", original de Noel Coward, tradução de Carlos Lage. Com essa comédia Dulcina fará as suas despedidas, pois dentro de breves dias partirá para Buenos Aires, onde vai representar em castelhano, "Sorriso de Gioconda", e outras obras famosas do moderno teatro. Provàvelmente o reaparecimento de Dulcina, no Regina só se verificará em 1951. Em "Uma mulher do outro mundo" estarão ao lado de Dulcina, Odilon e Conchita. Hoje haverá um só espetáculo às 20,45 horas. Amanhã haverá vesperal elegante às 16 horas e, à noite, novamente "Uma mulher do outro mundo". Domingo encerramento da presente temporada de Dulcina-Odilon.

RONDA

— O calor é muito. Mas a sala do Glória fica sem um logar vazio, porque João Villaret, com sua arte de dizer, de qualidade excepcional, faz esquecer o calor insuportável que pesa sôbre a cidade queimada de sol. Em "Guitarras e violões" há a colaboração de Bonino, cantor italiano de voz bonita, Carlos Gil, um imitador de mérito, Jurema Magalhães que diz e move-se com elegância, Catalano, o cômico cujos recursos não são realmente bem aproveitados, e de outros elementos que fazem o "show" do Barreto Pinto um passatempo agradável.

— Enquanto Procópio diverte seu público no Serrador, com a engraçada comédia de Viriato Correia, "Dinheiro é dinheiro", Aimée, que está terminando sua temporada na Cinelândia, representa, ao lado de Paulo Porto, Fregolente e Marcelo Abadie, a maliciosa comédia de Roussin "Lógica da Poligamia", na tradução de Brício de Abreu.

— No Ginástico, Bibi Ferreira e seus artistas representarão até domingo "Hipócrita", um espetáculo que agradou a crítica e tem interessado a platéia.

— Silveira Sampaio há 11 semanas vê o público acorrendo ao Teatro de Bolso para aplaudir-lhe a comédia "A garçonnière de meu marido", que o tem como intérprete, ao lado de Laura Suarez, Elizabeth Hodos, Luis Delfino e Flavio Cordeiro.

— "Já vi tudo", com suas danças, canções, acrobacias e coristas continua no Teatro Follies, divertindo muito, assim como no Teatro Jardel, Alda Garrido que hoje repetirá "Chica Boa", de Paulo Magalhães.

— "Um deus dormiu lá em casa", a peça de Guilherme Figueiredo, ora representada com êxito no Teatro Copacabana, por Vera Nunes, Tonia Carrero, Armando Couto e Paulo Autran, é uma das mais sérias concorrentes ao prêmio de 1949 para o melhor autor.

— Até domingo, no Carlos Gomes, "Pró Catete vou a pé", com Dercy Gonçalves, Rabagliatti, Joanna D'Arc e outros artistas. Revista de agrado popular.

O CRÍTICO TEATRAL DE "TRIBUNA DA IMPRENSA": CLAUDE VINCENT

Nossos leitores habituaram-se a ler crônicas teatrais, assinadas pela sra. Agnes Claudius ou Claude Vincent. Trata-se de intelectual inglêsa, chitectural Review" e de outras importantes publicações artísticas da Inglaterra, que veio, em 1946, visitar nosso país. Tratava-se de uma visita de alguns meses. Gostou. E ficou até hoje, aprendendo a manejar nosso idioma, com a mesma destreza que o faz com o francês e o inglês. A sra. Claude Vincent é a mestra do curso de crítica teatral no Seminário de Arte Dramática, Escola do Teatro do Estudante. Seus conhecimentos teatrais são amplos. E' na França, Inglaterra, Estados Unidos, onde fêz cursos especializados de arte dramática, amiga de gente célebre no teatro e nas belas artes. Convidada pela direção da "Tribuna da Imprensa" para assumir a direção da sua coluna teatral, Claude Vincent iniciou sua colaboração anteontem com um artigo intitulado "Os escorpiões", a respeito do "Pai" de Strindberg, pelo Teatro Universitário.

MÁRA RÚBIA E JAIME COSTA À FRENTE DE UMA COMPANHIA DE REVISTAS?

Mára Rúbia não nega as notícias que estão correndo. Vai ou não fundar uma companhia de revistas com Jaime Costa?

— Vontade não me falta de trabalhar num elenco com o grande comediante — informa — Mas Jaime Costa hesita ainda.

— Teatro?

— Já temos. Bem que o Jaime Costa devia imitar muitos de seus colegas europeus que, no verão, deixam o drama e a comédia engavetados, aparecendo em revistas.

Mára Rúbia fala-nos depois do seu apartamento, em Copacabana, quase pronto: — Tem um salão imenso, arejado, que pode ser de uma hora para outra transformado num pequeno teatro, íntimo, para meus amigos.

Alguém, no grupo, pergunta por Terezinha.

— Está, como sempre, vivíssima. Já a viu imitar celebridades? E' engraçadíssima. Imita Dulcina, a perfeição. Imita Morineau, Procópio, Conchita. Não pense que são mãe-coruja, ouviu?

Mára Rúbia muda de conversa: nada de elogiar a filha, que tanto sucesso alcançou em "Mulheres", pois isso não fica bem. Volta ao assunto que agora a preocupa: uma nova companhia de revistas.

Mára Rúbia

Todos os azes do gênero leve, musicado, desfilam na nossa conversa. Gostaria de contratá-los", insiste: — Agora só depende do Jaime Costa para tudo ficar completo e iniciar-se o ensaio da revista da estréia".

— O nome do autor?

Não nos diz. Continua sorrindo, para melhor poder guardar o segredo.

QUEM VAI PARA O CARLOS GOMES, DEPOIS DO CARNAVAL?

Para o Carlos Gomes irá, depois do Carnaval, uma companhia de revistas dirigida pelo escritor Hélio Ribeiro, diretor-empresário da Companhia Bibi Ferreira. Em outubro de 1950 será inaugurado, em S. Paulo, um teatro do sr. Hélio Ribeiro, orçado em vários milhões de cruzeiros.

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA COMPANHIA BIBI FERREIRA, COM CELEBRAÇÕES DEPOIS DA MEIA NOITE DE 7 DE JANEIRO

A Companhia Bibi Ferreira completa seu primeiro aniversário, a 7 de janeiro próximo, no Regina. Para festejar o acontecimento, o empresário Hélio Ribeiro está promovendo uma festa, depois da meia noite, em seu teatro, a que serão convidados atores, críticos, autores, artistas de tôdas as artes, teatros de estudantes, etc. A Companhia apresentará um programa de hora e meia, com trechos mais importantes das dez peças encenadas no seu primeiro ano de atividades. Hélio Ribeiro promoverá uma mesa volante de doces e bebidas, como se faz na América, nos intervalos dos números, não faltando também o colorido das serpentinas e o toque de clarins e o rufar de tambores para abrilhantar os entreatos. Os convidados serão recebidos no alto da escadaria que dá para a sala de espetáculos por Hélio Ribeiro, Bibi Ferreira e todos os artistas da companhia, já vestidos para entrarem nas cenas que representarão, sendo cada um dos convidados devidamente anunciado por funcionários destacados para essa importante missão. Hélio Ribeiro está promovendo para celebrar o primeiro aniversário de sua companhia uma festa de muita graça e originalidade, que servirá também como congraçamento artístico e social.

A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL PARA ESTER LEÃO

Henriete Morineau foi recentemente condecorada pelo nosso govêrno com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Muito bem. Conchita de Moraes recebeu, não faz muito, idêntica honraria. Muito bem. Estas colunas há muito formularam o desejo [illegible]

O ESCRITOR DANIEL ROCHA DIRIGIRÁ A NOVA COMPANHIA DO RIVAL

Aimée despede-se do Rival domingo próximo. Na primeira quinzena de janeiro estreará no teatro da rua Alvaro Alvim um novo elenco de comédia com Déa Selva e Darcy Cazarré como figuras principais, sob a direção geral do escritor Daniel Rocha. Peça de estréia "Aconteceu naquela noite", de José Wanderley e Daniel Rocha.

O MINISTRO CLEMENTE MARIANI SÓCIO HONORÁRIO DA A. B. C. T.

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais, por aprovação unânime do Conselho, sôbre proposta do seu presidente, sr. Lopes Gonçalves, apoiado pelos demais diretores, concedeu o título de sócio honorário ao sr. Clemente Mariani, ministro da Educação.

"CARLOTA JOAQUINA", NO RECIFE

No Teatro Almaré, em Recife, foi levada à cena, na semana passada, a comédia de fundo histórico, "Carlota Joaquina" de R. Magalhães Jr., que já conta com quase quinhentas representações e é, agora, vivida pelo quarto elenco que a representa, mau grado o guarda-roupa e os cenários que exige. A peça foi dada com o ator Barreto Junior, que fêz parte da Companhia Jayme Costa, no papel de D. João VI, e teve como diretor Luiz Maranhão, com quem R. Magalhães Junior escreveu sua primeira peça uma revista, em Campos, há vinte e cinco anos.

ANIVERSÁRIO DE BELMIRA DE ALMEIDA

Faz anos amanhã, Belmira de Almeida. O público a conhece e estima. Seus amigos são legião. A data de amanhã será mais um pretexto daqueles que a admiram, para mandar-lhe flores, lembranças, cartões.

VOLTA DE DR. HOFFMANN HARNISCH

O diretor de "Hamlet" voltou, depois de ausência de seis meses aproximadamente. Andou pelos estados do Sul à frente do "Teatro Bilíngue", apresentando com artistas de língua alemã, um repertório escolhido. Visitou S. Paulo, Florianópolis, Blumenau, Joinvile, Pôrto Alegre e outras cidades, dirigindo e representando. Tem muitos planos de trabalho. Talvez aceite dirigir algumas peças no Teatro do Estudante. Se conseguir um teatro, reiniciará, no Rio, as atividades de seu Teatro Bilíngue. Como sempre, êsse diretor que, pela altura parece um gigante, aparece-nos com os bôlsos cheios de programas, de desenhos feitos a lápis em fôlhas de caderno, das produções de peças que pretende montar. Ao lado de rascunhos, notas, cartas, não o largam nunca livros dos poetas que ama, cujos versos sabe de cor, e que lhe dá a avidez de quem a cada hora faz uma nova descoberta. Dr. Hoffman Harnisch voltou do Sul. Provou, em "Hamlet" que era o diretor de talento reconhecido na Europa Central. Está, no momento, livre de obrigações. Não andam nossas companhias necessitadas de um diretor-ensaiador? Aí temos dr. Hoffman Harnisch, que podia ser extremamente útil a qualquer uma delas.

TEATRO DE CRIANÇAS

Último espetáculo com "A Revolta dos Brinquedos", no Ginástico

O Teatro da Carochinha apresentará no próximo domingo a última representação com o seu sucesso na temporada dêste ano: "A Revolta dos Brinquedos", a história encantadora de um sonho da menina e seu brinquedo. Tomam parte no espetáculo os principais componentes do elenco do Teatro da Carochinha, tendo como convidado especial o novo elemento do Teatro do Estudante, Ariston de Almeida.

Esta última apresentação da "Revolta dos Brinquedos", terá lugar no Teatro Ginástico no dia 1.º do Ano às 10,30 da manhã.

"PAI" E SEU PARADOXO

A propósito de "Pai" encenada na última segunda-feira, no Serrador, pelo Teatro Universitário, não pudemos deixar de fazer algumas anotações à margem do original. É claro que por questões de espaço e crítica breve a que nos propomos, em absoluto vamos tecer considerações que só ao ensaio competiria. Entanto, não nos contemos em dizer, que "Pai" é uma antinomia, na essência, com seu autor. Um paradoxo... É uma defesa da mulher, sendo a de um misógino Strindberg. Não resta vacilações de que se trata de uma coisa estranha. [illegible]

[illegible] vontade, dado o esfôrço, a tenacidade com que lutaram. Longe estamos de desmerecê-los, pelo contrário; achamos que na história do T. U., "Pai", foi a melhor coisa. Entanto, a luta, o degladiar entre o Capitão e Laura, de forma alguma participou a platéia e fazendo-a vibrar. O sr. Edmundo Lopes, em muitas cenas, foi demasiado débil. Com a srta. Natália Timberg fizemos as mesmas observações, apesar de uma bela voz, de um tipo excelente ao "rôle". Agora nos pareceu excelente a Ama. A sra. Zizinha Macedo, consegue transmitir ternura e tem uma boa cena ao contracenar com o sr. Edmundo Lopes, quando enaltece a voz sob o calor da sua crença de batista. Foi um bom papel que sem ser uma criação, nos deixou satisfeitos pela sinceridade e inteligência com que é vivido. Já o sr. José M. Monteiro, dános tudo, menos um médico. No primeiro ato, pelo menos nos pareceu, esteve nervosíssimo. Ao seu doutor careceu dignidade e se mover em cena como faria um ator de bom coturno.

O sr. Sérgio Brito, sem a gravidade de um pastor, apesar de absolutamente desagradar.

O sr. Nelson Camargo, Noj, uma boa ponta numa melhor promessa; o môço além de simpático, tem voz, físico, personalidade. Lamentamos, porém, dizer que a Berta, da srta. Vandinha Dias, foi apenas inexpressiva.

Direção elogiável da incansável mestra d. Ester Leão, mais uma vez amiga de Melpômene e dos bratinhos do teatro. Nossos parabens!

Iluminação boa. Cenários sóbrios, nenhuma restrição e de autor anônimo.

Em resumo, "Pai", foi um espetáculo, apesar das deficiências, que devia ser repetido. A figura e as intenções do autor, alí estão para que o espectador as meça e se impregne de sua tragédia. Sem "parti-pris", a embaixada da Suécia deveria ter tão grata lembrança, quanto a nossa querida era. Luisa Barreto Leite, pretendia encenar o mesmo original, patrocinando em parte [illegible]

CINEMA

O INVENCIVEL

(The Champion — Kramer-United — 1949)

MARK ROBSON: The Champion

Atualmente, Mark Robson é um dos diretores mais ativos em Hollywood, com três filmes ultimados e exibidos só no transcorrer de 1949, um dos quais, The Champion, parece ter sido a causa dêsse labor incessante. Tendo obtido inesperada consagração popular, a atenção dos principais produtores voltou-se para o seu realizador, e Mark Robson foi contratado a longo prazo por Samuel Goldwyn, após ter dirigido ainda para o produtor de The Champion, o jovem e audacioso Stanley Kramer, outro filme extraordinário, Home of the Brave. Entretanto, não foi The Champion que revelou nêle um dos mais brilhantes diretores dos últimos tempos; antes, na série de Val Lewton, já havia Robson evidenciado invulgar espírito artístico, e acho muito pouco provável que suas três fitas daquela série (The Seventh Victim, Isle of the Dead e Bedlam) possam ser superadas.

Aparecido ao mesmo tempo que The Set-Up (Punhos de Campeão), a obra-prima de Robert Wise (por coincidência, também um antigo elemento dos filmes de Val Lewton), The Champion sofreu um paralelo com esta outra película sôbre box, que evidentemente a derrota por larga margem. A primeira vista, o fato causa certa surprêsa, já que na série de Val Lewton a eficiência de Robson era muito maior que a de Wise. Mas é preciso não ignorar o fator "evolução". Robson não evoluiu, porque já atingira o nível máximo, onde, sem embargo de perder na comparação com The Set-Up, The Champion o mantém. Ao passo que Wise foi a mais indiscutível e espantosa revelação (só a de Carol Reed suporta o paralelo) desde o aparecimento de Orson Welles em Citizen Kane.

Ambas as películas, a de Robson e a de Wise, estudam o meio pugilístico, mas enquanto The Set-Up apanha o ocaso de um boxeur que nunca fôra campeão, The Champion analisa a psicologia do boxeur próspero, sempre triunfante do campeão. Talvez haja nisto algum sensacionalismo, mas um sensacionalismo inevitável, que sai, aliás, das páginas escritas por um dos mestres do conto americano, Ring Lardner. O drama de The Set-Up é mais denso, mais compacto e Wise estudou magistralmente, em cenas rápidas e incisivas, a platéia do box. The Champion se encontra no "campeão" na sua arrogancia, no seu egocentrismo; no seu egoísmo inconsciente. Os pontos de contacto que entre um e outro existem a rigor se resumem na seqüência em que o "sindicato" se vinga do pugilista, após a sua vitória — a fuga de Robert Ryan pelo "stadium" deserto é quase idêntica à de Kirk Douglas, e ambas possuem uma qualidade cinematográfica sem sombra de dúvida excepcional.

The Champion tem parentesco mais íntimo com Body and Soul (Corpo e Alma), de Robert Rossen. O caráter de John Garfield, algumas vêzes, se superpõe ao de Kirk Douglas. Mas Garfield não é um furioso inconsciente como Douglas, que parece lutar contra a humanidade, imbuído de um sentimento misto, de vingança pelas humilhações sofridas e de vaidade insatisfeita. Ao contrário do campeão de Garfield, o de Douglas é irregenerável. Todos os três filmes referidos, porém, estão de pleno acôrdo em um ponto, traduzido pela frase de Haley (Paul Stewart), o manager de Midge (Kirk Douglas): "O box não é um sport, é uma fraude".

O conto de Ring Lardner foi adaptado à tela por Carl Foreman, que o modificou sòmente em pequenos detalhes, dando maior desenvolvimento a certas situações, a certos caracteres (o de Connie, o irmão aleijado, por exemplo) e omitindo o que a censura não permitiria aparecer na tela, como a bofetada que Midge dá em sua mãe. Foreman preservou o tema básico de Lardner. "No original — diz o cenarista, explicando a maior alteração feita no conto — o protagonista é detestável do comêço ao fim da história. Esta falta de desenvolvimento é permissível em um conto, porém seria fatal na estrutura maior de um filme de longa metragem". Foreman achou melhor, por conseguinte, estabelecer a transição de bom para mau do caráter de Midge.

O campeão é o símbolo de uma vida íntegra e de elevada esportividade; poucos conhecem a sua vida íntima, a sua degradação moral. E' aí que a direção de Robson adquire, funcionalmente, uma leve ironia, que nos últimos instantes da fita, é uma ironia trágica, quando o irmão de Midge — uma de suas vítimas — mantém a ilusão do público, ao dizer ao jornalista que o entrevistava, na porta do camarim do campeão morto: "He was a champion, and he went out like a champion. He was a credit to the fight game to the very end". Nestas palavras está a síntese admirável de todo o filme.

Com The Champion, Mark Robson se mostra absolutamente seguro de seu meio de expressão. A equadração é perfeita, o ritmo não sofre a melhor solução de continuidade (poucas vêzes, diga-se de passagem, se terá visto um corte tão preciso, tão econômico, tão incisivo) e os intérpretes são conduzidos por mão de mestre. Kirk Douglas, nas pegadas de John Garfield, tem um excelente desempenho — o primeiro excelente desempenho de sua carreira, até então tortuosa e indecisa. Arthur Kennedy evidencia, mais uma vez, um talento invulgar. Ruth Roman, além de bonita, mostra-se uma atriz de grandes recursos, e Lola Albright (Palmer) é uma promessa, enquanto Paul Stewart (Haley, o treinador) e Luis Van Rooten (Harris) estão também impecáveis. A fotografia, do vienense Franz Planner, é muito bem dosada, e Dimitri Tiomkin escreveu uma das melhores partituras dos últimos anos, uma espécie de "sinfonia do box", perfeitamente cinematográfica.

Não há nenhuma benevolência em dizer que The Champion é um filme magnífico. Ao lado de The Set-Up, Body and Soul, Act of Violence, Force of Evil, Call Northside 777, The Treasure of Sierra Madre, The Window, The Gangster, Cry of the City, Red River, Unfaithfully Yours, Kiss of Death e muitos outros, destrói a argumentação dos que acusam de decadente o cinema americano, inobjetàvelmente o primeiro do mundo.

"O Invencível" (The Champion) — Atores: Kirk Douglas, Arthur Kennedy, Ruth Roman, Marilyn Maxwell, Lola Albright, Paul Stewart, Luis Van Rooten, John Day, Harry Shannon. Direção de Mark Robson. Produção de Stanley Kramer. Cenário de Carl Foreman, baseado na história The Champion de Ring Lardner. Produção desenhada por Rudolf Sterad. Montagem de Harry Gerstadt. Fotografia de Franz Planner. Musica de Dimitri Tiomkin.

MONIZ VIANNA

Filmografia de MARK ROBSON

1932-43 — Ajudante de montage e depois monteur de várias produções da RKO-Rádio, entre as quais as três primeiras de Val Lewton: The Cat People (Sangue de Pantera), I Walked with a Zombie (A Morta-Viva) e The Leopard Man (O Homem Leopardo).

1943 — The Seventh Victim (A Sétima Vítima), produção de Val Lewton, com Kim Hunter, Tom Conway, Jane Randolph.

1943 — The Ghost Ship (O Fantasma dos Mares), produzido por Val Lewton, com Richard Dix, Edith Barrett.

1944 — Youth Runs Wild, produzido por Val Lewton, com Kent Smith, Bonita Granville, Lawrence Tierney (não exibido no Brasil).

1945 — Isle of the Dead (A Ilha dos Mortos), produzido por Val Lewton, com Boris Karloff, Ellen Drew, Helen Thimig.

1946 — Bedlam (Asilo Sinistro), produzido por Val Lewton, com Boris Karloff, Anna Lee.

1948 — Roughshod, da RKO, com Gloria Grahame, Robert Sterling, John Ireland.

1948 — The Champion (O Invencível), produzido por Stanley Kramer, com Kirk Douglas, Arthur Kennedy, Ruth Roman, Marilyn Maxwell.

1949 — Home of the Brave, produzido por Stanley Kramer, com Douglas Dick, Steve Brodie, Jeff Corey.

1949 — My Foolish Heart, produzido por Samuel Goldwyn, com Dana Andrews e Susan Hayward.

1949 — Edge of Doom, produzido por Samuel Goldwyn, com Dana Andrews, Farley Granger, Joan Evans.

Sandro e Maria Della Costa numa das cenas mais importantes de "Morro dos Ventos Uivantes", que, numa adaptação de Itália Fausta e Mircel da Silveira, representaram com muito sucesso na inauguração brevemente o Teatro da Cultura Artística, de S. Paulo, com a peça d. Helena da Silveira, "O Poço" sob a direção de Graça Melo

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Esquina da vida
Metro — A bela ditadora
Palácio — O invencível
Pathé — O correio do rei
Odeon — Vontade indomita
Plaza — Monstro de um mundo perdido
Rex — Bufalo Bill
São Carlos — Rosas do sul
Vitória — O morcego

CENTRO

Centenário — Amor e espada
Cineac — Notícias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Transatlantico de luxo
Floriano — Caminhos do sul
Guarani — Sem sombra de suspeita
Ideal — O morcego
Iris — Viva Villa
Lapa — Este mundo é um pandeiro
Mem de Sá — Cristovão Colombo
Moderno — Dominio dos barbaros
Olimpia — Naná
Parisiense — Monstro de um mundo perdido
Presidente — O correio do rei
Primor — Monstro de um mundo perdido
Rio Branco — Relíquia macabra
São José — O grande industrial

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — O Circo
Alvorada — O correio do rei
Avenida — O morcego
América — O invencível
Americano — Sua esposa e o mundo
Astória — Monstro de um mundo perdido
Bandeira — A mascote da cidade
Bento Ribeiro — Robin Hood, o principe dos ladrões
Carioca — Vontade indomita
Catumbi — Rua das almas perdidas
Coliseu — O correio do rei
Edson — Rio vermelho
Estácio — As voltas com fantasmas
Floresta — Simbad, o marujo
Fluminense — O correio do rei
Glória — Romantico defensor
Grajaú — Caminho de redenção
Guanabara — Belinda
Ipanema — O morcego
Irajá — Anjo perverso
Jovial — Vendaval maravilhoso
Maracanã — Capitães do mar
Madureira — O morcego
Meier — Ganancia desenfreada
Mascote — Monstro de um mundo perdido
Metro-Copacabana — A bela ditadora
Metro-Tijuca — A bela ditadora
Modelo — Iracema
Moderno — No velho Colorado
Monte Castelo — Vontade indomita
Nacional — Pecadora arrependida
Olinda — Monstro de um mundo perdido
Oriente — Amei um assassino
Palácio-Vitória — A valsa do Imperador
Paraiso — Rua sem nome
Paratodos — O correio do rei
Penha — Capitão de Castela
Piraja — Caminhos do sul
Piedade — Atlantida
Pilar — Rua sem nome
Progresso — Amor de duas vidas
Politeama — Atlantida
Quintino — Ceu amarelo
Ramos — O despertar do mundo
Real — Cadê Zazá
Rian — Vontade indomita
Rin-Tin-Tin — As voltas com fantasmas
Rydan — Poeira de estrelas
Rita — Monstro de um mundo perdido
Roulien — Muralhas humanas
Roxi — O invencível
Santa Cecília — Entre o amor e o pecado
Santa Cruz — Levada da brêca
Santa Helena — Tarzan e a homem macaco
São Cristovão — Sua esposa e o mundo
Star — Monstro de um mundo perdido
São Geraldo — Terra dos homens maus
São Luis — Vontade indomita
Tijuca — Iracema
Todos os Santos — Monsieur Beaucaire
Vaz Lobo — Ouro da lei
Velo — Balafa e duelo
Vila Isabel — Vendaval maravilhoso

GOVERNADOR

Itamar — Golpe final
Jardim — Deus lhe pague

NITEROI

Eden — Atlantida
Icaraí — O morcego
Imperial — Atlantida
Odeon — O pirata
Palace — Vontade indomita
Rio Branco — A volta dos homens maus

CAXIAS

Caxias — Lafitte o corsário

PETROPOLIS

Capitólio — Caminhos do sul
Correias — Tigres voadores
D. Pedro — Capitães do mar
Itaipava — Confissão
Petrópolis — Vendaval maravilhoso
Santa Tereza — História de um pecado

TEATROS

Carlos Gomes — Pro Catete vou a pé
Copacabana — Um deus dormiu lá em casa
Fenix — O guarda da Alfandega
Follies — Já vi tudo
Ginástico — Hipócrita
Jardel — O Barreto é candidato
João Caetano — Tel. 22-2885
Municipal — Tel. 32-2885
Regina — Anita Garibaldi
República — Tel. 23-1227
Rival — Tel. 32-1227 A Lógica da poligamia
Teatro Serrador — Dinheiro é dinheiro
Teatro de Bolso — A garçonnière do meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado

REVEILLON GLÓRIA
GRANDE BAILE DE GALA
A realizar-se nos elegantes Salões e nos Terraços do
HOTEL GLÓRIA
dia 31 de Dezembro de 1949, às 23 horas
Abrilhantado por George Brass e suas 3 Orquestras
Bilhetes, incluindo "Souper de Gala" e taxas Cr$ 210,00
TRAJE A RIGOR
Reserve sua mesa com o "Maitre d'Hotel" ou na Portaria do Hotel Glória — Tel. 25-7272

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficina — Av. Gomes Freire, 31/33

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1949

N. 17.420
ANO XLIX

O COMÉRCIO COM A ALEMANHA

A designação de uma missão brasileira permanente para a Alemanha ocidental é interpretada como indício de que os dois países desejam intensificar as suas relações econômicas. Digamos expressamente: intensificar e não reiniciar, pois as relações comerciais já existem e se desenvolvem desde o ano passado num ritmo acentuado.

Como demonstra um estudo abundantemente documentado da *Resenha Econômica Mensal* do Banco do Brasil, a Alemanha figura novamente entre os maiores fregueses europeus do Brasil. Comprou-nos em 1947 apenas 10 milhões de cruzeiros, em 1948 já 230 milhões e nos primeiros oito meses dêste ano 303 milhões de cruzeiros. Parece provável que em 1949 nossas exportações para a Alemanha se aproximarão de um bilhão. Na realidade, as vendas são ainda maiores, pois não é segrêdo que parte das nossas exportações para a Holanda e a Bélgica tomam posteriormente o caminho da Alemanha. Por outro lado, a posição dêsse país como fornecedor do Brasil ainda é muito limitada, mas também crescente: passou de zero em 1947 para 20 milhões de cruzeiros em 1948 e 65 milhões nos primeiros oito meses do ano corrente.

O intercâmbio com a Alemanha deixa, portanto, um grande saldo a nosso favor: em 1948 de 210 milhões e para o período de janeiro a agôsto dêste ano de 238 milhões. Sendo todo o comércio direto com a Alemanha efetuado em dólares, êsse país tornou-se um dos nossos fornecedores mais importantes de moeda "dura". Nos primeiros oito meses de 1949, o comércio com a Alemanha foi o que nos deixou o maior superavit em dólares.

É compreensível que os alemães não gostem de tal situação. Querem voltar ao comércio de compensação, no qual já foram mestres antes da guerra. Estão dispostos a comprar ainda mais no Brasil, com a condição de poderem pagar em produtos do próprio país, e não em dólares.

O comércio indireto através dos países que nos pagam em moeda não conversível tem naturalmente seus limites e seus inconvenientes. A Alemanha aspira, por conseguinte, a um acôrdo comercial de compensação com o Brasil, semelhante aos acôrdos que temos concluído com vários países da Europa ocidental.

As desvantagens de tal acôrdo para o Brasil são evidentes. Êle determinaria perda à nossa receita em dólares, indispensáveis para comprar matérias de primeira necessidade, que a Alemanha não pode fornecer, como por exemplo petróleo. As vantagens são muito menos certas. Ninguém contesta a capacidade técnica dos alemães, mas isto só não é suficiente para garantir a execução de encomendas em ampla escala, nem a qualidade da produção.

A economia alemã de hoje não é, nem quantitativa nem qualitativamente, comparável à de pré-guerra. Primeiro, deve-se considerar que o novo Estado Alemão ocidental conta, segundo o recenceamento realizado em meados dêste ano — apenas 47.250.000 habitantes, ao passo que nas vésperas da última guerra a população da Alemanha estava perto de 80 milhões. A redução econômica é ainda maior, embora a Alemanha ocidental inclua a zona industrial mais importante do antigo Reich.

Logo depois da guerra, fontes norte-americanas afirmaram que 91% da indústria alemã estavam intactas. Essa estimativa é mais que equívoca. Pois o equipamento que não fôra atingido pelos bombardeios ficou em grande parte estragado pela fabricação de guerra, e ainda não foi substituído. Várias das melhores usinas foram desmontadas. A divisão do país em quatro zonas administrativas, a separação da Alemanha oriental e as outras mudanças de fronteira conduziram a uma desorganização interna da economia alemã que está longe de ser vencida.

A falta de matérias-primas é tremenda, e os alemães explicam sobretudo por êsse fator o desemprego, que ultrapassa 1.200 mil pessoas, cêrca de 10% de todo o operariado. Os salários são baixos, mas o rendimento do trabalho é também medíocre e apesar da melhoria da alimentação, graças aos subsídios americanos, o padrão de vida é muito mais baixo que antes da guerra, o que naturalmente contribui para a depreciação. Pois é impossível mantê-la em nível de alta qualidade para a exportação se as exigências do mercado interno são difíceis de satisfazer.

Inclinando-se, como sempre, à exageração, os próprios alemães afirmam na mesma frase, que seu país está completamente demolido e pode fornecer tudo. Nas negociações comerciais insistem, a despeito das incapacidades, que a sua capacidade é colossal. Os recentes acordos firmados entre a Alemanha e vários países da América latina e países de outro hemisfério mostram que a megalomania germânica está bem viva.

O acôrdo com o Uruguai prevê um intercâmbio mercantil, para cada parte, de 70 milhões de dólares anuais, ao passo que tôda a exportação alemã para o Uruguai no primeiro semestre dêsse ano foi de 317.000 dólares, e sua importação de 8,5 milhões. O montante fixado no acôrdo de compensação ultrapassa de 500% as mais altas cifras verificadas antes da guerra no comércio entre os dois países. A Argentina, que no primeiro semestre dêste ano desembolsou à Alemanha menos de um milhão de dólares e lhe vendeu 8 milhões, recebeu recentemente uma proposta alemã para estender o comércio a 115 milhões de dólares ao ano. A Colômbia, cujo comércio com a Alemanha é insignificante, recebeu semelhante oferta, com a sugestão de aumentar o intercâmbio para 22 milhões de dólares.

Podemos assim esperar obter também propostas fabulosas. Não precisaremos mais comprar nada aos Estados Unidos, nem aos outros países europeus — a Alemanha fornecerá tudo. Não precisamos mais procurar outros clientes para as nossas safras — a Alemanha tomará tudo. Mas será preciso examinar as ofertas alemãs com cuidado, para não chegarmos à mesma situação daquele país europeu que, na era gloriosa do doutor Schacht, em virtude de um acôrdo de compensação, ficou forçado a comprar à Alemanha tanta aspirina que poderia curar durante trezentos anos todos os casos de gripe.

O M.N.P. É UMA FÔRÇA POSITIVA

O entusiasmo dos moços não cessa, e a campanha continua vitoriosa — 400 Comitês espalhados por todo o país — Na noite de ontem pregaram cartazes pelas ruas da zona sul — Adiado o comício de domingo, que seria realizado em Copacabana

Não há ninguém mais interessado nos resultados do acôrdo interpartidário do que os estudantes promotores do movimento em prol do Brigadeiro. Sua curiosidade gira em tôrno da expressão que surgirá dessa série de conchavos que a exagerada tolerância de alguns políticos espera com um pouco de autoridade e de apoio. Esse acôrdo positivamente não poderia vingar, esfacelou-se, ruiu e agora está articulando-se novamente. Os moços assistem a tudo isso com descrédito e participam assim do pensamento de tôda a nação. Estão desejosos de comparar, de estabelecer cotejo, capacitar-se do desamor que certas pessoas têm pelo país, revelado na pior das suas formas: desinterêsse pela coisa pública e escaldante entusiasmo pelo interêsse pessoal e sempre vantajoso.

O Brigadeiro Eduardo Gomes, não é apenas o candidato natural da U. D. N., é também o candidato natural de todos os homens livres. Há muito tempo recebeu o apoio dos interpartidários se "amolecesse", um homem da sua envergadura, empolgado pela religião e patriotismo não pode agradar a políticos inexpressivos como os selecionadores semi-oficiais dos arranjos interpartidários.

A única realidade na atualidade política, que é a mais organizada desordem, é a confusão. Êsse clima, nada propício aos cometimentos que possam vir a interessar realmente ao povo, serviu para ressaltar ainda mais o nome do Brigadeiro, que paira acima do caos, surgindo como uma sorridente esperança de dias melhores. Brevemente o gigante da campanha de 1945 empreenderá a verdadeira marcha para a reintegração do país no regime democrático, porque a "democracia restaurada" não pegou...

Lutando sempre, até a vitória final

A campanha em prol do Brigadeiro não cessa, o entusiasmo dos seus iniciadores não diminui. Há sempre uma energia nova, um acontecimento qualquer que impulsiona os moços para a frente em busca de maiores sucessos para as suas atividades. Ora são as notícias chegadas do interior e que trazem sempre novas conquistas, grandes manifestações em prol de Eduardo Gomes. Outras vêzes é o súbito pronunciamento de um político eminente que se chega ao Brigadeiro. Os últimos acontecimentos surgidos no seio do partido que em 1945 desfraldou a bandeira do Brigadeiro, tem sido um grande estímulo para os estudantes que já agora estão certos de que os próceres udenistas, reunidos em convenção, a ser realizada pròximamente, chegarão à salvadora conclusão de que o único nome capaz de levar o partido à vitória nas urnas é o de Eduardo Gomes.

O aumento contínuo de adesões é sem dúvida um fator importante para o crescimento do entusiasmo dos moços. Diàriamente o grande livro de adesões do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes registra um acréscimo de centenas de assinaturas. Na tarde de ontem, na Galeria Cruzeiro, populares formavam fila para assinar êsse livro. Todos os dias os estudantes saem às ruas, acompanhados sempre de colaboradores à sua campanha, e recebem do povo as mais definitivas provas de simpatia. Vários populares acercavam-se dos jovens e perguntavam quando tornariam a realizar comícios nas suas zonas. E os estudantes responderam que brevemente Jacarepaguá, Campo Grande e os demais subúrbios cariocas receberão a sua visita.

Na sede do M.N.P.

Acompanhamos os moços de volta à sua sede, e ali os trabalhos continuaram por mais uma hora. A quantia arrecadada naquela tarde fôra de Cr$ 980,00 e destina-se ao pagamento de suas contas que são numerosas. Dos escudos do Brigadeiro, confeccionados em milhares, foram vendidos poucos, de vez que sua procura, na sede do Movimento, tem sido grande. Acabavam de receber milhares de cartazes que trazem o retrato do Brigadeiro e a legenda: "O candidato Nacional — 1950".

Na noite de ontem os moços deveriam colocar êsses cartazes pelas ruas da zona sul, e combinavam o encontro em sua sede às 21 horas, quando então iniciariam os seus trabalhos. O contentamento era geral, e aquêles moços ainda suados e cansados, pois a sua andança pela Avenida Rio Branco quando estabeleceram seu pôsto de adesões na Galeria Cruzeiro, apresentavam-se em pêso para realizarem mais essas operações. Hoje a noite deverão entregar-se à mesma tarefa, desta vez percorrerão as ruas centrais e alcançarão alguns bairros da zona norte. Esses moços são feitos de boa argila, e é verdadeiramente emocionante assistir-se aos seus trabalhos.

Populares cercam os promotores do M. N. P. pró-Eduardo Gomes que estabeleceram um posto de adesões, na tarde de ontem, na Galeria Cruzeiro. Nossa objetiva fixou o flagrante acima quando um operário colocou sua assinatura no livro de adesões

O M.N.P. é uma fôrça positiva

Em meio à grande agitação estabelecida pelos que chegavam da rua, trazendo os cartazes e as bandeiras do M. N. P. Pró-Eduardo Gomes, procuramos ouvir alguns estudantes. Era coisa um tanto difícil pois todos estavam absorvidos nas suas tarefas e cortavam as salas em todos os sentidos, em grande atividade, ultimando os preparativos para os comícios que serão realizados pelo interior. Uma senhora, fervorosa brigadeirista, e que vem colaborando com os estudantes nas suas movimentações de ruas, inteirava-nos do que haviam feito na Galeria Cruzeiro e referia-se entusiàsticamente à aceitação que vem tendo o nome do Brigadeiro por parte do povo carioca. O acadêmico Wilson Leite Passos, presidente do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes, assinava as circulares que serão enviadas para os comités distribuídos por todos os Estados e prestou-nos algumas declarações. Primeiramente o estudante diz-nos que a grande maioria dos políticos era contrária à candidatura do Brigadeiro, "e ante a ameaça de vermos nossa pátria nas mãos dos continuadores da mesma política nefasta que nos vem dominando através de gerações, tinhamos como certeza que a única solução capaz de evitar que tal sucedesse seria o lançamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, que jamais esteve ligado a interêsses subalternos. As primeiras demarches que realizamos foram feitas junto a alguns amigos particulares que também eram amigos do nosso candidato e que participavam de nossas opiniões. Dentro em pouco a nossa campanha estruturava-se e davamos então o grito que foi ouvido por tôda a nação".

Prosseguindo diz ainda que tôdas as adesões são valiosas para a campanha, no entanto encaram algumas delas com mais interêsse, porque partem de pessoas cujo apoio repercute mais intensamente. E' o caso de alguns políticos que se manifestaram favoràvelmente ao lado dos moços. "E' preciso que o povo saiba que muito poucas foram as adesões imediatas que recebemos. Aquelas adesões de primeira ocasião, e para nós muito representaram, foram de pessoas que nutriam pelo Brigadeiro uma grande amizade e o respeito que lhe é devido. Alguns dêsses nomes não podemos ainda divulgar, de vez que as pessoas em causa fazem questão de que não sejam tornados públicos. Outros, porém, podemos revelar, são os nomes dos deputados Coelho Rodrigues, José Cândido Ferraz, Euclides de Figueiredo, os jornalistas Rafael Correia de Oliveira e Heitor Beltrão. Todos êles, e mais alguns que poderiamos acrescentar, assim que, cientes dos nossos objetivos e do plano que pretendiamos executar, solidarizaram-se conosco facilitando-nos em parte a nossa iniciativa".

Acrescenta ainda o presidente do M. N. P.: "Após iniciada a campanha, já em franca atividade nas ruas, muitas outras adesões de grande importância se fizeram sentir. Lamentamos profundamente que, no entanto, até hoje, nomes considerados ilustres na nossa vida pública não se tenham ainda manifestado e por desconhecidas razões. Mais profundamente ainda lamentamos que até mesmo algumas dessas pessoas que gozam de grande prestígio, sobretudo no Distrito Federal, tenham tentado sabotar e desmoralizar o nosso movimento, o que aliás não conseguiram. Nessas condições a grande massa de adesões que recebemos foi e é a do povo, e tanto assim é que hoje o M.N.P. tem espalhados em todo o território nacional mais de 400 comitês populares. Ao povo pois, e aos brigadeiristas sinceros, políticos ou amigos pessoais do Brigadeiro, rendemos nossas homenagens pelo alto civismo que têm demonstrado, superando, ao nosso lado, tôdas as dificuldades".

Finalizando declara-nos o estudante Wilson Leite Passos que oportunamente fará esclarecimentos de maneira definitiva, e diz que o povo ficará estupefato quando conhecer melhor a luta que todos os seus companheiros tem travado contra tôda uma infinidade de obstruções. Brevemente imprimirão um opúsculo denominado "A verdade nua e crua sôbre a campanha do Brigadeiro".

Perguntamos então quais são os planos futuros do M. N. P., e o acadêmico nos responde: "O M. N. P. é um movimento que congrega brasileiros de todos os partidos e até mesmo sem partido político, e que desejam tão sòmente servir à causa da nacionalidade e despertar o colosso adormecido. A campanha pela candidatura do Brigadeiro, iniciada exclusivamente pelo M. N. P., não cessará enquanto o seu candidato não houver atingido a suprema magistratura do país. Podemos dizer também que continuaremos lutando por um Brasil melhor, cada vez mais forte e respeitado, correspondendo assim ao espírito dos que integram nossas hostes e ao desejo dos que o apoiam. O M. N. P. é uma fôrça positiva a serviço dos interêsses nacionais, por êsses interêsses estamos dispostos a todos os sacrifícios".

Transferido o comício de domingo

No próximo domingo os promotores do Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes deveriam realizar um "meeting" na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, em colaboração com o comité local. Como, porém, aquêle logradouro público se encontra em obras e consequentemente imprestável para reunir o povo que compareceria à reunião, os jovens resolveram adiar o comício para data a ser marcada pròximamente.

UM AVISO DO MINISTRO DA GUERRA A TODO O EXÉRCITO

O documento desfaz notícias maliciosas de ameaça de perturbação da ordem

Soubemos ontem que o ministro da Guerra expediu aviso a todos os corpos de tropa e que nesse documento teria aludido a possível pronunciamento político de caráter subversivo. Efetivamente, o aviso, subscrito pelo próprio titular da guerra, foi enviado aos comandos do país, com a recomendação de ser lido às guarnições. Apuramos, entretanto, que o general Canrobert Pereira da Costa desfez na comunicação precisamente os boatos de que se conspira contra a ordem do país.

O aviso será divulgado dentro de dois dias para conhecimento de tôda a nação.

CESAR LATTES E A BOMBA ATÔMICA

Recife, 29 (Asp) — Chegou ontem, a esta capital, o sr. Cesar Lattes, ao qual se juntou o físico pernambucano Leite Lopes, recém-chegado da América. Falando aos jornalistas, Lattes declarou que o segrêdo da bomba atômica é um segrêdo de Polichinelo, que já é conhecido desde 1939. É como o motor de explosão. Todos sabem como funciona, embora não o fabriquem, como é o caso do Brasil. No caso da bomba atômica o que existe é um problema técnico, sendo maiores ou menores as possibilidades industriais. Se os russos conseguiram efetivamente, por qualquer meio, algum segrêdo, seria de coisa de detalhes, de importância secundária, pois tôda a parte essencial e fundamental já é conhecida pelos físicos de todos os países. No caso do Brasil, o que precisamos é de um número maior de pesquizadores. O mais importante, dentro do uso pacífico da energia atômica, será o afastamento da energia hidrelétrica e do carvão. "Já se pode hoje usar pilhas — acrescentou Lattes — de 40.000 Kilowatts, que desempenhariam o papel de centrais elétricas. Todavia êste tipo de energia não será, no momento, menos custoso que os outros, não interessando aos países altamente industrializados desfazer-se de suas instalações atuais. No futuro, porém, não será assim".

A PONTE INTERNACIONAL BRASIL-ARGENTINA

Apresentados e homologados os laudos dos peritos nas partes técnica e contábil, da vistoria requerida pela firma Matheus Martins Noronha & Comp.

A firma Matheus Martins Noronha & Comp. contratou com o govêrno do Brasil a construção de metade da Ponte Internacional Brasil Argentina, assim como as obras de acesso correspondente à margem brasileira. Aprovado o contrato, a Comissão Mista realizou a locação da obra. Estavam já adiantados os trabalhos quando a firma verificou grave erro técnico de locação, por parte do técnico da União, com a construção de três pilares fóra do eixo. Tudo foi feito de novo. Havia grandes dificuldades com a guerra e os preços foram subindo, do que resultou ser feito um aditivo ao contrato, alterando-se uma cláusula. Aconteceu, que os pagamentos passaram a não ser feitos na época legal, e dessa forma, a firma, em vez de contratante, passou a financiadora da obra, pois o primeiro pagamento só foi efetuado um ano depois de iniciada a construção. Advieram daí enormes prejuizos para a suplicante. Concluida a obra, exigiu a contratante a medição final, a fim de serem apurados todos os prejuizos da firma por uma simples soma de medições parciais. O Ministério das Relações Exteriores, por pedido da firma, nomeou uma comissão para êsse fim. A União, entretanto, não atendeu às suas reclamações. A suplicante pediu a devolução da caução, tendo o pedido parecer contra, emitido pelo Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores, sr. Levi Carneiro que opinou por uma vistoria judicial, que foi realizada e que resultou favorável à firma. Agora, então, a suplicante, a fim de apurar a medição final, requereu uma vistória. A perícia foi feita, tendo a firma indicado para seus peritos os srs. Engenheiro Antonio Alves de Noronha e Eurico de Oliveira Campos, êste para a perícia contabil e aquele para a perícia técnica de engenharia. O 4.º Procurador da República louvou-se nos drs. Paulo Osorio Jordão de Brito e no contabilista Heitor O'Dwer, formulando quesitos. O juiz Alcino Pinto Falcão nomeou desempatadores os drs. Deblangy Machado de Almeida e Luiz Autuori. A firma apresentou para a perícia técnica 73 quesitos e para a contábil 14. A União formulou 38 quesitos para a perícia técnica.

Afinal, foram os laudos apresentados. Na parte contábil divergiram os peritos. O da autora apresentou uma estimativa de Cr$ 21.432.683,50 e o da União avaliou em Cr$ 18.069.326,98. O perito desempatador, Luiz Autuori, adotou o laudo da suplicante isto é, apresentado pelo seu perito.

Na parte técnica, o perito da suplicante, dr. Antonio Alves de Noronha, apresentou seu laudo referente à medição final e chegou à Cr$ 27.076.152,84, sem computar os juros devidos, a partir de 12 de outubro de 1945. O perito da União, dr. Paulo Brito, respondeu todos os quesitos formulados pela requerente e em grande maioria afirmativamente, deixando, porém, de apresentar uma estimativa da medição final, sob o pretexto de que não encontrara documentação que o autorizasse a tanto, pelo Ministério do Exterior. Foi o processo ao perito desempatador, dr. Dablangy Machado de Almeida, que concluiu pela estimativa de Cr$ 24.318.823,36, que corresponde ao saldo da medição final, pela qual protestara a autora, emprêsa construtora Matheus, Martins, Noronha & Comp.

PUNIÇÃO PARA OS AÇOUGUEIROS que se recusarem a vender carne

Baixará o preço do produto a partir do dia 1.º de janeiro

O prefeito assinou decreto, estabelecendo enérgicas providências contra os açougueiros que se negarem a fornecer carne ao povo. Por outro lado, expediu instruções ao secretário da Agricultura, recomendando-lhe inspecione com assiduidade, auxiliado pela Delegacia de Economia Popular, todos os açougues desta capital, a fim de verificar os que se recusam a receber quota de carne dos matadouros e frigoríficos, os que deixem de vender ou entregar carne, os que fechem suas portas em dias de venda, os que elevem preços, os que vendam carne de segunda como de primeira, etc. Uma relação dêsses estabelecimentos deverá ser enviada ao gabinete do prefeito, para a cassação definitiva do alvará de funcionamento. Também se organizará a relação dos açougueiros de nacionalidade estrangeira, com todos os informes sôbre sua permanência no Brasil, para que se solicite a expulsão dos infratores. Igualmente, se apurará a relação dos retalhistas em matadouros que estão em condições de serem licenciados para 1950 e, bem assim, daqueles cujos alvarás devam ser cassados.

As instruções mandam, ainda, que, nos mercadinhos e feiras, com urgência, sejam instalados postos de venda de carne, aumentando-lhes as quotas respectivas, de modo a não faltar o produto.

O decreto determina que todo estabelecimento ou firma individual ou coletiva, dedicado ao comércio de carnes frescas, em grosso ou a retalho que vender por preço superior ao tabelado, que se recusar a vender ou suspender a venda da mercadoria, por qualquer motivo, terá cassado o respectivo alvará de localização, independentemente da ação penal administrativa que couber. Nenhum alvará será restabelecido para os funcionamentos das firmas, estabelecimentos ou pessoas que incorrem na prática de atos contrários ao abastecimento, estipulou-se que, a partir de 1.º de janeiro, as licenças de marchantes, de estabelecimentos retalhistas e emprêsas frigoríficas serão concedidas ou renovadas mediante prévia assinatura, no Departamento de Abastecimento, de têrmo de responsabilidade, do qual constarão, além de outras, exigências de regularidade de venda, de fornecimento de quotas mínimas e de abate mínimo de cabeças de gado bovino, nos períodos de entre-safra. Os infratores incorrerão em multas de cinco mil a vinte mil cruzeiros.

Por sua vez, o coronel Luiz Peres Moreira, vice-presidente da C.C.P., informou que, de acôrdo com o convênio celebrado em julho do corrente ano, o preço da carne deverá baixar, a partir de 1.º de janeiro, para Cr$ 7,20 o quilo. No tendal o custo atual passará a ser de Cr$ 5,00. Ontem, finalmente, na C.C.P., o representante da pecuária, sr. Jerônimo Coimbra, propôs que se mantivesse o preço da entre-safra, para a carne no tendal, não tendo porém sido aprovada a proposta.

DECLARAÇÕES DO PREFEITO

Conversando com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, o general Mendes de Moraes declarou que não tinha o propósito de se atirar contra a classe dos açougueiros, nem outra qualquer que honestamente queira colaborar para o abastecimento de alimentos à população do Distrito Federal. O que me cumpre — disse — é assegurar êste abastecimento, defender os interêsses da população, facilitando o comércio livre, proporcionando-lhe tôdas as facilidades.

Recentemente, em meados do ano corrente, concedi, em uma comissão designada pelo presidente da República, um aumento de um cruzeiro em quilo de carne, durante a entre-safra a expirar-se no mês de janeiro, passando, portanto, automàticamente, a vigorar o preço anterior. Contra êsse retôrno, é que se insurgem alguns açougueiros e outros agitadores. Com a fartura de carne distribuída no corrente ano, mesmo na entre-safra, e dobro quase da necessidade de saturação, cêrca de 600 toneladas diárias, havendo dias de mais de 700, quando o necessário seria 450 toneladas.

A população só quer carne de 1.ª havendo um encalhe de carne de 2.ª que os açougueiros pretendem vender aos poucos, como contrapeso na de 1.ª. Êste assunto é que está sendo estudado. Um novo caso devido à fartura! Por outro lado, inexplicàvelmente, — prosseguiu — contra tudo o que havia sido assentado permitiu-se um aumento no preço da carne, em Petropolis, e em Niterói, causando isto, uma evasão da carne do Distrito Federal.

Estou pronto, como sempre, a colocar-me equidistante entre os interêsses da população e o comércio honrado, mas defendo aquêle, quando lesado. Não poderei permitir que elementos estrangeiros, senhores de fontes de abastecimento do carioca, estejam, não sòmente, atentando contra as nossas leis e nem prejudicando a população quando há carne e muita.

Felizmente, a legislação é perfeita e depende da colaboração e do patriotismo de tôdas as autoridades e, bem assim, da Justiça. Já me entendi com o ministro da Justiça e com o chefe de polícia, de acôrdo com as instruções do presidente da República, e agirei exemplarmente contra os sonegadores e sabotadores. Tenho dado aos açougueiros diversas vêzes, demonstrações de compreensão na defesa de suas justas reivindicações e, como sempre, me encontrarão pronto para ouví-los no que fôr justo e moral, levando tudo ao conhecimento do presidente da República cujo govêrno tenho o dever de resguardar e servir. O decreto nada contém de novo, é apenas um lembrete sôbre o que existe em meios legais... Não desejo, nem de longe, aplicá-lo, apenas mobilização...

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Ademar de Barros é esperado novamente nesta capital a 10 de janeiro. E já fêz constar em São Paulo que vem "reiniciar os entendimentos políticos".

Com quem... não disse, nem lhe foi perguntado.

*

Um delegado apenas por cada partido

O juiz Homero Soares de Pinho, em exercício na 7a. Zona Eleitoral desta capital, encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral uma indicação sugerindo fosse regulamentada a atividade dos delegados de partidos políticos junto às respectivas zonas, limitando, também, o número dos mesmos. Esclarecia àquele magistrado que fôra levado a fazer tal sugestão em virtude de existirem partidos que contam com diversos delegados junto à mesma zona, o que, é evidente, vêm tumultuando, desnecessàriamente, os trabalhos eleitorais.

Encaminhando essa indicação, em sua sessão de ontem, decidiu o Tribunal aprová-la, após debatê-la longamente, determinando que, a partir desta data, cada partido terá apenas um delegado junto a cada Zona Eleitoral.

*

Cassado o mandato de um vereador paulista

Pindamonhangaba, 29 (Asp) — Na reunião de anteontem da Câmara Municipal desta cidade, o presidente da mesma, embora não houvesse o número legal para deliberar, resolveu declarar extinto o mandato do vereador Francisco Lessa Júnior, pelo fato de ser o mesmo professor da Escola Normal.

*

A convenção nacional do P.S.D.

São Paulo, 29 (Argus) — Podemos informar que se cogita, no P.S.D., do adiamento da Convenção Nacional do partido, que foi marcada, primeiramente, para o dia 20 de janeiro, no Rio. Por essa data não se acredita que haja algo definitivo ainda sôbre a sucessão presidencial, impedindo, assim, que o sr. Ademar de Barros tome uma atitude decisiva a respeito do papel que quer representar nas futuras eleições federais.

SAUDADES DA "ESTEIRA"...

O "Cordão da Bola Preta" tem nova sede — Os "Irmãos" de ontem e os foliões de hoje deram ao samba mais um belo "terreiro"

Ontem trabalhava-se ativamente nos últimos preparativos

Era a época dos grandes carnavais. Nascia o samba nos terreiros, movimentavam-se os blocos, a cidade era sempre festa e alegria.

O Clube dos Democráticos, local predileto dos que enchiam as noites com suas vozes alegres, com o som de seus instrumentos, tornara-se o reduto da boêmia. E vez por outra, quando animada ia a festa, lá chegava um grupo, tornando em balbúrdia o salão.

Nos Democráticos existiam várias correntes, vários cordões carnavalescos. Um dêles se emancipou, tornando-se um grande clube — o Cordão da Bola Preta. Isto foi em 1913. Nesta ocasião, reunia-se diàriamente no Bar Nacional um grupo de rapazes, freqüentadores habituais dos Democráticos. E como nas festas dêsse clube estavam sempre juntos, resolveram fundar um cordão carnavalesco dentro do eterno carnaval, que era o "clube da águia altaneira". E assim surgiu o Bola Preta.

Mais tarde, emancipado dos Democráticos, o Bola Preta passou a se reunir no largo da Glória, 88, onde foi redigida a ata da fundação. Lá estavam, alegres e emocionados, Alvaro Gomes de Oliveira, Boadbil de Miranda, Varejão, o Mirandela, Carlos D'Angelo, Archimedes Guimarães, Jair, Joel e Jorge Roxo, Silvio Neto, Heitor Cordeiro, Júlio Rocha, Paulo Macedo, Tomaz Faria, José Luiz Cordeiro, Celso Silva, Osvaldo Wanderley, Adalbrum Pinto, Francisco Carlos Brício, o Chico Brício; Paulo Queiróz, Raul Vasconcelos e Abelardo Brandão, os fundadores. As atividades do Cordão tiveram início aí; as lutas também.

Não conseguiam, os do Cordão, local onde pudessem montar sede. O primeiro baile que deram, no Clube dos Politicos, em 1923, foi um sucesso. Daí por diante, firmou-se o Cordão, impondo-se os que a êle pertenciam, pela fibra carnavalesca que demonstraram. Os irmãos — assim se chamavam entre si — tanto pularam, tanto cantaram, que durante um ano nada mais fizeram. Só no ano seguinte é que surgiram novamente, com mais entusiasmo; e outra vez os alicerces do Clube dos Politicos foram abalados. Uma seqüência de sucessos marcou, desde então, a vida carnavalesca do Cordão da Bola Preta. 1927 — Baile no Capitólio; 1928 — Outro baile no Palace; 1929, 30 e 31 — Festas na rua 13 de Maio, no prédio n.º 41; em 1933 a Rua Evaristo da Veiga; de 1933 a 1936, inclusive, as festas do Bola foram dadas na rua 13 de Maio; em 1937, porém, voltaram os do Cordão ao Capitólio, e a festa que

(Conclui na 7ª. col. da 3ª página)

A questão é de nome

Quando os políticos não têm intenção de entrar em acôrdo, falam sôbre programas. Vendo-os falar tanto em programa, temos a impressão de que jamais cogitaram de outra coisa na vida senão de implantar idéias ou cometer empreendimentos capazes de revolucionar as bases da sociedade.

O Brasil, porém, ainda está virgem dessa espécie de gente. Programa tiveram os abolicionistas; programa tiveram em parte os republicanos. E ainda recentemente os comunistas, no seu afã de subverter a ordem social a ferro e fôgo, e alinhar o Brasil como o último dos piões de Stalin, na guerra contra o Ocidente. Programa tem hoje ainda, embora melancòlicamente anacrônico, êsse apóstolo solitário do parlamentarismo que é o sr. Raul Pilla, concomitantemente, chefe e soldado do Partido Libertador. Programa tem ainda o Partido Socialista, fundado com o objetivo de socializar a economia privada no Brasil gradativamente, à moda britânica, no dia em que obtiver maioria eleitoral no país...

Fora daí é estultice falar em programas, com ar profundo e a mão suada passando pela fronte vincada sob o pêso de idéias inexistentes. Mas é êsse o passatempo de Adhemar de Barros, por exemplo, quando lhe perguntam pelo "problema" da sucessão presidencial. Nada de nomes, responde invàriavelmente Adhemar; a questão é de idéias. Imaginem, Adhemar com idéias!.

Não, a questão não é de programas. Nenhum dos políticos responsáveis por seu pêso e prestígio pela situação, pensa de modo muito diferente um do outro. Todos se alinham por uma espécie de denominador comum: e êste é a conservação, com melhoria, da ordem social e política vigente. Uns podem acentuar mais o lado de reformas, outros preferem chamar a atenção para a preservação de certos valores.

Alguns, em boa fé, quando começam a declamar, com ar profundo, sôbre programas, no fundo não estão pensando senão em propor medidas administrativas a serem tomadas pelo futuro presidente. Uns querem mais estradas, outros se batem por mais escolas, êstes lembram a necessidade de espalhar hospitais pelo país enfêrmo, enquanto aquêles concentram suas visitas sôbre o fomento da agricultura ou estímulo maior por parte do Estado às indústrias. Para ficar mais à moda do dia, há os que com os olhos nas simpatias das massas reivindicam esta ou aquela lei de assistência ou proteção social. Essas variantes não são ditadas em geral, pelo senso de conjunto do todo social e político que é o país, mas pelas próprias atividades, interêsses, profissões ou objetivos políticos de cada um.

Na realidade, não se trata de programas, mas de plataformas eleitorais, promessas, planos de administração para o futuro.

Examinem-se os "programas" dos atuais partidos: a primeira coisa que ressalta é a coincidência de idéias e sugestões contidas naqueles documentos. Todos têm evidente ar de família. É natural, pois são frutos das idéias e necessidades da época. Isso não quer dizer que não sejam imensos e urgentes os problemas do país. Aliás são êles tão óbvios, que num instante as personalidades políticas mais afastadas se entendem, quando se trata de redigir uma lista dêles em ordem de premência e importância.

Ainda quando foi do acôrdo interpartidário, não demoraram os partidos em organizar uma comissão que traçou um plano administrativo para ser executado pelo govêrno. A justificação para o convênio dos três partidos residia precisamente na formulação daquele plano e no compromisso governamental de pô-lo em execução.

Viu-se hoje o resultado do plano, tão bem arquitetado pelo sr. José Américo e outros. Ora, êsse mesmo plano, com alguns retoques, está perfeitamente em dia, e poderia servir para a plataforma do sucessor do general Dutra. O descaso, porém, com que foi atirado para um canto pelo próprio govêrno e os políticos responsáveis pelo acôrdo, mostra o valor de tais iniciativas teóricas quando à sua frente, para executá-las, não se encontra a vontade e a energia de um homem realmente devotado ao bem público. Eis porque em tôda essa barafunda de idéias e sugestões, a única difícil e séria é encontrarmos um homem à altura das necessidades nacionais.

Encontrar êsse homem, eis a chave de todos os programas. Ora, o Brasil atual não é tão rico de homens para que, nessa procura, os olhos de todos os brasileiros não se fixem espontaneamente no Brigadeiro.

A GRÉCIA PRANTEIA AS CRIANÇAS RAPTADAS PELOS COMUNISTAS

Atenas, 29 (R.) — A Grécia escolheu a data de hoje para prantear as 28.000 crianças que, segundo se alega, foram raptadas pelos guerrilheiros comunistas e levadas para trás da "cortina de ferro". Durante meia hora, esta manhã, todo o tráfego e movimento de pedestres foi paralisado, ficando as ruas completamente desertas, com as bandeiras a meio pau. As fábricas, lojas, e escritórios permaneceram vazios.

A escolha da data é expressiva: os gregos no dia 29 de dezembro, homenageam a memória dos inocentes assassinados [illegible]des.

Os jornais circularam tarjados e nenhum estabelecimento de diversões abrirá hoje.